



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – FAU

MEMORIAL ACADÊMICO

JOSEMARY OMENA PASSOS FERRARE

Apresentado para fins de promoção à Classe “E” com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior junto à Unidade Acadêmica Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas.

Maceió/AL – Outubro, 2017

**Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

- F374m Ferrare, Josemary Omena Passos.
Memorial acadêmico / Josemary Omena Passos Ferrare. – 2017.
180 p. : il.**
- Memorial (Concurso para Professor Titular Classe E) – Universidade
Federal de Alagoas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Maceió, 2017.**
- Inclui anexos.**
- 1. Ferrare, Josemary Omena Passos – Memorial acadêmico. 2. Magistério.
3. Arquitetura. 4. Urbanismo. I. Título.**

CDU: 378.124:72



ATA DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DE MEMORIAL

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às treze horas (horário local), na Sala 2, localizada no prédio do Laboratório de Computação Científica e Visualização (LCCV) – UFAL, no Campus Aristóteles Calazans Simões (Maceió-AL), realizou-se a apresentação e defesa de Memorial Acadêmico da Professora **JOSEMARY OMENA PASSOS FERRARE, SIAPE 1119549**, requisito para acesso à classe E – Professor Titular da carreira do Magistério Superior do Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal, Lei nº 12.772 de 28/12/2012; Lei nº 12.863 de 24/09/2013 e Portaria nº 982/MEC de 3/10/2013. A Comissão Especial de Avaliação esteve constituída pelos professores titulares: **GERALDO MAJELA GAUDÊNCIO FARIA (PRESIDENTE)**, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), **NELCI TINEM**, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), **ELOISA PETTI PINHEIRO**, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e **FLÁVIO ANTONIO MIRANDA DE SOUZA**, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A Comissão Especial de Avaliação esteve constituída pelos Professores Titulares: **GERALDO MAJELA GAUDÊNCIO FARIA (PRESIDENTE)**, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), **NELCI TINEM**, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), **ELOISA PETTI PINHEIRO**, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e **FLÁVIO ANTONIO MIRANDA DE SOUZA**, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Concluídos os trabalhos de apresentação e defesa, o professor foi considerado **APROVADA** pela Comissão Especial de Avaliação nas etapas do processo e na avaliação final. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos membros da Comissão:

.....
Prof. Dr. Geraldo Majela Gaudêncio Faria (Presidente)

.....
Profa. Dra. Nelci Tinem

.....
Profa. Dra. Eloisa Petti Pinheiro

.....
Prof. Dr. Flávio Antonio Miranda de Souza

DEDICATÓRIA

Aos colegas da “primeira turma de Arquitetura”, parceiros de um **sonho vivido**.

Aos que sonharam o **Curso de Arquitetura** e aos colegas professores e funcionários que o constroem, até hoje.

Aos colegas arquitetos pioneiros no lidar com a preservação do **Patrimônio Histórico** em Alagoas.

Aos alunos de todos os anos de ensino, com quem aprendi ser **professora**.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe (*in memorian*) que muito vibrou quando me tornei professora.

Ao meu pai (*in memorian*) por me deixar encantar pelos “desenhos de Arquitetura”.

Aos meus filhos, noras e neto por compreenderem os inúmeros momentos de trabalho.

A meu marido, pelo COMPANHEIRISMO DE SEMPRE ao longo dessa extensa caminhada

À Deus, por ter conduzido toda a caminhada.

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	1
2	INTRODUÇÃO.....	3
2.1	TRAJETÓRIA ACADÊMICA.....	3
2.1.1	Formação primária e secundária	3
2.1.2	Formação universitária	4
2.2	Trajetória profissional (técnica / docente) e Pós-graduações	7
3	SEÇÕES	31
3.1	SEÇÃO 1: ATIVIDADES DE ENSINO	31
3.1.1	Ministração de disciplinas e módulos disciplinares	31
3.1.2	Orientações (Trabalhos Finais de Graduação, Programa de Iniciação Científica, Monitoria de Disciplina, Estágios, Pós-Graduação <i>lato sensu</i> , Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> : Dissertações de Mestrado, Estágio Docência, Tese de Doutorado e outra natureza).	38
3.1.3	Bancas	49
3.2	SEÇÃO 2: PRODUÇÃO INTELECTUAL	61
3.2.1	Livros publicados/organizados	61
3.2.2	Capítulos de livros publicados	62
3.2.3	Outras produções bibliográficas	64
3.2.4	Artigos Completos em Anais de Congressos	66
3.2.5	Artigos completos publicados em periódicos (individuais e em parceria)	71
3.2.6	Resumos expandidos publicados em anais de congressos	71
3.2.7	Apresentações de Trabalho em Eventos Científicos (*)	75
3.2.8	Artigos individuais aceitos para apresentação/publicação em Anais de Eventos	80
3.2.9	Artigo em jornal de notícias (Encartes Culturais)	81
3.2.10	Artigos publicados em Revista (magazine)	82
3.2.11	Palestras proferidas	82
3.2.12	Ministração de palestra-seminário / aula de campo - orientação de visita guiada	84
3.2.13	Coordenação / Organização de palestras	84
3.2.14	Participação em Mesa Redonda / Mediadora – Debatedora - Palestrante	85
3.2.15	Participação em Evento Científico de atualização na área de pesquisa	87
3.2.16	Membro de Comissão Organizadora / Evento / colaboradora	87
3.2.17	Membro de Comissão Científica de Evento	87
3.3	SEÇÃO 3: ATIVIDADE DE PESQUISA	89
3.3.1	Projetos de Pesquisas	89
3.3.2	Outros Tipos de Projetos	100
3.3.3	Avaliadora de Projetos e Relatórios de Pesquisa	104
3.4	SEÇÃO 4: ATIVIDADE DE EXTENSÃO	106
3.5	SEÇÃO 5: REPRESENTAÇÃO, GESTÃO E OUTRAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	124
3.5.1	Atividades de Representação de classe / instituições culturais	124
3.5.2	Atividades de gestão e outras atividades	124
3.5.3	Prestação de Serviços Técnicos	128
3.5.4	Progressões Funcionais / docente	129
3.5.5	Homenagens de Turmas e Prêmios recebidos	130

4	PÓS-ESCRITO	133
5	ANEXOS	137
4.1	Introdução	137
4.2	Ensino	146
4.3	Produção Intelectual	151
4.4	Atividade de Pesquisa	166
4.5	Atividade de Extensão	170
4.6	Representação e Outras Atividades Administrativas	174

1 APRESENTAÇÃO

Apresento neste Memorial, atividades e experiências relevantes na minha formação, a partir dos primeiros anos de estudos, vestibulares, estágios, participação em equipes de trabalhos e cursos complementares que contribuíram para direcionar atuações acadêmicas e profissionais, que se seguiram até o presente.

Todo o relato transcorre entrelaçando aspectos que se seguiram na construção da Formação Acadêmica e na Trajetória Profissional (técnica e docente), ora focalizados de *per si*, ora correlacionados, mas sempre procurando pontuar experiências e campos de atuação mais marcantes.

A trajetória profissional técnica foi pontuada desde os primeiros contatos e experiências de trabalho vivenciadas, coincidentemente com a estruturação inicial dos espaços institucionais da preservação do patrimônio histórico no estado de Alagoas; e, por esta particular circunstância, foi descrita com certa pormenorização.¹ No âmbito específico da trajetória da docência transcorrida após minha admissão na Universidade Federal de Alagoas, optei por focalizar momentos que delinearão a minha gradativa participação no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, inicialmente apenas em ensino, depois alargado aos eixos da pesquisa e extensão, tratando também das circunstâncias que determinaram a escolha do perfil das pós graduações cursadas.

Além das menções mais genéricas feitas ao longo do relato na introdução procurei pontuar as principais atividades técnicas e de docência exercidas, em Seções que agruparam: Atividades de Ensino, Produção Intelectual, Atividades de Pesquisa, Atividades de Extensão, Representação, Gestão e Outras Atividades Administrativas, em consonância com os grupos de atividades indicados no Art. 4º, Seção I, da Resolução n.º 78/2014-CONSUNI/UFAL de 17 de novembro de 2014, regulamentadora no âmbito da UFAL do processo de promoção docente para a Classe E (Professor Titular) da carreira de magistério superior, apresentando os documentos comprobatórios que foram possíveis compilar em Anexos, correspondentemente assim enunciados:

Anexo - Introdução (A **I**_)

Anexo - Atividades de Ensino (A **E**_)

Anexo - Produção Intelectual (A **PI**_)

Anexo - Atividades de Pesquisa (A **PE**_)

Anexo - Atividades de Extensão (A **Ex**_)

Anexo – Representação, Gestão e Outras Atividades Administrativas (A **R**_).

¹ Sobre a formação do aparelho institucional da preservação do Patrimônio Histórico em Alagoas, transcorrido entre a Serviço de Engenharia do Estado de Alagoas e a Secretaria Estadual de Cultura de Alagoas, dois colegas professores, o arquiteto Geraldo Magela Faria e o sociólogo Sávio de Almeida, já me haviam incentivado a escrever; mas, sempre protelei esta tarefa. Contudo, no momento em que iniciei a compor o presente Memorial senti que poderia fornecer alguns esclarecimentos de modo a registrar ações e apresentar atores que atuaram nesses primórdios.

Aos designativos iniciais dos Anexos associa-se números e letras complementares às identificações, encontrando-se todos eles vinculados ao sistema de hiperlink, de modo a favorecer a visualização dos elementos comprobatórios.²

Ressalto que algumas atividades relatadas não se fizeram acompanhar de comprovações documentais devido a não localização em meus arquivos pessoais e/ou limitações outras que dificultaram encontrá-las, em instituições ou comitês de organização de eventos etc., devido ao distanciamento temporal das respectivas datas de realização. Justifico, contudo, a manutenção de algumas dessas referências sem comprovações específicas, pelo reconhecimento do quanto contribuíram para a constituição do perfil acadêmico e profissional adquirido.

Entrementes não descarto a omissão de alguns fatos e atividades por lapso de memória tendo a certeza de que, se chegarem a ser lembrados, não os considerarei de somenos importância. E, “se aceitarmos que o esquecimento é, como a memória, fundador, não podemos deixar de perceber que os usos do esquecimento não são nunca neutros”,³ talvez possa localizar nas seguintes palavras a provável explicação para tais lapsos ocorridos: “Muita coisa tem que ser esquecida quando se deve conservar o essencial”.⁴

² Também as referências feitas a Anexos já apresentados (Cf. Anexo ...), embora sem cor de destaque, também estarão no mesmo sistema de hiperlink.

³ Colóquio de Royaumont de 1987. In: FELIX, Loiva Other. **Memória & História**: a problemática da pesquisa. Passo fundo: Ediupf, 1998. p.51

⁴ Ernst Robert Curtius. In: BOSI, Alfredo. **Entre a literatura e a história**. São Paulo: Editora 34, 2013. (Epigrafe do capítulo: Discurso de Professor Emérito).

2 INTRODUÇÃO

2.1 TRAJETÓRIA ACADÊMICA

2.1.1 Formação primária e secundária

Natural de Maceió - Alagoas, nascida em 24 de maio de 1954, e tendo mãe professora do Colégio Batista Alagoano, muito cedo comecei a brincar nos amplos pátios e frequentar as salas de aula daquele colégio, nele me alfabetizando em dezembro de 1959.

Contudo, somente ingressaria no antigo Curso Primário, no ano de 1961, na Escola Lar Bom Samaritano no bairro da Ponta Grossa mantida pela Primeira Igreja Batista de Maceió, conveniada com a Secretaria de Educação do governo de Alagoas, ([Anexo AI_01](#)) concluindo ali este nível escolar em 1964, prestando, a seguir o Exame de Admissão no Colégio Elio Lemos, ligado à Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) sendo aprovada para cursar o nível Ginásial.

Durante todo o Ginásio sempre participei do Centro de Estudos de Português do Colégio Elio Lemos (CEPCEL), coordenado pelo professor Edson Mário de Alcântara, que promovia cursos sistemáticos de redação, epígrafe e promovia debates sobre literatura tornando-se complementar ao ensino naquela etapa escolar. ([Anexo AI_02](#)). Ainda neste colégio, tive a oportunidade de ter sido aluna de dois grandes mestres da cultura e história alagoana, respectivamente: os professores Pedro Teixeira e Ernani Mero, com quem muito assimilei informações sobre Alagoas em geral, me encantando com a forma que cada um apontava e enaltecia os valores culturais do estado e suas respectivas cidades natal: - Chã Preta e Penedo.

Concluído o Ginásial em 1968, ainda cursei durante o ano de 1969, no Colégio Elio Lemos, o primeiro ano do Curso Científico. Por não haver condições de o próprio colégio prosseguir com esse nível escolar até o terceiro ano, os alunos foram transferidos dessa turma para outra instituição pública de ensino. Fui então transferida, em 1970, para o Colégio Moreira e Silva - uma das unidades educacionais do CEPA - Centro Educacional e Pedagógico de Alagoas.

Já havia sido implantada nesse Colégio e, em toda a rede pública, a opção de escolha para as denominadas Áreas I, II e III, referentes às Ciências Exatas, Médicas e Sociais, havendo ascendência de ensino das disciplinas chaves para cada uma delas, prevendo-se maior objetivação de conhecimentos para o vestibular. Fui direcionada então para uma turma de segundo ano científico preparatória da Área I, pois havia declarado na matrícula que almejava prestar vestibular para Arquitetura.

Cresci acalentando o sonho de ser arquiteta e, para tanto, muito contou a rotina diária de ver meu pai desenhar, em casa, plantas de desenho arquitetônico e ouvir dele as narrações entusiasmadas de algumas experiências de seu trabalho na cidade,

principalmente em praças, enquanto desenhista projetista da antiga SUMOV - Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas.⁵

Concluído o terceiro ano científico em 1972, em janeiro de 1973, era chegada a hora de prestar o vestibular e ainda não existia curso de Arquitetura em Maceió. Apenas em Recife seria o mais próximo possível. Porém, para minha extrema tristeza não obtive autorização de meus pais para lá me deslocar. Interrupção do sonho!

A partir daí instalou-se a dúvida de qual o curso da Área I na UFAL escolher. Por proximidade, restava-me escolher Engenharia Civil, como primeira opção, embora sem a motivação que me movia a querer cursar Arquitetura. Como segunda opção na Área I, somente havia as licenciaturas em Geografia e Ciências. Optei por Geografia no ato da inscrição do vestibular.

2.1.2 Formação universitária

Embora aprovada, não obtive classificação dentro do número de vagas ofertadas para cursar Engenharia Civil, e assim fui alocada na segunda opção - o Curso de Geografia, ofertado pelo Instituto de Geociências da UFAL. Iniciei então o curso de Geografia com matrículas efetivas no semestre 1973.1 e prossegui no semestre 1973.2 e ainda em semestres sucessivos avançando no cumprimento de 101 créditos. A totalização geral do curso era de 151 créditos. ([Anexo AI_03 A](#))

Ao final do ano de 1973 vi anunciado em faixas colocadas no Campus A. C. Simões a abertura de vestibular para o curso de Arquitetura e Urbanismo na UFAL. Vislumbrei ali a possibilidade de concretizar o sonho interrompido. Inscrevi-me e prestei o vestibular em janeiro de 1974. Com grande contentamento recebi a notícia da aprovação. Foi emocionante! Sonho alcançado! Uma satisfação indescritível me envolveu, já durante o trote aos calouros instalado na antiga Faculdade de Engenharia na Praça Sinimbu, quando alguém gritou perto de um dos barris de tinta quando eu me aproximei me identificando como “fera” de Arquitetura: “Mela essa aqui que vai ser uma das primeiras arquitetas de Maceió”. Aquela frase soou de forma animadora e me fez refletir, mesmo enquanto uma mistura de tintas escorria por meus cabelos, à época, grandes. Era verdade! Eu iria integrar a primeira turma do Curso de Arquitetura em Maceió. Naquele momento entendi a dimensão do meu privilégio. Trajetória iniciada!

Prossegui durante o primeiro semestre de 1974 matriculada em ambos os cursos, pois as matérias do chamado “básico” da Área I na UFAL já haviam sido cumpridas no curso de Geografia e em razão disso, somente a partir do segundo semestre pude cursar disciplinas ofertadas pela grade curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo, passando assim a me integrar com os demais colegas pioneiros. Sucessivamente matriculada nos dois cursos (até o ano de 1975) fui avançando em matérias mais específicas da Geografia como: Geografia Física e de Alagoas, Climatologia, Geografia Humana, Geografia Biológica, Geografia Urbana, Antropologia Física que alargaram a minha visão de mundo, o conhecimento particular (físico e cultural) do estado de Alagoas e hoje me enobrece dizer

⁵ Sobre esta influência na escolha da profissão ver ao final o PÓS-ESCRITO.

que fui aluna dos professores geógrafos: Ivan Fernandes, Jovesí Almeida, Silvete Barbosa, Isa Martins, Vanda Ramos e do antropólogo Clóvis Antunes.

No curso de Arquitetura e Urbanismo os anos 1975, 1976, 1977, 1978 foram vividos com intenso envolvimento no processo de frequentar as aulas e de ajudar na resolução de entraves que limitavam o seu funcionamento do curso e precisava contar com o voluntariado dos integrantes da “primeira turma” para suprir questões cotidianas essenciais, como o atendimento na secretaria e tantas outras assistências a serem prestadas com regularidade⁶, sempre realizadas sob a supervisão das professoras Zélia de Melo Maia Nobre e Edy Marreta Timóteo, duas verdadeiras baluartes da construção do Curso de Arquitetura da UFAL. Durante o transcorrer do curso me identifiquei muito com as disciplinas de História das Artes e da Arquitetura e, de modo muito específico, com a disciplina Arquitetura Brasileira para a qual quis inclusive prestar concurso para Monitoria, porém nunca chegou a ser aberta esta possibilidade.

Todavia, durante a graduação, duas oportunidades de estágio surgiram e foram ampliadoras do conhecimento adquirido nas disciplinas do curso. A primeira ocorreu a partir do convite da arquiteta e professora Edy Marreta Timóteo, ainda no terceiro semestre. Ir estagiar no seu escritório, - o Grupo de Planejamento Físico Territorial, onde atuava junto com os arquitetos Ivan Timóteo, Valter Lopes e Márcia Lopes. Tendo aceito, passei a aprimorar as noções já adquiridas de desenho técnico e a acompanhar o desenvolvimento de projetos arquitetônicos de grandes ambientes unifamiliares e de projetos de programas funcionais de certa complexidade como os estudos e ajustes processados para a definição da sede do INAMPS / *Salgadinho* - Maceió. ([Anexo AI _03 B](#))

A segunda experiência decorreria da indicação do meu nome e o de outra colega de turma, (Júlia Tavares) também feita pela arquiteta Edy Marreta Timóteo à arquiteta Zélia de Melo Maia Nobre, para irmos estagiar no SERVEAL - Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas, especificamente no Setor de Projetos, onde ambas trabalhavam, à princípio, apenas para participar da elaboração de dois grandes projetos arquitetônicos com programas de necessidades bem complexos e que demandavam pesquisas de campo. Ambos haviam sido solicitados pela Secretaria Estadual de Segurança de Alagoas:

- Projeto para a construção de um Manicômio Judiciário no bairro do Tabuleiro dos Martins em Maceió;
- Projeto para a construção da Penitenciária Agrícola Santa Fé, no município de Palmeira dos Índios - AL.⁷

⁶ Dentre muitas outras, poderia destacar a necessidade periódica de apanhar em olarias, no município de Satuba, argila umedecida, em blocos, para ser trabalhada nas disciplinas PLÁSTICA I e II, que exigia ser acondicionada em tonéis, sob processo frequente de manutenção de hidratação para manter um nível satisfatório de plasticidade para os estudos de composições formais. O suprimento dessa matéria prima essencial (argila) e sua manutenção, nos primeiros anos, mantiveram-se pela disponibilização voluntária de alunos que se dividiam para esses serviços. Também a função de cadastrar livros que eram doados por professores ou arquitetos visitantes contava com a colaboração dos alunos, em sistema de rodízio, por entenderem a importância para o aprendizado e o reconhecimento do curso em solicitação junto ao MEC.

⁷ O projeto da Penitenciária Agrícola Santa Fé - Palmeira dos Índios suscitou pesquisas em vários aspectos relacionados desde o conhecimento de noções de agricultura quanto da nova visão acerca do sistema penitenciário para

A atuação na SERVEAL no Setor de Projetos sem vínculo funcional se estendeu por mais tempo que o da previsão inicial para colaborar com os dois projetos citados, estendendo-se a uma participação também no Setor de Patrimônio Histórico, setor atipicamente alocado no SERVEAL, vinculado à Secretaria de Viação e Obras Públicas em virtude de não existir ainda uma Secretaria de Cultura no estado, a partir de quando foi firmado contrato como Estagiária de Arquitetura em 01 / maio / 1978. ([Anexo AI_04](#))

No Setor de Patrimônio Histórico, as experiências passaram a ser vivenciadas, junto aos especialistas em Restauro de Edifícios e Centros Históricos, os arquitetos Elias Ramos Gomes, Geisa Brayner Ramalho, Marta Maria Ribeiro. Os trabalhos se concentravam em levantamentos cadastrais, fiscalizações e/ou recebimentos de obras, e elaboração de propostas específicas de intervenções em edifícios históricos como os seguintes:

- Igreja de Nossa Senhora da Apresentação, em Porto Calvo;
- Casa do Barão de Penedo - Paço Imperial - Igreja de São Gonçalo Garcia - Igreja de Nossa Senhora das Correntes, em Penedo;
- Convento de Santa Maria Madalena, Igrejas da Ordem Primeira e Terceira de São Francisco em Marechal Deodoro.

Experiências como estas funcionaram como uma “especialização” que foi se definindo em minha trajetória de estagiária. Este direcionamento para o campo do Patrimônio Histórico passaria ainda a ser mais forte quando tive a oportunidade de frequentar um curso intensivo de especialização técnica em Analista de Imaginária Portuguesa realizado na Escola de Arte de Recife com a colaboração do IPHAN - PE, entre 03 de julho a 04 de agosto de 1978. Ministrado pelo arquiteto português Antônio de Menezes e Cruz, em um total de 30 horas/aula informadoras sobre como reconhecer a identificação estilística, a datação temporal de cada peça de escultura sacra e sobre o modo de aplicar a metodologia que passava a ser implantada pelo IPHAN Nacional para fins de inventários de recheios artísticos acoplados a processos de tombamentos de edificações de interesse histórico-arquitetônico. ([Anexos AI_05 A / B](#))

A indicação para ir realizar o curso foi da arquiteta Zélia de Melo Maia Nobre que, enquanto assumiu a Diretoria Técnica da SERVEAL, sempre manteve uma deliberada decisão de investir na qualificação dos estagiários que trabalhavam no setor do Patrimônio Histórico.⁸

Ainda enquanto estagiária na SERVEAL cheguei a participar de duas experiências que me iniciaram na pesquisa científica e suprimam uma carência que o curso de Arquitetura e Urbanismo ainda não promovia. A primeira delas, ocorrida entre os meses de dezembro de 1977 e janeiro de 1978, consistiu na realização do levantamento de dados físicos e

dimensionamento do projeto em si. Após a realização, o projeto recebeu uma menção de destaque da OEA (Organização dos Estados Americanos) o que muito honrou a arq. Zélia Maia Nobre, autora do projeto.

⁸ Para realizar também esse mesmo curso de Analista de Imaginária Portuguesa houve a indicação/ liberação da estagiária Júlia Gonçalves Tavares e, no ano seguinte, a indicação/liberação da estagiária Zair Cerqueira, igualmente graduanda de Arquitetura e Urbanismo, para frequentar o curso sobre Azulejaria Portuguesa, também ministrado pelo mesmo professor Antônio de Menezes e Cruz no IPHAN – PE, sempre em parceria com a tradicional Escolinha de Arte do Recife.

socioeconômicos para embasar o trabalho acadêmico de pós-graduação intitulado: “Caminhos para uma Nova Política Habitacional na COHAB - AL,” em desenvolvimento pela prof.^a Janice de Area Leão Schilderman, arquiteta colaboradora do quadro funcional da SERVEAL e também docente do Departamento de Arquitetura do Centro de Tecnologia da UFAL junto ao BOUCENTRUM INTERNACIONAL / EDUCACION - ROTTERDAN, HOLLAND, em nível de mestrado. ([Anexo AI_06](#))

A referida professora estava em Maceió em fase de pesquisa empírica para este trabalho que desenvolvia em nível de mestrado. O governo do estado de Alagoas através da SERVEAL prestou apoio à arquiteta pela importância sócio política de sua temática de estudo, tendo designado estagiários para atuarem na coleta de dados nos assentamentos da orla lagunar no Vergel do Lago e no primeiro conjunto habitacional da COHAB implantado em Maceió no bairro da Cruz das Almas. A pesquisa durou vários meses.

A segunda experiência consistiu na participação de pesquisa de campo efetivada no bairro da Poeira, em Marechal Deodoro, entre habitações de baixa renda edificadas em taipa com cobertura de palhas de coqueiros para a elaboração de um Plano de Recuperação da Habitação do bairro da Poeira em Marechal Deodoro – AL, igualmente sob a coordenação da arquiteta e professora Janice de Area Leão Schilderman, realizado no final do ano de 1978. ([Anexo AI_07](#))

Ao final do ano de 1978 chegou o momento da defesa do trabalho final de graduação, à época realizada em equipe, para selar a conclusão do curso. O trabalho foi orientado pela professora visitante do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - CTEC/UFAL, arquiteta Janice Schilderman, que ministrava, no semestre 1978.2, a disciplina Planejamento Arquitetônico 6, com ênfase em planejamento urbanístico. O trabalho final apresentado discutia parte do bairro da Jatiúca como área de expansão de Maceió a partir da implantação dos três conjuntos residenciais da COHAB (Castelo Branco, Santo Eduardo, Pratagi). ([Anexo AI_08](#))

A colação de grau ocorreu no final do ano letivo de 1978 trazendo o fim de um ciclo que **concretizava o sonho** e de fato me fez integrar a “primeira turma de Arquitetos e Urbanistas de Maceió”⁹; porém, introduzia expectativas de como e onde eu iria iniciar a trilhar a carreira de profissional em Arquitetura e Urbanismo. ([Anexos AI_09 A / B / C](#))

O trabalho final desenvolvido e apresentado para obtenção do grau de Arquiteto, posteriormente receberia destaque em correspondência emitida pelo arq. professor de Urbanismo da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie - SP, Renato Luiz Maués ao Reitor da UFAL, quando visitou o Departamento de Arquitetura do Centro de Tecnologia da UFAL durante a fase do reconhecimento do Curso ainda em trâmite junto ao MEC, mesmo após a colação de grau. ([Anexo AI_09 D](#))

⁹ Composta por 13 concluintes: Olívia Tenório Porangaba, Humberta Lopes de Farias, Regina Cely Borges de Mendonça, Josemary Omena Passos, Júlia Gonçalves Tavares, Maria Valéria Barbosa de Oliveira (da esquerda para direita na primeira fila da foto no Anexo AI_09_C), Maria Simone Lins Costa, Sílvia Maria Piatti de Paiva, Maria do Rosário Reis da Silva, Vilma dos Anjos de Melo Costa, Maria Júlia Costa Tenório, Olga Noemia Carvalho Wanderley e Pedro Cabral de Oliveira Filho.

Trajatória profissional (técnica / docente) e Pós-graduações

Contudo, não foi longo esse período de expectativa. Logo em seguida à colação de grau recebi a proposta para continuar trabalhando no SERVEAL, no Setor de Patrimônio Histórico, apenas contratada na condição de Arquiteta Estagiária, devido ao fato do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL ainda se encontrar em trâmite de reconhecimento no MEC e não poder ser efetivado o registro dos primeiros formados no CREA.

Aceitei a condição proposta, e, como Arquiteta Estagiária se firmaria o contrato em 01/05/1979, assim permanecendo até ocorrer um enquadramento funcional no cargo específico de Arquiteto após a regularização efetivada junto ao CREA-AL condicionada a expedição do diploma que somente ocorreu em 25 de setembro de 1979. ([Anexos AI_10 A / B / C](#))

O Registro no CREA viria a ser efetivado em 08/10/1979 através da emissão da Carteira Profissional n.º 859-D, sob o Registro 766/79.¹⁰ ([Anexo AI _11](#))

Dentre as atividades mais imediatas que passei a realizar quando integrei o Setor de Patrimônio Histórico do SERVEAL, já atuando como profissional Arquiteta Estagiária, destacaria duas delas pelo que aprofundaram de conhecimentos no âmbito da História da Arte e da Arquitetura Brasileira.

- Efetuar levantamentos cadastrais de edificações com a verificação de bens integrados e recheios artísticos, tendo tido a oportunidade de ser convidada para acompanhar o prof. Antônio de Menezes e Cruz (IPHAN-PE), vindo a Alagoas algumas vezes durante o ano de 1979, a convite do SERVEAL, para inventariar o acervo de Imaginária Religiosa Portuguesa e de peças em Ourivesaria e Prataria da igreja de Nossa Senhora das Correntes na cidade de Penedo.¹¹
- Participar junto com outros arquitetos integrantes do Setor de Patrimônio Histórico, durante o ano de 1979, de proposições específicas e detalhamentos executivos de propostas de preservação para as unidades residenciais, oficiais e religiosas do “centro histórico” do município Marechal Deodoro, partilhando da discussão multidisciplinar entre engenheiros, arquitetos e sociólogos que integralizavam a equipe técnica do Plano Integrado de Uso do Solo e Preservação do Patrimônio Histórico da Cidade Marechal Deodoro¹². O Plano era coordenado pela arquiteta e urbanista, Mestre Maria das Graças Ferreira e decorreu de convênio entre a SEPLAN-PR (Presidência da República), CNDU – Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano e Governo do Estado de Alagoas / SERVEAL.

A experiência de participar desses dois trabalhos profissionais, confirmados ao lado de outros que se seguiriam e me introduziram mais ativamente no exercício da restauração

¹⁰ Não foi possível a apresentação da 1ª via por perda. Devido a essa impossibilidade apresenta-se a 2ª via expedida em 16 / janeiro / 1998.

¹¹ Contou para a designação de atividades com esse perfil, a formação obtida no curso de Analista de

¹² Também participaram dessas proposições e detalhamentos as colegas arquitetas, Zair Cerqueira Brasileiro e Júlia Gonçalves Tavares, que ainda continuam como funcionárias na SERVEAL.

arquitetônica e da preservação patrimonial urbana, encontra-se informada em declaração geral emitida pela atual direção do órgão. ([Anexos AI_12 A / B / C](#))

Exatamente nesta fase inicial de atuação específica como Arquiteta do Setor de Patrimônio Histórico da SERVEAL passou a ser frequente o contato com os renomados arquitetos pernambucanos Geraldo Gomes e Hélio Polito, consultores do “Plano Integrado de Uso do Solo e Preservação do Patrimônio Histórico da Cidade Marechal Deodoro” (1979) que se deslocavam com certa frequência a Maceió para discussão das propostas finais em reuniões no SERVEAL. Eram momentos de discussões muito ricas.

Em plena euforia dessa ativa vivência profissional foi aberto no início do ano de 1980, pelo Departamento de Arquitetura do Centro de Tecnologia / CTEC da Universidade Federal de Alagoas, um concurso interno (com apenas duas vagas) para Professores Colaboradores, em regime de 20 horas semanais, que se realizou em 12 de março no qual participei e fui aprovada¹³.

Coube a mim, após a aprovação, ministrar as disciplinas - História das Artes e da Arquitetura I (para o curso de Arquitetura e Urbanismo) e, também atualizar os conteúdos programáticos da disciplina Arquitetura, (para o curso de Engenharia Civil). As disciplinas estavam, respectivamente em vacância, pelo afastamento definitivo da professora - arquiteta Leda Alencar, que ministrava a disciplina de História da Arte e Arquitetura I e transferiu residência para o Rio de Janeiro e pela vacância na ministração da disciplina Arquitetura no curso de Engenharia Civil, devido a aposentadoria do professor e arquiteto Manuel Messias de Gusmão do CTEC.

Ingressei como Professor Colaborador oficialmente no dia 21 de março de 1980 - data de contratação / assinatura da carteira de trabalho, em regime de 20 horas de trabalho na Universidade Federal de Alagoas. ([Anexos AI_13 A / B / C / D](#))

A partir de então passei a acumular as duas experiências de trabalho (no SERVEAL e no Departamento de Arquitetura-CTEC/UFAL) por serem consideradas compatíveis, em função de o segundo contrato ser de docência.

Em 01 de janeiro de 1981, mediante Portaria Reitoral / UFAL, n.º 026 de 14/01/1981, expedida de acordo com os artigos n.º 25 A 29 E Artigo 43 do Decreto n.º 85.487 de 11/12/1980 foi validado a implementação da Carreira do Magistério aos professores Colaboradores da UFAL. Fui enquadrada provisoriamente conforme consta no elenco da Tabela Especial - Formulário 2, apensado à citada Portaria, passando o contrato de trabalho a vigorar por tempo indeterminado, em 09/06/1981, em conformidade com o Memorando n.º 02/80 do Diretor Geral do DP - UFAL. ([Anexos AI_14 A / B / C](#))

¹³ Concurso que foi aberto em decorrência do desligamento do arquiteto e professor Maurício Mezel e sob o intento de introduzir no quadro de professores do Departamento, arquitetos já formados em Maceió, estabelecidos na cidade, para minimizar o alto fluxo de admissão e desligamento em poucos semestres de professores que pleiteavam também concursos em outros estados. Dentre os arquitetos já formados em Maceió foram aprovados os candidatos Josemary Ferrare e Pedro Cabral, respectivamente, primeiro e segundo colocados. Pela categoria de Professor Colaborador os contratos de trabalhos seriam renovados a cada 6 meses.

Ainda no ano de 1981 ocorreria o enquadramento no emprego de Professor Assistente, Código LT-M-401, Referência “1” da Tabela Permanente de acordo com o parágrafo 5 do Art. 2º do Decreto – Lei n.º 1874 de 08/07/81 acrescentado pelo Decreto-Lei n.º 1888 de 06/11/81, através da Portaria Reitoral/UFAL n.º 615 de 27/11/81, publicada no DOU de 10/12/81. (Anexos AI_15 A / B / C)

A partir de então passou a haver a contagem de tempo (dois anos) para Progressões Horizontais e obtive a primeira a partir de 08/07/83, da Ref. 1 para a Ref. 2, do Grupo Magistério Superior da Classe de Professor Assistente, de acordo com o item I do Art. 13 do Decreto n.º 85487 de 11/12/80. Portaria 422 de 08 de julho de 1983. (Anexos AI_16 A / B / C / D)

Prossigui contratada no regime de 20 horas na UFAL lotada no Departamento de Arquitetura do CTEC; e, em regime de 30hs na SERVEAL, lotada no Setor do Patrimônio Histórico¹⁴.

Nas atividades demandadas pelo Setor do Patrimônio Histórico do SERVEAL prossegui exercitando, individual ou coletivamente:

- Levantamentos cadastrais e projetos de restauração em edificações de tipologias referentes da arquitetura colonial brasileira como da antiga Casa de Câmara e Cadeia em Pilar (1980); e igreja Nossa Senhora da Apresentação em Porto Calvo (1980);¹⁵
- Levantamento cadastral com o posterior detalhamento do projeto de restauração da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco em Marechal Deodoro (1981);¹⁶
- Fiscalização das obras de restauro dos antigos prédios do Paço Imperial e Casa do Barão de Penedo, em Penedo; e, também, recebimento das obras executadas nesses dois prédios em Penedo (1982).¹⁷

A dinâmica de trabalho nesse setor era intensa, pois envolvia vários deslocamentos aos municípios citados para a execução dos serviços. (Cf. Anexos AI_12 A / B / C)

Também no Setor de Patrimônio Histórico - SERVEAL (em 1983) executaria o levantamento cadastral e o projeto de restauração da antiga Casa de Câmara e Cadeia de Marechal Deodoro para o uso de Casa de Cultura Municipal¹⁸ e seria ainda designada pelo então presidente do órgão, Dr. Enio Barbosa Lima, para responder pela Coordenação da equipe técnica que elaboraria o Dossiê de candidatura da cidade Marechal Deodoro à Tombamento Estadual e encaminharia o trâmite jurídico para a homologação do Ato¹⁹. O Tombamento após ser aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura veio a ser homologado

¹⁴ O período de atuação neste Setor do Patrimônio Histórico no SERVEAL, iniciado em 1979 se estenderia até o ano de 1985.

¹⁵ Atividades realizadas conjuntamente com os arquitetos do Setor: Julia Gonçalves Tavares e Elias Ramos Gomes (arquiteto, atualmente aposentado).

¹⁶ Atividades realizadas conjuntamente com as colegas de setor, as arquitetas, Júlia Gonçalves Tavares e Marta Maria Ribeiro da Silva Melo (arquiteta, atualmente aposentada).

¹⁷ Atividades realizadas conjuntamente com o engenheiro Russor Washington Marques Bezerra e o arquiteto Modesto Cajueiro de Novaes.

¹⁸ Efetuados em parceria com a colega de setor, arq. Zair Cerqueira da Silva Brasileiro.

¹⁹ Foram também designados para compor esta equipe os arquitetos: Zair Cerqueira da Silva Brasileiro, Júlia G. Tavares, Elias Ramos Gomes (atualmente aposentado) e o desenhista José Maria de Mattos.

no mês de julho de 1983. O acurado envolvimento com todo o processo de coordenação e elaboração desse Dossiê de Tombamento tornaria esta experiência bem marcante para a minha vida profissional, sobretudo por ter fomentado a especulação das particularidades históricas e urbanísticas da cidade.

Após a homologação do Tombamento Estadual da cidade Marechal Deodoro, ainda prossegui participando de alguns levantamentos cadastrais e inventários de bens integrados visando a obtenção de recursos para a execução de restauro pontuais²⁰ nas igrejas da Ordem Terceira de São Francisco e igreja da Ordem Primeira de São Francisco (igreja conventual) em Marechal Deodoro, cujas obras foram executadas sob a fiscalização direta do IPHAN - PE²¹, o que novamente oportunizou um contato frequente com técnicos referenciais desta instituição durante as idas da equipe do Setor de Patrimônio Histórico do SERVEAL à sede do IPHAN-PE em Recife e quando ocorriam as vindas dos técnicos do IPHAN – PE ao canteiro das obras por eles acompanhadas.

Este intercâmbio de experiências entre execução de projetos feitos no SERVEAL e obras de restauro acompanhadas por técnicos do IPHAN-PE se processaria com certa constância até o final do ano de 1984 e colocava todos os arquitetos do setor de Patrimônio Histórico em contato com os arquitetos Airton de Carvalho, Antônio Menezes Cruz e o mestre de obras José Ferrão do IPHAN - PE²²; profissionais que partilhavam conosco em reuniões e/ou, mesmo durante os deslocamentos aos municípios para vistoria das obras, todo um conhecimento e paixão que devotavam ao campo da restauração do Patrimônio Histórico. Eram longas conversas que relatavam casos técnicos de restauro e de pesquisas arqueológicas por eles acompanhados. As informações absorvidas com cada profissional do IPHAN-PE que atuavam nos trabalhos de intervenção restaurativa a edifícios e a bens integrados, substancializavam cada vez mais a convicção de que seria na área da Preservação do Patrimônio Histórico que gostaria de encaminhar a minha trajetória profissional, somando-se ao fascínio que estes relatos transmitiam, uma certa atração que tinha na adolescência pelo trabalho de escavação arqueológica visto em filmes ou em matérias de revistas.

No SERVEAL, em abril de 1985, cheguei a ser indicada mediante a portaria n.º 024/85/SERVEAL para compor a Comissão Técnica que procederia ao levantamento detalhado de toda a produção projetual e de levantamentos cadastrais que perfaziam o acervo técnico formado pela SERVEAL a partir dos trabalhos realizados no Setor de Patrimônio Histórico, com apresentação de relatório quantificador com atualização dos custos empreendidos para a realização dos trabalhos elencados.²³ ([Anexo AI_17](#))

²⁰ Restauros pontuais como os seguintes: do retábulo em madeira da igreja da Ordem Primeira de São Francisco; estabilização estrutural e tratamento em “decapê” dos elementos em madeira (forros, sanefas, balaustrada do coro, etc.) da igreja da Ordem Terceira de São Francisco, entre outros.

²¹ Por tratar-se de conjunto religioso já tombado a nível federal e não existir Superintendência - Iphan em AL

²² Profissionais de experiência consagrada no âmbito da restauração arquitetônica no N-NE do Brasil, pela larga atuação institucional, à época.

²³ Tal designação foi efetivada pela presidência do SERVEAL e o acurado levantamento foi realizado pelas arquitetas Virgínia Maria de Araújo Crisóstemo, Josemary Omena Passos Ferrare, Júlia Gonçalves Tavares, sob a presidência da primeira, com vistas a atender solicitação do recém-nomeado Secretário de Cultura de Alagoas à SERVEAL para a cessão de todo o material produzido pelo Setor do Patrimônio Histórico.

Tal levantamento daria a dimensão geral do que já fora executado nesse âmbito da preservação do patrimônio histórico no estado de Alagoas desde a implantação do Setor de Patrimônio no SERVEAL e serviria como extrato base para o processo de criação da Diretoria do Pró-Memória já pensada junto com as definições para a criação da Secretaria de Cultura como novo aparato estatal de preservação patrimonial.

Em abril de 1985 veio a ser criada a Secretaria de Cultura do Estado de Alagoas (a SECULT-AL) sendo nomeado para o cargo de secretário o jornalista Noaldo Dantas, que de imediato solicitou a disponibilização dos funcionários do Setor do Patrimônio Histórico do SERVEAL para formalizarem a Diretoria de Preservação da Memória de Alagoas, (a PRO-MEMÓRIA). Depois de demorado entendimento entre os dirigentes das duas instituições públicas a solicitação foi atendida e a disponibilização dos funcionários aconteceu sob Portaria / Gabinete do Governador de Alagoas n.º 1812 de 17 de julho de 1987 passando a ser renovada anualmente, pelo caráter de cessão de funcionários. ([Anexos AI_18 A / B / C](#))

Os integrantes da equipe técnica de funcionários que compunham o Setor do Patrimônio Histórico do SERVEAL e que resultaram transferidos para a Secretaria de Cultura, conjuntamente, foram: arquitetos Elias Ramos Gomes, Julia Gonçalves Tavares, Zair Cerqueira Brasileiro, Edith Maria Nogueira de Araújo, Simone de Paiva Lima Marinho, engenheira Nadja Brandão Araújo Soares e o desenhista José Maria de Matos. Desta forma, todos nós, acrescidos ainda de dois estagiários, estudantes de Arquitetura da UFAL, Vanessa Vaz e Álvaro Sá passamos então a compor o primeiro quadro técnico do Pró-Memória no estado de Alagoas.

Na Diretoria de Preservação da Memória - Pró-Memória / SECULT- AL passei a exercer a função de profissional Arquiteto. Junto com todo o quadro técnico era demandada a fazer reconhecimento de acervos edificados de interesse histórico e artístico em vários municípios de Alagoas, bem como levantamentos cadastrais e projetos de restauração para alguns exemplares. ([Anexos AI_19 A / B](#))

Exatamente no ano de 1987, quando já me encontrava à disposição da SECULT-AL desde 1985, ocorreu uma implantação de Plano de Cargos e Salários na SERVEAL, promovendo o meu enquadramento no cargo de Arquiteto sob o Processo SEAD n.º 0144086, publicado no DOE em 30/01/87. ([Anexo AI_20](#))

Também concomitante a essa fase integrei a Câmara de Patrimônio do Conselho Estadual de Cultura e atuei na instrumentalização de pareceres em resposta a consultas sobre pedidos de tombamentos recebidos pelo Conselho. Durante esse período tive novamente a oportunidade de conviver mais de perto com o professor - historiador Ernani Mero, a essa altura, como secretário executivo deste Conselho, ainda ardoroso na sua ânsia de contribuir para salvaguardar o máximo possível de exemplares referenciais da história e cultura alagoana.

Todo aquele convívio era motivador e para adquirir uma maior qualificação para atuar nessa Diretoria de Preservação da Memória fui indicada para participar de uma seleção para o Curso de Especialização em Restauo de Monumentos e Centros Históricos proposta pela Embaixada da Itália com bolsa de estudo concedida pelo Governo italiano

através do *Ministero degli Affari Esteri - IT / Dipartimento per la Cooperazione allo Sviluppo*. (Anexo AI_21). A seleção foi extensiva a técnicos latino americanos (arquitetos, engenheiros e químicos)²⁴ com comprovada experiência mínima de 3 anos no campo da preservação patrimonial e do restauro arquitetônico.

Aprovada na seleção fui realizar o curso que transcorreu coordenado pelo *Centro Studi per il Restauro dei Monumenti e dei Centri Storici* e o *Centro para a Cooperazione Tecnica Internazionale* em Florença - Itália e promovido pelo *Departimento per la Cooperazione allo Sviluppo del Ministero degli Affari Esteri Italiano*. (Anexos AI_22 A / B / C / D / E)

A duração do curso era prevista para os meses de novembro de 1985 a abril de 1986 e os respectivos afastamentos do país foram oficializados por portarias publicadas no DOE e no DOU tendo as liberações sido concedidas pela correspondência que a temática do curso guardava com as duas funções por mim exercidas na Diretoria do Pró-Memória / SECULT-AL e no Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da UFAL.

O curso totalizou uma carga horária de 480hs e mais 25 visitas técnicas que forneceram informações conceituais e técnicas fundamentais para a elaboração de projetos e acompanhamento de obras de restauro; além de ter oportunizado visitas/aulas técnicas em sítios históricos requalificados e em canteiros de escavação arqueológicas em Florença e arredores, como em cidades italianas referenciais de contextos arquitetônicos particulares como o estilo bizantino em *Ravenna, Veneza*, etc.; ou cidades povoadas pelos etruscos, como *Volterra, Tarquínia*, etc., como também outras cidades situadas no perímetro de expansão da Magna Grécia, como *Paestum, Salerno*, etc. As aulas / visitas a museus ou sítios arqueológicos ocorriam sempre aos finais de semana, seguindo os moldes de programação semanal exposta em anexo. As aulas foram ministradas, alternadamente entre o *Collegio degli Ingegneri della Toscana* e a *Accademia dele Arte del Disegno di Firenze*. (Anexos AI_ 23 A / B)

O trabalho final de conclusão do curso foi acompanhado pelo engenheiro e arquiteto Gennaro Tampone, especialista em Restauro de Monumentos Históricos, notadamente em restauro de estruturas de madeira. Correspondeu à entrega de um volume monográfico textual acompanhado de pranchas de desenho arquitetônico específicas ao levantamento cadastral e às proposições de restauro para uma antiga “limonaia” - (edícula de tipologia renascentista de edificação burguesa própria do centro de Florença voltada ao cultivo de limões no período invernal) com adequação funcional de reuso para instalação da sede do *Centro Studi per il Restauro dei Monumenti e dei Centri Storici* onde passariam se ser realizados os próximos cursos de Especialização. Na elaboração do projeto foram aplicados os conhecimentos teórico/práticos adquiridos, expostos também na defesa oral sobre a postura de restauração e sua consonância com o tratamento das patologias detectadas na

²⁴ Na etapa desta seleção aberta ao estado de Alagoas foi também aprovada a arquiteta Júlia G. Tavares e fomos então as duas arquitetas alagoanas selecionadas para frequentar o Curso no total de 10 arquitetos brasileiros selecionados. Conforme já foi esclarecido, a seleção foi aberta aos demais países da América do Sul. Havia nesse momento um interesse da UNESCO na qualificação de formação de profissionais para atuarem na preservação dos “centros históricos” americanos.

edificação e o programa de reuso atendido. O trabalho foi aprovado com valoração 5.5 para pontuação total, 6.0.²⁵ ([Anexos AI_24 A / B](#))

Efetivamente a realização desse curso intensivo de Especialização em Monumentos e Centros Históricos enriqueceria ambas as funções profissionais exercidas em concomitância: a atuação de Arquiteta do quadro técnico da Diretoria do Pró-memória da SECULT-AL; e, a atuação como docente responsável pela ministração das disciplinas História da Arte e Arquitetura I no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da UFAL. Funções para as quais retomei imediatamente após a conclusão do Curso e retorno ao Brasil, em abril de 1986, prosseguindo no cumprimento de cada uma delas.

Após o retorno do Curso reassumi, imediatamente, as funções na SECULT- AL prosseguindo com a participação nas atividades técnicas demandadas à Diretoria de Preservação da Memória / PRÓ-MEMÓRIA, tendo ainda respondido pelo expediente de direção no período de 30 de julho 1986 a 20 de março de 1987, segundo os termos da Portaria n.º 1227 - Gabinete do Governador, de 29 de julho de 1986, publicada no D. O. do Estado de Alagoas de 30 de julho de 1986. ([Anexos AI_25 A / B](#))

A intensa demanda de atividades na SECULT-AL prosseguiu exigindo de mim o desempenho de tarefas, tais como: acompanhamento de obras que visavam compactuar inserções de partes novas em prédios antigos em Maceió, a exemplo do antigo prédio da Rádio Difusora, sito à Rua Pedro Monteiro, quando precisou receber a criação do Teatro de Bolso Lima Filho²⁶, conforme Portaria n.º 01/87 GS/SECULT de 05 de janeiro de 1987, publicada no D.O de 08 de janeiro de 1987; participação em Comissões de Recebimento de Obras de Restauração, a exemplo das obras da etapa de estabilização da igreja de São Gonçalo Garcia em Penedo²⁷, Cf. Portaria n.º 19/97 - GS/SECULT, de 16 de fevereiro de 1987, publicada no D.O. Estado de Alagoas em 11 de fevereiro de 1987. ([Anexos AI_26 A / B](#))

Ainda no ano de 1987 (outubro) cheguei a ser designada pelo secretário estadual de cultura Dr. Luís Renato de Paiva Lima para elaborar, individualmente, um Dossiê que subsidiasse o pedido de Tombamento Estadual do bairro Pontal da Barra em Maceió, dada a pretensão de expansão de uma segunda fase da SALGEMA em expandir-se em direção à área de ocupação do tradicional bairro de pescadores e artesãos. O Dossiê foi também apresentado por mim em reunião do Colegiado do Conselho e após aprovação ocorreria a decretação do bairro como Patrimônio Estadual de Alagoas pelo Conselho Estadual de Cultura, sob o Decreto n.º 33.225 de 11 de novembro de 1988. ([Anexo AI_27](#))

Todavia, a experiência da construção desse Dossiê em prol do Tombamento do bairro do Pontal da Barra me confrontou com o desconhecimento de critérios mais voltados à relação entre meio edificado *versus* meio natural / sobrevivência dos moradores locais, e

²⁵ Entre os integrantes da banca avaliadora foram arguidores do trabalho o arquiteto Gian Battista Trotta e o químico Cesare Vannucci.

²⁶ Integram comigo a Comissão as arquitetas Edith Maria Nogueira de Araújo e Júlia Gonçalves Tavares.

²⁷ Atividade executada conjuntamente com a arquiteta Simone de Paiva Lima Marinho e a engenheira Nadja Brandão Araújo Soares.

me despertaria para avançar, ainda mais, na reflexão acerca de questões teóricas que me alargassem o conhecimento para a instrução de processos de tombamentos onde o indicador de referência deixasse de ser apenas o repertório tipológico/estilístico colonial do espaço edificado, com o qual até então a ideologia vigente na esfera pública preservacionista lidava, e me desse insumos para considerar a intrínseca relação do morador com o ecossistema lagunar/marítimo circundante, essencial à sobrevivência pela pesca e práticas complementares no caso do Pontal da Barra.

Embora sempre muito motivada pelas atividades exercidas na Diretoria de Preservação da Memória, Pró-Memória / SECULT fui cada vez mais me atraindo pela docência e o que ela instigava em termos de “crescimento” da aprendizagem, a ponto de em 1989 solicitar o Regime de 40hs / Dedicção Exclusiva (DE) na UFAL e, em paralelo, pedir para ser desligada da Secretaria Estadual de Cultura. A solicitação para o regime de Dedicção Exclusiva seria atendida em conformidade com o Processo n.º 22.501 / 89 e Portaria 492 de 14 de novembro de 1989, sendo registrada na carteira de trabalho em 06/04/1990, fl. 42. ([Anexos AI_28 A / B](#))

Para formulação do pedido de 40hs / Dedicção Exclusiva à UFAL, além de assumir a Coordenação da Área de Teoria e História no Departamento²⁸, havia estruturado o projeto Gabinete Técnico-Científico da Memória Arquitetônica de Alagoas que propunha 02 subprogramas: a pesquisa intitulada Levantamento do Patrimônio Arquitetônico de Alagoas e a instalação do Banco de Informações sobre Preservação Arquitetônica aberto às prefeituras dos municípios alagoanos no tocante a identificação de acervo arquitetônico de interesse histórico e artístico para conhecimento da municipalidade e eventual capacitação de pleitear recursos destinados à conservação e/ou restauração de patrimônio histórico junto a fundos de apoio à Cultura. ([Anexos AI_29 A / B / C / D / E](#))

De modo específico, a pesquisa propunha a execução de uma pesquisa que iniciaria buscando atualizar o “Levantamento Preliminar dos Monumentos Históricos de Alagoas” realizado em 1970, pelo arquiteto, pesquisador pernambucano José Luiz da Mota Menezes²⁹ verificando a condição de existência ou desaparecimento dos exemplares identificados à época desse levantamento no município de Maceió, e buscando dar assistência às demandas dos municípios ao Banco de Informações sobre Preservação Arquitetônica³⁰. O projeto foi apresentado e registrado no NEDER (Núcleo de Extensão Regional da PROEX-UFAL). Apesar da dinamização trazida pelo início da Pesquisa proposta em 1989³¹ e pelo início também do atendimento a algumas demandas de

²⁸ A subdivisão em áreas instaurou-se no Departamento de Arquitetura e Urbanismo / CTEC-UFAL a partir do ano de 1989 durante a chefia do arq. Pedro Cabral quando foram estabelecidas as seguintes Áreas correlacionadas: Planejamento Arquitetônico; Comunicação e Expressão; Teoria e História; Urbanismo.

²⁹ O trabalho que fora executado por solicitação da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas em 1970, consistia em uma coletânea em 2 volumes fotocopiados contendo no Vol. 1, descrição arquitetônica de exemplares e conjuntos arquitetônicos de vários municípios alagoanos subdivididos em exemplares de arquitetura religiosa, oficial e civil em preto e branco e no Vol. 2, imagens fotográficas da maioria das fachadas de edificações pontuadas no trabalho, em preto e branco, ilustrando o texto informativo.

³⁰ O projeto propunha também inserir a participação da arquiteta, professora Geisa Brayner em ambas as atividades propostas.

³¹ O início da pesquisa exigia vários deslocamentos, pois havia registro de edificações em bairros distintos da cidade de Maceió como Centro, Ipioca, Pontal da Barra, etc. e já se contava com muita dificuldade em encontrar todo o elenco identificado em 1970 em virtude de já haver algumas inexistências.

prefeituras dos municípios que recorreram ao Banco de Informações sobre Preservação do Patrimônio Histórico, entre junho de 1990 à maio de 1992, como as prefeituras de Penedo e de Santa Luzia do Norte³², senti ser chegada a hora de enfrentar uma pós-graduação com ênfase neste ramo do Conhecimento.

Prestei seleção para o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo na área de concentração em Conservação e Restauo, na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia no período de 17/02 a 21/02 de 1992 resultando aprovada com média ponderada 4.4 / 5.0 e, assim, classificada em 1º lugar obtendo bolsa de estudos pelo CNPQ. ([Anexos AI_30 A / B / C](#)). A previsão de início do curso seria para março de 1992, tendo depois sido postergado para o mês de maio / 92, conforme inclusive foi divulgado no Informativo Semanal da UFAL (Agenda Universitária) - Ano I, n.º 14.

Liberada pela Portaria N. 309 / 92 - DP / UFAL, de 14/04/1992³³ ([Anexo AI_31](#)), residi em Salvador para cumprimento dos créditos exigidos entre o período de maio de 1992 a julho de 1994, quando então retornei a Maceió para elaborar pesquisa de campo e escrever a dissertação, dentro do período preestabelecido pela CAPES, à época, estipulado em 1 ano e meio. A finalização era então prevista para o final de 1995.

A dissertação foi orientada pela arquiteta Dra. Odete Dourado Silva, professora do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia e Co-orientada pela socióloga, Dra. Inaiá M. de Carvalho, professora do Programa de Pós-graduação em Sociologia, também da UFBA. O trabalho tomou para marcos teóricos, autores como **BENJAMIN, Walter**; BOLLE, Willi; ROUANET, Sérgio Paulo, CANEVATTI, Massimo; ELIADE, Mircea, LE GOFF, Jacques; MATTA, Roberto da; MILET, Vera; RIEGL, Alois, com proeminência do primeiro para o cerne da crítica feita ao perfil da escolha do repertório arquitetônico e urbanístico vigente na política de preservação aplicada no Brasil, rebatida nas propostas para o centro histórico da cidade Marechal Deodoro, apresentadas por um Plano de Preservação e Uso do Solo elaborado em 1979; e, ainda, referendado pelo Tombamento Estadual ocorrido em 1983, que espelharam a visão ideológica aprisionadora da História apenas no reconhecimento do passado pelo acervo colonial.

Defendida em 10 de junho de 1996, recebeu o título "A Preservação do Patrimônio Histórico: um (RE)pensar a partir da Cidade Marechal Deodoro" e discorreu segundo os termos do resumo podem elucidar. ([Anexos AI_32 A / B / C / D](#)). Contudo, o diploma somente foi expedido pela reitoria da Universidade Federal da Bahia em 2 de setembro de 1997 e registrado no Livro 37, fl. 358, sob n.º 716. ([Anexo AI_33 A / B](#))

Após a defesa e o retorno às atividades de docência no Departamento de Arquitetura e Urbanismo do CTEC / UFAL (1996) fui designada para estruturar duas disciplinas que haviam sido recentemente propostas pela ABEA - Associação Brasileira do Ensino da

³² As solicitações feitas ao Gabinete Técnico-Científico da Memória Arquitetônica de Alagoas por estes municípios foram respectivamente formalizadas através do maestro Benedito Fonseca (pela prefeitura de Penedo) e do ator Francisco de Assis (pela prefeitura de Santa Luzia do Norte). Também ocorreu demanda do município de Coqueiro Seco acerca da captação de dados históricos sobre a igreja matriz local.

³³ O período para afastamento autorizado na Portaria era compatível com a data de previsão de início do Curso que, entretanto, foi postergado e iniciou em junho de 1992. Encerrado em junho de 1994.

Arquitetura para integralizarem os currículos das Escolas de Arquitetura no Brasil: - as disciplinas, Teoria e Técnicas do Restauro e Prática do Restauro. Em seguida a estruturação foi escalada para ministrar ambas as disciplinas implantadas na grade curricular em caráter definitivo.

Em razão dessa ocorrência considero que a minha escolha da área temática e linha de concentração em Conservação e Restauro no mestrado da FAUFBA resultou bastante aplicável a esse momento para mim e para o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL.

As disciplinas foram ofertadas no primeiro semestre de 1997. A disciplina Teoria e Técnica do Restauro como disciplina obrigatória visava introduzir o aluno em reflexões teórico-metodológicas frente ao projeto arquitetônico de restauro de edificações de interesse histórico e artístico aportada ainda na evolução do pensamento/procedimento restaurativo até então propalado³⁴. A disciplina Prática do Restauro, como disciplina eletiva, contando com a disciplina Teoria e História do Restauro como pré-requisito, porém, visando oportunizar a participação do aluno em experiências práticas no âmbito da Preservação material e imaterial frente a propostas de conservação e restauro; elaboração de dossiês para tombamento de prédios; e/ou formalização de inventários e dossiês para inscrição em Livros de Registros de bens culturais.

Entre 1995 e 1998, a participação em dois encontros científicos viria introduzir novos olhares para dinamizar a condução em sala de aula dessas disciplinas.

- A Conferência Internacional Brasil / Grã-Bretanha - Patrimônio Histórico e Desenvolvimento realizada pelo *The British Council* em Recife, em outubro de 1999, expondo outros métodos de leitura de intervenções em bens considerados Patrimônio Histórico e impulsionando olhares para promover a “popularização do conhecimento ambiental e da preservação do patrimônio [como] o maior mérito da ação de interpretação”.³⁵
- O IX Congresso da ABRACOR - Associação Brasileira de Conservadores – Restauradores de Bens Culturais, em outubro 1998, na cidade de Salvador, pela atualização que introduziu no âmbito de novas tecnologias e procedimentos avançados aplicáveis em restauração de imóveis e pela troca de experiência entre vários profissionais.

As informações assimiladas despertariam para algumas explorações didáticas que passei a aplicar em ambas as disciplinas.

Todavia, sempre vislumbrei a opção de vincular a disciplina Prática do Restauro como Projeto de Extensão para ampliar o campo de possibilidades de acompanhamento de obras ou inventários arquitetônicos e desta forma consegui implantá-la, a partir de um projeto piloto que, de imediato, se vinculou a uma disciplina nomeada por Plástica III na grade curricular em vigência no curso, em 1997. Essa primeira experiência ocorrida a introduziu

³⁴ Da contribuição de Violett le Duc às contribuições dos pensadores John Ruskin, Camilo Boito, Gustavo Giovannoni, Alois Riegl, Cesari Brandi e pós - Brandi, além das recomendações das Cartas Patrimoniais.

³⁵ (MURTA; GOODEY, 1995). Durante o evento, ocorreram debates profícuos conduzidos pela pesquisadora Stela Murta que lançava o livro - Interpretar do Patrimônio para o Turismo Sustentado - um Guia, 1995, em parceria com Brian Goodey.

modelada como Projeto de Extensão para elaborar um Levantamento do Casario a ser inserido na proposta do Tombamento Federal da cidade Marechal Deodoro, atendendo a uma solicitação conjunta do IPHAN e Prefeitura de Marechal Deodoro. ([Anexo AI_34](#))

Vale salientar que depois da inclusão destas duas disciplinas, já a partir do ano de 1998, temas relacionados ao restauro arquitetônico de edificações, propostas de requalificações e estudos de preservação de conjuntos urbanos começaram a ser escolhidos com frequência para Trabalhos Finais de Graduação³⁶. Nos anos consecutivos, a ministração da disciplina Prática do Restauro prosseguiu acompanhando esse formato de Projeto de Extensão atendendo sempre à demanda social registrada na PROEX-UFAL por solicitação externa, ou atendendo eventual necessidade de realizar projetos de edificações pertencentes à UFAL, conforme será discriminado na seção 4 e no anexo correspondente.³⁷

Favoravelmente, entre os anos de 1997/1998, no âmbito da execução concreta de restauração arquitetônica em Maceió, aconteceria uma oportunidade ímpar, gerenciada pela UEM – Unidade Executora Municipal da Prefeitura de Maceió, órgão criado para implementar o Projeto de Revitalização do Bairro Histórico de Jaraguá, e que escolheu a restauração do prédio da Associação Comercial de Maceió para ser o marco referencial do Projeto. Mediante indicação da equipe técnica da UEM - Maceió fui convidada a participar como Consultora do projeto arquitetônico já executado há anos por um escritório de arquitetura em Recife, precisando de detalhamento, e também, para exercer o acompanhamento das obras de restauro do prédio. ([Anexo AI_35](#))

Devidamente autorizada pelo aparelho institucional – Departamento de Arquitetura e Urbanismo - CTEC/UFAL elaborei, em 1999, o projeto de extensão submetido à PROEX-UFAL sob o título “Assessoria para Restauração do Prédio da Associação Comercial em Jaraguá” fazendo a indicação de dois profissionais da Universidade Federal da Bahia, os professores - arquiteto Mário Mendonça de Oliveira (FAUFBA)³⁸ e o artista plástico restaurador de bens integrados, José Dirson Argolo, da Faculdade de Belas Artes (UFBA), para juntos prestarmos as consultorias técnicas solicitadas. ([Anexo AI_36](#)). Essa experiência compartilhada de consultoria muito acrescentou ao meu conhecimento sobre a prática em obras de restauro e ainda gerou um campo específico para a realização de estágios de curta duração para integrantes do Grupo PET ARQUITETURA / UFAL (ano 1999), mais especificamente no acompanhamento de prospecções e restauração pictórica.³⁹ ([Anexo AI_37](#))

Esse momento que se estendeu até o ano de 1999, devido a execução /finalização das obras, foi bem oportunizado para as disciplinas por mim ministradas na medida em que

³⁶ A relação de temas de orientação dos TFGs por mim acompanhados sobre essa temática apresentada na Seção 3 / sub -item 3.1.2, a seguir, dará ideia sobre esta ocorrência desde então, até o presente.

³⁷ Durante os anos 2005 a 2016 seguiram-se vários Projetos de Extensão, todos cumprindo os objetivos propostos nas Demandas Sociais de cada semestre / ano. A relação dos Projetos de Extensão apresentada na Seção 3 / subitem item 3.1.1, esclarecerá melhor a diversidade de temas e procedência das demandas.

³⁸ O professor Mario Mendonça de Oliveira fora meu professor no Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (Conservação e Restauro) e atendeu com presteza o convite que formulei para vir integrar a Equipe Técnica de Consultoria que propus e foi aceita pela UEM e a Sistema Engenharia.

³⁹ No exercício de Consultoria a essa obra foi ainda possível conduzir o estágio de 5 alunos do GRUPO PET- FAU sob a minha orientação e de uma aluna de 7º. período que permaneceu ao longo de toda a obra.

alunos de alguns semestres puderam dispor de um grande canteiro de obras para aulas de visitas técnicas, conforme há registro fotográfico na última página de um artigo por mim escrito sobre a restauração da obra publicado em boletim do IAB-AL, 2000⁴⁰. ([Anexos AI_38 A / B / C](#)). Também a obra foi colocada aberta à população maceioense que apreciou ter acesso guiado a uma restauração arquitetônica, o que contribuiu para aproximar o prédio da população do bairro e da cidade como um todo.

Ainda no ano de 1999, outra experiência concreta no âmbito do restauro de edificações históricas em Maceió se iniciaria e se tornaria referencial para a população maceioense e para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL. Tratava-se do antigo Solar dos Machados na Avenida da Paz, pertencente à UFAL e já utilizado como a sede do Museu de Antropologia e Folclore - Museu Theo Brandão, embora sem uso há 13 anos. Fui convocada a elaborar o projeto de restauro através da professora Margarida Silva Santos, Pró-reitora de Extensão da UFAL, à época, que segundo palavras textuais suas, escolheu que o projeto fosse feito pela “Professora de Restauro da UFAL”.⁴¹

Tendo aceito o desafio iniciei a atualização de um levantamento cadastral pré-existente⁴² e o desenvolvimento do projeto de restauro, propriamente dito, mesmo na iminência da proximidade do meu afastamento para Portugal, pois acabara de ser aprovada na seleção de Doutorado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto - Portugal, já tivesse recebido o Aceite de orientação e me encontrasse inscrita à título provisório na FAUP desde 14 de julho de 1999.⁴³ ([Anexos AI_39 A / B](#))

Solicitada também pela Pro-reitoria de Extensão para assumir a coordenação da equipe de execução da obra formalizei, em 1999, o Projeto de Extensão sob o título “Projeto de Restauração do Prédio do Museu Theo Brandão”, novamente com a indicação de participação dos dois especialistas com quem havia dividido a experiência nas obras da Associação Comercial de Maceió - os professores da UFBA - arquiteto. Mário Mendonça de Oliveira para prestar consultoria técnica estrutural e o professor da Faculdade de Belas Artes da UFBA, José Dirson Argolo⁴⁴, acrescentando ainda a indicação da arquiteta Adriana Guimaraes Duarte, que recém havia concluído o Curso de Especialização de Monumentos e Centros Históricos - CECRE, realizado na UFBA, para fazer parte da finalização do projeto de restauro e assumir o acompanhamento da obra quando ocorresse a autorização reitoral para o meu afastamento até 2005. O projeto ainda foi concluído em 1999 e registrado no CREA-AL sob a ART: 008132, contudo as obras tiveram início em 2000 se estendendo durante todo o ano.⁴⁵

⁴⁰ Tornou-se frequente, após a restauração, e até o presente, a busca da população por formalizar turmas em período de colação de grau, nas escadarias do prédio, para as fotografias comemorativas oficiais.

⁴¹ Escolha verbalizada pela referida professora em reunião com o reitor da UFAL, quando o informou dessa decisão, pois havia recebido propostas de arquitetos de outras cidades para a elaboração do projeto.

⁴² Havia sido realizado na década de 1980 um levantamento executado pelo arq. Eduardo Paim (UFBA).

⁴³ A aprovação pelo Conselho Científico da FAUP na condição de inscrição em título provisório é prevista no Programa de Doutorado pelo Art. 6 da Resolução N. 6/SC/93, publicado no D.R. II Série n. 94 e equivale à fase das definições iniciais quanto a ajuste do tema da tese e de recortes metodológicos, etc., etc.

⁴⁴ Responsável técnico do *Studio Argolo*, especialista em prospecções e restauração pictórica,

⁴⁵ Devido ao meu afastamento para Portugal, as obras já ocorreram com o acompanhamento da arquiteta Adriana Guimaraes Duarte e a graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, Isadora Padilha, nela prestou estágio durante toda a extensão do canteiro da obra.

Seguindo os trâmites definidos para o ingresso na Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto - FAUP, a inscrição em condição definitiva no Programa de Doutorado ocorreu em junho de 2000 quando já se completava também os processos de seleção de bolsas de estudo instituições de fomento brasileiras - CNPQ e CAPES, tendo o pleito de bolsas de estudo para Doutorado Pleno sido aprovado por ambas. A bolsa do CNPQ, em maio/2000, sob o processo n.º 200233/2000-9 e a bolsa CAPES sob o Processo n.º CCE 0004/2000 Processo BEX 163/998, em junho/2000, o que me fez declinar imediatamente da segunda concessão. ([Anexos AI_40 A / B](#))

Aportada na autorização de afastamento do país através da portaria nº 302 de 29 de novembro de 1999 e no cumprimento do tempo que validou a inscrição definitiva na FAUP ([Anexos AI_41 A / B](#)), estabeleci residência na cidade do Porto e passei a frequentar com assiduidade a FAUP para o cumprimento das atividades previstas intercalando períodos transitórios passados em Lisboa para a viabilização de pesquisas em arquivos públicos como o Arquivo Histórico Ultramarino, Biblioteca da Ajuda, Biblioteca Nacional - arquivos que atendiam sob a apresentação de Carteira de Leitor ([Anexos AI_42 A / B / C / D / E](#)), bem como também os arquivos: Sociedade de Geografia de Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo e Arquivo Histórico Militar, cuja autorização de acesso se fazia pela apresentação de documento pessoal a cada pedido de consulta à documentos manuscritos e cartográficos.

A pesquisa de doutoramento em Portugal transcorreu desde o início sob a orientação do arquiteto e Professor Catedrático Alexandre Alves Costa (FAUP-Portugal) e contou ainda com a co-orientação da arquiteta e professora Odete Dourado Silva⁴⁶ (FAUFBA-Brasil), doutora em Conservação e Restauração de Monumentos pela *Università Degli Studi di Roma - La Sapienza*.

A identificação com a linha de pesquisa do professor Alexandre Alves Costa se deu durante a minha participação em dois cursos rápidos de formação complementar em Patrimônio Histórico nos seguidos anos de 1997 e 1998, nos quais o referido professor ministrava palestras sobre influências urbanísticas e características da arquitetura portuguesa nas áreas de colonização lusitana. O primeiro deles foi o Curso - História, Cultura e Patrimônio ministrado na Universidade Católica do Porto (em 1997); e, o segundo, o Curso Arquitetura e Patrimônio Construído, ministrado na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (em 1998). ([Anexos AI_43 A / B / C / D](#))

A pesquisa de doutoramento recebeu o título provisório, mas, que resultaria definitivo – “A cidade Marechal Deodoro: do projeto colonizador português à imagem do ‘lugar colonial’”, aportando - se fundamentalmente em três eixos de análise: rastreamento documental de fontes históricas primárias / confronto bibliográfico aportado em vários

⁴⁶ A professora Odete Dourado havia sido a orientadora da dissertação de mestrado e tinha considerável conhecimento da cidade objeto de pesquisa para ser referendada pelo Conselho Científico da FAUP para responder pela Co-orientação, atendendo à recomendação de seleção do Programa de Pós-graduação da FAUP para casos de orientações de estrangeiros; - a de formalizar uma Co-orientação com professor do mesmo país de origem do doutorando. A referida professora também participaria presencialmente da sessão pública de defesa na FAUP-Porto a convite da Universidade do Porto.

autores⁴⁷ / aferição entre a população local. Concluída em 03 volumes: Volume 1 - Texto argumentativo; Volume 2 – Anexo gráfico e fotográfico; Volume 3- Anexo Documental, foi entregue na FAUP no final do ano de 2005, processando-se a partir de então as definições relativas à marcação das Provas de Doutorado: definição do júri e marcação da data da Prova 1 (equivalente a Qualificação) para 20 de janeiro de 2006; prova que, quando realizada estabeleceu o dia 28 de abril de 2006 para a data da defesa final. ([Anexos AI_44 A / B](#))

Aproximando-se a data de realização da Prova Final de Doutorado, já definida pelo júri, foi dado segmento ao trâmite de afastamento do país (Brasil). Liberada mediante Portaria n.º 356 de 10/04/2006 - UFAL / GR ([Anexo AI_45](#))⁴⁸, retornei à cidade do Porto⁴⁹ para proceder a defesa da tese que ocorreu no auditório 2 da FAUP, em 28 de abril de 2006, tendo o diploma sido expedido pelo reitorado da Universidade do Porto em 02 de maio de 2006, data em que também o resumo da Tese, em três idiomas, passou a constar da Base de Dados da Universidade do Porto e a ser disponibilizado pelo Arquivo Central da Reitoria no acesso eletrônico da instituição. ([Anexos AI_46 A / B / C / D / E / F / G](#))

Considero cabível esclarecer que ao longo de minha estada em Portugal para cursar o Doutorado, tanto na cidade do Porto quanto em Lisboa, onde fixei residência, mantive vários contatos com profissionais de instituições de pesquisa sobre a Arquitetura e o Urbanismo Luso-brasileiro, contatos estes que contribuíram com indicações de referências documentais e bibliográficas para a pesquisa, a exemplo de pesquisadores que colaboraram com a Comissão Nacional Comemorativa dos Descobrimentos Portugueses (CNCDP- criada em 1986 e extinta em 2002)⁵⁰, como também pesquisadores da Direção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN)⁵¹, e professores pesquisadores do Centro de Estudos D. Domingos de Pinho Brandão do Mosteiro de Arouca, como os professores -pesquisadores Dr. Manuel Joaquim Moreira da Rocha e o Cônego Arnaldo de Pinho.

Vale também aqui ressaltar que ainda durante esse período em que residi em Portugal, em paralelo às pesquisas e com o aval do orientador, procurei participar de congressos, seminários, ciclo de palestras no âmbito dos estudos e/ou encontros científicos sobre História do Urbanismo, História da Arquitetura, Conservação e Restauro Arquitetônico, sempre que possível na forma presencial, conforme participei de alguns

⁴⁷ No tocante a referenciais teóricos foram trabalhados como aportes de reflexão: ABREU, Capristano de; ALENCASTRO, Luis Felipe de; ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de; MOREIRA, Rafael; ASSIS, Virgínia; BOSI, Alfredo; BOSI, Eclea; BRANDÃO, Ambrósio Fernandes; BRANDÃO, Moreno; BRANDÃO, Otávio; PIMENTEL, Maria do Rosário; CORTESÃO, Jaime; COSTA, Alexandre Alves; COUTO, Jorge; DUARTE, Abelardo; GAMBINI, Roberto; GANDAVO, Pero de Magalhães; HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL; JABOATÃO, Frei António de Santa Maria; LAGO, Mara Coelho de Souza; LEITE, Serafim; MARX, Murilo.; MILET, Vera; ROSSA, Walter; SEED, Patrícia; TEIXEIRA, Manuel.; VAINFAS, Ronaldo, entre outros.

⁴⁸ O período de afastamento na portaria UFAL / RG já previa o tempo dos trâmites junto a Universidade do Porto tendo sido concedido de 23 de abril a 13 de maio de 2006.

⁴⁹ Vale ressaltar que já havia regressado ao Brasil e assumido as atividades de docência na FAU- UFAL.

⁵⁰ Como o historiador da arte e arquitetura, atuante na área da conservação e restauro –prof. Vitor Serrão. .

⁵¹ Como a filóloga Dra. Margarida Alçada, a engenheira Cândida Silva e a arquiteta Teresa de Deus Ferreira. A DGEMN se constituía em um serviço central de Planejamento do Ministério do Equipamento, do Planejamento e da Administração do Território com atribuições na área da salvaguarda e valorização do patrimônio arquitetônico no registro e publicação em Cadernos de Inventários Urbanos sobre arquiteturas em cidades de colonização portuguesa.

eventos como: Jornada de conversa com Nuno Porta, Alexander Alves Costa e Álvaro Siza sobre A Cidade do 25 de abril organizada pela Ordem dos Advogados do Porto pela comemoração dos 30 anos do 25 de abril em Portugal; Evento coordenado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa (LINEC) e Ciclos de Palestras bimensais na Faculdade de Arquitetura da Paisagem, em Évora, sob a coordenação da prof.^a Aurora Carapinha. Tive ainda a anuência para apresentar comunicações orais de trabalhos em encontros científicos na cidade do Porto (2001) e na cidade de Florença - Itália (2005) tendo ambas comunicações sido apresentadas e publicados nos Anais, conforme é possível verificar no Anexo API.

Também, com o aval do orientador consegui desenvolver em paralelo às pesquisas em trâmite nos arquivos das cidades do Porto e Lisboa, três trabalhos técnicos que envolviam a cidade Marechal Deodoro - AL e a formalização de processos de proteção preservacionista de seus valores culturais, materiais e imateriais para serem implementados no Brasil.

O primeiro deles, em maio de 2002, consistiu na elaboração do Dossiê de Referências Culturais de Marechal Deodoro - Alagoas, em atendimento ao IPHAN - 6ª SR (Superintendência no Rio de Janeiro) que solicitara à prefeitura do município este trabalho para enfim proceder o julgamento sobre a pertinência da cidade vir a ser declarada Patrimônio Nacional, através de Tombamento Federal. Havia sido feita uma solicitação da comunidade ao IPHAN há muitos anos respaldada por mais de 100 assinaturas que se inspiraria em breve havendo a urgência de ser entregue em tempo hábil (até junho de 2002) o referido Dossiê. Apesar da exiguidade de tempo aceitei o desafio da elaboração do Dossiê por entender a sua fundamental importância para a preservação do patrimônio histórico da cidade. Entendimento compartilhado pelo orientador. A indicação do meu nome à prefeitura do município fora feita pela Diretora de Preservação da Memória da SECULT-AL, a arquiteta Inês Amorim, exatamente pela condição da cidade Marechal Deodoro estar sendo o foco de análise no Doutorado em curso, àquele momento. ([Anexo AI_47](#))

O segundo realizou-se em 2003 a partir do convite feito pela diretoria da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN) sediado em Lisboa / Portugal, para que eu desenvolvesse um “estudo de inventariação do conjunto urbano de Marechal Deodoro / Brasil” junto com técnicos pesquisadores portugueses para disponibilização na base de dados *on line* - www.monumentos.pt - e formalizasse a publicação na forma de CADERNOS IPA - Cadernos de Inventário do Patrimônio Arquitectónico / Conjuntos Urbanos, que resultou por receber o título: Inventário do Patrimônio Arquitectónico - Sede Urbana do Município de Marechal Deodoro (Antiga Vila de Santa Maria Magdalena da Alagoa do Sul, tanto na forma impressa quanto na base digital de dados da DGEMN.⁵² ([Anexo AI_48](#))

Toda a produção impressa em tamanho A3, resultante no Caderno IPA - n.º 9316010001 foi depois enviada às superintendências do IPHAN - Alagoas e Brasília para ser apenso ao volume impresso e CD entregues em 2002 contendo o Dossiê de

⁵² Na forma impressa quanto na base digital de dados da DGEMN. Os técnicos da DGEMN com quem procedi a montagem do Caderno IPA em Lisboa foram a eng. Cândida Graça Silva e a arq. Tereza de Deus Ferreira.

Referências Culturais de Marechal Deodoro - AL⁵³. A sequência dos trabalhos elaborados e avaliados para a candidatura da cidade à Patrimônio Nacional foi a seguinte:

1. Dossiê de Referências Culturais - Marechal Deodoro-AL, 2002 ao qual foi agregado o volume impresso do Caderno IPA - Marechal Deodoro - DGEMN, 2003, ambos elaborados por Josemary Ferrare.
2. Emissão de Parecer avaliativo do Dossiê de Referências Culturais - Marechal Deodoro - AL pelo técnico, engenheiro Marcus Tadeu Ribeiro da 6ª. SR-Rio de Janeiro, em 2005;
3. Emissão de Parecer Conclusivo embasado na análise dos 03 trabalhos anteriores (Dossiê, Caderno IPA, e Parecer avaliativo), pelo arquiteto e urbanista Nestor Goulart Reis Filho, Conselheiro da Câmara de Patrimônio do IPHAN, em 2006.

O terceiro consistiu na elaboração do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza em 2004, como ação para procedimento de resgate de um saber-fazer já quase em extinção entre a população deodorense, retido apenas no conhecimento de uma senhora de 85 anos de idade, natural e moradora de Marechal Deodoro (a Dona Marinita). O projeto impulsionou a determinação da Divisão de Patrimônio Imaterial do IPHAN - Brasília em arrolá-lo, neste ano como um dos Projetos de Salvaguarda emergenciais da instituição liberando recursos para a realização de uma Oficina piloto de Repasse do Saber pela própria anciã-artesã em Marechal Deodoro, ainda em 2004. ([Anexos AI_49 A / B / C / D](#))

Conforme já mencionado anteriormente, após o cumprimento do período de afastamento para o Doutorado, retornei ao Brasil em 2005 e às atividades de ensino das disciplinas Teoria e Técnica do Restauro e Prática do Restauro, ainda no segundo semestre de 2005, retomando também às atividades de orientação de Trabalhos Finais de Graduação na FAU-UFAL.

O relatório técnico final sobre a conclusão da pesquisa com as atas da sessão de Defesa da Tese e com os volumes impressos da própria tese foram encaminhados ao CNPQ para o trâmite conclusivo do processo de Concessão de Bolsa - Doutorado no Exterior que recebeu em 13/02/2007 a aprovação e a oficialização do encerramento do processo aberto em 2000 (Processo n.º 200233 / 2000-9-GDE). ([Anexo AI_50](#))

Foi também cumprido as confirmações de reintegração à unidade acadêmica de trabalho, pois sempre enviei anualmente as comprovações de ministração de aula e orientações semestrais realizadas na FAU / UFAL, até ser atingido o limite temporal determinado pelo CNPQ. O referido Processo n.º 200233/2009-9 / CNPQ, somente seria encerrado para fins de arquivamento em 03 de março de 2010, conforme atestam as comunicações trocadas com a SEBIE-CNPQ que ainda informam como se deu o processo de comprovação da permanência no Brasil (Alagoas, UFAL / FAU) durante os 03 anos após a defesa do doutorado, embora apresentado de modo parcial, até o recebimento da

⁵³ Em 2006 se efetivaria o Tombamento Federal declarando a cidade Marechal Deodoro, Patrimônio Nacional (agosto/2006).

comunicação que informou o arquivamento definitivo do referido processo em 2010. (Anexos AI_51 A / B)

Entretanto logo após a defesa da tese e meu regresso ao Brasil em maio de 2006 fui admitida no quadro de docentes do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) - Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado (DEHA) criado na FAU / UFAL em 2003, inclusive já constando na mídia impressa de divulgação do referido programa, o meu nome no Corpo Docente atuante em 2006. (Anexos AI_52 A / B)

A partir de então passei a ofertar / ministrar as disciplinas DEH 102 - Espaço Edificado e a Linha do Tempo (3 créditos) - e o módulo referente a Linha 1 do Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado na disciplina DEH 001 (disciplina também de 3 créditos), também iniciando o processo de orientação de alunos admitidos já na seleção de 2006.

Em paralelo a essa nova fase de atuação na FAU levando em conta o ingresso no PPGAU/DEHA na Linha 1 do referido Programa, procurei também me engajar mais ativamente na Coordenação do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza⁵⁴, para fazê-lo concorrer a alguns editais de órgãos que liberavam fundos a projetos culturais. Esse engajamento se deu de modo mais efetivo em fins do ano de 2006 a partir do envio do projeto a dois editais prospectados para emitirem resultados no ano seguinte:

- Programa BNB - CULTURAL / Edição 2007.
- Prêmio Culturas Populares / MINC, Edição.2007: Mestre Duda, 100 Anos de Frevo.

O projeto conseguiu ser vencedor nos dois editais e os recursos destinados foram aplicados nas ações de repasse do saber da Singeleza de acordo com as propostas enviadas na submissão. (Anexos AI_53 A / B / C / D / E / F)

- O Programa BNB Cultural 2007, além dos recursos liberados para o custeio das ações como uma Oficina de Repasse em Marechal Deodoro e todo o dispêndio necessário à realização⁵⁵, deu bastante destaque ao impulso de salvaguarda do Projeto em si, selecionando-o para constar no elenco de matérias na Revista CONTERRÂNEOS. n.º 10 – Jan./Fev./2008. Edição Bimestral do Banco do Nordeste, publicada com os projetos que consideraram especiais na Edição 2007.
- O Prêmio Culturas Populares do Ministério da Cultura, Edição 2008 - Mestre Duda 100 Anos de Frevo conferiu uma premiação em dinheiro que custeou mais uma Oficina de Repasse do saber-fazer realizada no prédio do Museu Theo Brandão - Museu de Antropologia e Folclore da UFAL em Maceió. A outorga do Prêmio destacou o Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza como “ação exemplar” no setor da Cultura Popular.⁵⁶

No transcurso desses anos de 2006/2007, o ingresso no PPGAU / FAU no Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado também me levou ao engajamento em um dos Grupos

⁵⁴ Projeto criado em 2004, cuja Coordenação sempre esteve compartilhada com a arq. Adriana Guimarães.

⁵⁵ A oficina de repasse do saber-fazer a Singeleza custeada pelo Programa BNB Cultural realizou-se em Marechal Deodoro no Ponto de Cultura instalado pelo MINC na cidade ministrada por aprendiz preparada por Dona Marinita (a guardiã do saber na cidade) no ano de elaboração do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza em 2004. Esta ação de projeto possibilitou a salvaguarda do saber-fazer do bem cultural.

⁵⁶ Ministrado pela mesma aprendiz que ministrara a Oficina em Marechal Deodoro em 2004: a Sra. Benedita Jatobá.

de Pesquisas já criados na FAU: o Grupo em Representações do Lugar (RELU) onde passei a contribuir acrescentando às linhas de pesquisa até então existentes, com uma linha em Preservação Patrimonial Urbana. O grupo fora criado desde 2004 pela prof.^a Dra. Maria Emília Gusmão, com quem passei a compartilhar a liderança até 2009. ([Anexo AI_54](#))

Posteriormente, a liderança do grupo RELU passou a ser compartilhada com a prof.^a Dra. Adriana Capretz Manhas e algumas atividades passaram a ser desenvolvida de modo conjunto e/ou alternando a participação de ambas como Coordenação e Vice-Coordenação dos projetos: ([Anexo AI_55](#))

- Encontro sobre as UEPS (Unidades Especiais de Preservação / Plano Diretor de Maceió, 2005). Contou com recursos da FAPEAL para a organização do evento em 2009 com posterior prestação de contas. (Coordenação: Josemary Ferrare; Vice-coordenação: Adriana Capretz Manhas). ([Anexo AI_56](#))
- Portal de Arquitetura de Interesse Técnico, Artístico e Histórico de Alagoas - banco virtual de desenhos, fotografias, maquetes eletrônicas, dados históricos, técnicos e artísticos de edificações marcantes para o patrimônio histórico de Alagoas - notadamente de Maceió. Contou com recursos do CNPQ e FAPEAL. (Coordenação: Adriana Capretz Manhas; Vice-coordenação: Josemary Ferrare). ([Anexo AI_57](#))
 - RELUCINE - Ciclo de filmes e debates sobre as cidades no cinema. Com recursos próprios do grupo funcionou na sua primeira edição em 2009, sob a coordenação conjunta com a prof.^a Adriana Capretz Manhas. Em 2012, atuei como Coordenadora da Edição DEBATES RELUCINE organizando apresentações de filmes com a presença do autor ou pesquisador para promoção de debates. ([Anexo AI_58](#))
- Mapeamento Cultural - Inventário e Salvaguarda do Patrimônio Imaterial de Alagoas (Sítio 3 - Maceió) iniciado em outubro de 2014 e concluído em janeiro de 2017. Contou com recursos do IPHAN - Brasília repassado pela SECULT e FUNDEPES. (Coordenação: Josemary Ferrare). ([Anexo AI_59](#))

Atualmente, o Grupo de Pesquisa RELU conta com 5 Linhas de Pesquisa que absorvem os temas de pesquisa PIBIC e de trabalhos desenvolvidos por alunos da graduação e do PPGAU em Arquitetura e Urbanismo, conforme pode ser visto nos seguintes espelhos, no Currículo Lattes / Diretórios:

- Preservação Patrimonial Urbana:
dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/810828669854525383200 ([Anexo AI_60 A](#))
- Arquitetura Escolar em Maceió:
dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/810828669854525383202 ([Anexo AI_60 B](#))
- Banco de Dados Virtual sobre Arquitetura, Arte e Cidade de Maceió:
dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/810828669854525383201 ([Anexo AI_60 C](#))

Todavia, ao longo de minha admissão ao PPGAU - DEHA, também fui sendo convidada a participar de alguns outros Grupos de Pesquisa pelas interfaces da temática

da linha de pesquisa Preservação Patrimonial Urbana, o que tem ocasionado participações em produções conjuntas com pesquisadores desses grupos e tem também resultado em apresentações de trabalhos em eventos científicos, publicações em anais de congressos, revistas e livro.

Os Grupos de Pesquisa em que passei também a participar, gradativamente, são os seguintes:

- NEPA - Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológica da UFAL, atuando em duas linhas:
Preservação do Patrimônio Arqueológico:
dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/5452078617682869336962 ([Anexo AI_61 A](#))
Arqueologia de Engenhos:
dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/545207861768286952502 ([Anexo AI_61 B](#))
- Documento, Imagens e Narrativas - UFAL, atuando na linha única do grupo:
dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/656086913470644375769 ([Anexo AI_61 C](#))
- Cidades e Territórios Luso-brasileiros no Século XVIII – UFPB, atuando também na linha única do grupo:
dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/0071019737961360142120 ([Anexo AI_61 D](#))

Dentro desse perfil de atividades desenvolvidas que transitam entre o âmbito teórico e prático do restauro arquitetônico e da preservação cultural (material / imaterial) foram ocorrendo, ao longo de minha atuação na UFAL, convites para prestar Consultoria Especializada, de modo mais particular em projetos de restauro, em dossiês de tombamento aportados em pesquisas bibliográficas/documentais sobre centros históricos, e/ou análise histórica de técnicas construtivas de arquitetura. Também ocorreram designações para participar de Comissões de Tombamento e Grupos formados para discussões sobre questões ligadas a preservação cultural, como representante do antigo Departamento de Arquitetura do CTEC, até 2005, ou da Unidade Acadêmica FAU, a partir de 2006, sempre para atender a demandas de órgãos públicos, empresas de construção civil, instituições de ensino superior como a UFAL, CESMAC, e ainda prefeituras de municípios quando buscam especialização na área de restauro/preservação do patrimônio material e imaterial. ([Anexos AI_62 A / B / C / D / E / F / G](#))

Dentre algumas das atividades desenvolvidas nesse âmbito de Consultorias, Coordenações especializadas de acompanhamento a obras, reuniões técnicas sobre propostas de intervenção e convites para participação em Comissões avaliadoras de Prêmios Culturais a que venho sendo solicitada a participar, destacaria as seguintes⁵⁷:

- Consultoria prestada à estruturação da proposta de Revitalização do Conjunto Histórico e Paisagístico da Avenida Floriano Peixoto - Centro de Penedo, enquanto uma das proposições previstas pelo Projeto Pensando Penedo elaborado pela

⁵⁷ Alguns dos pedidos que demandavam mais tempo de elaboração do trabalho e os respectivos aceites de trabalhos efetivados foram apresentados à FAU-UFAL para as devidas medidas institucionais que resultavam em portarias reitorias conforme estão comprovadas.

Fundação Cultural Casa do Penedo e prevista para ser a iniciada em 2000. Consultoria parcerizada com o artista plástico e restaurador José Dirson Argolo / Escola de Belas Artes da UFBA. ([Anexos AI_63 A / B](#))

- Consultoria prestada ao convênio IPHAN - Programa Monumenta / SEBRAE-AL / Prefeitura de Penedo na oficina para elaboração do Manual do Usuário do Centro Histórico de Penedo ocorrida em Penedo entre representantes da população, designers e arquitetos, o que culminou com a seguinte publicação específica: Usos, Normas e Cores: Manual do Usuário do Centro Histórico de Penedo. Maceió: UEP / Prefeitura Municipal de Penedo / Maceió, 2004. 47 p., il. Consultoria parcerizada com o designer Joaquim Redig. ([Anexos AI_63 C / D](#))
- Consultoria prestada à empresa Trade Consultoria & Marketing, em 2009, durante o desenvolvimento técnico da proposta de Sinalização Turística da Cidade de Marechal Deodoro⁵⁸, no âmbito específico da elaboração dos textos discriminativos e seleção fotográfica das placas a serem colocadas na frente dos monumentos do Centro Histórico e em pontos estratégicos de alguns povoados arrolados entre os atrativos turísticos e culturais do município. ([Anexos AI_63 E / F / G](#))
- Consultoria ao Projeto de Restauo do antigo Solar dos Loureiros em Penedo - AL, para abrigar o Museu do Homem do São Francisco em 2008/2009. Com um programa de necessidades complexo para a adaptação ao padrão espacial do prédio, o projeto requeria muitas reflexões, o que exigiu muito acompanhamento da consultoria junto ao órgão fiscalizador. O imóvel e o acervo era de propriedade da Fundação Casa do Penedo e o projeto de restauro esteve desenvolvido pelo escritório Gilvan Rodrigues Arquitetos Associados. Consultoria parcerizada com a museóloga Célia Corsino - Iphan, Brasília. ([Anexo AI_64](#))
- Coordenação especializada da Equipe de Arquitetura, Tombamento e Restauração para o prédio do ICBS - Instituto de Ciências Biológicas da UFAL (antiga Faculdade de Medicina) Toda a equipe era integrante da Comissão para Estudos de Elaboração do MEMORIAL UFAL 50 ANOS, designada pela Portaria / UFAL n.º 1443 de 18 de novembro de 2008. Inerente às atribuições desta coordenação decorreram necessidades de contatos para entendimentos técnicos que demandaram visitas em outros estados. ([Anexos AI_65 A / B](#))
- Atendimento ao convite formulado pela Prefeitura de Marechal Deodoro, em 2006 para participar da condução do processo de realização do Plano Diretor do município e junto com profissionais do IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal conduzir a Reunião Temática 1 - com enfoque no Patrimônio Histórico da sede urbana do município. ([Anexo AI_66](#))
- Consultoria em Arquitetura Histórica prestada ao NEPA - Grupo de Pesquisa da ICHCA - Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Arte da UFAL durante ocorrência de escavação arqueológica no município de Penedo realizada em projeto

⁵⁸ Específica para os trechos do centro histórico tombado a nível federal e alguns trechos dos povoados - Francês, Barra Nova, Massagueira e Ilha de Santa Rita.

fiscalizado pelo IPHAN-AL, e que também envolvia os municípios de Anadia e Arapiraca. O Projeto também consta no DOU n.º 39 de 01/03/2010. ([Anexo AI_67](#))

- Consultoria e atendimento eventual quando convocada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico em Alagoas (IPHAN-AL); pela Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural da SEMPLA / Prefeitura de Maceió; e, pela Secretara de Estado da Cultura SECULT-AL / Diretoria do Pró-memória, acerca de reflexões teóricas no âmbito da Preservação Cultural do estado. ([Anexo AI_68 A / B](#))
- Atendimento ao convite da UFAL, em 2014, para elaborar o Dossiê de candidatura do prédio da antiga Faculdade de Medicina a Tombamento Estadual pela relevância histórico-social do prédio quanto em a peculiaridade no seu estilo Neocolonial, acentuada pela existência de estatuária em porcelana e painéis azulejares de procedência portuguesa, oriundas de fábricas da cidade do Porto. A elaboração do referido Dossiê se deu em parceria com a arquiteta Vanine Borges Amaral da SINFRA-UFAL e o tombamento resultou sob o Processo n.º 2600 -1373/2010 do Decreto Nº 8843/10 - Resolução nº 9/2010.
- Atendimento ao convite específico formulado pela Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural da SEMPLA - Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento - Prefeitura de Maceió, para ser representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, ao lado da professora Geisa Brayner Ramalho, e participar das reuniões de um grupo de discussão sobre as referências culturais marcantes da Praça Sinimbu para balizamento do projeto de revitalização da praça em elaboração por esta Secretaria. ([Anexo AI_69](#))
- Atendimento ao convite formulado, em 2014 pela SEMPLA - Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento, enquanto autora do Projeto de Restauo do prédio da antiga Faculdade de Medicina de Alagoas - “Memorial UFAL 50 Anos” para participar de reuniões com técnicos do Setor de Projetos e da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural e discutir, conjuntamente, as possibilidades de interação do funcionamento do Memorial e do Panteão diante das propostas em definições no estudo para o Projeto de Revitalização da “Praça da Faculdade” em elaboração por esta Secretaria. ([Anexo AI_70](#))
- Atendimento ao convite para participar de reunião técnica para discussão de definições viáveis para a recuperação emergencial do prédio - Museu Theo Brandão junto a técnicos da SINFRA-UFAL, em 14 de setembro de 2017. ([Anexo AI_71](#))
- Recebimento de convite, em março de 2017, para prestar Consultoria Especializada no âmbito da Preservação de Patrimônio Imaterial e em Design, ao projeto de extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CESMAC intitulado: Desenvolvimento das Mulheres Rendeiras da Singeleza no município de Paripueira – Alagoas. O projeto recebeu o Prêmio Santander Universidade Solidária 2015, foi

elaborado e vem sendo executado pela instituição de ensino CESMAC que buscou parceria com a FAU-UFAL no âmbito expresso acima.⁵⁹ ([Anexo AI_72](#))

- Recebimento de convite, em maio de 2017, para integrar a Comissão Estadual de Avaliação dos trabalhos inscritos no Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade - 30a. Edição. Edital de Concurso n.º 2/2017, Superintendência do IPHAN AL Cf. a Portaria n.º 13 de 23 de maio de 2017, publicada no DOU n.º 101, Seção 2, de 29 de maio de 2017, 6 p. ([Anexos AI_73 A / B / C / D](#)). Participação na Comissão Julgadora do Edital PNPI / IPHAN-AL / Seleção de Projetos Técnicos - Apoio e Fomento ao Patrimônio Cultural Imaterial, edição 2009. ([Anexo AI_73 E](#))

Todas essas atividades de Consultoria e Representação em Comissões e Grupos de trabalho e de discussão técnica foram prestadas em paralelo às demais atividades desenvolvidas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFAL na graduação e pós-graduação.

Em termos do engajamento junto ao Programa de Pós-graduação da FAU / UFAL, em 2013, ao ser aprovado o novo curso do Doutorado CIDADES passei a integralizar o primeiro elenco de professores que estruturaram disciplinas e foram considerados aptos para ofertar vagas para a sua primeira seleção. A disciplina estruturada denominou-se **Temporalidade e Intervenções em Centros Históricos** e a primeira ministração, sob minha condução, ocorreu em 2014.⁶⁰

Objetivando prosseguir na busca de aprimoramento de certo aspecto de uma pesquisa que vinha em desenvolvendo dentro da temática de estudos sobre o estilo Neocolonial, em 2014 participei do Programa Professor Pesquisador SANTANDER UNIVERSIDADES deslocando-me para a cidade do Porto - Portugal para ser, novamente, acompanhada pelo professor Alexandre Alves Costa da FAUP em um estágio Pós Doutoral que pesquisou aspectos técnicos e decorativos da arquitetura portuguesa frequentes em edificações de estilo Neocolonial em Maceió, particularizado por adornos em peças de porcelana (estatuetas, pinhões, painéis azulejares) assinados por artífices de antigas fábricas que funcionaram nas cidades do Porto e Vila Nova de Gaia - Portugal, exportadas para todo o mundo até meados do século XX⁶¹ Havendo um forte interesse da UFAL em candidatar a edificação da antiga Faculdade de Medicina para Tombamento Federal durante o restauro efetivo do prédio, fez-se pertinente avançar na pesquisa sobre a natureza físico-química das porcelanas portuguesas e nas suas composições formais com vistas a um maior entendimento técnico para as intervenções de restauro, direcionei a escolha do tema da pesquisa possibilitada pelo Programa Santander Universidades junto ao Centro de Estudos da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto para esse foco, a qual foi aceita e acompanhada. ([Anexos AI_74 A / B / C / D / E / F / G / H / I](#))

⁵⁹ Este último pedido de Consultoria já se encontra cumprindo os trâmites previstos junto a FAU / UFAL.

⁶⁰ No primeiro semestre desse ano (2014), conforme declaração em Anexo da Seção de Ensino expõe.

⁶¹ O foco da pesquisa já era partilhado com o professor da FAUP durante algumas "descobertas" ocorridas na fase do levantamento cadastral do prédio da antiga Faculdade de Medicina de Alagoas para elaboração do projeto de restauro do Memorial UFAL 50 ANOS e durante o Dossiê de tombamento a nível estadual.

À título de sistematizar ainda mais as informações sobre as atividades realizadas no âmbito do meu vínculo à Universidade Federal de Alagoas, ressalto que desde minha lotação no Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia, sempre estive no exercício das ATIVIDADES DE ENSINO, ATIVIDADES DE PESQUISA e ATIVIDADES DE EXTENSÃO, atividades estas que, de *per si*, e em consonância entre elas sempre forneceram subsídios que me possibilitaram formar uma PRODUÇÃO INTELECTUAL diversificada. A pormenorização das Atividades e da produção resultante constará das **Seções** 1, 2, 3, 4, 5, apresentadas a seguir; e, na medida do possível se farão acompanhar de comprovações em **Anexos** correspondentes.

3 SEÇÕES

3.1 SEÇÃO 1: ATIVIDADES DE ENSINO

3.1.1 Minистраção de disciplinas e módulos disciplinares

Conforme já mencionado na seção inicial desse relato - a Introdução - ingressei no Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Alagoas diretamente para ministrar duas disciplinas ofertadas para os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, respectivamente “História das Artes e da Arquitetura I” e “Arquitetura”, tendo ao longo dos anos alternado a ministrarção das disciplinas História das Artes e da Arquitetura (I, II, III)⁶² e ministrado ainda as disciplinas Teoria e História I, Teoria e História das Artes e da Arquitetura, Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I, nos seguintes anos e respectivos semestres letivos:

1980 - Arquitetura / História das Artes e da Arquitetura I⁶³

1981 - Arquitetura / História das Artes I

1982 - Arquitetura / História das Artes e da Arquitetura I

1983 - Arquitetura / História das Artes e da Arquitetura I⁶⁴

1984 - Arquitetura / História das Artes e da Arquitetura I

1985 - História das Artes e da Arquitetura I⁶⁵

1986 - História das Artes e da Arquitetura I / História das Artes e da Arquitetura II

1987 - História das Artes e da Arquitetura I / História das Artes e da Arquitetura II⁶⁶

1988 - História das Artes e da Arquitetura I / História das Artes e da Arquitetura III

1989 - História das Artes e da Arquitetura II / História das Artes e da Arquitetura III

1990 - História das Artes e da Arquitetura II / História das Artes e da Arquitetura III

1991 - Arquitetura / História das Artes e da Arquitetura II / História das Artes e da Arquitetura III.

⁶² Os conteúdos programáticos dessas disciplinas eram distribuídos dentro da escala temporal adotada pela história geral. A História das Artes e Arquitetura I abrangiam da Pré-história até a o período da Roma Antiga; a História das Artes e Arquitetura II, da Idade Média a Idade Moderna, a História das Artes e Arquitetura III, da Revolução Industrial à Contemporaneidade.

⁶³ A ausência de Declaração comprobatória da ministrarção das disciplinas no ano de 1980 (ano de admissão na UFAL) se deu devido ao fato das respectivas cadernetas(semestrais) já terem sido recolhidas para descarte seguindo procedimentos da reitoria.

⁶⁴ Essas disciplinas foram ministradas apenas no semestre 1983.1. No semestre 1983.2 as disciplinas foram ministradas pela prof.^a Tais Normande, por motivo de licença de gestação.

⁶⁵ Ministrada apenas durante os meses 08 a 10 / 1985, sendo os meses 10 a 12 / 1985 ministrados pela prof.^a Maria de Fátima Barreto Campelo devido o meu afastamento para o Curso de Especialização em Florença.

⁶⁶ Disciplinas ministradas nos meses 02-05 do semestre 1987.1. No semestre seguinte ministradas pela professora Tais Bentes devido a nova licença de gestação.

..... (1992-1995) Afastamento para Mestrado

1996 - Teoria e História das Artes e Arquitetura I / História da Arte.⁶⁷ / Teoria e História das Artes e Arquitetura II⁶⁸ / Teoria da Arquitetura I.

1997 - Plástica III / Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I⁶⁹ / Teoria e Técnica do Restauro.

1998 - Plástica III / Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I / Teoria e Técnica do Restauro / Teoria e História I.⁷⁰

1999 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

..... (2000 -2005) Afastamento para Doutorado

2005 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2006 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2007 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2008 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro

2009 - Teoria e Técnica do Restauro.⁷¹

2010 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2011 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2012 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2013 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2014 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2015 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

⁶⁷ A disciplina História da Arte, ofertada em regime anual (ano letivo 1996), foi ministrada durante os meses 03 a 09 pela prof.^a Célia Campos. Assumi a ministração dos meses 10 a 12/1996 a 01/1997.

⁶⁸ A disciplina Teoria e História das Artes e da Arquitetura 2 também ofertada em regime anual (ano letivo 1996) foi ministrada por mim nos meses 03 a 09/1996 e pela prof.^a Marta Ribeiro nos meses 10/ 1996 a 03/1997 para ministração do conteúdo de Arquitetura Brasileira. Tal fato se deu pela nova grade curricular implantada.

⁶⁹ A disciplina Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo I também ofertada em regime anual (ano letivo 1997) foi novamente ministrada nos meses 04 a 10/1997 por mim e nos meses 11/1997 a 01/1998 pela prof.^a Marta Ribeiro que incorporava à disciplina conteúdos sobre o urbanismo colonial brasileiro.

⁷⁰ A disciplina Teoria e História 1 ministrada em regime anual (ano letivo 1998) foi novamente ministrada de forma compartilhada com a prof.^a Marta Ribeiro: 03/1998 a 02/1999.

⁷¹ Neste ano me foi conferida redução de carga horária na graduação, por solicitação reitoral, para possibilitar mais tempo ao desenvolvimento do projeto de restauro do prédio da antiga Faculdade de Medicina, (mais de 4000 m quadrados em área construída) para sua adaptação ao Memorial UFAL 50 ANOS. Daí tão somente ministrei a disciplina Prática de Restauro.

2016 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro.

2017 - Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro (Em curso). ([Anexos AE_01 A/AA/B/C/D/E/F/G/H/I/J/K/L/M/N/O/P/Q/R/S/SS/T/TT/U/V/VV/X/XX/Y/YY](#))⁷²

Conforme o demonstrado, durante exatos 13 anos estive vinculada quase que exclusivamente⁷³ a essas disciplinas, delas me desligando apenas quando fui cursar o mestrado na FAU / UFBA, em 1992, embora tivesse em mente retornar para as respectivas ministrações. Todavia, pelas razões também já expostas, na introdução, após regressar às atividades de docência em 1995 precisei estruturar duas novas disciplinas indicadas pela ABEA e passei a ministrá-las, em 1997, sempre ofertadas no 7º e 8º períodos do Curso integrando o elenco da área de Teoria e História.

Com efeito, a partir do ano de 1997 entendi que se abria um “**novo momento**” na minha condição de docente ministrante de disciplinas da área de Teoria e História no Curso de Arquitetura e Urbanismo.

A disciplina **Teoria e Técnica do Restauro** foi prevista como obrigatória na grade curricular para introduzir o aluno em reflexões teórico-metodológicas que envolvessem a elaboração técnica de um projeto arquitetônico de restauro de edificações de interesse histórico, em 60 horas semanais e de modo a atender a Ementa que propus e foi referendada pela área de Teoria e História e aprovada pelo Colegiado do Curso.

Ementa: Marcos conceituais e fundamentação teórica informadora da temática preservacionista do patrimônio histórico-cultural. Fundamentações teórico-metodológicas sobre a elaboração do projeto de restauro e de revitalização de edifícios e centros históricos.

Já a disciplina **Prática do Restauro**, inicialmente ministrada como Plástica III, para acomodação na grade curricular vigente⁷⁴, foi designada como eletiva sendo proposta para ser ministrada em 90 horas semanais e oportunizar experiências práticas sobre as temáticas previstas na Ementa conforme propus e foi aprovada pelo Colegiado e foi aprovada pela Área de Teoria e História e pelo Colegiado do Curso:

Ementa: Revisão sistemática e identificação de elementos / estilos arquitetônicos para elaboração de diagnósticos para Projetos de Restauro e/ou Dossiês de Tombamento de imóveis de reconhecido valor histórico-artístico-arquitetônico. Informação sobre o procedimento formador de Inventário de Patrimônio Arquitetônico e de Educação Patrimonial. Aplicação detalhada dessas metodologias em experiências de campo.

Estive na regência dessas duas disciplinas desde o semestre acadêmico em que foram implementadas (1997.1) até o momento atual tendo delas me afastado tão somente

⁷² Vale ressaltar que a ausência de Declaração específica à ministrações de disciplinas no anos 1980 se deu devido ao fato das respectivas cadernetas(semestrais) já terem sido recolhidas para descarte seguindo procedimentos da reitoria.

⁷³ Todavia, ao longo do intervalo temporal de 1980 a 1991 ministrei as disciplinas de História das Artes e Arquitetura sempre nos semestres iniciais da graduação em Arquitetura e Urbanismo (1º. 2º. 3º. semestres). A disciplina Arquitetura era ministrada para alunos de períodos diversos do Curso de Engenharia.

⁷⁴ Em decorrência somente veio a ser ofertada e ministrada sob a nomenclatura de **Prática do Restauro** no ano de 1999.

no período em que estive a cursar o Doutorado fora do país; - anos 2000 a 2005, quando então as disciplinas foram ministradas pelas professoras Ana Cláudia Vasconcelos Magalhães (2000 a 2002) e Carlina Rocha (2003 a 2005) admitidas, consecutivamente, em concursos para professor substituto.

Na medida em que ambas as disciplinas possuem uma vertente para o acompanhamento prático de projeto de restauro, sempre foram incorporadas aos respectivos recursos metodológicos, visitas técnicas a edificações passíveis de intervenção restaurativa (para vistoria do estado de degradação e reconhecimento de patologias, *in loco*) e/ou visitas a edificações já restauradas, a exemplo da Associação Comercial de Maceió, Casa Jorge de Lima, Museu Theo Brandão, antiga Intendência de Maceió, entre outros, para a percepção de soluções dadas de modo a estimular um posicionamento crítico frente aos projetos executados. ([Anexos AE_02 A / B](#))

O componente da visita a obras foi também introduzido na proposta da disciplina Teoria e Técnica do Restauro, na medida em que a disciplina Prática de Restauro não era uma extensão de sua continuidade por ser uma disciplina eletiva. Por essa razão, introduzi o procedimento de ministrar a metodologia do projeto de Restauro a partir de levantamentos cadastrais, fotográficos, análises arquitetônica e física em vistoria direta a edificações em processo de degradação / descaracterização estilística identificados na cidade. Os exemplares levantados passam a ser o próprio alvo das propostas de intervenção restaurativa desenvolvidas sob a ótica das questões levantadas pelas teorias do restauro e repertório de recomendações patrimoniais.

A constância de tal procedimento metodológico revelou-se apropriado e, semestre a semestre, a disciplina Teoria e Técnica do Restauro propicia material para o Banco de Dados “Medindo o Passado” e acumula muitos registros de levantamentos cadastrais e fotográficos (interno / externo), focalizando condições do estado de conservação de edificações, além de referências históricas sobre as edificações analisadas. Devido a este número já acentuado de exemplares levantados o acervo do “Medindo o Passado” tem sido também consultado por estudantes de outros períodos dos cursos de graduação da FAU-UFAL e até por técnicos da Prefeitura de Maceió para obtenção de dados subsidiários à estudos inventariais e para formulação de pareceres em resposta a pedido de demolições / reformas de edificações em bairros da cidade. ([Anexo AE_02 C](#))

Levando sempre em conta a amplitude do campo de ensino / aprendizagem da disciplina Prática do Restauro, após o meu regresso do Doutorado, em 2005, passei a testar a aplicabilidade de ministrá-la de forma integralmente vinculada a um Projeto de Extensão. Tomei por parâmetro a experiência vivenciada em 1999 para fins de Levantamento do Casario a ser inserido na proposta do Tombamento Federal da cidade Marechal Deodoro realizada com alunos matriculados no período 1999.2 em Projeto de Extensão, e passei a introduzir experiências de campo similares a algumas que vi acontecerem na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, e decidi associá-la, definitivamente, a Projetos de Extensão que atendessem as demandas sociais pleiteadas por municípios ou instituições junto à PROEX / UFAL.

Assim decidindo, a partir do semestre letivo 2005, mesmo enfrentando dificuldades de deslocamentos para outros municípios ou mesmo bairros distantes, por vezes com um número grande de alunos, a disciplina foi sendo ministrada e adotou o formato de 20 Projetos de Extensão que prosseguiram executados e atenderam demandas distintas, a cada semestre / ano letivo, conforme discriminado a seguir e nas comprovações apresentadas na Seção 4. Os Projetos de Extensão integralizados no conteúdo programático semestral/anual das disciplinas Prática do Restauro foram cumpridos na íntegra, exceto o que está em curso no semestre 2017.1.

- 2005 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Porto de Pedras-AL;
- 2006 - Projeto de Restauro do antigo Sobrado dos Lessa;
- 2007 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Tatuamunha;
- 2007 - Projeto de Restauro da Igreja Nossa Senhora do Ó, Ipioca- Maceió;
- 2008 - Projeto de Restauro do prédio da antiga Faculdade de Medicina;
- 2009 - Inventário das platibandas de sobrados na 'Rua do Comércio' - Maceió;
- 2010 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Passo de Camaragibe;
- 2011 - Mapeamento de Danos da Associação Comercial de Maceió;
- 2011 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa-AL: diretrizes para a Preservação Urbana e Educação Patrimonial (Etapa 1);
- 2012 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa-AL: diretrizes para a Preservação Urbana e Educação Patrimonial (Etapa 2);
- 2013 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa-AL: diretrizes para a Preservação Urbana e Educação Patrimonial (Etapas 3 e 4);
- 2014 - Projeto Fazendo e (Re)fazendo Doces de Caju em Ipioca, Maceió;
- 2016 - Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá - Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal (Etapa 1/ 2015.2);
- 2016 - Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá – Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal (Etapa 2/ 2016.1).
- 2017 - Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá - Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal (Etapa 3/ ministrada no 2016.2).
- 2017 - Referência Culturais de Coqueiro Seco - AL em repertório para Educação Patrimonial nas escolas. (Semestre 2017.1, ainda em curso).

Além desse impulso dado na condução da disciplina Prática do Restauro no último semestre de 2005, logo após o meu regresso de estada em Portugal, e do retorno mais efetivo às atividades na FAU / UFAL logo após a defesa do Doutorado, (abril de 2006), aconteceria o que considerei o meu segundo “**novo momento**” no exercício da docência: - o ingresso no rol de docentes do PPGAU para atuar no Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado, o que me colocava novamente diante da necessidade de me envolver com o pensar / estruturar / ensinar novos conteúdos. Fiquei responsável pela disciplina **O Espaço Edificado e a Linha do Tempo (DEH 102)**, com 45 horas aulas e sob a seguinte ementa que ajudei a estruturar.

Ementa: O espaço habitado na sua dinamicidade temporal. Reflexões sobre memória, história, patrimônio e identidade cultural. O espaço habitado como obra da História e nos

registros da Memória: aspectos teóricos, históricos e espacialmente localizados na cidade de Maceió (ou na cidade de vivência dos participantes da disciplina).

Passar a lidar com novos conteúdos e novos métodos de transmissão do conhecimento, somado aos desafios e aprendizagem trazidos pelos temas de pesquisas dos alunos de cada nova turma e dos orientandos, em particular, configurou-se para mim como uma renovação dentro da continuidade do exercício de docência.

Experiência similar seria vivenciada no ano de 2011 durante o processo de construção da proposta de novo curso (Doutorado CIDADES) para o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL encaminhada à CAPES sob o código n.º 7912, em 2011, no qual prestei minha contribuição estruturando ementa para a disciplina que receberia pela Comissão organizadora o código denominativo de **CID 101 - Temporalidade e Intervenções em Centros Históricos** e veio a ser inserida no elenco das disciplinas eletivas com a carga horária de 45 horas.

Ementa: Abordagem dos principais questionamentos sobre o Tempo na História e dos processos de estruturação / transformação das cidades e da arquitetura produzida, atentando para as diversas temporalidades que aí se interpenetram. Reflexões sistemáticas sobre o papel que a História adquire no quadro dos chamados “estudos urbanos e espaços habitados”. A estrita relação entre Tempo, História, Memória, Presente, Passado e inserções nas ações de preservação do patrimônio em Centros Históricos e na *práxis* restaurativa em edificações socialmente representativas. Reflexões sobre o TEMPO no restauro arquitetônico e revitalização urbana. ([Anexo AE_03](#)) ([Anexo AE_04](#))

Também posso considerar que ainda houveram dois outros momentos diferenciados, desta feita no âmbito do ensino em nível *latu senso* que igualmente exigiram de mim a estruturação de conteúdos para a composição de módulos disciplinares compactos a serem ministrados em curta duração.

A primeira delas ocorreu atendendo ao convite da Fundação Jayme de Altavila (FEJAL) / Centro de Ensino Superior de Maceió (CESMAC) / Centro Universitário de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) formalizado no ano de 1999 para ministrar um módulo no Curso de Especialização em Planejamento e Tecnologia da Construção. O conteúdo programático ficou ao meu encargo como também a seleção do conteúdo textual básico de consulta, atribuição que me levou a formular algumas sínteses e compilar textos de modo a compor um volume impresso referente aos assuntos a serem tratados em sala, que recebeu o título do próprio módulo: *Questões Teórico-metodológicas do Restauro Arquitetônico*.⁷⁵ ([Anexo AE_05](#))

A segunda ocorreu a convite da Coordenadoria do Curso de Especialização em Desenho Urbano ofertado pela FAU / UFAL em 2007 para ministrar um módulo disciplinar que abordasse A trajetória conceitual da preservação e intervenções de Centros Históricos no Brasil. A estruturação desse módulo e a ministração do mesmo ocorreu em parceria com a professora Geisa Brayner, também da FAU / UFAL. ([Anexo AE_06](#))

⁷⁵ Toda essa seletiva de material foi reprocessado pelo CCET / CESMAC / FEJAL e foi distribuído com os alunos inscritos no Curso como material didático básico ao módulo.

Buscando sintetizar o que foi explanado, precedentemente, no tocante às disciplinas já ministradas nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, nos cursos da Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL e Pós-Graduação do Centro Universitário CESMAC, ao longo dos anos de **ENSINO**, listo a seguir:

▪ **Disciplinas ministradas no Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFAL**

- História das Artes e Arquitetura I (ARQ-066-02-02) / semestral;
- História das Artes e Arquitetura II (ARQ-067-02-02) / semestral;
- História das Artes e Arquitetura III (ARQ -068-02-02) / semestral;
- Arquitetura (ARQ-061-01-02, ministrada no Curso de Engenharia Civil) / semestral;
- Plástica III (ARQ-078, abrigando o conteúdo de Prática do Restauro) / semestral;
- Teoria e Técnicas do Restauro (ARQ-402, desde 1997) / semestral e anual;
- Prática do Restauro (ARQ-512, desde 1998 / semestral;
- História da Arte (ARQ-128) / anual;
- Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I (ARQ-129) / anual;
- Teoria e História das Artes e da Arquitetura I (ARQ-124) / anual;
- Teoria e História das Artes e da Arquitetura II (ARQ-106) / anual;
- Teoria da Arquitetura I (ARQ-103) / anual;
- Teoria e História I (ARQ-201) / anual.

▪ **Disciplinas ministrados no PPGAU / UFAL**

Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado ([Anexos AE_07 A / B / C / D / E / F / G / H / I / J / K](#)) e Doutorado Cidades ([Anexo AE_08](#)) do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU-UFAL:

- O Espaço Habitado e a Linha do Tempo (disciplina - semestres ministrados: 2015.2; 2013.2; 2012.1; 2010.2);
- Dinâmicas do Espaço Habitado (Módulo Linha 1 - semestres ministrados: 2014.1; 2013.2; 2011.1);
- Metodologia Científica em Arquitetura e Urbanismo (Módulo Linha 1 - semestre ministrado: 2012.1);
- Seminários de Dissertação (disciplina - semestre ministrado: 2011.2);
- Dinâmicas do Espaço Habitado (DEH 001 Módulo Linha 1 - semestre ministrado: 2017.1).

▪ **Disciplinas / módulos ministrados (e a ministrar) em Cursos de Pós-graduação em (*lato sensu*): UFAL e CESMAC**

- Curso de Especialização em Planejamento e Tecnologia da Construção, ofertado pelo CESMAC – Centro de Ensino Superior de Maceió (2000), coordenado pela engenheira Anacy Calheiros de Melo ministrando o módulo: Questões Teórico-metodológicas do Restauo Arquitetônico dividido em 4 unidades temáticas e ministrado em 30 horas/aula. (Cf. Anexo AE_05)
- Curso de Especialização em Desenho Urbano ofertado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas no mês de setembro de 2007 e coordenado pela prof.^a Arquiteta Ana Cláudia Rocha Cavalcanti ministrando a disciplina Desenho Urbano 2 com ênfase no desenho urbano em centros históricos, com carga horária de 45 horas. Atividade executada em parceria com a prof.^a Geisa Brayner Ramalho. (Cf. Anexo AE_06)
- Convite formulado, em 2017, pela Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC para participar do Curso de Especialização em “Patrimônio Cultural” do Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo desta instituição de ensino superior, na condição de Professor da Disciplina “Intervenções do patrimônio móvel e imóvel”. A disciplina será subdividida em dois módulos, ministrados entre março e dezembro de 2018.⁷⁶ ([Anexos AE_09 A / B](#))

3.1.2 Orientações (Trabalhos Finais de Graduação, Programa de Iniciação Científica, Monitoria de Disciplina, Estágios, Pós-Graduação *lato sensu*, Pós-Graduação *stricto sensu*: Dissertações de Mestrado, Estágio Docência, Tese de Doutorado e outra natureza).

▪ **Orientação de Trabalhos Finais de Graduação (TFG)**

Passei a exercer a atividade de orientação de trabalhos finais de discentes na graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL no ano de 1990, ainda quando os trabalhos de conclusão de curso eram denominados Estágio Supervisionado. Atualmente são denominados Trabalho Final de Graduação (TFG). As orientações que ocorreram acompanharam majoritariamente, temas voltados à preservação arquitetônica, centros históricos e preservação cultural.

TFGs - Graduação em Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL (35 orientações concluídas; 01 em andamento), conforme elencado na seguinte sequência: Discentes / Título do trabalho / Ano de conclusão.

Concluídos: ([Anexos AE_10 A / B / C / D](#))

⁷⁶ O convite e o posicionamento de “aceite” da docente estão sendo submetidos à FAU/UFAL para os trâmites de autorização necessários.

Vanessa Karoline de Melo Xavier. “A Unidade Especial de Preservação Cultural 29: proposta de restauro de um ícone da arquitetura neocolonial de Maceió”. 2016.

Marta Heleno. “Calçadas seculares X acessibilidade contemporânea - projeto de requalificação da rua Dr. Ladislau Neto, Marechal Deodoro-AL”. 2016.

Karla Rachel Jarsen de Melo Calheiros. “Edificações e publicidade na Rua do Comercio do centro histórico em Maceió: uma realidade... e a legislação controla?” 2015.

Karol Fernades Delgado Fagundes. “Resgate da memória de um edifício histórico no centro de Maceió para re-uso da população em risco de rua”. 2014.

Karen Janaína Cerqueira Silva. “Um centro de cultura e lazer em São Miguel dos Campos - AL: revitalização da antiga Fábrica Vera Cruz - Cotonifício João Nogueira S/A”. 2014.

Rosemary Lopes Rodrigues. “Entre o progresso e o abandono: propostas de ações preservacionistas sobre exemplares do patrimônio industrial têxtil de Alagoas”. 2014.

Jéssica de Cássia Silva Gonçalves. “Reafirmando o monumento na praça: projeto de restauro do PANTEÃO para a revitalização da praça da Faculdade em Maceió”. 2014.

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. “O casarão da clínica de repouso Dr. José Lopes de Mendonça: uma proposta de restauro e re-utilização”. 2014.

Janaína Leal de Melo Maciel. “O 'perímetro da fé' e expressões patrimoniais no Juazeiro do Norte para a divulgação cultural”. 2014.

Rafael Malafaia Ferreira de Araújo. “Rotas acessíveis para o centro histórico da cidade Marechal Deodoro – AL”. 2013.

Danielle Amanda Bullen. “Memória e esquecimento, discutidos a partir do projeto de restauração da “Eyrie House” - Barbados / Caribe”. 2013.

Daniela de Vasconcelos de Viana. “Inventário do patrimônio arquitetônico em Fernão Velho na área de implantação original da fábrica Carmém”. 2012.

Elaine de Albuquerque Medeiros. “O Re-Uso de edificações históricas em bairros revitalizados”. 2011.

Imyra Perrelli Lopes. “As ruínas do Engenho Buenos Aires: reconhecimento e proposição”. 2011.

Mariana Aline Barbosa Pereira. “Ecletismo e hotéis em Maceió: alguma relação?” 2011.

Daniella Christina Acioli do Carmo de Oliveira. “Arquitetura e ‘comércio de estiva’ em Jaraguá: uma análise a partir do prédio do Sindicato dos Estivadores”. 2010.

Teresa Cristina Bérard de Paiva. “Memórias da 'Cidade-Fábrica Rio Largo’”. 2009.

Karolina Maria Gouveia Pacheco. “Revitalizar o antigo Cotonifício Gonçalves de Piaçabuçu para pousada: um novo estímulo ao turismo local”. 2008.

- Vivian Kruger Geier. "Marcos do Patrimônio Batista em Maceió". 2008.
- Vanessa Montenegro Albuquerque. "A 'Igreja da Guia': o elucidar de seu Patrimônio Material e Imaterial no bairro do Trapiche da Barra". 2008.
- Andrea Carla de Almeida Costa. "Um novo olhar para o ex-Forte / antiga Cadeia Pública e para a história de Porto de Pedras". 2007.
- Cynthia Fortes. "O registro da memória e o exercício do olhar na Ladeira da Catedral e suas "casas mirantes"". 2007.
- Thalianne de Andrade Leal. "Mercado do Peixe: resgate da tradição da pesca e identidade do pescador em Marechal Deodoro". 2006.
- Gabriella Vasconcelos Peixoto. "'O doce amargo da cana': um museu sobre a trajetória do açúcar em Alagoas". 2006.
- Isadora Padilha. "Os Centros Históricos de São Luís e Jaraguá: duas expectativas em uma análise". 2005.
- Juliana Dalboni Rocha. "O Bairro de Taperaçuá: a relação da paisagem / espaço construído no contexto da preservação e do desenvolvimento em Marechal Deodoro". 2000.
- Adriana Santos Mendonça. "Jaraguá: Revitalizar para quem? Análise da Política de Preservação do Patrimônio rebatida entre os moradores do bairro". 2000.
- Roseline Vanessa Santos de Oliveira. "O papel da Memória no pensamento arquitetônico contemporâneo". 2000.
- Thaysa B. L. Cavalcante. "Restauração das Igrejas da Ordem 1ª e 3ª do Carmo em Marechal Deodoro". 1999.
- Manuela Brayner Ramalho. "Revitalização do Prédio da Antiga Fábrica de Tecido do Município de Saúde – AL". 1999.
- Danielly Christine P. Marques. "Requalificação da Rua das Árvores no centro de Maceió". 1999.
- André Lima e Zayner Pimentel. "A restauração do antigo 'Coreto da Avenida ' em Maceió: o Museu do Povo". 1999.
- Francisco Reis. "Restauração do Edifício Casa Grande do Parnaíba – Piauí". 1998.
- Ana Cleide, José Moura, Wesley Omena. "Hotel Escola". 1990. (Estágio Supervisionado)⁷⁷
- Maria de Fátima Bezerra Gomes. "Restauração Nossa Senhora do Rosário". 1990. (Estágio Supervisionado).

Dentre os trabalhos orientados de TFG na FAU UFAL, alguns deles se destacaram recebendo indicações ao concorrerem a Concursos Nacionais como: Mostra de Trabalhos

⁷⁷ A essa época, os Trabalhos Finais de Graduação eram denominados Estágios Supervisionados.

promovida pela ABEA - 2007; Seleção local para o Prêmio Ópera Prima; Destaque em Encontros Científicos, tendo outros sido julgados na pertinência de equivalerem a Dossiês de Tombamento pelo Conselho de Cultura do Estado de Alagoas por avaliação da Diretoria do Pro-Memória / SECULT. Ver lista e ([Anexos AE_11 A / B / C / D](#))

- “O Doce amargo da cana: um museu sobre a trajetória do açúcar nas Alagoas”, desenvolvido pela graduanda Gabriela Vasconcelos Peixoto. Recebeu Menção Honrosa na Mostra Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo - 2007, realizada pela ABEA em 2007.
- “O Casarão da Clínica de Repouso Dr. José Lopes de Mendonça: uma proposta de restauro e reutilização”, desenvolvido pela graduanda Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. Foi indicado por Comissão para concorrer / representar a FAU no 26º. Concurso Ópera Prima 2015 - Concurso Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo para formandos de 2014.
- “A ‘Igreja da Guia’: o elucidar de seu Patrimônio Material e Imaterial no bairro do Trapiche da Barra”, elaborado pela aluna Vanessa Montenegro Albuquerque, em 2008 foi enviado na íntegra pela Secult ao Conselho Estadual de Cultura - AL, como Dossiê de Tombamento, conforme o próprio trabalho solicitava e após a concordância de reconhecimento do bem cultural pelos conselheiros, resultou por justificar o Decreto n.º 33.448 em 23 de maio de 2014, que instituiu o ato jurídico de Tombamento Estadual da referida igreja.
- “Edificações e publicidade na Rua do Comércio do “Centro Histórico” de Maceió: uma realidade, e a legislação controla?”, desenvolvido pela graduanda Karla Calheiros. Logo após a defesa recebeu indicação para concorrer ao Concurso Ópera Prima 2016.2 pela banca examinadora da Seleção FAU / UFAL⁷⁸. Foi também classificado em 3º lugar na apresentação oral no grupo de Ciências Sociais do XI CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação entre 06 e 09/12/2016, promovido pelo IFAL - Campus Maceió.

Em andamento: ([Anexo AE_12](#)) (01) em curso.

Elisandra Costa Silva. “Proposta de Restauração da antiga Escola de Aprendizizes Marinheiros no Pontal da Barra, para um Centro Cultural”. Início: semestre 2016. 2. Previsão de defesa: outubro/2017. (Produto intermediário apresentado em agosto/2017).

Também no âmbito de Orientações na Graduação em Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL exerci orientação nas modalidades de Iniciação Científica elaborando: 07 projetos de pesquisa para submissão a Editais, formulando também os respectivos planos individuais para os 13 alunos acompanhados; e acompanhei, 10 Estágios Docentes, 04 Monitorias de Disciplina, conforme o discriminado na sequência a seguir:

- **Orientação Programa de Iniciação Científica (PIBIC).** (13 concluídas) ([Anexos AE_13 A / B / C / D / E / F](#))

⁷⁸ Declaração ainda a ser expedida.

Discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo, FAU, UFAL / Órgão de fomento da bolsa concedida / Edital PIBIC / Título dos Projetos submetidos, aprovados / Título dos Planos de trabalhos individuais das bolsistas em nota de rodapé.

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. Bolsista CNPQ. Edital PIBIC 2013/2014. Projeto de Pesquisa: **“O olhar preservacionista das UEPs no Plano Diretor de Maceió sobre a arquitetura modernista: uma revisão e análise de valores arquitetônicos e patrimoniais de unidades protegidas”**.⁷⁹

Jéssica de Cássia Silva Gonçalves. Colaboradora. Edital PIBIC 2013/2014. Projeto de Pesquisa: **“O olhar preservacionista das UEPs no Plano Diretor de Maceió sobre a arquitetura modernista: uma revisão e análise de valores arquitetônicos e patrimoniais de unidades protegidas”**.⁸⁰

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. Bolsista CNPQ. Edital PIBIC 2012/2013. Projeto de Pesquisa: **“O NEOCOLONIAL: revisão conceitual e identificação o de exemplares para preservação arquitetônica em Maceió”**.⁸¹

Jéssica de Cássia Silva Gonçalves. Bolsista CNPQ. Edital Pibic 2012/2013. Projeto de Pesquisa: **“O NEOCOLONIAL: revisão conceitual e identificação o de exemplares para preservação arquitetônica em Maceió”**.⁸²

(Neste projeto houve ainda a participação inicial do estudante de Arquitetura e Urbanismo Alexandre Jorge Nobre Silva Filho).

Ariane Taila Capristano Pita. Bolsista CNPQ. Edital Pibic 2011/2012. Projeto de Pesquisa: **“Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do Ensino Superior em Maceió”**.⁸³

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. Colaboradora. Edital Pibic 2011/2012. Projeto de Pesquisa: **“Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do Ensino Superior em Maceió”**.⁸⁴

⁷⁹ Plano de trabalho individual / bolsista: O olhar preservacionista das UEPs no Plano Diretor de Maceió sobre a arquitetura modernista: uma revisão e análise de valores arquitetônicos e patrimoniais de unidades de uso residencial e de uso público.

⁸⁰ Plano de trabalho individual / bolsista: O olhar preservacionista das UEPs no Plano Diretor de Maceió sobre a arquitetura modernista: uma revisão e análise de valores arquitetônicos e patrimoniais de unidades de uso religioso e praças.

⁸¹ Plano de trabalho individual / bolsista: O Neocolonial em análise tipológica-arquitetônica da produção referencial no Rio de Janeiro/São Paulo (início do séc. XX) com identificação sistemática das influências projetuais e construtivas em Maceió para compor justificativa de inclusão nas Unidades Especiais de Preservação.

⁸² Plano de trabalho individual / bolsista: O Neocolonial em análise dos elementos decorativos de edificações referenciais no Rio de Janeiro / São Paulo, no início do séc. XX, com indicação do repertório encontrado em exemplares construídos em Maceió, para compor justificativa de inclusão nas Unidades Especiais de Preservação.

⁸³ Plano de trabalho individual / bolsista: Análise histórica e tipológica com mapeamento localizacional das edificações de Ensino Superior em Maceió (séc. XIX e meados do XX) para registro em inventário arquitetônico.

⁸⁴ Plano de trabalho individual: Análise arquitetônica e fotográfica das características espaciais e estilísticas das edificações de Ensino Superior em Maceió (séc. XIX e meados do XX) para registro em Inventário Arquitetônico

Elaine de Albuquerque Medeiros. Colaborador. Edital Pibic 2010/2011. Projeto de Pesquisa: **“Inventariando três 'antigas' faculdades no centro de Maceió”**.⁸⁵

Daniela de Vasconcelos Viana. Bolsista CNPQ. Edital Pibic 2010/2011. Projeto de Pesquisa: **“Inventariando três 'antigas' faculdades no centro de Maceió”**.⁸⁶

Elaine de Albuquerque Medeiros. Bolsista FAPEAL. Edital Pibic 2009/2010. Projeto de Pesquisa: **“Do Jaraguá ao Pontal: mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió”**.⁸⁷

Myllena Karla Azevedo. Bolsista FAPEAL. Edital Pibic 2009/2010. Projeto de Pesquisa: **“Do Jaraguá ao Pontal: mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió”**.⁸⁸

Este projeto de pesquisa foi elaborado para toda a extensão da fachada litorânea entre o trecho Jaraguá e o Pontal da Barra. Porém, objetivando uma maior eficiência na sistemática pesquisa foi subdivida toda a extensão em 04 recortes (trechos de pesquisa) destinados a 04 bolsistas. O acompanhamento dos outros 02 bolsistas que pesquisaram os trechos: “Do Museu Theo Brandão ao limite do bairro do Prado” e “do Bairro do Prado ao Pontal da Barra” foi assumido pela outra professora integrante do Grupo de Pesquisa (RELU) - prof.^a Dra. Adriana Capretz, contudo, a orientação da pesquisa tenha sido compartilhada entre as duas docentes e os relatórios parciais e finais tiveram a contiguidade necessária para o entendimento do tema proposto.

Rafael Malafaia. Bolsista UFAL. Edital Pibic 2008/2009. Projeto de Pesquisa: **“Marechal Deodoro, uma 'Cidade Histórica', Patrimônio Nacional: qual a imagem do morador?”**.⁸⁹

Adriana Santos Mendonça. Bolsista FAPEAL. Edital Pibic 1999/2000. Projeto de Pesquisa: **“Preservação, Memória e História: uma relação avaliada no bairro de Jaraguá”**.⁹⁰

Marta Rubia Oliveira. Bolsista FAPEAL. Edital Pibic 1999/2000. Projeto de Pesquisa: **“Preservação, Memória e História: uma relação avaliada em Jaraguá”**.⁹¹

⁸⁵ Plano de trabalho individual: Inventariando três antigas faculdades do Centro de Maceió: a partir da Faculdade de Direito e Medicina.

⁸⁶ Plano de trabalho individual / bolsista: Inventariando três 'antigas' faculdades no centro de Maceió: a partir da Faculdade de Engenharia e Medicina.

⁸⁷ Plano individual de trabalho/bolsista: Do Jaraguá ao Pontal: mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió - da Praça Marcílio Dias ao Museu Théo Brandão.

⁸⁸ Plano individual de trabalho/bolsista: Mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió: do Porto à Praça Marcílio Dias.

⁸⁹ Plano Individual de trabalho / bolsista: (Plano individual com o mesmo título do projeto, porém com metas diferenciadas expressas no Plano Individual)

⁹⁰ Plano Individual de trabalho / bolsista: - O mesmo título do Projeto com metas diferenciadas entre os bolsistas expressas no Plano.

⁹¹ Plano Individual de trabalho / bolsista: - O mesmo título do Projeto com metas diferenciadas entre os bolsistas expressas no Plano.

- **Orientação de Monitoria de Disciplinas em Curso de Graduação** (03) concluídas; (01) em curso.

Discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo, FAU, UFAL / Disciplina acompanhada.

Jéssica de Cássia Silva Gonçalves. Disciplina Prática do Restauro (semestre 2013.2) em fusão com o Projeto de Extensão. “Etapa 4 - Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico da Cidade de Viçosa-AL: diretrizes para preservação urbana e educação patrimonial”.

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. Disciplina Prática do Restauro (semestre 2013.2) em fusão com o Projeto de Extensão. “Etapa 4 - Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico da Cidade de Viçosa-AL: diretrizes para preservação urbana e educação patrimonial”.

Karla Rachel Jarsen de Melo Calheiros. Disciplina Prática do Restauro (semestre 2015.2) em fusão com o Projeto de Extensão. “Mapeamento cadastral do casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá - Maceió: subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal”. ([Anexo AE_14 A](#))

Paula Louise Fernandes. Disciplina Prática do Restauro (semestre 2017.1, em curso) e em fusão com o Projeto de Extensão. “Referências Culturais de Coqueiro Seco - Alagoas em repertório para Educação Patrimonial nas escolas do município”. ([Anexo AE_14 B](#))

- **Orientação de Estágios** em obra de restauro: (04) Bolsistas PET. Curso Arquitetura e Urbanismo do CTEC / UFAL nas obras de restauração do prédio da Associação Comercial de Maceió em Jaraguá / Carga horária total: 40 horas semanais, em 1998. Alunos acompanhados: Ana Victória W. S. de Azevedo; Roseline Vanessa Santos Oliveira; Juliana Dalboni Rocha; Catarina C. de Macêdo. ([Anexo AE_15](#))
- **Orientação de Trabalhos Monográficos de Cursos de Especialização (*lato sensu*)** (06 concluídas)

Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca ofertado pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP (03 alunos);

Curso de Especialização em Planejamento e Tecnologia da Construção ofertado pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC (02 alunos).

Nome do aluno / Título do trabalho / Curso realizado / Universidade promotora

Fabiana Rodrigues Castelo Branco. “O pátio do complexo franciscano de Santa Maria Madalena em Marechal Deodoro - Alagoas: urbanização e usos nos séculos XVIII e XIX”. 1999. Curso de Especialização no XI Curso em Cultura e Arte Barroca. Universidade Federal de Ouro Preto. ([Anexo AE_16 A](#))

Vanessa Costa Vaz de Almeida. “Visualidade Barroca: o desvelar de um Recorte Urbano em Penedo”. 1997. Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca. Universidade Federal de Ouro Preto. ([Anexos AE_16 B / C / D](#))

Ana Cláudia V. Magalhães. “Análise da Arte Barroca de Penedo: influências das Escolas Baiana e Pernambucana”. 1992. IV Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca. Universidade Federal de Ouro Preto. ([Anexo AE_16 E](#))

Patrícia Valéria M. de Alcântara e Moacyra Verônica Cavalcante Rocha. “Os reflexos da Modernidade no Centro de Maceió”. 2000. Curso de Especialização em Planejamento e Tecnologia das Construções. Centro de Estudos Superiores de Maceió / CESMAC. ([Anexo AE_16 F](#))

Maria Adeciany de Souza e Vanessa Vaz de Almeida. “Maceió: o centro e as permanências”. 2000. Curso de Especialização em Planejamento e Tecnologia das Construções. Centro de Estudos Superiores de Maceió / CESMAC. (Orientação de trabalho em dupla). ([Anexo AE_16 G](#))

▪ **Orientação de Dissertações de Mestrado**

Curso de Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado do PPGAU / FAU / UFAL. (10) Orientações concluídas; (02) Orientações em curso; (02) inconclusas.

Mestrandos acompanhados / Título da pesquisa-dissertação/ Ano de Conclusão / Órgão financiador de bolsa de estudos.

Concluídas: ([Anexo AE_17 A](#))

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. “A proposta de salvaguarda das Unidades Especiais de Preservação (UEPs) de Maceió: uma avaliação após 11 anos de instituição do patrimônio urbanístico”. Início: 2015. Bolsista: FAPEAL. Defesa ocorrida em 02 de outubro de 2017.

Cristine Gonçalves de Castro. “Relações de poder no Complexo Fabril Têxtil de Rio Largo: identificando inter-relações sócias espaciais”. 2014.

Adriana Guimarães Duarte. “‘Saberes e Fazeres’ em casos de tombamentos e registros da *práxis* preservacionista nacional em Alagoas: contribuição ou questão de interpretação?”. 2014.

Regina Barbosa Lopes Cavalcante. “Cemitério Nossa Senhora da Piedade: a estética e o simbolismo da arte funerária e sua significância como patrimônio para Maceió”. 2013. Bolsista: (FAPEAL/CAPES).

Ariana Moraes. “A feira livre do Centro Histórico do Penedo: um cotidiano urbano”. 2013. Bolsista: FAPEAL.

Mariana Freitas Cavalcanti de Albuquerque. “A memória do patrimônio intangível em Ipióca através de seus narradores”. 2013. Bolsista: CAPES.

Cynthia Nunes da Rocha Fortes. “Para além do guia dos navegantes: o Farol de Maceió (1827-1851)”. 2011. Bolsista: FAPEAL

Vanessa Maria de Melo Gonçalves. “Relembrar o passado, reconhecer o presente: a identidade do Pontal da Barra pelas lembranças dos moradores idosos”. 2009. Bolsista: Edital CAPES / FAPEAL

Vanine Borges Amaral. “Expressões Arquitetônicas de Modernidade em Maceió: uma Perspectiva de Preservação”. 2009. Bolsista: FAPEAL.

Marcos Antônio Spinassé. “Retórica Visual: O Shopping Center Iguatemi - Maceió e sua comunicação persuasiva”. 2009.

Em andamento: ([Anexo AE_17 B](#))

Jéssica de Cássia Silva Gonçalves. “A praça além do monumento: a representatividade da Praça Afrânio Jorge na produção do patrimônio no bairro do Prado”. Início: 2016. Bolsista: CAPES.

Juliana Aguiar Cavalcante Monteiro. “Proto-racionalismo: uma arqueologia investigativa na Maceió de 1930 a 1955”. Início: 2015.

Iniciadas / inconclusas: ([Anexo AE_17 C](#))

Vanessa Montenegro Albuquerque. “O caminho da fé e do poder entre o Trapiche da Barra - a antiga capital Marechal Deodoro e a irradiação da expansão comercial de Maceió”. Início: 2009. Mestrado em Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado. Universidade Federal de Alagoas. Bolsista FAPEAL, Processo PEB-2009-03-014(01). Qualificação realizada / aprovada em 2012.

Sandro Gama de Araújo. “*Grandjeau de Montigny* em Maceió - Alagoas: influência na periferia da corte?” Início: 2009. Mestrado em Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado. Universidade Federal de Alagoas. Não bolsista.

▪ **Orientação de Estágios Docentes**

Programa de Pós-graduação da FAU-UFAL (11) concluídos. Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural / IPHAN (01) concluído.

Mestrandos acompanhados como Estagiários Docentes / Disciplina assistida com n.º horas aula / Períodos letivos / Professor Orientador do mestrando / Programa de Pós graduação / Eventual destaque de premiações de trabalho decorrente do Estágio Docente. ([Anexos AE_18 A / B](#))

Vanine Borges Amaral (bolsista FAPEAL). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauo. 120 horas, Ano letivo 2008. (Período: fevereiro/2008 a dezembro/2008). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL.

A estagiária docente Vanine Borges Amaral, participando da atividade didática sob minha orientação, apresentou no VI Congresso Acadêmico da UFAL, realizado entre 23 e 28 de novembro de 2009, o trabalho intitulado: “Projeto de Restauo da Antiga Faculdade de Medicina (antigo CCBI / ICBS-UFAL)”. Orientador: Josemary Ferrare. Obs.: Mestranda e orientadora receberam o Prêmio de EXCELÊNCIA ACADÊMICA.

Vanessa Maria de Melo Gonçalves (bolsista FAPEAL). Disciplina: AURB 040 - Teoria do Restauo. 60 horas, Ano letivo 2008. (Período: fevereiro/2008 a dezembro/2008). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL.

Cynthia Nunes da Rocha Fortes (bolsista FAPEAL). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre letivo 2009.1 (Período: 16/02/2009 a 06/07/2009). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL.

Vanessa Montenegro (bolsista FAPEAL). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre letivo 2010.1 (Período: 26 de fevereiro a 18 de junho de 2010). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL.

Mariana Freitas (bolsista CAPES). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre letivo 2011.1 (Período: 03 de março/2012 a 12 de outubro/2012). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL.

Méllia Nichole Dellabianca Araújo (bolsista CNPQ). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre 2011.2 (Período: 08/08/2011 a 08/12/2011). Orientador: Adriana Capretz Borges da Silva Manhas. PPGAU / UFAL.

Regina Cavalcanti (bolsista CAPES). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre 2011.2 (Período: 08/08/2011 a 08/12/2011). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL.

Rafaela Cristina (bolsista FAPEAL). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre 2015.2 (Período: janeiro/2016 a maio/2016). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL.

João Paulo Omena Silva (bolsista FAPEAL). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre 2016.1 (Período: 21/07/2016 a 20/10/2016). Orientador: Juliana Michaello Macedo Dias. PPGAU / UFAL.

Jéssica de Cássia S. Gonçalves (bolsista CAPES). Disciplina ARQ-512 - Prática do Restauro. 90 horas, semestre 2016.2 (Período: janeiro de 2017 a maio de 2017). Orientador: Josemary Ferrare. PPGAU / UFAL

Daniella Christina Acioli do Carmo de Oliveira. Disciplina Prática do Restauro⁹². 90 horas, semestres acadêmicos 2016.1 / 2016.2 (Períodos: 12/06/2016 a 20/11/2016 e 23/01/2017 a 30/05/2017). Programa de Especialização em Patrimônio, RJ: Maceió. MP / IPHAN / PEP, Superintendências RJ; AL. Orientadora acadêmica: (IPHAN-RJ) - historiadora Cláudia Baeta Leal; Supervisora de Práticas Supervisionadas: arq. Thalianne Leal, (IPHAN-AL). Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN

▪ **Orientações de Teses de Doutorado**

DOUTORADO CIDADES / PPGAU-FAU-UFAL. (03) orientações, ainda em curso a seguir discriminadas e com as certificações correspondentes. ([Anexo AE_19](#))

Doutorando acompanhado / título da tese / ano de admissão / Programa - Instituição / mês-ano previsão da defesa.

⁹² Projetos de Extensão Etapas 2 e 3 do Mapeamento Cadastral do casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá – Maceió para subsidio ao Dossiê de Tombamento Federal.

Em andamento:

Adriana Guimarães Duarte. “Política de Preservação e Referências Culturais: a inserção da imaterialidade no contexto urbano do Litoral Norte de Maceió”. Início: 2016. (Previsão de defesa: maio / 2020).

Tharcila Maria Soares Leão. “Memória e Esquecimento na paisagem urbana: os espaços públicos ajardinados de Maceió nos séculos XIX”. Início: 2013. Bolsista: FAPEAL. (Previsão de defesa: fevereiro / 2018).

Cynthia Nunes da Rocha Fortes. “Do comércio marítimo local à cidade portuária: o porto de Jaraguá e a cidade de Maceió (séculos XVIII e XIX)”. Início: 2013. (Previsão de defesa: maio / 2018).

Concluídas:

Pesquisa de Doutorado: Acompanhamento de estudo de caso. Curta duração. (02) doutorandas. UNIBAS - *Università degli Studi della Basilicata*. ([Anexos AE_20 A / B / C / D / E / F](#))

Doutorando acompanhado / título da tese / ano - período do acompanhamento / Natureza do acompanhamento / Programa - Instituição de procedência e Programa - Instituição hospedeira.

Vita Santoro. “*Scrittura e Antropologia dei Patrimoni Culturali: assonomie e pratiche di testualizzazione*”. 2015 (março a junho). Orientação de Pesquisa de Doutorado em Antropologia / Intercâmbio promovido pelo Acordo de Cooperação Técnica entre a *Università degli Studi della Basilicata* (DiCEM - *Dipartimento di Culture Europee e del Mediterraneo: Architettura, Ambiente, Patrimonio Culturali*), Matera - Itália e Universidade Federal de Alagoas, (Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – FAU), Maceió-Brasil.

Antonella Lacovino. “*Museums and Cultural Landscapes - Passagio Culturali*”. 2015 (abril a julho). Orientação de Pesquisa de Doutorado em Antropologia. Intercâmbio promovido pelo Acordo de Cooperação Técnica entre *Università degli Studi della Basilicata* (DiCEM - *Dipartimento di Culture Europee e del Mediterraneo: Architettura, Ambiente, Patrimonio Culturali*), Matera – Itália e Universidade Federal de Alagoas, (Programa de Pós- graduação em Arquitetura e Urbanismo - FAU), Maceió-Brasil.

Obs.: Ambos os estudos de casos orientados se aportaram nos municípios de Maceió - Marechal Deodoro e Água Branca/Alagoas/Brasil onde há ocorrência da renda e permitiram que focalizassem a técnica, o processo de transmissão tradicional entre as populações detentoras do saber - fazer da Singeleza para análise comparativa com o modo de saber-fazer da renda *Puntino ad Ago*, peculiar em Latronico, Basilicata - Itália. Contudo, o estudo da antropóloga Antonella Lacovino, avançou também na investigação sobre como vem ocorrendo o processo de registro da tradicionalidade da Singeleza e demais saberes peculiares alagoanos no Museu de Antropologia e Folclore da Universidade Federal de Alagoas – Museu Theo Brandão, ocorrido também sob meu acompanhamento.

3.1.3 Bancas

As participações em bancas como Examinador Interno e Externo de Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Mestrado e Doutorado de PPGAUs serão aqui apresentadas na sequência: Trabalhos de Conclusão de Curso (TFGs), Qualificações de Mestrado, Qualificações de Doutorado, Dissertações de Mestrado, defesas de Teses de Doutorado e dissertações de Mestrado, como presidente de banca, assim totalizadas:

- 23 bancas finais de trabalho de TFG em Arquitetura e Urbanismo na FAU-UFAL
- 01 banca final de trabalho de TFG Design na FAU-UFAL
- 08 bancas finais de trabalho de TFG em Arquitetura e Urbanismo no CESMAC
- 23 bancas de Qualificação de Mestrado DEHA (PPGAU-FAU-UFAL)
- 03 bancas de Qualificação de Doutorado CIDADES (PPGAU-FAU-UFAL)
- 02 bancas de Qualificação de Doutorado (PPGAU- UFRN)
- 02 bancas de Qualificação de Doutorado (PPGAU- UFBA)
- 28 bancas de Dissertação de Mestrado DEHA (PPGAU-FAU-UFAL)
- 01 banca de defesa de tese de Doutorado CIDADES (PPGAU-UFAL)
- 01 banca de defesa de tese de Doutorado (PPGAU-UFRN)
- 01 banca de defesa de tese de Doutorado (PPGAU-UFBA)
- 09 bancas de Dissertação de Mestrado DEHA(PPGAU-FAU-UFAL).

Presidente/banca

- **Bancas de Trabalhos Finais de Graduação (TFGs) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFAL** ([Anexos AE_21 A / B / C](#)): Listagem fornecida pela Coordenação do Curso.

OLIVEIRA, R.; AMARAL, V. B.; FERRARE, Josemary. O. P.; MICHAELLO, J., Participação em banca de Reberth Emanuel Rocha de Almeida. “Entre História e Memórias: investigações arquitetônicas na igreja Matriz de Coruripe”. 2017. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

AMARAL, Vanine; FERRARE, Josemary O. P.; DIAS, Michaello M.; MACHADO, Roseline O. Participação em banca de Tamires Aleixo Cassella. “Entre o Eterno e o Efêmero: revisando o reconhecimento patrimonial da Arquitetura Moderna em Maceió - AL”. 2017. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

LÔBO, Mariana Hennes S.; LOPES, Danielly Amate L.; FERRARE, Josemary O. P. Participação na banca de Felipe Augusto Dias Albuquerque. “Estandartes Alagoanos: uma análise de seus elementos gráficos”. 2017. (Graduação em Design).

ALBUQUERQUE, A. A.; COSTA, V. R.; FERRARE, Josemary. O. P.; FERREIRA, D. B., Participação em banca de Camila Marinho Santos Bernardino. “Arquitetura e

Cristianismo: proposta de uma igreja para a Comunidade Católica Shalom em Maceió - AL". 2016. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)

DUARTE, R. O.; FERRARE, Josemary. O. P.; HIDAKA, Lúcia; HECKTEUER, P. Participação em banca de Jéssica Caroline Rodrigues de Lima. "O viver em apartamentos: um estudo sobre comportamento nos espaços do morar vertical em Maceió". 2015. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)

NORMANDE, T. B.; FERRARE, Josemary. O. P.; FONSECA, D. B. C.; AGOSTINHO, C. J. Participação em banca de Jéssica Angelino Lapa. "Miaí de Cima: projeção de cenários atuais e hipotéticas decorrentes da implantação do Estaleiro do Nordeste - ENOR". 2015. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

HIDAKA, L. T. F.; VIANNA, M. P.; FERRARE, Josemary. O. P.; MANHAS, A. C. B. S. Participação em banca de Ariane Taila Capristano Pita. "Conservação e morfologia urbana: estudo sobre a significância cultural do distrito histórico de Linwood, Bufalo". 2015. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

MANHAS, A. C. B. S.; LEBIGRE, Anna Maria S.; FERRARE, Josemary. O. P.; VIANNA, M. P. Participação em banca de Virna da Hora Dantas. "Arquitetura das Sinagogas: um estudo histórico e espacial". 2014. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

MARQUES, R. C.; FERRARE, Josemary. O. P.; HIDAKA, Lúcia; LEAL, Thalianne A., Participação em banca de Myllena Karla Santos Azevedo. "Estudo sobre a construção da paisagem das praças Dom Pedro II, Marechal Floriano Peixoto e Marechal Deodoro". 2014. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

HIDAKA, Lúcia; FERRARE, Josemary. O. P.; MACHADO, R. V. O.; SOUZA, Maria Adeciany A. Participação em banca de Luanne de Amorim Bezerra. "Valores e significados do sítio histórico do centro de Maceió - AL: diretrizes para o plano de gestão da conservação urbana". 2013. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

ALENCAR, P. P.; FERRARE, Josemary. O. P.; LEO JUNIOR, R. S. N.; SANTOS, Sandra Lúcia. Participação em banca de Abel Barros Romeiro. "Inserção da arquitetura contemporânea num vazio urbano de um centro histórico tombado - anteprojeto de uma Oficina Escola de Artes e Ofícios na cidade de Marechal Deodoro". 2013. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

SILVA, Maria Angélica da; MAGALHÃES, A. C. V.; FERRARE, Josemary. O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Taciana Santiago de Melo. "'*Stadtluft macht frei*' o ar que liberta, o ar dos conventos se moderniza: frades alemães no Nordeste do Brasil". 2012. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

SOUZA, Maria Adeciany A.; FERRARE, Josemary. O. P.; OLIVEIRA, R. V. S.; NORMANDE, T. B. Participação em banca de Bertha Carolina Neves Valente. Zona "Especial de Preservação 4 - caracterização espacial do Centro Histórico de Fernão Velho". 2011. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

SOUZA, Maria Adeciany A.; FERRARE, Josemary O. P.; MACHADO, R. V. O. Participação em banca de Thamires Adelino Cerqueira. “Resgatando uma história esquecida: uma trajetória de ocupação da antiga Escola de Aprendizes Marinheiros”. 2011. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

MARQUES, R. C.; HOLANDA, Edson; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Lucas Barros. “Arquitetura e Moda”. 2011 (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

MACHADO, R. V. O.; FERRARE, Josemary O. P.; COUTO, Maria Emília de Gusmão. Participação em banca de Larissa Santos Carreiro. “Museu das Águas de Alagoas - proposta restaurativa e museológica para um museu no Jaraguá”. 2011. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

MANHAS, A. C. B. S.; GUIMARAES, A.; FERRARE, Josemary O. P.; OLIVEIRA, R. V. S. Participação em banca de Vanessa Taciana Chagas de Lima. “A Identificação dos Espaços Urbanos Frente às Estratégias de Marketing Cultural como Promoção da Imagem de Maceió”. 2010. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

HIDAKA, Lúcia; FERRARE, Josemary O. P.; RAMALHO, G.B. Participação em banca de Cristiana T. M. Carnaúba. “A Igreja dos Martírios: resgate de sua história e análise da tipologia arquitetônica”. 2008. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

SILVA, Maria Angélica da; MAGALHÃES, A. C. V.; FERRARE, Josemary O. P.; OLIVEIRA, R. V. S. Participação em banca de Érika Aprígio de Albuquerque. “Do sacro ao secular: um estudo sobre o adro franciscano e os moradores de Marechal Deodoro-AL”. 2008. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

SOUZA, Maria Adeciany A.; FERRARE, Josemary O. P.; NORMANDE, T. B. Participação em banca de Eleusa Akane Tani. “Espaço Bebedouro: uma contribuição ao Corredor Cultural de Maceió”. 2008. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

FILHO, Pedro Cabral de Oliveira; FERRARE, Josemary O. P.; MELO, Mario Aloísio. Participação em banca de José Rodrigo P. Ambrósio. “Projeto 'Eira e Beira' - em busca de uma Identidade Visual para a cidade histórica Marechal Deodoro”. 2008. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

LEBIGRE, Anna Maria S.; SOUZA, Maria Adeciany A.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Elismayre Batista de Sousa. “Rua do Sol: Patrimônio Material e Imaterial”. 2007. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

LEBIGRE, Anna Maria S.; FERRARE, Josemary O. P. SILVA, Maria Angélica da; Participação em banca de Catarina Agudo Menezes. “Lugar de Memória”. 2007. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

HIDAKA, L. T. F.; FERRARE, Josemary O. P.; ROMÃO, Simone Rachel Lopes. Participação em banca de Daniel Pereira Medeiros. “O Patrimônio Histórico como referencial da Memória Coletiva: um estudo dos conjuntos franciscanos em Marechal Deodoro e Penedo”. 2007. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo).

- **Bancas de Trabalhos Finais de Graduação do CESMAC.** ([Anexos AE_22 A / B](#)) Listagem fornecida pela Coordenação do Curso.

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARAES, A.; SANTOS, Caroline Gonçalves. Participação em banca de Mariana Lopes Alves. “Referências coloniais e percepções contemporâneas sobre a paisagem urbana de Porto Calvo, Alagoas”. 2011. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARAES, A.; BARROS, ALMEIDA, Carlina Rocha de. Participação em banca de Renata de Oliveira Costa Medeiros Neto. “Anteprojeto de restauro de uma edificação de estilo eclético em Quebrangulo-AL”. 2011. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARAES, A.; SOUZA, Maria Adeciany A. Participação em banca de Synara Jane da Silva Holanda. “A História Oral como instrumento de memória na Revitalização do Patrimônio Histórico do bairro de Jaraguá em Maceió - AL”. 2010. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARAES, A.; Júnior, Fernando Pedrosa. Participação em banca de Angélica Cristina da Silva Lima. “Diretrizes acerca do uso de cores adequadas à parte do Centro Histórico Tombado de Marechal Deodoro”. 2009. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

FERRARE, Josemary O. P.; SOUZA, Maria Adeciany A.; GUIMARAES, Adriana; Participação em banca de Monnyck Barbosa Silva do Carmo. “Percepção e memória da população: a preservação do Patrimônio Cultural edificado de Maceió - AL”. 2008. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

FERRARE, Josemary O. P.; DANTAS, Pedriane Barbosa S.; GUIMARAES, Adriana; Participação em banca de Symone Cavalcante Oliveira. “Fernão Velho: diretrizes para a criação de um polo turístico”. 2008. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

FERRARE, Josemary O. P.; DANTAS, Pedriane Barbosa S.; GUIMARAES, Adriana Participação como Avaliadora Externa em banca de Laura Rebello Andrade. “Anteprojeto da Estação Cultural Jaraguá”. 2008. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARAES, A.; BARROS, Carlina Rocha de Almeida. Participação em banca de Aniete do Nascimento Rocha. “Vila Eponina: uma contribuição ao conhecimento e divulgação da História Alagoana”. 2006. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC / FACET (Examinadora Externa a Instituição).

- **Bancas de Qualificação de Mestrado – DINÂMICAS DO ESPAÇO HABITADO DEHA / PPGAU / UFAL:** ([Anexo AE_23 A / B](#)) Listagem fornecida pela Coordenação do Curso.

FERRARE, J. O. P.; MOURA FILHA, M. B.; MANHAS, A. C. B. S.; DUARTE, M. P. Participação em banca de Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. “A tentativa de preservação das Unidades Especiais de Preservação (UEPs) para a sociedade maceioense: eficácia ou inércia de proteção?” 2017.

TEIXEIRA, R. B.; SILVA, M.A. da; FERRARE, J. O. P.; OLIVEIRA, R. Participação em banca de Náide Alves. “Patrimônio Invisível: as cercas dos cenóbios franciscanos do nordeste brasileiro”. 2017.

MACHADO, R. V. O.; FERRARE, J. O. P.; MICHAELLO, J. Participação em banca de Larissa Santos Carneiro. “O Centro de Maceió - referências de um patrimônio edificado”. 2016.

CABRAL, R. C.; HIDAKA, L. T. F.; FERRARE, J. O. P.; LIMA, S. F. C. Participação em banca de Rosemary Lopes Rodrigues. “O (Re)pensar a conservação do patrimônio industrial: o caso do sítio da antiga CAFT em Rio Largo”. 2016.

MICHAELLO, J.; MELLO, J. C.; FERRARE, J. O. P.; OLIVEIRA, R. Participação em banca de João Paulo Omena Silva. “Entre o soar dos sinos e o apito do trem: modos de pensar o Museu Xucurus de Palmeira dos Índios”. 2016.

SILVA, M. A. da; FERRARE, J. O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Taciana Santiago Melo. “Caminhos do mundo, espaços e almas a conquistar: frades alemães no Brasil”. 2015.

FERRARE, J. O. P.; CORREIA, T. B.; MORAES, O. B.; MANHAS, A. C. B. S. Participação em banca de Cristine Gonçalves de Castro. “Relações de poder no Complexo fabril têxtil de Rio largo: identificando as inter-relações sócio espaciais e a memória físico especializadas”. 2015.

SILVA, M. A. da; MICHAELLO, J.; FERRARE, J. O. P.; Participação em banca de Thalita Lins do Nascimento. “Casas e gentes: modos de viver e morar no interior de Alagoas”. 2015.

TRAMONTANO, M.; MANHAS, A. C. B. S.; FERRARE, J. O. P.; BATISTA, J. O. Participação em banca de Alana Tenório Carnaúba. “A Influência das Novas Tecnologias de Informação nos Espaços Residenciais Contemporâneos: uma abordagem em Maceió - Alagoas”. 2015.

FRAGOSO, V. S.; ARAÚJO, L. M. de; FERRARE, J. O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Ana Rísia Soares Camelo. “A Turistificação da Rota Ecológica em Alagoas: percepção das comunidades locais”. 2015.

LINS, R.D.B; FERRARE, J. O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Luana Teixeira Japiassú. “Expansão urbana de Maceió-Alagoas: caracterização do processo

de crescimento territorial-urbano-Plano de Desenvolvimento (1981) ao Plano Diretor (2005)". 2014.

SILVA, M. A. da; FERRARE, J. O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Débora Pereira Vital. "Memórias de Engenho: uma investigação sobre suas edificações e práticas cotidianas na região das lagoas Mundaú e Manguaba". 2013.

BARBIRATO, G. M.; BARBOZA, A. S. R.; FERRARE, J. O. P.; MARINHO, G. S. Participação em banca de Taynah Teles Feijó. "Avaliação de desempenho térmico de painéis produzidos com fibrocimento". 2012.

LINS, R. D B; DENALDI, R.; FERRARE, J. O. P.; ALBUQUERQUE, A. A. Participação em banca de Bruna Maria Ferrari Machado. "A mensuração da precariedade habitacional em pequenos municípios brasileiros: um estudo sobre os assentamentos dos mais pobres em Marechal Deodoro, Alagoas". 2012.

ARAÚJO, L. M. de; CORIOLANO, L. N. M.; FERRARE, J. O. P.; Participação em banca de Manuela Grace de Almeida Rocha Kaspary. "O desenvolvimento turístico e o desenvolvimento local no município de Maragogi, Alagoas". 2012.

SCOCUGLIA, J. B. C.; COUTO, M. E.G.; FERRARE, J. O. P.; BARBIRATO, G. M. Participação em banca de Luciano Lima Ferreira. "O homem e seu lugar: diálogos entre práticas cotidianas e as demandas de consumo na cidade da barra de São Miguel-AL". 2011.

MANHAS, A. C. B. S.; FERRARE, J. O. P.; ALBUQUERQUE, A. A.; ABMANSSUR, E. S. Participação em banca de Vivian Kruger Geier. "Os templos evangélicos, suas configurações espaciais e valor para os usuários em Maceió, Alagoas". 2011.

BUENO, B. P. S.; SILVA, M. A. da; LINS, R. D. B; FERRARE, J. O. P. Participação em banca de Catarina Augusto Menezes. "A escrita no chão: a formação do território de Alagoas por meio das fontes coloniais". 2011.

GHISI, E.; CABÚS, R. C.; BARBIRATO, G. M.; FERRARE, J. O. P. Participação em banca de Amanda Fontes Aragão Dias. "Análise do uso da luz natural em salas de aula: estudo de caso em Aracajú". 2011.

BARBIRATO, G.M. KRAUSE L, C. M. L. B.; BITENCOURT, L. S.; FERRARE, J. O. P. Participação em banca de Wevila Fontes Brandão Correia. "Arquitetura habitacional adequada ao clima no contexto sertanejo do seminário: estratégias bioclimáticas para a cidade de Mata Grande - AL". 2011.

PONTUAL, V. P.; CAVALCANTI, V. R.; FARIA, G. M.; FERRARE, J. O. P. Participação em banca de Rubens de Oliveira Duarte. "Orla lagunar de Maceió: apropriação e paisagem (1960-2009)". 2010.

OLIVEIRA, M. M.; SILVA, M. A. da; FERRARE, J. O. P.; AUGUSTO, A. Participação em banca de Bianca Machado Muniz. "Escavando a História: um estudo do Forte Maurício no contexto da arquitetura militar do século XVII". 2010.

SILVA, Maria Angélica da; FERRARE, J. O. P.; FARIA, G. M.; CASTRIOTA, L.B. Participação em banca de Érica Aprígio de Albuquerque. “O adro franciscano e a cidade: o encontro sacro-profano no cotidiano de Marechal Deodoro”. 2010.

- **Bancas de Qualificações de Doutorado:** Declarações fornecidas pelas Coordenações dos Cursos.

CYMBALISTA, R.; SILVA, M. A. da; CAVALCANTI FILHO, I. MACHADO, R. V. O; FERRARE, J. O. P. Participação em banca de Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães. “Igrejas, conventos, cemitérios: o lugar dos mortos configurando a paisagem urbana e arquitetônica da cidade Marechal Deodoro, Alagoas”. Ano 2017. Doutorado CIDADES - PPGAU / UFAL. ([Anexo AE_24 A](#))

LIMA, W. M.; VASSAO, C. A.; LYRA, A. P. R.; FERRARE, J. O. P.; BITENCOURT, L. S. Participação em banca de Marcos Antônio Spinassé. “FELI(Z)CIDADE”. Ano 2016. Doutorado CIDADES - PPGAU / UFAL. ([Anexo AE_24 B](#))

TEIXEIRA, R. B.; DANTAS, G.; ALVEAL, C. M. O.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Roberta Bacellar Orazem. “A atuação dos Carmelitas Calçados da Bahia e Pernambuco na arquitetura conventual e na cidade colonial”. Ano 2015. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU / UFRN. ([Anexo AE_24 C](#))

TEIXEIRA, R. B.; FERRARE, Josemary O. P.; ALVEAL, C. M. O.; DANTAS, G. Participação em banca de Roberta Bachelar Ozarem. “A Arquitetura e a cidade setecentista no Brasil: a contribuição dos Carmelitas Calçados da Província Carmelita da Bahia”. Ano 2013. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU / UFRN. ([Anexo AE_24 D](#))

FERRARE, Josemary O. P.; DOURADO, Odete; SAMPAIO, H. Participação em banca de Maria do Carmo Baltar de Almeida. “As vitrines da civilização: a modernização urbana do bairro comercial da cidade da Bahia”. Ano 2013. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU / UFBA.

DOURADO, Odete; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Maria do Carmo Baltar Esnaty de Almeida. “O lugar da Modernidade: os distritos da Conceição da Praia e do Pilar na Primeira República (1890 - 1930)”. Ano 2007. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU / UFBA.

- **Bancas de defesas de Dissertação de Mestrado:** (Examinadora do Programa -PPGAU em DINÂMICAS DO ESPAÇO HABITADO / UFAL) Listagem fornecida pela Coordenação do Curso. ([Anexos AE_25 A / B / C](#))

SILVA, Maria Angélica da; FERRARE, Josemary O. P.; MACHADO, Roseline O.; TEIXEIRA, Rubenilson B. Participação em banca de Náia de Alves. “Patrimônio invisível: as cercas dos Conventos Franciscanos do Nordeste brasileiro”. 2017.

MELO, Janaina C.; MICHAELLO, J.; FERRARE, Josemary O. P.; PITA, M. Participação em banca de João Paulo Omena. “Quando a Igreja vira Museu: modos de pensar, vivenciar e perceber o Museu Xucurus de Palmeira dos Índios-AL”. 2017.

DUARTE, Cristiane S.; OLIVEIRA, R. V. S.; FERRARE, Josemary O. P.; MICHAELLO, J. Participação em banca de Larissa Santos Carneiro. "O Patrimônio do Centro de Maceió - entre os órgãos preservacionistas e a população". 2017.

CABRAL, R. C.; HIDAKA, L. T. F.; FERRARE, Josemary O. P.; LIMA, S. F. C.. Participação em banca de Rosemary Lopes Rodrigues. "Conservação do patrimônio cultural: perspectivas sobre o sítio industrial da antiga CAFT em Rio Largo - AL". 2017.

ARAÚJO, Lindemberg M. de; SELVA, V. S. F.; FERRARE, Josemary O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Ana Rísia Soares Camelo. "Percepção das comunidades locais sobre a turistificação da rota ecológica em Alagoas". 2016.

MANHAS, A. C. B. S.; GARREFA, F.; FERRARE, Josemary O. P.; BATISTA, J. O. Participação em banca de Alana Tenório Carnaúba. "A influência do uso das tecnologias de informação e comunicação nos espaços domésticos contemporâneos: uma abordagem em Maceió, AL". 2016.

CABÚS, Ricardo C.; PEDRINI, A.; BITENCOURT, L. S.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Max Paulo Giacheto Manhas. "Difusa ou espetacular? Estudando o desempenho da prateleira de luz segundo a refletância de sua superfície". 2016.

FROES, V. L.; SILVA, Maria Angélica da; FERRARE, Josemary O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Taciana Santiago de Melo. "Caminhos do mundo, espaços e almas a conquistar: frades alemães no Brasil". 2016.

LIMA, S. F. C.; AMORIM, L. M. E.; MORAES, O. B.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Lais Lima de Albuquerque. "Entre os muros da loucura: descrição dos espaços do Hospital Escola Portugal Ramalho". 2015.

LINS, Regina Dulce B; SCHAVARSBERG, B.; FERRARE, Josemary O. P.; HIDAKA, L. T. F. Participação em banca de Luana Andressa Teixeira Japiassú. "Expansão urbana de Maceió, Alagoas: caracterização do processo de crescimento territorial urbano - do Plano de Desenvolvimento (1981) ao Plano Diretor (2005)". 2015.

SILVA, Maria Angélica da; BAPTISTA, L. A. S.; FERRARE, Josemary O. P.; MICHAELLO, J. Participação em banca de Thalita Lins do Nascimento. "Casas e Gentes: modos de viver e morar no interior de Alagoas". 2015.

SCARAZZATO, P. S.; CABÚS, Ricardo C.; BITENCOURT, L. S.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Renata da Costa Barbosa Medeiros. "Avaliação do desempenho luminoso de protetores solares verticais na iluminação natural em ambiente de internação hospitalar". 2014.

SILVA, Maria Angélica da; FERRARE, Josemary O. P.; ALBUQUERQUE, A. A.; HEREDIA, B. M. A. Participação em banca de Débora Pereira Vital. "Memórias de Engenho: uma investigação sobre suas edificações e práticas cotidianas na região das lagoas Mundaú e Manguaba". 2013.

BARBIRATO, Gianna Melo; FERRARE, Josemary O. P.; BARBOZA, A. S. R.; MARINHO, G. S. Participação em banca de Taynah Teles Feijó. “Análise do desempenho térmico de painéis de vedação produzidos com fibrocimento”. 2013.

ARAÚJO, Lindemberg M. de; CORIOLANO, Luzia Neide M.; FERRARE, Josemary O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Manuela Grace de Almeida Rocha Kaspariy. “O desenvolvimento turístico e o desenvolvimento local no município de Maragogi, Alagoas”. 2012.

MANHAS, A. C. B. S.; ABMANSSUR, Edin Sued; ALBUQUERQUE, A. A.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Vivian Kruger Geier. “Os templos evangélicos, suas configurações espaciais e seu valor para os usuários em Maceió, Alagoas”. 2012.

SILVA, Maria Angélica da; FERRARE, Josemary O. P.; FARIA, G. M.; CASTRIOTA, L. B. Participação em banca de Érica Aprígio de Albuquerque. “Do Adro à Praça: desenhos e significados da presença franciscana nas cidades de Marechal Deodoro e de Penedo-AL”. 2012.

COUTO, Maria Emília de Gusmão; FERRARE, Josemary O. P.; BARBIRATO, Gianna Melo; SCOCUGLIA, J. B. C. Participação em banca de Luciano Lima Ferreira. “O homem e o seu lugar: diálogos entre as práticas cotidianas e as demandas de consumo na cidade da Barra de São Miguel-AL”. 2012.

LINS, Regina Dulce B; FERRARE, Josemary O. P.; ALBUQUERQUE, A. A.; DENALDI, R. Participação em banca de Bruna Maria Ferrari Machado. “A mensuração da precariedade habitacional em pequenos municípios brasileiros: um estudo sobre os assentamentos dos mais pobres em Marechal Deodoro, AL”. 2012.

BUENO, B. P. S.; SILVA, Maria Angélica da; FERRARE, Josemary O. P.; LINS, Regina Dulce B. Participação em banca de Catarina Agudo Menezes. “A escrita no chão: a formação do território de Alagoas por meio das fontes coloniais”. 2011.

CABÚS, Ricardo C.; GHISI, Enedir; FERRARE, Josemary O. P.; BARBIRATO, Gianna Melo. Participação em banca de Amanda Fontes Aragão Dias. “Análise do uso da luz natural em salas de aula: estudo de caso em Aracajú - SE”. 2011.

BARBIRATO, Gianna Melo; FERRARE, Josemary O. P.; BITENCOURT, L. S.; KRAUSE LYRA, C. M. L. B. Participação em banca de Wevilla Fontes Brandão Correia. “Arquitetura habitacional adequada ao clima no contexto sertanejo do semiárido: estratégias bioclimáticas para a cidade de Mata Grande - AL”. 2011.

CAVALCANTI, V. R.; PONTUAL, Virginia P.; FERRARE, Josemary O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Rubens de Oliveira Duarte. “Orla Lagunar de Maceió: apropriação e paisagem (1960 - 2009)”. 2010. Dissertação.

OLIVEIRA, M. M.; SILVA, Maria Angélica da; ALBUQUERQUE, A. A.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Bianca Machado Muniz. “Escavando a História: um estudo do Forte Maurício no contexto da arquitetura militar do século XVII”. 2010.

SARMENTO, M. E. G. C.; DUARTE, Cristiane S.; FERRARE, Josemary O. P.; FARIA, G. M. Participação em banca de Elza Maria Rabelo de Lira. “Por uma significação da moradia ...um estudo de caso em Maceió - AL”. 2009.

CAVALCANTI, V. R.; CARNEIRO, A. R.; FARIA, G. M.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Bianor Monteiro de Lima. “Zonas de interesse ambiental e paisagístico: do ideário ambientalista ao uso sócio ambiental das APPS em Maceió - AL”. 2009.

BITENCOURT, L. S.; BARBIRATO, Gianna Melo; FERRARE, Josemary O. P.; TOLEDO, F. L Participação em banca de Gabriella Vasconcelos Peixoto. “Expressão arquitetônica e estratégias bioclimáticas: a influência do clima na configuração da casa e na construção do repertório arquitetônico do Pilar”. 2009.

TOLEDO, Alexandre; ZEIN, Ruth Verde; FERRARE, Josemary O. P.; LIMA, Walter Matias. Participação em banca de Gabriela Biana Barbosa. “Arquitetura Contemporânea em Maceió (1980-2008): uma reflexão crítica”. 2009..

SARMENTO, M. E. G. C.; FARIA, G. M.; FERRARE, Josemary O. P.; ELALI, Gleice A. Participação em banca de Bárbara Thomaz Lima do Nascimento. “A imagem do lugar e seus reflexos: um estudo do bairro da Levada”. 2008.

FARIA, G. M.; LINS, Regina Dulce B; FERRARE, Josemary O. P.; PALLAMIN, V. M. Participação em banca de Ivvy Pedrosa de Oliveira Cavalcante Pessoa. “No olho da rua: dinâmicas da arte urbana em Maceió”. 2007.

- **Participação em Bancas defesas de Teses de Doutorado:** (Avaliador do PPGAU - UFAL e Examinador Externo aos Programas). Declarações fornecidas pelas Coordenações dos respectivos cursos.

LIMA, W. M.; VASSAO, C. A.; MENEZES, A. A; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Marcos Antônio Spinassé. “Efeitos afetivos do espaço: esquematização de um dispositivo projetual a partir da felicidade”. 2017. Doutorado Cidades - PPGAU / Ufal (Examinadora Interna do Programa). ([Anexo AE_26 A](#))

TEIXEIRA, R. B.; DANTAS, G.; ALVEAL, C. M. O.; CAVALCANTI FILHO, I.; FERRARE, Josemary O. P. Participação em banca de Roberta Bacellar Orazem. “Arquitetura, cidade e território no Brasil Colonial: a contribuição dos Carmelitas Calçados da Bahia e Pernambuco (1580-1800)”. 2015. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU / UFRN. (Examinadora Externa ao Programa). ([Anexo AE_26 B](#))

DOURADO, Odete; FERRARE, Josemary O. P.; OLIVEIRA, M. M.; SANTANNA, M. G. Participação em banca de Maria do Carmo Baltar Esnaty de Almeida. “AS VITRINES DA CIVILIZAÇÃO: a modernização urbana no bairro comercial da cidade da Bahia (1890-1930)”. 2014. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU / UFBA. (Examinadora Externa ao Programa). ([Anexo AE_26 C](#))

- **Participações em bancas de Mestrado - DINÂMICAS DO ESPAÇO HABITADO DEHA / PPGAU / UFAL:** (Presidente de Banca). Listagem fornecida pela Coordenação do Curso.

As participações em bancas como Presidente de Banca pela condição de Orientadora dos alunos examinados nas defesas finais embora constem no item de Orientações concluídas serão aqui elencadas para se poder ampliar os dados referentes aos membros integrantes das bancas avaliadoras e ano de defesa, complementares aos já informados na listagem, apresentada no anexo da Seção. ([Anexos AE_27 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; MOURA FILHA, Maria Berthilde de. (Examinador externo / UFPB) E; MANHAS, Adriana. C. B. S.; DUARTE, Morgana P. Participação como presidente da banca de Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. “A proposta de salvaguarda das Unidades Especiais de Preservação (UEPs) de Maceió: uma avaliação após 11 anos de instituição do instrumento urbanístico”. 2015.

FERRARE, Josemary. O. P.; CORREIA, Telma. B. (Examinador externo / USP) E; MANHAS, Adriana. C. B. S.; MORAES, Odair. B.. Participação como presidente da banca de Cristine Gonçalves de Castro. “Relações de Poder no Complexo Fabril Têxtil de Rio Largo: identificando inter-relações sócio espaciais”. 2015.

FERRARE, Josemary O. P.; SANTANNA, Marcia (Examinador externo / UFBA); CAMPELLO, Maria de Fátima. Participação como presidente da banca de Adriana Guimarães Duarte. “Saberes e Fazeres em casos de tombamentos e registros de *práxis* preservacionista nacional em AL: contribuição ou uma questão de interpretação?” 2014.

FERRARE, Josemary O. P.; CYMBALISTA, R. (Examinador externo / USP); MANHAS, A. C. B. S.; ALBUQUERQUE, A. A. Participação como presidente da banca de Regina Barbosa Lopes Cavalcante. “Cemitério Nossa Senhora da Piedade: a estética e o simbolismo da arte funerária e sua significância como patrimônio para Maceió”. 2013.

FERRARE, Josemary O. P.; DOURADO, Odete (Examinador Externo / FAUFBA); COUTO, Maria Emília de G.; FARIA, G. M. Participação como presidente da banca de Ariana Salete de Moraes. “A feira livre do Centro Histórico Centro de Penedo: um cotidiano urbano”. 2013.

FERRARE, Josemary O. P.; MOURA FILHA, Maria Berthilde de; (Examinador Externo/ UFPB); MANHAS, Adriana. Capretz; Participação como presidente da banca de Mariana Freitas Cavalcanti de Albuquerque. “A memória do Patrimônio Intangível, em Ipioca, através de seus moradores”. 2013

FERRARE, Josemary O. P.; FERNANDES, Ana (Examinador Externo / FAUFBA); MANHAS, Adriana C. B.; CAVALCANTI, Verônica R. Participação como presidente da banca de Cynthia Nunes da Rocha Fortes. “Para além do guia dos navegantes: o Farol de Maceió (1827-1851)”. 2011.

FERRARE, Josemary O. P.; MARTINS, Ana Cláudia A. M. (Examinador Externo / UFAL); MANHAS, Adriana C. B. S.; ARAÚJO, Lindemberg Medeiros de. Participação como presidente da banca Vanessa Maria de Melo Gonçalves, “Relembrar o passado, reconhecer o presente: a identidade do Pontal da barra pelas lembranças dos moradores idosos”. 2009.

FERRARE, Josemary O. P.; DOURADO, Odete (Examinador Externo/ FAUFBA); ROBALINHO, Verônica, ALMEIDA, Sávio de. ROBALINHO, Verônica. Participação como presidente da banca de Vanine Borges do Amaral. “Expressões Arquitetônicas de Modernidade em Maceió: uma perspectiva de preservação”. 2009.

FERRARE, Josemary O. P.; WAECHTER, Hans da N. (Examinador Externo/UFPE); BITTENCOURT, Leonardo Salazar; MANHAS, Adriana Capretz. Participação como presidente da banca de Marcos Antônio Spinassé. “Retórica Visual: o Shopping Center Iguatemi - Maceió e sua comunicação persuasiva”. 2009.

3.2 SEÇÃO 2: PRODUÇÃO INTELECTUAL

3.2.1 Livros publicados / organizados

Constam listados a seguir em ordem cronológica decrescente, encontrando-se as capas / contracapas e fichas técnicas / catalográficas dos mesmos apresentadas no Anexo referente a esta seção.

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARÃES, Adriana D. “**MUSEU THEO BRANDÃO, prédio & projeto**: partes de uma história restaurada”. Maceió: EDUFAL, 2017. 72 p., il. ISBN: 9788559130539. ([Anexos API_01 A / B](#))

O texto revela o processo de recuperação física e funcional do antigo Palacete dos Machados já enquanto sede do Museu de Antropologia e Folclore da UFAL (Museu Théo Brandão). Além de focalizar aspectos técnicos do processo da criteriosa restauração por que passou, em 2000, expõe critérios adotados que balizaram as intervenções pontuais e o fizeram se tornar referência na cidade e na seleção nacional de projetos de restauro aberta pela convocatória ao Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade - Edição 2003 - IPHAN, ao ser escolhido como o projeto vencedor entre os 10 finalistas na Categoria Preservação de Bens Móveis e Imóveis que concorreram em vários estados brasileiros como Goiás, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais. A publicação ocorreu na 8ª Bienal do Livro, em Maceió, em outubro de 2017.

FERRARE, Josemary O. P. “**A cidade Marechal Deodoro**: do projeto colonizador português à imagem do 'lugar colonial'”. 374. ed. Maceió: IPHAN-EDUFAL, 2014. v. 1. 424 p., ISBN 9788571778078. ([Anexos API_02 A / B / C](#))

Este livro expõe parte da Tese de Doutorado defendida em 2006 no Programa de Doutorado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto – Portugal, publicado por proposta do IPHAN / SR – Alagoas em parceria com a EDUFAL, em 2014. O lançamento aconteceu na Casa do Patrimônio - IPHAN, em Jaraguá, com um momento de autógrafos e encontro com alunos, colegas professores, funcionários do IPHAN-AL e pesquisadores em geral.

MAGALHÃES, A. C. V. (Org.); FERRARE, Josemary O. P. (Org.); SILVA, Maria Angélica da (Org.). “**O Convento Franciscano de Marechal Deodoro**: Santa Maria Madalena”. 1. Ed. Brasília: Finaliza Ed. 2012. v. 1. 336 p., ISBN 978857334228. ([Anexos API_03 A / B](#))

Esta publicação fez parte da coletânea (MONUMENTA-IPHAN) para edificações conventuais tombadas a nível nacional que passaram por processo de restauração. As organizadoras foram convidadas a formalizarem a obra pelo envolvimento com pesquisas anteriores que elaboraram sobre a cidade e a edificação em foco. O lançamento do livro ocorreu no Centro de Convenções Rute Cardoso em Maceió durante a realização do XXIV CPA - Congresso Pan-Americano de Arquitetos, 27-30 novembro, 2012.

FERRARE, Josemary O. P. **“Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Marechal Deodoro”**. Maceió: Edufal, 2007. 64 p., il. ISBN 9788571773363. ([Anexos API_04 A / B / C](#))

A edição foi possível através de submissão de projeto ao Edital do Programa BNB CULTURAL, 2006-2007. Acompanha o volume, um anexo de 12 postais da Série - Pormenores Arquitetônicos que enquadram fotografias coloridas de (04) Janelas, Portas e Sineiras com descrição dos termos técnicos selecionados entre vários os elementos focados no volume. A publicação recebeu apoio de divulgação Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas desde o lançamento ocorrido em Marechal Deodoro, e no processo de distribuição para as bibliotecas públicas dos municípios de todo o estado, e através do custeio de 400 exemplares a mais do que a tiragem inicial do Programa BNB Cultural.⁹³

FERRARE, Josemary O. P. **“Marechal Deodoro: um itinerário de referências culturais”**. 1ª. ed. Maceió: Edições Catavento, 2002. 180 p., ISBN 857545051 4 ([Anexos API_05 A / B / C](#))

Este livro expõe parte do Dossiê de Referências Culturais - Marechal Deodoro, Alagoas por mim elaborado para subsidiar o julgamento do pedido de Tombamento Nacional de trechos da sede urbana encaminhado pelo município ao IPHAN / SR, Rio de Janeiro. O lançamento da publicação ocorreu em dois momentos distintos: o primeiro na sede da Editora Catavento em Maceió, com a presença de colegas professores, amigos, pesquisadores em geral, e o segundo ocorreu no claustro do Convento Franciscano em Marechal Deodoro com a participação de artesãos e artistas produtores de referências culturais imateriais da cidade como os mestres pifeiros Zé Bispo, Zé Cícero, o rabequeiro Nelson da Rabeca, dentre outros, convidados como parte da história dos valores culturais apontados no Dossiê. Integrava a edição um encarte fotográfico que expunha imagens do patrimônio construído (material) e imagens de manifestações culturais (patrimônio imaterial) da cidade.

3.2.2 Capítulos de livros publicados

Constam listados a seguir os dados em ordem cronológica decrescente, encontrando-se as primeiras e últimas páginas dos artigos no Anexo API referente a esta seção.

FERRARE, Josemary O. P.; ALLEN, Scott Joseph. **“A ‘Bica das Freiras’ em Penedo-Alagoas: um estudo histórico, arquitetônico e arqueológico”**. p. 100-122, In: RIBEIRO, N. P. (Org.). **“Subsídios para uma História da Construção Luso-Brasileira”**. 1ed. Rio de Janeiro: POD, 2013, v. 1. ISBN 9788582250211. ([Anexo API_06](#))

⁹³ Conforme conta no encarte do Jornal Secult - AL: CULTURA – Relatório da Secretaria de Estado da Cultura 2007 – Alagoas.

Este capítulo foi decorrente de resultado obtido em pesquisa acompanhada junto ao Grupo de Pesquisa, NEPA - Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológica da UFAL no centro histórico do município de Penedo.

FERRARE, Josemary O. P. “**Do projeto colonizador português ao 'lugar colonial': o ideário religioso no espaço e imagem urbana de Marechal Deodoro / AL**”. 71 p. a 87. In: JUCÁ NETO, Clóvis Ramiro; MOURA FILHA, Maria Berthilde. (Org.). “**Vilas, cidades e territórios: o Brasil no século XVIII**”. João Pessoa: UFPB/PPGAU, 2012, 179 p., il. ISBN 9788523705626. ([Anexos API_07 A / B / C / D / E](#))

O capítulo foi escrito para integrar esta coletânea de trabalhos desenvolvidos por todos os integrantes do Grupo de Pesquisa Cidade e Territórios Luso-brasileiros no século XVIII: JUCA NETO, C. R.; MOURA FILHA, M. B.; ANDRADE, A. B. FERRARE, J. O. P.; BUENO, B. P. S.; FRIDMAN, F.; CARVALHO, J. L.; DERNTL, M. F.; FLEXOR, M. H.; TEIXEIRA, R. B.

FERRARE, Josemary O. P. “**O Convento e a cidade de Marechal Deodoro: a cidade, seu histórico e a relação do Convento no âmbito da imaterialidade das manifestações religiosas católicas**”. p. 79-105. In: MAGALHÃES Ana Cláudia; FERRARE, Josemary; SILVA, Maria Angélica (Org.). “**O Convento Franciscano de Marechal Deodoro: Santa Maria Madalena**”. 1ed. Brasília: IPHAN, 2012, 336 p. (Grandes Obras e Intervenções; 6). ISBN 9788573342284.

Este capítulo foi escrito para integrar o sexto volume da coleção especial sobre o Conventos coloniais tombados e restaurados pelo IPHAN focalizando de modo bem específico à sua implantação na cidade e a relação histórica entre ele, a cidade e algumas das manifestações religiosas. ([Anexos API_07 F / G / H](#)) (Cf. [Anexos API_02 A / B / C](#))

FORTES, Cynthia; FERRARE, Josemary O. P. “**Inovando...o Theatro Deodoro como símbolo da modernização da arquitetura de Maceió no início do século XX**”. In: Sandro Gama de Araújo. (Org.). **Theatro Deodoro - 100 Anos de Arte**. 1Ed. Maceió: Grafmarques, 2010, p. 68-81.

FORTES, C. N. R.; FERRARE, Josemary O. P. “**Ao abrir as cortinas...as modificações no século XX**”. In: Sandro Gama de Araújo. (Org.). **Theatro Deodoro - 100 Anos de Arte**. 1ed. Maceió: Grafmarques, 2010, p. 83-87. ([Anexos API_07 I / J / K / L / M / N / O / P / Q](#))

Estes dois capítulos integram a Edição Comemorativa lançada no dia do aniversário dos 100 anos de inauguração do Teatro Deodoro. O lançamento do livro ocorreu no próprio teatro Deodoro, reaberto após obras de restauração e fez parte da programação comemorativa do dia do centenário da inauguração do prédio.

FERRARE, Josemary O. P. Marechal Deodoro, AL. In: PESSOA, José; PICCINATO. (Org.). “**Atlas de Centros Históricos do Brasil**”. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007, p. 126-131. ISBN 97877340804. ([Anexos API_08 A / B / C / D / E](#))

O capítulo focaliza a cidade Marechal Deodoro (antiga Alagoas do Sul) inclusa no elenco dos Centros Agrícolas para Exportação⁹⁴. O lançamento do livro ocorreu no Paço Imperial no Rio de Janeiro em 2007. Posteriormente, o livro receberia o Primeiro Prêmio na XVI Bienal Pan-Americana de Arquitetura de Quito (2008), na categoria - Teoria, História e Crítica de Arquitetura, Paisagismo e Urbanismo. Outras produções bibliográficas

Constam listados a seguir outros trabalhos publicados, em ordem cronológica decrescente, encontrando-se as primeiras e últimas páginas dos mesmos apresentadas no Anexo referente a esta seção / item.

FERRARE, Josemary O. P.; NASCIMENTO, G. A.; FORTES, C. N. R. **“(Re)lembrando os valores da nossa terra Ipióca”**. Maceió: IPHAN - AL / MINC, 2015 (Série Gibi Patrimonial / Panfleto ilustrado). ([Anexos API_09 A / B / C](#))

Este Gibi foi escrito em 2008, porém, somente em 2015 veio a ser escolhido para ser impresso e distribuído pelo IPHAN - AL no bairro de Ipioca - Maceió ao lado de outros produtos utilizáveis para uma jornada de ações de Educação Patrimonial no dia da entrega do prédio da igreja Nossa Senhora do Ó, restaurada sob a fiscalização do IPHAN - AL.⁹⁵

FERRARE, Josemary O. P.; LEAL, Thalianne A L. **“Viva! Nossa cidade é Patrimônio Nacional”**. Maceió: IPHAN-Edufal, 2006 (Série Gibi Patrimonial / Panfleto ilustrado). ([Anexos API_09 D / E / F / G](#))

A distribuição dos exemplares deste gibi foi conduzida Por uma equipe de teatro, contratada pelo IPHAN - AL para, caracterizados como os personagens do Gibi, entregarem um exemplar em cada casa situada no perímetro do tombamento, dias antes da homologação do ato de tombamento na cidade no dia 17 de agosto de 2006 e no próprio dia da festa de oficialização do Tombamento Federal na cidade com a presença do Ministro da Cultura, à época, O lançamento oficial do Gibi aconteceu no auditório do Espaço Cultural Santa Maria Madalena - Marechal Deodoro reunindo um grande público juvenil de escolas locais. O Gibi, posteriormente veio a ser selecionado, a nível regional, (AL), para o Prêmio Rodrigo de Melo Franco, Edição 2007, Categoria Educação Patrimonial. ([Anexo API_10](#))

DE LUCA, Pablo; FERRARE, Josemary. **Coleção de Cartões Postais “O Barroco de Marechal”** (12 postais) sobre detalhes da arquitetura de Marechal Deodoro. Publicação contemplada pelo Programa BNB Cultural, 2012. (Fotos: Pablo de Luca; Textos das informações sobre a arquitetura dos exemplares fotografados em preto e branco, no verso dos postais). Também contou com patrocínio BNDES e Banco do

⁹⁴ Os cinco perfis dos Centros Históricos brasileiros classificados pelos autores em função do processo de fundação, foram: As Capitais da administração colonial; As Cidades de mineração; Os Centros agrícolas para exportação; As Cidades de conquista e povoamento; e, as Cidades novas do século XIX.

⁹⁵ Nesse dia os alunos do Projeto de Extensão adaptaram o enredo do Gibi em diálogos falados abertamente ao público pelos personagens caracterizados do gibi.

Brasil e cumpriu a meta de ser distribuída em eventos culturais nas cidades de Marechal Deodoro e Maceió. ([Anexo API_11](#))

FERRARE, Josemary O. P. “**PRESERVAR e TOMBAR não são sinônimos...mas, envolvem ações estatais e participação da comunidade local**”. Marechal Deodoro, 2006 (Artigo publicado no site: [www.marechal em movimento](#)). ([Anexos API_12 A / B / C / D](#))

FERRARE, Josemary O. P.; SILVA, C. “**Inventário do Patrimônio Arquitectónico - Sede Urbana de Marechal Deodoro - Brasil**”. Lisboa: Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais/DGEMN-Ministério de Obras Públicas, Transportes e Habitação, 2003 (Cadernos IPA - Dossiê de Inventário Cultural). Disponível no site: [www.monumentos.pt](#). ([Anexos API_13 A / B](#)) (Cf. Anexo AI_48)

FERRARE, Josemary O. P. “**Dossiê de Referências Culturais - Marechal Deodoro - Alagoas**”. Maceió, FAU, 2002, 94 p. (Trabalho técnico / científico acompanhado de CD-ROM). ([Anexo API_14](#))

Este trabalho foi elaborado para apresentar ao corpo técnico do IPHAN- 6ª. SR-RJ e aos membros do Conselho Consultivo do IPHAN-Brasília, as referências culturais no âmbito material e imaterial da cidade Marechal Deodoro arrazoadas dentro do seu contorno histórico e de configuração urbana; e, ainda, para formalizar uma indicação prévia do polígono viável para o Tombamento (a nível federal). O trabalho seria analisado para responder ao pedido de tombamento solicitado pela população há anos.

A publicação formalizada teve a autoria certificada no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro, em 17 de dezembro de 2002, sob o n.º 245.658, Livro: 436, Folha: 318, em atendimento ao protocolo de requerimento: 2002RJ12493. ([Anexo API_15](#))

FERRARE, Josemary O. P. “**Um Olhar Sobre a Cidade Marechal Deodoro**”. Maceió, FAU, 2000 (monografia). 94 p. ([Anexos API_16 A / B](#))

A publicação formalizada teve ainda a autoria certificada no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro, em 23 de novembro de 2001, sob o n.º 245.658, Livro: 436, Folha: 318, em atendimento ao protocolo de requerimento: 2001RJ-7418. ([Anexo API_16 C](#))

Este trabalho monográfico, escrito em quatro capítulos, recebeu Menção Honrosa Prêmio Antônio Almeida Braga - Prêmio Descobrimento - “Um Olhar sobre a Cidade” conferida pela Fundação Cultural Brasil-Portugal durante as Comemorações do 5.º Centenário do Descobrimento do Brasil, 2000. (Cf. Anexos R_63 A / B)

FERRARE, Josemary O. P. “**A preservação do Patrimônio Histórico: um (Re)pensar a partir da experiência da Cidade Marechal Deodoro**”. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo - FAUFBA, 1996. 220 p., il. (Dissertação de Mestrado). ([Anexos API_17 A / B](#)) ([Anexo API_18](#))

Embora a dissertação tenha recebido indicação para que fosse publicada, por razões pessoais da autora não foi possível viabilizar esta concretização em uma outra padronização e teor mais distanciado das normas acadêmicas, resultando apenas na formatação acadêmica, impressa e em capa dura, acessíveis nas bibliotecas centrais da UFBA, UFAL, e setorial do PPGAU / FAU /UFAL, a partir do Resumo. (Cf. Anexos AI_32 B / C / D)

3.2.3 Artigos Completos em Anais de Congressos

Neste item, apresento a produção acadêmica no que se refere a artigos completos publicados em Anais de Encontros Científicos locais, nacionais e internacionais. Convém ressaltar que grande número dos artigos publicados é em coautoria, alternando-se os que foram elaborados com alunos em orientação e também com ex-alunos, que prosseguem de algum modo mantendo vínculo com o Grupo de Pesquisa em Representações do Lugar, bem como com colegas pesquisadores de grupos de pesquisa; além de alguns artigos produzidos individualmente decorrentes de pesquisas em curso nos respectivos momentos de construção.

- **Artigos completos (em Anais de Eventos)** com orientandos (TFG, Mestrado, Doutorado e alunos que desenvolveram trabalhos em disciplinas na graduação).

As referências seguem listadas em ordem cronológica decrescente com indicações dos Anexos referentes ao acesso às primeiras e últimas páginas dos artigos ou outro tipo de comprovação relativa à sua produção ou participação ao evento.

LEAO, T. M. S.; FERRARE, Josemary O. P. As ações de modernização urbana e a preservação do patrimônio de Maceió: reflexões sobre o Jardim Público do Jaraguá. In: **V Encontro de Gestores de Jardins Históricos**, 2016, Rio de Janeiro. Jardins Históricos: intervenção e valorização do patrimônio paisagístico. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016. v. 1., p. 75-84. ([Anexos API_19 A / B / C / D / E](#))

CARVALHO, Rafaela Cristina dos S. FERRARE, Josemary O. P. A patrimonialização da Casa do Forno em Riacho Doce, Maceió - AL. In: **VIII Mestres e Conselheiros - As dimensões do Patrimônio Imaterial**, 2016, Belo Horizonte. Anais VIII Mestres e Conselheiros - As dimensões do Patrimônio Imaterial. Belo Horizonte, 2016. ([Anexos API_20 A / B](#))

GONÇALVES, Jéssica. FERRARE, Josemary O. P. A Praça além do monumento: a representatividade simbólica da Praça da Faculdade enquanto “patrimônio cultural” do bairro do Prado. In: **VIII Mestres e Conselheiros - As dimensões do Patrimônio Imaterial**, 2016, Belo Horizonte. Anais VIII Mestres e Conselheiros - As dimensões do Patrimônio Imaterial. Belo Horizonte, 2016. ([Anexos API_21 A / B](#))

LEAO, T. M. S.; FERRARE, Josemary O. P. Ideários da modernização, salubridade e embelezamento e a transformação da paisagem de Maceió através dos jardins públicos (1868-1871). In: **4º Colóquio Ibero - Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto**. ([Anexos API_22 A / B](#))

DUARTE, A. G.; FERRARE, Josemary O. P. Instrumentos Legais de Preservação e Expansão Imobiliária: a contribuição do patrimônio cultural no contexto urbano do Litoral Norte de Maceió - Alagoas. In: **4º Colóquio Ibero - Americano: paisagem cultural, patrimônio e projeto**, 2016, Belo Horizonte. 4o Colóquio Ibero-Americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte, 2016. ([Anexos API_23 A / B](#))

CARVALHO, Rafaela Cristina dos S. FERRARE, Josemary O. P. O olhar preservacionista das UEPs no Plano Diretor de Maceió. In: **VII Mestres e Conselheiros - Agentes multiplicadores do patrimônio “patrimônio e cidades”**, 2015, Belo Horizonte. Anais VII Mestres e Conselheiros - Agentes multiplicadores do patrimônio “patrimônio e cidades”. Belo Horizonte, 2015. ([Anexos API_24 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; FORTES, C. N. R. Entre o Porto dos Franceses e o Porto de Jaraguá: navegar, comercializar e fortificar em terras alagoanas (1712 - 1821). In: **3 Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa**, 2014, Lisboa. Arquiteturas do Mar, da Terra e do Ar: arquitetura e urbanismo na geografia e na cultura. Lisboa: Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo da Língua Portuguesa, 2014. v. 1., p. 536-546. ([Anexos API_25 A / B / C](#))

FERRARE, Josemary O. P.; LEO, T. M. S. Jardim público do Jaraguá, porta de entrada de Maceió no século XIX. In: **3º Colóquio Ibero Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto**. Desafios e Perspectivas, 2014, Belo Horizonte. Anais do 3º Colóquio Ibero Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Desafios e Perspectivas. Belo Horizonte - MG, 2014. v. 1., p. 00-00. ([Anexos API_26 A / B](#))

GONCALVES, J. C. S.; CARVALHO, Rafaela Cristina dos S.; FERRARE, Josemary O. P. Análise de valores arquitetônicos e patrimoniais em exemplares modernistas protegidos pelo Plano Diretor de Maceió. In: **5º Seminário DOCOMOMO Norte e Nordeste - Projeto, obra, uso e memória: a intervenção no patrimônio arquitetônico modernista**. Fortaleza - CE, 2014. ([Anexos API_27 A / B / C](#))

CASTRO, C. G.; FERRARE, Josemary O. P. Complexo Industrial têxtil de Rio Largo: relações sociais e espaciais a partir da História Oral. In: **IV Seminário Internacional Patrimônio Agroindustrial**. 2014, San Miguel de Tucumán. Anais do IV Seminário Internacional de Patrimônio Agro Industrial. San Miguel de Tucumán: *Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional de Tucumán*, 2014. v. 1. ([Anexos API_28 A / B / C / D](#))

FERRARE, Josemary O. P.; MEDEIROS, E. de A. Buscando salvar 'memórias e arquiteturas' no centro da cidade de Maceió: a universidade e as ações de preservação do patrimônio histórico cultural. In: **Encontro Internacional ARQUIMEMÓRIA 4 sobre Preservação do Patrimônio Edificado**, 2013, Salvador. Anais do [IV] Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado - Arquimemória. Salvador: FAUFBA, 2013. v. 1. . Nº E2022. ISBN 9788566843019. ([Anexos API_29 A / B](#))

ALBUQUERQUE, Mariana F. C. de; FERRARE, Josemary O. P. A memória do Patrimônio Intangível em Ipioca, através de seus narradores. In: **Encuentro Internacional Ciudad Imagen Memoria: El patrimonio y sus retos en el siglo XXI**, 2013, Santiago de Cuba. Anais - Encuentro Internacional Ciudad Imagen Memoria: el patrimonio y sus retos en el siglo XXI. Valencia: Universidad Politécnica de Valencia, 2013. v. 1. ISBN 9788490480274. ([Anexos API_30 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; DELLABIANCA, Mellia Nichole; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa - Alagoas: breve análise a partir de um inventário. In: **Seminário DOCOMOMO Norte Nordeste**, 2012, Natal. Arquitetura em cidades. Natal: UFRN, 2012. v. 1.

Esse artigo posteriormente (2016) foi selecionado para ser publicado no livro *Arquitetura em cidades "sempre novas": modernismo, projeto e patrimônio*, em formato digital, organizado por Rubenilson Brazão Teixeira e George Alexandre Ferreira Dantas, sob o ISBN 9788563014054. Cf. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21143>. ([Anexo API_31](#))

FERRARE, Josemary O. P.; MEDEIROS, E. de A. Representações de modernidade na 'Praia da Avenida' - Maceió: pontuando o passado, o presente (e o futuro?). In: **IV Seminário DOCOMOMO Norte Nordeste**, 2012, Natal - RN. Arquitetura em cidades. Natal: UFRN, 2012. ISBN 788563014054. ([Anexos API_32 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; BARBOSA, M. 'Casas para viajantes' em fins do século XIX, início do XX em Maceió: os hotéis ecléticos no centro da cidade. In: **XXIV Congresso Pan - Americano de Arquitetos**, 2012, Maceió. Anais do XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos. Maceió, 2012. ([Anexos API_33 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; DUARTE, A. G. Dois antigos palacetes em duas propostas de Museus: (re)valorização e (re)novação da arquitetura e cultura em Maceió e Penedo - AL. In: **II Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos**, 2011, Maceió. Anais do II Seminário Internacional Urbicentros - Morte e Vida dos Centros Urbanos. Maceió: EDUFAL, 2011. v. 1. ISBN: 2237080. ([Anexos API_34 A / B](#))

NOGUEIRA, F. H. S.; SOUZA, K. M.; TABOSA, M. F.; FERRARE, Josemary O. P. A vida e (quase) morte do Salão Vitória. In: **II Seminário Internacional URBICENTROS: construção, reconstrução, desconstrução: morte e vida dos centros urbanos**, 2011, Maceió. II Seminário Internacional URBICENTROS. Maceió: EDUFAL, 2011. v. 1. ISBN 2237080. ([Anexos API_35 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; MORAES, Ariana. Augusta - A Rua - Feira do Centro de Maceió - Alagoas. In: **1 Colóquio Ibero - Americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafio e Perspectivas**, 2010, Belo Horizonte. Anais 1 Colóquio Ibero - Americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafio e Perspectivas. Belo Horizonte: Fapemig, 2010. v. 1. ([Anexos API_36 A / B](#))

GUIMARAES, A..D.; FERRARE, Josemary O. P. A contribuição de 'saberes e fazeres' gerindo a rematerialidade na produção de Tombamentos Patrimoniais. In: **1 Colóquio Ibero - Americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafio e Perspectivas**, 2010, Belo Horizonte. ANAIS do 1 Colóquio Ibero - Americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafio e Perspectivas. Belo Horizonte: Fapemig, 2010. ([Anexo API_37](#)) ([Anexo API_38](#))

FERRARE, Josemary O. P.; AMARAL, V. B. A arquitetura moderna em Maceió, Alagoas: perspectivas de preservação. In: **DOCOMOMO Brasil N-NE**, 2008, Salvador. Desafios da Preservação: referências da arquitetura e do urbanismo modernos no Norte e no Nordeste, 2008. ([Anexo API_39](#)) ([Anexo API_40](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; LEAL, Thalianne A.; MENEZES, C. A.; MELO, T. S.; MENEZES, S. C. V. O resgate de um passado abandonado: Cine-Plaza, Maceió - Alagoas. In: **I SEMINÁRIO ARTE E CIDADE**, 2006, Salvador. I Seminário Arte e Cidade, 2006. ([Anexo API_41](#))

- **Artigos completos (em Anais)** com demais pesquisadores de Grupos de pesquisas / e colegas profissionais

ALLEN, Scott Joseph; FERRARE, Josemary O. P. A 'Bica das Freiras' em Penedo - Alagoas: um estudo histórico, arquitetônico e arqueológico. In: I Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira, 2013, Vitória. **Anais do I Congresso Internacional de História da Construção Luso-brasileira**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2013. v. 1. ISBN 9788582250228 ([Anexo API_42](#))

FERRARE, Josemary O. P.; FORTES, C. N. R. Restaurando a Igreja de Nossa Senhora do Ó: resgatando o passado colonial do Alto de Ipioca, Maceió/AL. In: **I Congresso Internacional de História da Construção Luso-brasileira**, 2013, Vitória. Anais do I Congresso Internacional de História da Construção Luso-brasileira, 2013. v. 1., p. 16-17. ISBN 9788582250228. ([Anexo API_43](#))

MANHAS, A. C. B. S.; SANTOS, J. V.; MANHAS, M. P. G.; FERRARE, Josemary O. P. A preservação da paisagem natural e construída no Pontal da Barra em Maceió. In: **II SEMPRE - Seminário de Preservação do Patrimônio Cultural**, 2009, Juiz de Fora. Anais do II SEMPRE: Intervenções em edificações e conjuntos urbanos de interesse cultural, 2009. ([Anexos API_44 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; SCHILDERMAN, J. A.; ARAUJO, M. R. R.; TAVARES, J. *Re-Study of restoration plan of the houses built in stucco in 'Poeira' suburb in the historical town of Marechal Deodoro - Alagoas - Brazil*. In: **International Conference 'Conservation of Historic Wooden Structures**, 2005, Florença. *Conservation of Historic Wooden Structures*. Firenze: Company of the Tuscan College of Engineers - Alter Ego Ing Arch S. R. L., 2005. v. 2, p. 267- 271. ([Anexos API_45 A / B / C / D](#))

- **Artigos completos (em Anais)** de autoria individual

As referências seguem listadas em ordem cronológica decrescente seguidas das indicações dos Anexos referentes ao acesso às primeiras e últimas páginas dos artigos ou outro tipo de comprovação relativa à autoria e/ou participação ao evento.

FERRARE, Josemary O. P. O ideário catequético do Projeto Colonizador Português como foco da Cidade e “Lugar Colonial” Marechal Deodoro, Alagoas - Brasil. In: **PNUM 2012 - Morfologia Urbana nos Países Lusófonos** - Conferência, 2012, Lisboa. ACTAS PNUM 2012 - Morfologia Urbana nos Países Lusófonos - Conferência. Lisboa: Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE-IUL, 2012. p. 1150-1179. Repositório - <http://hdl.handle.net/10071/3633>. ([Anexos API_46 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Inventários do Patrimônio Arquitetônico formam Banco de Dados sobre Edificações em Tijolo e Taipa em Alagoas. In: **TERRA BRASIL - IV Congresso de Arquitetura e Construção de Terra no Brasil**, 2012, Fortaleza. Anais do TERRA BRASIL 2012. Fortaleza: Rede Brasil, 2012. ISSN 2178-1729. ([Anexos API_47 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Um manuscrito com “risco, molde e desenho”: uma outra leitura sobre o projeto e a reedificação da Igreja Matriz da Alagoas do Sul - Marechal Deodoro - Alagoas. In: **Seminário Latino Americano** - Arquitetura e Documentação, 2012, Belo Horizonte. ANAIS do Seminário Latino Americano - Arquitetura e Documentação. Belo Horizonte, 2012. ([Anexos API_48 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Antigos engenhos de açúcar em itinerário de ativação cultural revelando a história da colonização da ex-Alagoa do Sul (Marechal Deodoro): uma proposição. In: **2º Seminário de Patrimônio Agroindustrial** - Lugares de Memória, 2010, São Carlos. 2 Seminário de Patrimônio Agroindustrial - Lugares de Memória, 2010. v. 1. ISBN: 9788580230062. ([Anexos API_49 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Permanências modernistas na Praça Sinimbu - Maceió: em análise e proposta de preservação. In: **2º DOCOMOMO N-NE**, 2008, Salvador. Anais: DESAFIOS DA PRESERVAÇÃO: referências da arquitetura e do urbanismo modernos no Norte e Nordeste. Salvador: Latitude 21, 2008. ([Anexos API_50 A / B / C](#))

FERRARE, Josemary O. P. Inventário do Patrimônio Arquitetônico & percepções da 'cidade histórica' Marechal Deodoro: livro e leitura de valorAÇÃO para os moradores. In: **Encontro Nacional de Arquitetos** - ARQUIMEMÓRIA 3, 2008, Salvador. ARQUIMEMÓRIA 3 - Patrimônio Edificado: função social, integração e participação. Salvador: Press Color, 2008 ([Anexo API_51](#)). FERRARE, Josemary O. P. O 'partido triádico' como padrão urbanístico de 'colonização religiosa' na cidade Marechal Deodoro - Alagoas. In: **X Seminário de História da Cidade e do Urbanismo**, 2008, Recife. X Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2008. ([Anexos API_52 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Análise e proposições para a recuperação do acervo patrimonial em “taipa de pau a pique” na cidade histórica Marechal Deodoro, Alagoas. In: **VII Seminário Ibero - Americano de Construção com Terra**; II Congresso de

Arquitetura e Construção com Terra no Brasil, 2008, Belo Horizonte - MG. TERRA BRASIL, 2008. ([Anexo API_53](#)) ([Anexo API_54](#))

FERRARE, Josemary O. P.; TAVARES, Júlia G. *The Convent of Santa Maria Magdalena - Alagoas, in project of preventive conservation.* p. 1141-1149. In: **3º Seminário Internacional Historical Constructions 2001: possibilities of numerical and experimental techniques**, 2001, Guimarães. *Historical Constructions 2001: possibilities of numerical and experimental techniques.* ACTAS. Guimarães: Universidade do Minho - Department of Civil Engineering - Multicomp, 2001. 1190 p. ISBN: 972 8692013. ([Anexo API_55](#)) ([Anexos API_56 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Fé e Festas em percursos urbanos na antiga 'Alagoas' barroca: Marechal Deodoro - Brasil. In: **II Congresso Internacional do Barroco**, 2001, Porto - Vila Real - Aveiro. *II Congresso Internacional do Barroco - ACTAS.* Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Departamento de Cultura e Patrimônio, 2001. p. 355-363. ([Anexos API_57 A / B / C / D](#))

3.2.4 Artigos completos publicados em periódicos (individuais e em parceria)

As referências seguem listadas em ordem cronológica decrescente seguidas das indicações dos anexos referentes ao acesso às primeiras e últimas páginas dos artigos ou outro tipo de comprovação relativa à sua produção.

LEÃO, T. M. S.; FERRARE, J. O. P. “**As praças como símbolos da modernidade e os projetos de Rosalvo Ribeiro durante a Era Maltina (1900-1912) em Maceió - AL**”. *In situ*, v. 2, n.º 2, 2016, p. 133-153, 2016. ([Anexo API_58](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; SANTORO, V. “**Sentidos da Pesca**”. *ARQUIVIO DI ETNOGRAFIA*, V. 1, p. 79-93, Matera, IT, 2015. ([Anexos API_59 A / B / C / D / E](#))

ALLEN, Scott Joseph; FERRARE, Josemary O. P.; LEITE NETO, W. M.; SENA, V. K. “**A Bica das Freiras**”. *Clio. Série Arqueológica (UFPE)*, v. 26, p. 125-156, 2011. ISSN 0102-9487. ([Anexos API_60 A / B / C / D](#))

FERRARE, Josemary. O. P. “**Sede Urbana do Município Marechal Deodoro - Antiga Vila Santa Maria Magdalena da Alagoa do Sul**”. *Inventário do Patrimônio Arquitectónico*, Lisboa: Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), 2002. p. 01-64. ([Anexos API_61 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P. “**Folclore e Religiosidade (interAGENTES) na Festa do Bonfim em Marechal Deodoro**”. *Poligrafia (Arouca)*, Arouca, Portugal. n.º 9/10, 2000. p. 183-194, ISBN: 08721100. Periódico do Centro de Estudos Dom Domingos de Pinho Brandão. ([Anexo API_62](#)) ([API_63 A / B / C](#))

3.2.5 Resumos

As referências seguem listadas em ordem cronológica decrescente seguidas das indicações dos Anexos referentes ao acesso à(s) página(s) do artigo ou outro tipo de comprovação relativa à autoria e/ou participação ao evento.

▪ **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

ALENCAR, A. P.; FERRARE, Josemary O. P.; MANHAS, A. C. B. S.; ISBN 978-85-89998-02-4. “Ensaio sobre a aplicação do SIG no inventário das Unidades Especiais de Preservação do Plano Diretor de Maceió - AL”. In: **Seminário Nacional Documentação do Patrimônio Arquitetônico com uso de tecnologias digitais - ARC.DOC 2010**. Faculdade de Arquitetura da UFBA, de Salvador, de 09 a 10 de dezembro de 2010. Anais (meio magnético/CD ROM). ([Anexos API_64 A / B / C](#))

FERRARE, J. O. P.; MED.EIROS, E. A.; LIMA, T. G.; AZEVEDO, M. K. S.; ARAUJO, C. M. B. F.; GOMES, N. M. “DO JARAGUÁ AO PONTAL: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA FACHADA LITORÂNEA DE MACEIÓ - Do Jaraguá ao Pontal: Mudanças e Permanências na fachada litorânea de Maceió, no espaço edificado - da Praça Marcílio Dias até o Museu Théo Brandão”. ISSN 2179-1082. In: **VII Congresso Acadêmico UFAL**, 2010, Maceió - AL. VII Congresso Acadêmico UFAL - ANAIS 2010, 2010. ([Anexos API_65 A / B / C](#))

FERRARE, J. O. P.; GOMES, N. M.; MEDEIROS, E. A.; ARAUJO, C. M. B. F.; LIMA, T. G.; AZEVEDO, M. K. S. “DO JARAGUÁ AO PONTAL: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA FACHADA LITORÂNEA DE MACEIÓ - Do Jaraguá ao Pontal: Mudanças e Permanências na fachada litorânea de Maceió, no espaço natural e agenciado em Jaraguá - do Porto à Praça Marcílio Dias”. ISSN 2179-1082. In: **VII Congresso Acadêmico UFAL**, 2010, Maceió - AL. VII Congresso Acadêmico UFAL - ANAIS 2010, 2010. ([Anexos API_66 A / B](#))

FERRARE, J. O. P.; MEDEIROS, E. A.; ALBUQUERQUE, V. M.; SOTERO, A. R. O.; VIANA, D. V.; ÂNGELO, D. B.; LOPES, I. P.; TEIXEIRA, I. V.; TEIXEIRA, R. M. S. C. “Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Passo de Camaragibe - AL e seus desdobramentos para Educação Patrimonial”. ISSN 2179-1082. In: **VII Congresso Acadêmico UFAL**, 2010, Maceió - AL. VII Congresso Acadêmico UFAL - ANAIS 2010, 2010. ([Anexos API_67 A / B](#))

MANHAS, A. C. B. S.; FERRARE, J. O. P.; BARROS, B. C.; AZEVEDO, M. K. S.; MANHAS, M. P. G.; MEDEIROS, E. A.; LIMA, T. G.; GOMES, N. M.; TAVARES, F. F. M.; GEIER, V. K.; ALBUQUERQUE, V. M. RELUCINE. Programa Contínuo de Exibição de Filmes sobre Artes, Arquitetura e Cidades. In: **VI Congresso Acadêmico da UFAL**, 2009, Maceió - AL. Resumos do VI Congresso Acadêmico da UFAL 2009 - ISBN: 9788571775053, 2009. p. 373-373. ([Anexos API_68 A / B / C](#))

MANHAS, A. C. B. S.; FERRARE, Josemary. O. P.; BARROS, B. C.; MEDEIROS, E. A.; AZEVEDO, M. K. S.; GOMES, N. M.; LIMA, T. G.; TAVARES, F. F. M.; GEIER, V. K.; ALBUQUERQUE, Vanessa Montenegro; FORTES, C. N. R.; MANHAS, M. P. G.; SANTOS, J. V. ISBN 9788571775053. Encontro sobre as UEPs no PLANO Diretor de Maceió. In: **VI CONGRESSO ACADÊMICO da UFAL**, 2009, Maceió. Anais do VI Congresso Acadêmico da UFAL. Maceió, 2009. p. 1009-1009. ([Anexo API_69](#))

AMARAL, V. B.; FERRARE, Josemary. O. P.; CRUZ, Jorge Marcelo; RAMALHO, G. B.; COSTA, A. K. F.; SANTOS, E. O.; NOBRE, R. O.; AGOSTINHO, C. J.; BARROS,

R. A. M.; CERQUEIRA, T. A. Projeto de Restauro da antiga Faculdade de Medicina (Antigo CCBI / Atual ICBS - UFAL). In: **VI Congresso Acadêmico da UFAL**, 2009, Maceió. Anais VI Congresso Acadêmico da UFAL, 2009. ([Anexo API_70](#))

FORTES, Cynthia; FERRARE, Josemary. O. P. “A paisagem litorânea e seus 'significados': uma leitura a partir do bairro do Farol”. In: **9º Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil**, 2008, Curitiba. Caderno de Resumos do 9º ENEPEA. Tema: FRONTEIRAS. Curitiba, 2008. ([Anexo API_71](#)) ([Anexo API_72](#))

FERRARE, Josemary. O. P. “Identidade e (des)Territorialidade no cotidiano do LUGAR Marechal Deodoro”. In: **FÓRUM AMERICA LATINA HABITAR 2000**, 2001, Salvador. Fórum Habitar 2000 (Fórum América Latina Habitar 2000). Salvador: Faculdade de Arquitetura da UFBA, 2001. ([Anexo API_73](#))

FERRARE, Josemary. O. P. “(Re)estudo do Plano de Recuperação da Habitação da ‘Poeira’ em Marechal Deodoro”. In: **II Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis**, 2001, Canela. Anais II Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis- ANTAC - Grupo de Trabalho em Desenvolvimento Sustentável. Canela, 2001. ([Anexos API_74 A / B](#))

▪ Resumos publicados em anais de Congressos

LEAO, T. M. S.; FERRARE, Josemary O. P. “O Ideário moderno nas praças ajardinadas projetadas por Rosalvo Ribeiro em Maceió durante a gestão Malta (1900-1912)”. In: **XIV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo** - SHCU, 2016, São Carlos. Caderno de Resumo - Cidade, Arquitetura e Urbanismo: visões e revisões do século XX. São Carlos: IAU/USP, 2016. p. 52-52. ([Anexos API_75 A / B](#))

CAMPELO, Maria de Fátima B.; FERRARE, Josemary; FORTES, Cyntia. “Certidão de Nascimento de Maceió”. In: VI Encontro internacional de História Colonial. São Paulo: pp. 279-280. ([Anexos API_76 A / B](#))

RODRIGUES, Rosemary L.; FERRARE, Josemary. O. P.; HIDAKA, L. T. F. “Valores do patrimônio industrial têxtil no nordeste brasileiro: o caso da antiga Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, no estado de Alagoas”. In: **XVII Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial**, 2015. *El legado de la industria: archivos, bibliotecas, fototecas de empresas: fábricas y memoria*. Gijón: Incuna, 2015. v. 1., p. 146-147. ([Anexos API_77 A / B](#))

RODRIGUES, Rosemary L.; FERRARE, Josemary. O. P.; HIDAKA, L. T. F. “Patrimônio Industrial em risco: estudo sobre o abandono da antiga Fábrica de Têxtil das Alagoas, no estado de Alagoas - Brasil”. In: **XVII Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial** - *El legado de la industria - archivos, bibliotecas, fototecas de empresas, Fabricas y Memórias*, 2015, Gijón. *El legado de la industria - archivos, bibliotecas, fototecas de empresas, Fabricas y Memórias*. Gijón: Cicees Ediciones, 2015. v. 1., p. 146-148. ([Anexo API_78](#))

PITA, Ariane Taila Capristano; FERRARE, Josemary. O. P. “Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do Ensino Superior em Maceió: análise histórica e tipológica com mapeamento localizacional das edificações em Maceió (séc. XIX e meados do XX)”. In: **Encontro Internacional ARQUIMEMÓRIA 4**: - Encontro Internacional sobre preservação do patrimônio edificado, 2013, Salvador. Anais [do] IV Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador: IAB / Bahia, 2013. v. 1., p. 155. ISBN: 9788566843002. ([Anexo API_79](#))

FERRARE, Josemary O. P.; DELLABIANCA, Mellia Nichole; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. “Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa - Alagoas: breve análise a partir de um inventário”. In: **4 DOCOMOMO Norte Nordeste**, 2012. Natal - RN. Arquitetura em cidades "sempre novas": modernismo, projeto e patrimônio: Seminário DOCOMOMO Norte Nordeste - Caderno de Resumos. Natal - RN: UFRN, 2012. p. 32-33. ([Anexos API_80 A / B](#))

FERRARE, J. O. P.; MEDEIROS, E. A. “Representações da modernidade na 'Praia da Avenida' - Maceió: pontuando o passado, o presente (e o futuro)?” In: **4º DOCOMOMO Norte / Nordeste**, 2012, Natal - RN. Arquitetura em cidades "sempre novas": modernismo, projeto e patrimônio: Seminário DOCOMOMO Norte / Nordeste - Caderno de Resumos. Natal - RN: UFRN, 2012. p. 33-34. ([Anexos API_80 B / C](#))

MEDEIROS, E. A.; FERRARE, J. O. P.; AZEVEDO, M. K. S. “Identificando marcos modernista na faixa litorânea de Maceió. Do Jaraguá ao Pontal da Barra”. In: **3º DOCOMOMO Norte - Nordeste**, 2010, João Pessoa. Cadernos de Resumos e Programação. MORTE E VIDA SEVERINAS: Das ressurreições e conservações (im)possíveis do patrimônio moderno no NORTE E NORDESTE DO BRASIL. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB, 2010. p. 80-80. ([Anexos API_81 A / B](#))

FERRARE, J. O. P.; MEDEIROS, E. A. “As praias da Avenida da Paz e Jaraguá em registros de imagens urbanas de valorização e (des)valorização socioambiental”. In: 1º Seminário Internacional Urbicentros: Morte e vida dos Centros Urbanos. 2010, João Pessoa - PB. **Anais do 1º Seminário Internacional, Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos**. João Pessoa - PB: Editora Universitária / UFPB, 2010. p. 76-76. ([Anexo API_82](#))

FERRARE, J. O. P.; MEDEIROS, E. A.; MANHAS, A. C. B. S.; LIMA, T. G.; GOMES, N. M.; AZEVEDO, M. K. S. ISBN: 9788561006037. “Do Jaraguá ao Pontal: Mudanças e Permanências na fachada litorânea de Maceió”. In: **Congresso de Iniciação Científica – CICAU**, 2010, Areia. Anais do Congresso de Iniciação Científica, 2010. ([Anexo API_83](#))

FERRARE, J. O. P.; MEDEIROS, E. A.; ÂNGELO, D. B.; SOTERO, A. R. O.; LOPES, I. P. “Um Projeto de Extensão... Um Inventário Arquitetônico... e vários recursos didáticos para educação patrimonial em Passo de Camaragibe - Alagoas”. In: II Congresso Nordestino de Extensão Universitária - Cidadania e Sustentabilidade: Desafios, Caminhos e., 2010, Recife - PE. **Anais - II Congresso Nordestino de Extensão Universitária - Cidadania e Sustentabilidade: Desafios, Caminhos e**

Soluções. (II CNEU). Campina Grande: REALIZE Editora, 2010. p. 28-29.
([Anexos API_84 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P. “Repertório vernacular e erudito registrado em Inventário do Patrimônio Arquitetônico: Porto de Pedras - Alagoas – Brasil”. In: **II Fórum Luso-brasileiro de Arqueologia Urbana**, 2009, Coimbra. Planificação e Auto-Organização na Construção do Espaço Urbano. Coimbra: Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, 2009. v. 1., p. 01-41. ([Anexos API_85 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P. “O ‘partido triádico’ enquanto indutor da colonização religiosa: análise espacial e de festejos tradicionais em Marechal Deodoro – Alagoas”. In: **Caderno de Resumos - XXIV Simpósio Nacional de História - História e Multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos**, 2007, São Leopoldo. XXIV Simpósio Nacional de História - História e multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos. São Leopoldo: Editora OIKOS, 2007. p. 11-640. ([Anexos API_86 A / B](#)) ([Anexo API_87](#))

FERRARE, Josemary. O. P. “Identidade / territorialidade: uma relação a ser preservada em Marechal Deodoro”. In: **VII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (Modernidade e Sustentabilidade)**, 2000, Salvador. VII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (Modernidade e Sustentabilidade) - ANTAC. Salvador: EDUFBA, 2000. v. 1, p. 39-476. ([Anexo API_88](#))

3.2.6 Apresentações de Trabalho em Eventos Científicos (*)⁹⁶

As referências seguem listadas em ordem cronológica decrescente seguidas das indicações dos Anexos referentes ao acesso às primeiras e últimas páginas dos artigos ou outro tipo de comprovação relativa à sua produção ou participação da forma de apresentação ao evento.

COSTA, Arrisete Cleide de Lemos; FERRARE, Josemary. O. P. Apresentação oral. “**Cultura da pesca, narrativas e identidade**”. 2016. (8º. Encontro Nacional de História / Maceió - AL). * ([Anexo API_89 A](#))

CARVALHO, Rafaela Cristina dos S.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**A patrimonialização da Casa do Forno em Riacho Doce, Maceió - AL**”. 2016. (VII Mestres e Conselheiros - As dimensões do Patrimônio Imaterial. Belo Horizonte). ([Anexo API_89 B](#))

GONÇALVES, Jéssica; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**A Praça além do monumento: a representatividade simbólica da Praça da Faculdade enquanto “patrimônio cultural” do bairro do Prado**”. 2016. (VIII Mestres e Conselheiros - As dimensões do Patrimônio Imaterial. Belo Horizonte). ([Anexo API_89 C](#))

LEAO, Tharcila. M. S.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**Ideários da Modernização, salubridade, embelezamento e a transformação da paisagem de Maceió através dos jardins públicos (1868-1871)**”. 2016. (4º Colóquio Ibero-

⁹⁶ (*) Indicação de que a apresentação oral da comunicação ou apresentação oral em forma de exposição do pôster/painel ocorreu individualmente pela autora no evento. Os artigos que não estão acompanhados desta indicação foram apresentados nos eventos pelos demais autores.

Americano, Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto - Desafios e Perspectivas. Belo Horizonte - MG). * ([Anexo API_90](#))

LEAO, T. M. S.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**As ações de modernização urbana e a preservação do patrimônio de Maceió: reflexões sobre o Jardim Público do Jaraguá**”. 2016. (V Encontro de Gestores de Jardins Históricos). Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa. ([Anexo API_91](#))

RODRIGUES, R. L.; FERRARE, Josemary O. P.; HIDAKA, L. T. F. Apresentação oral “**Patrimônio Industrial em Risco: estudo sobre o abandono da antiga Fábrica de Tecido Norte das Alagoas, no estado de Alagoas - Brasil**”. 2015. (XVII Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial, Gijón - Espanha). ([Anexo API_92](#))

RODRIGUES, Rosemary L.; FERRARE, Josemary O. P.; HIDAKA, L. T. F. Apresentação oral. “**Valores do patrimônio industrial têxtil no nordeste brasileiro: o caso da antiga Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, no estado de Alagoas**”. 2015. (XVII Jornadas Internacionales de Patrimonio Industrial, Gijón - Espanha). ([Anexo API_93](#))

FERRARE, Josemary O. P.; CARVALHO, Rafaela Cristina dos S. Apresentação oral. “**O Olhar preservacionista das UEPs no plano Diretor de Maceió: uma análise de valores patrimoniais**”. 2015. (VII Fórum Mestres e Conselheiros - Agentes Multiplicadores do Patrimônio, Belo Horizonte - MG). ([Anexo API_94](#))

CARVALHO, Rafaela Cristina dos S.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação em pôster. “**O olhar preservacionista das UEPs sobre a arquitetura modernista: uma revisão e análise de valores arquitetônicos e patrimoniais de unidades de uso residencial e de uso público**”. 2015. (67ª. Reunião Anual da SBPC, São Carlos - SP). * ([Anexo API_95](#))

CARVALHO, Rafaela Cristina dos S.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**Casarão da Clínica Dr. 'Zé Lopes': uma proposta de restauro e re-utilização**”. 2015. (67ª. Reunião Anual da SBPC, São Carlos - SP). ([Anexo API_96](#))

FORTES, C. N. R.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**Entre o Porto dos Franceses e o Porto de Jaraguá: navegar, comercializar e fortificar em águas alagoanas (1712- 1821)**”. 2014. Apresentação oral. (3º. Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa - Arquiteturas do Mar, da Terra e do Ar, Lisboa - PT). * ([Anexo API_97 A](#))

FERRARE, Josemary O. P.; LEAO, T. M. S. Jardim público do Jaraguá, porta de entrada de Maceió no século XIX. In: **3º Colóquio Ibero Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto**. Desafios e Perspectivas, 2014, Belo Horizonte. Anais do 3º Colóquio Ibero Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Desafios e Perspectivas. Belo Horizonte, 2014. ([Anexo API_ 97 B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Exposição oral em mesa redonda. “**Extensão Universitária: produção de conhecimento e oportunidades** apresentando a

palestra: A experiência da disciplina Prática do Restauro na FAU-UFAL (2005 - 2012)". 2013. (1º. ALAGOAS CAITE, Maceió - AL). * ([Anexo API_98](#))

FERRARE, Josemary O. P.; CARVALHO, Rafaela Cristina dos S. Apresentação em pôster. "**Análise Inventarial de Edificações do Ensino Superior em Maceió** - bairro do Farol (séc. XIX e meados do XX)". 2013. (65ª. Reunião Anual da SBPC, Recife - PE). * ([Anexo API_99](#))

CARVALHO, Rafaela Cristina dos S.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação em pôster. "**Inventário arquitetônico da gênese do ensino superior em Maceió bairro do Farol (séc. XIX e meados do XX)**". 2013. (VIII CONNEPI - CONGRESSO N-NE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, Salvador - BA). * ([Anexo API_100](#))

CARVALHO, Rafaela Cristina dos S.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação em pôster. "**Inventário arquitetônico de edificações neocoloniais em Maceió nos bairros do Centro e Pajuçara (início do séc. XX) para compor justificativa de inclusão nas unidades especiais de preservação**". 2013. (VIII CONNEPI - CONGRESSO N-NE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, Salvador - BA). * ([Anexo API_101](#))

PITA, Ariane Taila Capristano; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. "**Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do ensino superior em Maceió: análise histórica e tipológica com mapeamento localizacional das edificações de ensino superior em Maceió (séc. XIX e meados do XX) para registro em inventário arquitetônico**". 2013. (ARQUIMEMÓRIA 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado, Salvador - BA). * ([Anexo API_102](#))

MEDEIROS, Elaine de A.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. "**Buscando salvar 'memórias e arquiteturas' no Centro da cidade de Maceió - AL: A universidade e as ações de preservação do patrimônio histórico cultura**". 2013. (ARQUIMEMÓRIA 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado, Salvador - BA). * ([Anexo API_103](#))

FERRARE, J. O. P.; MEDEIROS, Elaine A. Apresentação oral. "**Representações da modernidade na 'Praia da Avenida' - Maceió: pontuando o passado, o presente (e o futuro)?**" 2012. (Apresentação de Trabalho/Seminário - 4º DOCOMOMO Norte/Nordeste, 2012, Natal - RN. Arquitetura em cidades "sempre novas": modernismo, projeto e patrimônio, Natal - RN). ([Anexo API_104](#))

FERRARE, Josemary O. P.; MEDEIROS, Elaine A.; AZEVEDO, Millena. K. S. "**Identificando marcos modernistas na faixa litorânea de Maceió: do Jaraguá ao Pontal**". 2010. (3º. DOCOMOMO N-NE: Morte e vida severinas: das ressureições e conservações (im)possíveis do patrimônio moderno no norte e nordeste do Brasil, João Pessoa - PB). * ([Anexo API_105](#))

MEDEIROS, E. A.; FERRARE, J. O. P. Apresentação oral. "**As praias da Avenida da Paz e Jaraguá em registros de imagens urbanas de valorização e (des)valorização socioambiental**". 2010. (1º Seminário Internacional

URBICENTROS: Morte e vida dos Centros Urbanos, João Pessoa – PB). * ([Anexo API_106](#))

FERRARE, Josemary O. P.; MANHAS, Adriana. C.; MEDEIROS, Elaine. A.; MANHAS, Max. P. G.; TAVARES, F. F. M.; SANTOS, Jorima. V.; LIMA, Taiane; GOMES, Natália; GEIER, Vivian. K.; FORTES, Cynthia. N.; BARROS, B. C.; AZEVEDO, Millena. K. S; ALBUQUERQUE, Vanessa. M.. Apresentação oral. **“Encontro sobre as UEPs no Plano Diretor de Maceió”**. Modalidade Outros Trabalhos. 2009. (VI Congresso Acadêmico da UFAL, Maceió). ([Anexo API_107](#))

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARAES, A. Apresentação oral no Debate sobre *“Potenzialità economiche e culturali del Puntino ad Ago di Latronico”* participando com a apresentação ***Il Puntino ad Ago di Latronico – Italia e Singeleza di Alagoas-Brasile***. 2012. (Serata do Prêmio Cultural Il Tasselo - *XII Edizione. Il Puntino ad Ago: illusione? occasione?* Latronico, Potenza - Itália). * ([Anexo API_108](#))

CRUZ, M. S.; MASCARENHAS, J. R.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação em pôster. **“Um olhar sobre a arquitetura modernista da escola CEJA - Paulo Freire em Maceió / AL, em uma proposta de preservação”**. 2012. (V Congresso Luso-brasileiro para o Planejamento urbano, regional, integrado e sustentável. Brasília/DF). ([Anexo API_109](#))

BARBOSA, M.; FERRARE, Josemary O. P. Apresentação em pôster. **“Casas para viajantes' em finais do séc. XIX, início do séc. XX em Maceió: os hotéis ecléticos no centro da cidade”**. 2012. (XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos, Maceió - AL). * ([Anexo API_110](#))

FERRARE, Josemary O. P.; DUARTE, A. G. Apresentação oral. **“Dois antigos palacetes em duas propostas de Museus: (re)valorização e (re)novação da arquitetura e cultura em Maceió e Penedo - AL”**. 2011. (URBICENTROS II – 2º Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos, Maceió - AL). * ([Anexos API_111 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Apresentação em Pôster. **“Inventariando três discursos modernizadores expressos em “antigas” Faculdades no Centro de Maceió”**. 2010. (3º. DOCOMOMO NORTE-NORDESTE. João Pessoa - PB). * ([Anexo API_112](#))

FERRARE, Josemary O. P.; ALBUQUERQUE, Vanessa Montenegro. **“Praticando os sentidos: uma exploração sensorial no Centro, vislumbrando o acesso ao bairro do Trapiche em Maceió - AL”**. 2010. (I Seminário Internacional URBICENTROS - morte e vida dos centros urbanos, João Pessoa - PB). * ([Anexo API_113](#))

FERRARE, Josemary O. P.; GUIMARAES, A. Painel eletrônico. **“Do antigo 'Palacete dos Machados' à nova sede do Museu Théo Brandão - Maceió: diálogo entre a 'modernidade' eclética do prédio e a modernização restaurativa para o novo uso”**. 2010. (19º. Congresso Brasileiro de Arquitetos, Olinda - PE). * ([Anexo API_114](#))

FERRARE, Josemary O. P.; ALBUQUERQUE, Vanessa Montenegro; VIANA, D. V.; TEIXEIRA, I. V.; TEIXEIRA, R. M. S. C. Apresentação em pôster. **“Passo de**

Camaragibe: ruas e casas narrando sua história e cultura". 2010. (II Congresso Nordeste de Extensão Universitária - cidadania e sustentabilidade: desafios, caminhos e soluções. Recife - PE). ([Anexo API_115](#))

FERRARE, Josemary O. P.; DUARTE, A. G. Apresentação oral / Conferência. "**Adequación a museo de dos casonas ecléticas' - Maceió, Penedo, Brasil**". 2010. *Encuentro Internacional del Patrimonio Arquitectónico (Renovación en Continuidad)* Lima - Peru. * ([Anexo API_116](#)) ([Anexos API_117 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; MORAES, Ariana M. Apresentação oral. "**Augusta – A Rua-Feira do centro histórico do centro de Maceió**". 2010. (1º Colóquio Ibero-americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte - MG). ([Anexo API_118](#))

FERRARE, Josemary O. P.; AMARAL, V. B.; RAMALHO, G.B.; CRUZ, Jorge Marcelo. Apresentação oral. "**MEMORIAL UFAL 50 ANOS: proposta de restauro e projeto executivo**". 2009. (VI Congresso Acadêmico da UFAL. Maceió - AL. Modalidade: Extensão). * ([Anexo API_119](#))

FERRARE, Josemary O. P.; FORTES C. N. R.; TOMÁS, Ana Paula V.; NETO, Leonel Lisboa. Apresentação em pôster. "**Restaurando um exemplar imagético do 'Alto de Ipioca'; (Re)fazendo os doces de caju em Ipióca; Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Porto de Pedras-AL (Sede urbana e Tatuamunha)**". 2009. (Seminário Nacional de Cultura e Extensão Universitária, São João del Rei - MG). ([Anexo API_120](#))

FERRARE, Josemary O. P.; AMARAL, Vanine Borges; RAMALHO, G.B. Apresentação em pôster. "**O restauro da antiga Faculdade de Medicina em Maceió para o: Memorial 50 Anos UFAL**". 2008. Apresentação oral. (V Congresso Acadêmico da UFAL, Maceió - AL). * ([Anexo API_121](#))

FERRARE, Josemary O. P.; FORTES C. N. R.; NETO, Leonel Lisboa. Apresentação em pôster. "**Anteprojeto de Restauração da Igreja Nossa Senhora do Ó**". 2008. (V Congresso Acadêmico da UFAL, Maceió - AL). * ([Anexo API_122](#))

FERRARE, Josemary O. P. Apresentação de painel em pôster. "**Permanências modernistas na Praça Sinimbu - Maceió: em análise e proposta de preservação**". 2008. (2º DOCOMOMO N-NE. DESAFIOS DA PRESERVAÇÃO: referências da arquitetura e do urbanismo modernos no Norte e Nordeste). *. ([Anexo API_123 A](#))

FERRARE, Josemary O. P.; AMARAL, V. B. Apresentação oral. "**A arquitetura moderna em Maceió, Alagoas: perspectivas de preservação**". 2008. (DOCOMOMO Brasil N- NE. Desafios da Preservação: referências da arquitetura e do urbanismo modernos no Norte e no Nordeste. Salvador). * ([Anexo API_123 B](#))

FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. "**Inventário do Patrimônio Arquitetônico & percepções da 'cidade histórica' Marechal Deodoro: livro e leitura de valorAÇÃO para os moradores**". 2008. (Encontro Nacional de Arquitetos -

ARQUIMEMÓRIA 3 - Patrimônio Edificado: função social, integração e participação. Salvador). * ([Anexo API_123 C](#))

FERRARE, Josemary O. P. “**O 'partido triádico' como padrão urbanístico de 'colonização religiosa' na cidade Marechal Deodoro - Alagoas**”. 2008. (X Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. Recife.). * ([Anexo API_123 D](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; LEAL, Thalianne A.; MENEZES, Catarina. A., SILVA, Fernanda C.; BARROS, Lucas. N.; SANTOS, Marina G.; FASTINO, Nair; PACHECO, Paula T. Apresentação em pôster. “**A Re-utilização do “antigo” Sobrado dos Lessa para a atual sede do Curso de Turismo da Ufal em Penedo**”. 2008 (ARQUIMEMÓRIA 3 – Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador). * ([Anexo API_123 E](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; LEAL, Thalianne A.; MENEZES, C. A.; MELO, T. S.; MENEZES, S. C. V. Apresentação em pôster. “**O resgate de um passado abandonado: Cine-Plaza, Maceió - Alagoas**”. 2006. (I Seminário Arte e Cidade. Salvador). ([Anexo API_123 F](#))

FERRARE, Josemary O. P.; SCHILDERMAN, J. A.; ARAUJO, M. R. R.; TAVARES, J. Apresentação oral. “**Re-Study of restoration plan of the houses built in stucco in 'Poeira' suburb in the historical town of Marechal Deodoro - Alagoas - Brazil**”. 2005. (*International Conference 'Conservation of Historic Wooden Structures. Florença*). * ([Anexo API_123 G](#))

FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**Fé e Festas em percursos urbanos na antiga 'Alagoas' barroca: Marechal Deodoro - Brasil**”. 2001. (II Congresso Internacional do Barroco. FLUP-Porto). * ([Anexo API_123 H](#))

3.2.7 Artigos individuais aceitos para apresentação/publicação em Anais de Eventos (sem apresentação no evento)

FERRARE, Josemary O. P. “**Dos espaços às memórias do “Lugar Colonial” Marechal Deodoro, Alagoas - Brasil**”. 2009. (XXIX Encontro da XXIX Conferência da Associação Portuguesa de História Econômica e Social - APHES / Memória Social, Patrimônios e Identidades). Porto - PT, em 13-14 / novembro / 2009. Promoção/local do evento: Faculdade de Letras da Universidade do Porto – DHEPI / CITEM, Centro de Investigação Transdisciplinar (Cultura / Espaço / Memória). ([Anexos API_124 A / B](#))

Artigo completo selecionado para publicação nos Anais e apresentação oral na Sessão 2: (Re)construção de Memórias, prevista para 13/11/2009, conforme a Programação definitiva. O artigo resultou sem publicação pela não participação da autora ao evento.⁹⁷

FERRARE, Josemary O. P. Apresentação oral. “**Patrimonio em Inventario cartográfico y postal; um modelo de interaccion entre política Patrimonial y población local**”. 7ª. Edição, 2008. (Congresso Internacional Patrimônio Cultural:

⁹⁷ Razões pessoais de pós-operatório impediram a ida ao evento. Condição *sine qua non* para a publicação

Salvaguada Gestión) em 17 a 21 de março de 2008. Local do evento: Palácio de las Convenciones de la Habana, Cuba. ([Anexo API_125](#))

Artigo completo selecionado para apresentação e publicação nos Anais digital do Evento. O artigo resultou sem publicação pela não participação da autora ao evento.⁹⁸

3.2.8 Artigo em jornal de notícias (Encartes Culturais)

FERRARE, Josemary O. P. “**A restauração da imagem do ‘Palácio do Comércio’**”. Jornal O Palácio, Encarte Cultural da Associação Comercial de Maceió. Maceió, 2011. Ed. n.º 04, 5 p.⁹⁹ (Tiragem 1.000 exemplares). ([Anexos API_126 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; DELLABIANCA, Mellia Nichole; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. ISSN 22366067. “**Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa-Alagoas: breve análise a partir de um inventário**”. (Parte 1). Jornal O Palácio, Encarte Cultural da Associação Comercial de Maceió. Ano 2012. Ed. n.º 20 / Setembro. 6 p. (Tiragem 1.500 exemplares). ([Anexos API_127 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; DELLABIANCA, Mellia Nichole; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. ISSN 22366067. “**Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa-Alagoas: breve análise a partir de um inventário**”. (Parte 2). Jornal O Palácio, Encarte Cultural da Associação Comercial de Maceió. Ano 2012. Ed. n.º 21 / Outubro. p. 5-6. (Tiragem 1.500 exemplares). ([Anexos API_128 A / B / C](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; DELLABIANCA, Mellia Nichole; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. ISSN 22366067. “**Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa-Alagoas: breve análise a partir de um inventário**”. (Parte 3). Jornal O Palácio, Encarte Cultural da Associação Comercial de Maceió. Ano 2012. Ed. n.º 22 / Novembro. p. 5-6. (Tiragem 1.500 exemplares). ([Anexos API_129 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; DELLABIANCA, Mellia Nichole; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. ISSN 22366067. “**Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa-Alagoas: breve análise a partir de um inventário**”. (Parte 4). Jornal O Palácio, Encarte Cultural da Associação Comercial de Maceió. Ano 2012. Ed. n.º 23 / Dezembro. p. 5-6. (Tiragem 1.500 exemplares). ([Anexos API_130 A / B](#))

FERRARE, Josemary. O. P.; DELLABIANCA, Mellia Nichole; CAVALCANTE, Regina Barbosa Lopes. ISSN 22366067. “**Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa-Alagoas: breve análise a partir de um inventário**”. (Parte final). Jornal O Palácio, Encarte Cultural da Associação Comercial de Maceió. Ano 2013. Ed. n.º 24 / Janeiro. p. 5-6, 2013. (Tiragem 1.500 exemplares). ([Anexos API_131 A / B](#))

⁹⁸ Razões ligadas a limitação de recursos para o custeio da viagem pela instituição UFAL não permitiram o deslocamento até o local do evento, sendo a apresentação presencial indispensável para publicação.

⁹⁹ Artigo já publicado em 2000 no Boletim¹ do IAB no período da entrega das obras de restauro do prédio da ACM.

3.2.9 Artigos publicados em Revista (magazine)

As referências seguem listadas seguidas das indicações dos anexos referentes ao acesso às páginas dos artigos ou outro tipo de comprovação relativa à sua produção como index, etc.

FERRARE, Josemary O. P. “**Lembrando os “saberes” do Mestre Zé Bispo: pifeiro e escultor de bonecos em Marechal Deodoro**”. In: Revista Flash Maceió. Gênese. 3- Editora de Revistas, Ano 1, n.º 001. Maceió: novembro, dezembro 2010. p. 14-15. (Tiragem 4.000 exemplares). ([Anexos API_132 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P. “**Inventário arquitetônico de Platibandas em antigas lojas na Rua do Comércio – Maceió**”. In: Revista G3 Flash. Gênese.3 - Editora de Revistas, Ano 1, n.º 003, Maceió, setembro, outubro, 2010. p. 08-09. (Tiragem 4.000 exemplares). ([Anexos API_133 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; MARQUES, R. C. “**Riacho Doce - história, cultura**”. In: Revista ACONTECE. Gênese.3 - Editora de Revistas, Ano 1, n.º 001. Maceió: janeiro, fevereiro, março, 2010. 06 p. (Tiragem 4.000 exemplares). ([Anexos API_134 A / B](#))

FERRARE, Josemary O. P.; et al. “**Passo de Camaragibe: ruas e casas narrando sua história**”. In: Revista G3 FLASH. Gênese.3 - Editora de Revistas, Ano 1, n.º Maceió, abril, maio, junho, 2010. p. 08-09. (Tiragem 4.000 exemplares). ([Anexos API_135 A / B](#))

3.2.10 Palestras proferidas

Estão enunciadas com as correspondentes indicações dos anexos para comprovações, algumas das palestras ministradas que considero relevantes aos temas de pesquisas em curso ou concluídas, mas que de algum modo prosseguem pontuando os focos de investigações entre a preservação urbana, arquitetônica e de valores culturais imateriais.

- Título: “**Traçados modernistas e populares em equipamentos urbanos de Maceió - a experiência da gestão Sandoval Cajú**”. Promoção: Coordenação do Projeto Munguzá Cultural. Local de realização: Museu Theo Brandão, Maceió, 2013. ([Anexo API_136](#))
- Título: “**Arquitetura (Conservação e Restauo), passado, presente e futuro...em Maceió**” nas Comemorações dos 40 Anos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL em 2013, no prédio da FAU / UFAL. ([Anexo API_137](#))
- Título: “**Processo histórico de construção da cidade Marechal Deodoro. (Palestra)** Promoção: Secretaria de Cultura de Marechal Deodoro/AL. Local da realização: V Festa Literária de Marechal Deodoro - Marechal Deodoro, novembro / 2014. Mediadora Fernanda Gueiros. ([Anexo API_138 A / B / C](#))
- Título: “**O Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial de Alagoas” (Sítio 3 - Maceió - urbana e metropolitana)**. Promoção: Coordenação da 4ª Semana de Extensão: Extensão Universitária como instrumento de responsabilidade social. Local

da apresentação: Centro Universitário Tiradentes, Campus Maria Amélia Uchoa, Maceió - AL, 2016. ([Anexo API_139](#))

- Título: “**Adequación a museo de dos casonas ecléticas**” - Maceió, Penedo, Brasil. Promoção: SACRO ARQUITECTOS. *Encuentro Internacional del Patrimonio arquitectónico: “Renovación en Continuidad”*: Lima - Peru, outubro 2010. Conferência. ([Anexo API_140](#))
- Título: “**O Designer de Interiores e possíveis atuações na preservação do Patrimônio Histórico Material e Imaterial**”. Promoção: CRIART - Escola de Artes Decorativas, Porto Alegre – RS, 2010. Conferência de abertura do evento. ([Anexo API_141](#))
- Título: “**Re-bordando o Bico Singeleza**”. Promoção: IPHAN / 17ª Superintendência Regional - AL. Palestra proferida no I Fórum do Patrimônio Cultural Alagoano. Maceió, 14 a 16 de junho de 2008. ([Anexo API_142](#))
- Título: “**O Designer de Interiores e a restauração do Patrimônio Arquitetônico: um campo de pesquisa e atuação**”. Promoção: Faculdade ITECAD1 Moda e Design / FAMATEC, associado à Escola de Interiores da arquiteta Nida Chalegre (PROJETTARE), em 2007, Conferência no evento de lançamento do primeiro Curso de Design de Interiores em Brasília. O evento de lançamento foi registrado no Jornal Semanal Comunidade VIP, 12 a 19 de outubro de 2007 e ainda foi dado espaço na mídia jornalística da cidade como a Tribuna do Brasil, dia 28 de setembro de 2007. ([Anexos API_143 A / B / C](#))
- Título: “**A importância do livro na preservação do patrimônio**”. (Em parceria com os pesquisadores - Carmem Lúcia Dantas e Douglas Apratto Tenório) Promoção: III Bienal Nacional do Livro, Alagoas. Promoção: UFAL / EDUFAL. (Palestra seguida de lançamento de livros). Realização do evento entre 19 a 28/11/2007. ([Anexos API_144 A / B](#))
- Título: “**Patrimônio material e educação patrimonial em Marechal Deodoro / AL**”. Promoção: Curso de Turismo da Universidade Federal de Alagoas na I Jornada Cultural de Penedo, 2007. ([Anexo API_145](#))
- Título: “**Educação Patrimonial em Marechal Deodoro: o gibi - Viva! Nossa cidade é Patrimônio Nacional!**” Promoção: Secretaria Municipal de Cultura, Marechal Deodoro. Local: Pontos de Cultura, dia do Tombamento Federal, 17/08/2006. ([Anexo API_146](#))
- Título: “**Patrimônio Cultural de Marechal Deodoro**”. Promoção: Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET - AL), Secretaria Municipal de Cultura, Marechal Deodoro, alunos do Curso de Turismo. CEFET, Marechal Deodoro, 2006. ([Anexo API_147](#))
- Título: “**Apresentando a cidade Marechal Deodoro: aspectos históricos - urbanísticos - arquitetônicos e culturais**”. Promoção: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do IFAL - Maceió. Alvo: Cursos de Design de Interiores e

Técnico em Artesanato (PROEJA) em 14/09/2016 (de 8:00 as 11:30 h e de 19:00 as 22:00 h). ([Anexo API_148](#))

3.2.11 Ministração de palestra-seminário / aula de campo - orientação de visita guiada

- Título: **A formação urbana e os aspectos arquitetônicos de Marechal Deodoro.** (Palestra). Promoção: arq. Ana Paula Acioli de Alencar, Professora da disciplina Cidades Brasileiras do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, em 08/10/2009. ([Anexo API_149](#))
- Título: **Visita à cidade Marechal Deodoro, antiga Vila de Santa Maria Madalena da Alagoa do Sul,** em 26/08/2009 (orientação / visita guiada). Promoção: Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFAL em Marechal Deodoro. Comemoração dos 350 Anos dos Conventos em Alagoas. ([Anexo API_150](#))
- Título: Visita à cidade Marechal Deodoro em acompanhamento da disciplina **Técnicas Retrospectivas** ministrada no Curso de Arquitetura / CESMAC a convite da professora Adriana Guimarães Duarte, nos semestres 2005, 2006.1, 2007.2. (Visitas guiadas). ([Anexos API_151 A / B / C](#))
 - Título: Visita à cidade Marechal Deodoro em acompanhamento da disciplina **Técnicas Retrospectivas** ministrada no Curso de Arquitetura / CESMAC, a convite da prof.^a Ana Cláudia V. Magalhães, em 18 de abril de 2009. (Visita guiada). ([Anexo API_152](#))
- Título: **“Políticas de Preservação de Patrimônio Histórico em Alagoas”.** Ministração de Palestra em Seminário Especial. Promoção: PET / Arquitetura e Urbanismo da UFAL, em 06 de agosto de 1996. (Palestra). Público alvo: bolsistas do Programa. ([Anexo API_153](#))

3.2.12 Coordenação / Organização de palestras

- Título: **I Ciclo de Palestras sobre “Questões da Restauração Arquitetônica e Artística: pressupostos teóricos x propostas de intervenção”.** Coordenação de Palestras ministradas por arquitetas especialistas em Conservação e Restauro de Monumentos e Centros Históricos em 4 horas. Público-alvo: técnicos atuantes na área da preservação do Patrimônio Histórico e Artístico em órgãos municipais (Maceió) e da rede estatal. Realizada em Maceió, 1999. Promoção: Promoção: Coordenadoria de Preservação da Memória / SECULT - AL. Atuação também como Debatedora. ([Anexo API_154](#))
- Título: **Jornada Internacional sobre Arquitetura e Cidades Portuguesas.** (Coordenação). Promoção: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / UFAL, Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. Palestras ministradas pelo professor e arquiteto Alexandre Alves Costa da FAUP - Portugal. Tema 1: Arquitetura Portuguesa e difusão de influências; Tema 2: Intervenções

restaurativas em Idanha - a - Velha e Santa Clara - a - Velha, em Coimbra. Realização Auditório do LCCV / UFAL, Maceió, 18/09/2012. ([Anexo API_155](#))

- Título: **“Debates RELUCINE sobre filmes de valor cultural e urbanístico”**. (Coordenação da Edição). Promoção: Grupo de pesquisa em Representação do Lugar (RELU). Exibição de Filmes com debate conduzido por pesquisadores convidados. Sandoval Cajú, além do Conversador, pelo cineasta Pedro da Rocha; Casamento é Negócio? pela arquiteta e prof.^a Elma Leite; Trama da Memória, a urdidura do Tempo, pelo historiador Golbery Lessa. Maceió, 2012. ([Anexo API_156](#))
- Título: **“Patrimônio Azulejar em Alagoas”**. (Organização). Palestra proferida pela especialista em restauração de azulejaria pela Fundação Ricardo Espírito Santo (PT) – Zeila Maria Machado. Promoção conjunta: IPHAN - AL / RELU - Grupo de Pesquisa em Representação do Lugar / FAU / UFAL. Organização parcerizada com o arquiteto e urbanista Sandro Gama / Iphan - al. Realizada em 07/ 03/2008 na sala 01 do PPGAU / FAU / UFAL, Campus A. C. Simões - Maceió. ([Anexo API_157](#))
- Título: **Jornada de Palestras sobre a “Cidade Velha de Cabo Verde, a Ribeira Grande de S. Tiago: aspectos urbanísticos-arquitetônicos e arqueológicos da primeira cidade europeia nos trópicos”**. Palestra ministrada pelo professor Konstantin Alexandre Richter da Faculdade de Arquitetura do Cabo Verde. Visita à Marechal Deodoro para identificação de similaridades. Promoção: IPHAN - AL, PROEX / UFAL. Maceió, auditório da sede do Iphan – AL, 2013. (Coordenação em parceria com os professores Sandro Gama, Alexandre Toledo, Regina Coeli Marques). ([Anexo API_158](#))
- Título: **“Anti-fragilidade: sistemas sociais e cidades”**. Palestra ministrada pelo professor Dr. Arnaldo “Bibo” Cecchini do Depto.de Arquitetura, Design e Urbanismo da Universidade de Sassari - Itália. (Organização) Promoção conjunta do PPGAU - Grupo de Pesquisa em Estudos da Paisagem, FAU / UFAL. Organização dividida com as profas. Dras. Gabriela Restaió e Maria Angélica da Silva. Realizada em 21/11/2016, PPGAU / FAU, Campus A. C. Simões. ([Anexo API_159 A](#))
- Título: **“Neoclassicismo Colonial: São Luís do Maranhão e Nova Goa (Pangim) na Índia, duas capitais portuguesas dos séculos XVIII e XIX”**, (Organização). Palestra ministrada pelo professor Rafael Moreira, do Departamento de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa. Realizada em 03/04/2017 no LCCV - Campus A. C. Simões / UFAL, Promoção: Coordenação do PPGAU / Grupo de Pesquisa em Estudos da Paisagem, FAU / UFAL. Organização parcerizada com a Coordenadora do PPGAU, prof.^a Juliana Batista e com a prof.^a Dra. Juliana Loureiro. ([Anexo API_159 B](#))

3.2.13 Participação em Mesa Redonda / Mediadora – Debatedora - Palestrante

- Participação na XIV Semana de Museus, Museus e Paisagens Culturais, III Encontro de Pesquisadores do Museu Theo Brandão como Mediadora na Mesa Redonda sob

a Temática: “**Patrimonialização e Ações Políticas no Museu Theo Brandão**”, PROEX / UFAL de 17 a 20 de maio de 2016. ([Anexos API_160 A / B](#))

- Participação na Mesa Redonda 1 do **II Seminário Internacional URBICENTROS** - como Mediadora. Debatedora: prof.^a. Dr. Paola Berenstein Jacques da FAUFBA. Realização: auditório do Espaço Cultural da UFAL, Maceió, de 27/09 a 01/10/2011. ([Anexo API_161](#))
- Participação como mediadora de mesa: **Fórum de Discussão sobre Patrimônio Histórico** no XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos, realizado em Maceió, em 27 a 30 de novembro de 2012. ([Anexo API_162](#))
- Participação na mesa redonda “**Arquitetura e Urbanismo em Alagoas: passado, presente, futuro**” como debatedora. Programação comemorativa dos “40 Anos de Arquitetura e Urbanismo - UFAL” realizada na FAU / UFAL, 2013.¹⁰⁰ ([Anexos API_163 A / B](#))
- Participação na mesa redonda: “**A pesquisa, a pós-graduação e o aprimoramento do espaço habitado**” no IV Congresso Acadêmico da UFAL, novembro de 2007. ([Anexo API_164](#))
- Participação do Debate (em Mesa Redonda) intitulado: “**As demandas sociais e a extensão universitária - um programa de extensão para a FAU / UFAL**” durante o IV Congresso Acadêmico da UFAL, novembro de 2007. ([Anexo API_165](#))
- Participação no **Painel - Patrimônio Cultural em Marechal Deodoro** durante a III Festa Literária de Marechal Deodoro realizado entre 28 de novembro a 01 de dezembro de 2012 na sede do IPHAN em Marechal Deodoro - AL. ([Anexos API_166 A / B](#))
- Participação na **Mesa Redonda “Patrimonialização e Ações Políticas**”, como mediadora e palestrante do tema – “Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Alagoas (INRC) - Maceió (urbana e metropolitana) focalizando aspectos teóricos e resultados parciais da pesquisa da Equipe Sítio 3 - Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial de Alagoas”. A mesa fazia parte da programação da XIV Semana de Museus - Museus e Paisagens Culturais no III Encontro de Pesquisadores do Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, realizado no MTB, Maceió, maio/2016. ([Anexo API_167](#))
- Coordenação de Sessão Temática de Apresentação Oral no XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos: “**Viver o território, imaginar a América**”, realizado em Maceió, em 27 a 30 de novembro de 2012. ([Anexo API_168](#))

¹⁰⁰ Na oportunidade também fez uma apresentação oral sobre o tema derivado: Arquitetura e Urbanismo (conservação e restauro) em Alagoas: passado, presente, futuro...em Maceió. (Cf. Anexo API_137)

3.2.14 Participação em Evento Científico de atualização na área de pesquisa

- IX Congresso da Associação Brasileira de Conservadores – Restauradores de Bens Culturais realizado entre 25 a 30 de outubro de 1998 em Salvador - BA, organizado pela ABRACOR. ([Anexo API_169](#))
- Conferência Internacional Brasil / Grã-Bretanha - Patrimônio Histórico e Desenvolvimento realizada entre 05 a 07 de outubro de 1999 em Recife - PE, organização conjunta entre The British Council, Fundarpe, Fidem. ([Anexo API_170](#))
- 3º ENCORE - Encontro sobre Conservação e Reabilitação de Edifícios realizado no LINEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil entre 26 a 30 de maio de 2003, em Lisboa. Inscrição n.º 424. ([Anexo API_171](#))
- I Encontro de Desenho Urbano em Alagoas “redesenhando a cidade” realizado entre 23 a 26 de março de 2006, organizado conjunta da FAU - Grupos de Pesquisa GEPUR - RELU / FAU / PROEX / UFAL, Participação nas palestras ministradas. ([Anexo API_172](#))
- Participação na XIII Semana de Museus - Museus para uma Sociedade Sustentável e no II Encontro de Pesquisadores do Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, realizado no Museu Theo Brandão - Maceió, maio de 2015. ([Anexo API_173](#))
- Participação como moderador na Mesa Redonda: Histórico sobre a povoação de Taperaguá / Marechal Deodoro - AL frente às propostas urbanísticas para o pátio central e adjacências do povoado, a convite do IPHAN - AL, em 2014. ([Anexos API_174 A / B](#))

3.2.15 Membro de Comissão Organizadora / Evento / colaboradora

- Membro da Comissão Organizadora do II Seminário Internacional Urbicentros - Morte e Vida dos Centros Urbanos realizado no Campus A. C. Simões da UFAL, EM Maceió, entre 27 de setembro a 01 de outubro de 2011. ([Anexo API_175](#))
- Colaboradora da comissão organizadora da XIV FENEART - na Exposição Mulheres Rendeiras realizada na Galeria Mulheres Rendeiras no Centro de Convenções, Recife- Pernambuco durante o mês de julho de 2013, fornecendo peças e sistematizando dados sobre a origem, modo de feitiço e processo de resgate do saber-fazer da Renda Singeleza em Alagoas. ([Anexo API_176](#))

3.2.16 Membro de Comissão Científica de Evento

- Membro da Comissão Científica do II Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos realizado no Campus A. C. Simões da UFAL, em Maceió, entre 27 de setembro a 01 de outubro de 2011.
- Membro do Comitê Científico do I Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos realizado no Campus A. C. Simões da UFAL, em João Pessoa, entre 30 de maio a 02 de junho de 2010. ([Anexo API_177](#))

- Membro do Comitê Científico do XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos: Viver o território, imaginar a América, realizado em Maceió, entre 27 a 30 de novembro de 2012. ([Anexo API_178](#))

3.3 SEÇÃO 3: ATIVIDADE DE PESQUISA

Em termos das **ATIVIDADES DE PESQUISA CIENTÍFICA** passo a arrolar (11) Projetos de Pesquisa elaborados e concluídos; e (02) ainda em Cursos executados, individualmente, ou em equipe ou sob Orientação de Iniciação Científica.

Constam a seguir explicitados: a relação de autoria de elaboração / execução individual - coletiva da pesquisa, o título, um texto sùmula sobre os projetos, a relação de elaboração / execução, o estágio das pesquisas, o número de participantes envolvidos e as instituições financiadoras com as indicações das comprovações apresentadas no respectivo Anexo.

3.3.1 Projetos de Pesquisas

- **Elaboração / Execução individual**

Adornos arquitetônicos de antigas fábricas de cerâmica portuguesas da cidade do Porto em edificações neocoloniais em Maceió: pesquisa para subsídio ao inventário e restauro. (Elaboração e execução individual em Estágio Doutoral / Acompanhamento do professor catedrático, emérito da FAUP, Alexandre Alves Costa). Projeto iniciado e concluído em 2014. ([Anexos APE_01 A / B](#))

Descrição: O projeto buscava obter dados históricos, técnicos e artísticos de peças em cerâmica esmaltada de esculturas alegóricas e ainda outras peças de adorno como painéis azulejares encontrados em algumas edificações na cidade de Maceió, com inscrições que afirmam ser proveniente de fábricas portuguesas situadas nas cidades do Porto / Vila Nova de Gaia - Portugal; fábricas que disseminaram estes tipos de adornos que unia a arte e a indústria aplicada à arquitetura para o exterior, através da sistemática de produção de catálogos e uma comercialização que se serviu do apogeu do transporte marítimo e ferroviário entre o final do séc. XIX e início do XX. Dentre ocorrências já catalogadas em Maceió, ao longo de levantamentos de prédios, para diagnóstico do estado de conservação para realizar projetos de restauro foram encontrados em exemplares bem marcantes do estilo Neocolonial, como os prédios da antiga Faculdade de Medicina de Alagoas, a casa vizinha à Casa da Indústria - duas das Unidades Especiais de Preservação de Maceió (UEP) e o antigo Asilo das Orphas, entre outras. Admite-se que o apelo do ideário nacionalista pela busca de referências arquitetônicas luso-brasileiras difundido pelo estilo Neocolonial tenha contado para a disseminação dessas peças entre as cidades brasileiras e, de modo muito particular em Maceió. Dentre as peças identificadas constatou-se a ocorrência de peças das Fábricas da Corticeira, Santo Antônio e das Devezas. Considerando que o complexo edificado da Fábrica Devezas ameaça desabar e as instituições em Portugal estejam empenhadas em resgatar - tanto o prédio quanto a memória da vasta produção no território luso transportada para as ex-colônias - a investigação se colocava oportuna para a obtenção de subsídios ao processo de restauro das peças encontradas nas edificações neocoloniais analisadas e, até em outras de estética eclética e/ou neoclássica,

também ornamentadas com algumas peças dessa procedência em locais públicos como o Cemitério e Capela de N. S. da Piedade, etc.

Através de dados levantados obteve-se a destinação de peças nelas produzidas e que chegaram a ser instaladas em Maceió em período de apogeu comercial da cidade (final do séc. XIX e início do séc. XX). A pesquisa se desenvolveu em Estágio Pós-Doutoral acoplada à linha de pesquisa História da Arquitetura Portuguesa em Portugal e ex-Colônias portuguesas conduzida pelo prof. Alexandre A. Costa - realizando-se em distintos períodos: Etapa 1 - em Maceió (janeiro - julho /2014), e Etapa 2 - na cidade do Porto (agosto-outubro / 14). A Etapa 2 foi subsidiada pelo Programa "Bolsas Ibero Americanas - Professores / Pesquisadores" Santander Universidades contando com a chancela da Universidade do Porto - Serviço de Cooperação com Países Lusófonos e Latino-Americano e tutoria da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (CEAU).

Financiador da Etapa 2: Programa "Bolsas Ibero - Americanas - Professores / Pesquisadores" Santander Universidades / Convênio ASI - Assessoria Internacional da UFAL / Universidade do Porto.

▪ **Elaboração / Coordenação de Equipe**

Praças e equipamentos urbanos de traçado modernista no bairro de Rio Novo, na Maceió nos Anos 60. (Início em 2017) Em andamento. (Elaboração e Coordenação / 04 Integrantes na equipe). Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare - Coordenador / Jéssica de Cássia Silva Gonçalves / Tharcila Leão / Bruna Calheiros Wanderley. Alunos envolvidos: Graduação: (1); Mestrado acadêmico: (1); Doutorado: (1). ([Anexo APE_02](#))

Descrição: A cidade de Maceió nos primeiros anos da década de 1960, recebeu um tratamento aformoseador "modernista" nas praças existentes da cidade através de um processo de renovação urbana empreendida pelo prefeito Sandoval Caju que definia essa sua prioridade de atuação como um compromisso em transformar a cidade em "Cidade Sorriso" - slogan que adotou para a sua gestão administrativa e o fez imprimir em muitos dos equipamentos urbanos construídos, "batizando" os espaços urbanos com essa marca sintetizada em um "S" que, embora sabidamente correlacionado à inicial do seu próprio nome, passou a corresponder a uma insigne de modernização posta em bancos e canteiros de praças, chafarizes, abrigos para paradas de ônibus, trem, lavanderias públicas, etc. Atualmente, já havendo muito pouco desse acervo que adotou uma linguagem bem particularizada com o revestimento de azulejos em pedaços e um desenho funcionalista, entende-se ser importante inventariar os exemplares remanescentes, analisando a forma, os materiais e o ideário da concepção Modernista, com vistas à adoção de medidas preservacionistas a um momento bem definido da história e da imagem urbana de Maceió e de modo bem particular no bairro de Rio Novo que recebeu uma atenção mais geral do citado prefeito e assimilou nos anos 1960 a 1963 a uma estética modernista que elevou a autoestima aos moradores que ainda hoje assim se colocam: "Rio Novo só foi

moderno e funcionou na época do Sandoval Caju. Naquela época sim! Aqui teve praça com monumento, teve ponte, tudo de concreto e muito bonitas. Vinha muita gente fotografar. Hoje aqui está tudo acabado e se vive dessa saudade da beleza que ele fez e nem se conservou direito. Derrubaram parte dela. E desde então voltou a ser um bairro sem beleza como era antes dele passar por aqui.". Todo a acervo documentado será também registrado na base de dados do Portal de Arquitetura de Interesse Histórico, Técnico e Artístico em curso no site do RELU-FAU-UFAL. Pesquisa sem financiamento.

Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial de Alagoas - Mapeamento Cultural (2015-2017) ou INRC - (Coordenação / Equipe Sítio 3) Concluído (08 integrantes na equipe). Integrantes: Josemary Ferrare - Coordenador / Cynthia Nunes da Rocha Fortes - I / Arrisete Cleide de Lemos Costa / Nímia Braga / Rafaela Cristina dos Santos Carvalho / Sandra Nunes Leite / Sirley Roberta Reis / Eduardo Fonseca, e 08 Colaboradores que se incorporaram em momentos diversos do desenvolvimento e finalização da pesquisa. ([Anexos APE_03 A / B / C](#))

Descrição: O projeto abrangeu como sítio completo o estado de Alagoas enquanto, alvo piloto do Inventário Nacional de Referências Culturais em Alagoas (INRC) proposto pelo IPHAN. Objetivou compor o mapeamento das categorizações culturais que integram a classificação de Patrimônio Imaterial: Celebrações, Ofícios e modos de fazer, Edificações, Lugares e Formas de Expressão, através de levantamentos bibliográficos, iconográficos, censitários e de campo, segundo metodologia desenvolvida pelo IPHAN. O campo de investigação do INRC-AL¹⁰¹ se estendeu aos 102 municípios do estado, subdividido em 3 sítios onde foram rastreadas referências culturais de ocorrências e bens localizados em acervos previamente levantados e/ou identificados por indicação das populações locais. O âmbito do Sítio 3 abrangeu 11 municípios integrantes da área metropolitana da Grande Maceió e a área urbana da capital Maceió subdividida em 50 bairros. Foram formalizados 05 relatórios parciais e um Relatório Final definidos como produtos¹⁰² entregues cumprindo um cronograma ajustado entre os órgãos FUNDEPES/SECULT-AL/IPHAN-AL e Nacional formalizados com registros das entrevistas em campo, transcrições de falas de entrevistados, levantamento fotográfico minucioso e dados sistematizados, todos recebidos pela FUNDEPES repassados ao IPHAN - Departamento de Patrimônio

¹⁰¹ Para esse projeto, o estado de Alagoas foi subdividido em 03 sítios (Sítios 1, 2 e 3).

¹⁰² Relatório Produto 1- Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas - Levantamento Preliminar (Sítio 3 – Maceió) / entregue em 09/12/2014.

Relatório Produto 2- Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas - Levantamento Preliminar (Sítio 3 – Maceió) / entregue em 17/03/2015.

Relatório Produto 3- Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas - Levantamento Preliminar (Sítio 3 – Maceió) / entregue em 06/07/2015.

Relatório Produto 4- Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas - Levantamento Preliminar (Sítio 3 – Maceió) / entregue em 12/11/2015.

Relatório Produto 5- Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas - Levantamento Preliminar (Sítio 3 – Maceió) / entregue em 19/02/2016.

Relatório Produto 6- (Final) - Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas - Levantamento Preliminar (Sítio 3 – Maceió) / entregue em 08 / 08 / 2016 com complementação posterior entregue em janeiro de 2017.

Imaterial (Alagoas e Brasília) para fins de análises e aprovações. A vigência do projeto ocorreu entre outubro de 2014 a abril de 2017 e os relatórios se encontram na base de dados do Iphan-AL.

Financiador: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, DF/ SECULT-AL. Executor Acadêmico: UFAL. Executor Administrativo-Financeiro: FUNDEPES.

Valores Culturais e Registro dos Saberes das Rendas Singeleza & *Puntino ad Ago* em confronto analítico e atualização de registros patrimoniais no IPHAN & UNESCO. Em andamento. Iniciado em 2013 (Elaboração e Coordenação / 07 integrantes na equipe) Previsão de término: prazo final do Acordo de Cooperação Técnica Internacional - setembro de 2018. Situação: em andamento com produção científica decorrente do intercâmbio já possibilitado. ([Anexos APE_04 A / B / C / D / E / F / G](#))

Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare - Coordenador / Adriana Guimarães / Arrisete Cleide de Lemos Costa / Rachel Rocha de Almeida Barros / Ferdinando Mrizzi / Felicetta Gesualdi / Antonella Laccovino / Vita Santoro.

Descrição: O projeto, com vertente analítica antropológica visa pesquisar as evidentes semelhanças entre feito e técnica dos saberes de renda de agulha ocorrentes em Alagoas (NE - Brasil) chamada Singeleza, nos municípios de Marechal Deodoro e Água Branca (AL) e o *Puntino ad Ago*, em Latronico (região da Basilicata, sul da Itália), cuja ocorrência é considerada única no país, como também objetiva investigar as possibilidades que possam justificar algum processo de transmissão cultural em locais de tão grande distanciamento geográfico. Tomando-se por premissas transmissoras, o processo da catequese religiosa colonizadora e a imigração para cultivo agrário ou estabelecimento de comércio, uma equipe de antropólogos e arquitetos, nos dois países, esboçam diretrizes metodológicas para investigações com encontros presenciais ocorridos em Latronico - PT, Itália (agosto de 2012 e julho de 2013) por dois pesquisadores da UFAL. O Acordo de Cooperação Técnica firmado entre: *Università degli Studi della Basilicata*, Matera, Itália e UFAL, Alagoas - Brasil possibilitou a vinda, a Maceió - AL, de duas pesquisadoras italianas (Vita Santoro e Antonella Lacovino), em 2015, para discutirem com a equipe alagoana ajustes metodológicos no tocante à aplicação das pesquisas que foram feitas em Marechal Deodoro, Água Branca e Paripueira, locais onde foram encontrados executantes da renda Singeleza, neste último durante as pesquisas pelo INRC-AL.

Também a vinda das pesquisadoras a Maceió objetivava coletar dados para iniciar a formalização de um Dossiê que exibisse os vínculos formais, técnicos e culturais até então coletados, de ambos os saberes, para se somarem a dados formulados aos pedidos de inscrição do *Puntino ad Ago* e Singeleza já encaminhados nas instâncias preservacionistas de cada país. Todo o trâmite de pesquisa esteve atrelado ao Acordo de Cooperação Técnica Internacional entre UFAL(ASI) / UNIBAS (DiCEM) em 2013. As antropólogas eram doutorandas orientadas pelo prof. Ferdinando Moiriza (do Depto. Cultura Mediterrânea e Demo-Antropologia - DiCEM / UNIBAS) e estiveram em na FAU, PPGAU - UFAL em Tutoria específica sobre o tema das rendas, tratados

em ambas dissertações, com a prof.^a Dra. Josemary Ferrare. As pesquisas das doutorandas buscaram também assimilar todo o processo de resgate da Singeleza em Marechal Deodoro desde 2004 - ano de elaboração do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza, e o processo de candidatura à Patrimônio Cultural do Brasil, ainda em curso na DPI - IPHAN desde 2009, para a fusão de estudos convergentes com vistas a candidatura dos saberes *Puntino ad Ago* - Itália e Singeleza - Brasil junto à UNESCO. O projeto prossegue com participação compartilhada dos pesquisadores de ambos os países, já havendo produção bibliográfica sobre a temática entre as universidades vinculadas ao Acordo de Cooperação Técnica, ainda em vigência.¹⁰³

Após o retorno das pesquisadoras as pesquisas realizadas em Alagoas pela antropóloga Vita Santoro foram expressas no capítulo 3 da sua tese de doutorado, assim intitulada: *Scrittura e antropologia dei patrimoni culturale - tassonomie e pratiche di testualizzazione nel quadro dela Convenzione UNESCO del 2003*, defendida na UNIBAS, em 2016, a partir de uma análise comparativa entre: *Puntino ad ago di Latronico* (Itália) e Singeleza de' Alagoas (Brasil), p. 242-268. Também já ocorreu a publicação do artigo "Sentidos da pesca". In: Arquivo di Etnografia, v. 1. Matera-Itália, 2016, p. 79-93, em periódico de perfil científico, elaborado pela pesquisadora Vita Santoro e a tutora em Alagoas - Brasil. (Cf. Anexos API 59 A / B / C / D / E)

O objetivo da ida à Itália (Latronico) e da vinda ao Brasil (Alagoas) das pesquisadoras visando um possível pedido registro da Singeleza e o *Puntino ad Ago* à UNESCO recebeu certo foco na mídia ASCOM-Ufal¹⁰⁴ e na mídia jornalística espontânea, durante o período de permanência das duas pesquisadoras - da UNIBAS em Maceió frequentando as instalações da FAU e do Museu de Antropologia e folclore (Museu Théo Brandão) - UFAL. O convênio prossegue ativado e está aberto ao intercâmbio entre as universidades para todos os integrantes da equipe.

Financiadores: Recursos próprios de ambas as instituições que firmaram o Acordo de Cooperação Técnica (UNIBAS e UFAL).

▪ Participação como integrante de Equipe

Portal sobre Arquitetura de Interesse Histórico, Técnico e Artístico em Maceió - Alagoas. Período inicial (2010-2012). (13 pesquisadores). Alunos de Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (3). 13 pesquisadores. Alunos de Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (3). Concluído¹⁰⁵. (Cf. Anexo AI_57)

Integrantes: Adriana Capretz Borges da Silva Manhas - Coordenador / Josemary Omena Passos Ferrare - (Vice-coordenadora) / Max Giacheto Manhas / Elaine de Albuquerque Medeiros / Taiane Gonçalves de Lima / Ana Márcia Viana da Costa / Gianna Melo Barbirato / Adriana Guimarães Duarte / Lucas Queiroz da Silva / Vanine

¹⁰⁴ - (<http://webmail.ufal.br>) / matéria: Cooperação Técnica entre UFAL e Universidade italiana pesquisa artesanato similar nos dois países. Ascom / UFAL, publicada em 10/04/2015, 11h59. Jornalista Lenida Luna. - (<http://webmail.ufal.br>) / matéria: Bico Singeleza de Alagoas reforça estudo para doutorado de antropólogas italianas. Ascom - UFAL, publicada em 06/07/2015, 12h43. Jornalista Diana Monteiro. Nota jornalística no Caderno B do Jornal Gazeta de Alagoas, 2016.

¹⁰⁵ Embora o Portal sobre Arquitetura de Interesse Histórico, Técnico e Artístico em Maceió - Alagoas esteja em atuação continuada, esta etapa (concluída) é considerada como a fase das pesquisas para a sua implantação inicial.

Borges do Amaral / Daniela de Vasconcelos Viana / João Paulo Gomes de Jesus Futre Brito / Thamires Adelino Cerqueira.

Descrição: O projeto objetivava criar um banco de dados virtual (no formato de um portal) para abrigar projetos de Arquitetura de interesse histórico, artístico e técnico que foram construídos em Maceió. A matéria, Redescobrimo um legado, publicada no Jornal Gazeta de Alagoas / Caderno B / 02 e 03 de julho de 2016, p. 81-82, a partir de entrevista feita com a coordenadora deu um amplo esclarecimento sobre este projeto estruturado pelo RELU / FAU / UFAL. ([Anexo APE_05](#)) ([Anexo APE_06](#))

Em 2010 o projeto recebeu apoio financeiro do Edital Universal CNPQ, com vigência até 2012. O acervo virtual disponibiliza os desenhos técnicos (no formato digital, incluindo plantas, cortes, elevações e maquetes eletrônicas) acompanhados de fotografias (antigas e recentes), informações históricas, técnicas e arquitetônicas de cada edificação podendo ser acessado por qualquer pessoa. O primeiro eixo temático levantado para o acervo do portal foi a arquitetura escolar, incluindo projetos e resultados de pesquisas desenvolvidas pelos integrantes do projeto, em pesquisas diversas de PIBIC, coordenadas pelas prof.^a Adriana Capretz e Josemary Ferrare que subsidiaram a formalização de maquetes eletrônicas para visualização de: - oito grupos escolares e colégios de Maceió do início do século; três primeiras faculdades de Maceió (Medicina, Direito e Engenharia); dois complexos educacionais da segunda metade do século XX: o Centro Educacional de Pesquisa Aplicada - CEPA e o Campus da Universidade Federal de Alagoas A. C. Simões; projeto padrão para os CIACs - Centros Integrados de Apoio à Criança; demais projetos de escolas públicas atuais edificadas em Maceió (amostragem ainda em processo de definição), que vêm sendo estudadas sob o aspecto do conforto térmico por pesquisadores da área de tecnologia que também integram este grupo. O início do funcionamento do portal integrou ainda, os eventos científicos e culturais que estavam sendo preparados para as comemorações do Campus Universitário A. C. Simões, que completaria 50 anos em 2011, como o projeto de restauro da antiga Faculdade de Medicina proposta para abrigar o MEMORIAL UFAL 50 ANOS. Além dos projetos de arquitetura escolar de Maceió idealizou-se disponibilizar outros acervos temáticos e projetos, a cada ano, a partir das edificações estudadas pelo grupo em diferentes modalidades de pesquisas.

Financiador (es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas.

▪ **Elaboração / Projetos PIBIC - orientação pesquisadores**

O olhar preservacionista das UEPs no Plano Diretor de Maceió sobre a arquitetura modernista: uma revisão e análise de valores arquitetônicos e patrimoniais de unidades protegidas. (2013-2014) Concluído (02 alunos pesquisadores graduandos de Arquitetura e Urbanismo). Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare - Orientador / Rafaela Cristina dos Santos Carvalho / Jéssica de Cassia Silva Gonçalves. (Cf. Anexo AE_13 A)

Descrição: O projeto propunha revisar a inclusão de exemplares de arquitetura modernista na gestão municipal do Patrimônio Histórico em Maceió entre as 56 UEPs (Unidades Especiais de Preservação), assim salvaguardadas pelo Plano Diretor da cidade em 2005, discursivamente pontuadas pela vinculação à evolução urbana e histórica da cidade. Coloca-se relevante destacar que a preservação de Arquitetura Moderna no Brasil foi negligenciada por muitas décadas pela instituição IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), encontrando-se somente agora na atualidade, em estágio de ascendência de reconhecimento dos órgãos gestores da *práxis* preservacionista em muitos estados e municípios. Em Maceió, diferentemente, o órgão gestor da política de preservação, a Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLA) tomou a firme decisão de eleger exemplares e algumas praças de reconhecida imagética modernista como UEPs e os tem protegido de descaracterizações parciais, conseguindo impedir demolições que são almejadas pelo voraz mercado imobiliário que redesenha vários bairros. Na tentativa de melhor entender a tônica discursiva das escolhas feitas aos exemplares de feição e conceitos modernistas, almeja-se refletir sobre a relevância dessas escolhas no âmbito do “direito à memória” da arquitetura modernista alagoana e maceioense. Embora conduzindo essa normatização preservacionista, que gera proteção, embora não corresponda a tombamento a equipe técnica do órgão gestor municipal ainda precisa obter mais informações específicas sobre os projetos originais e as peculiaridades físicas dos exemplares modernistas em foco. Entendeu-se ser viável revisar a ação de categorização em UEPs de onze imóveis e quatro praças de nítida concepção modernista e os seus valores arquitetônicos, patrimoniais. O produto resultante desta pesquisa resultou em dados históricos, fotográficos, espacial e também analítico das características tipológicas e arquitetônicas em fichas inventariais de fácil visibilidade para a consulta dos órgãos gestores e população interessada nos imóveis. Além da forma impressa e digital, os dados resultantes da pesquisa estão sendo divulgados no Portal de Arquitetura Alagoana mantido no RELU (Grupo de Pesquisa em Representação do Lugar), adaptados à linguagem midiática.

Financiador: CNPQ - Programa PIBIC

O NEOCOLONIAL: revisão conceitual e identificação o de exemplares para preservação arquitetônica em Maceió (2012-2013) Concluído (02 alunos pesquisadores graduandos de Arquitetura e Urbanismo). Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare - Orientador / Rafaela Cristina dos Santos Carvalho / Jéssica de Cassia Silva Gonçalves. (Cf. Anexo AE_13 B)

Descrição: O projeto indagava como surgiram as principais correntes que se estabeleceram e os respectivos expoentes no âmbito teórico e projetual difundidos por alguns projetos/obras e mesmo discursos dos protagonistas e entusiastas do movimento ou estilo **Neocolonial** no Brasil como Lúcio Costa, Mário de Andrade, Manoel Bandeira, José Mariano Filho, dentre outros que transitaram no meio acadêmico-cultural do Rio de Janeiro e São Paulo nos primórdios do século XX. Para além de perscrutar o *corpus* teórico produzido e as principais obras edificadas neste repertório nas duas capitais dos estados Rio de Janeiro e São Paulo, considerados os

centros disseminadores do ideário neocolonial, intenta-se especular também, como a cidade de Maceió absorveu essa influência artística-arquitetônica, e a que nível reprocessou seus fundamentos e características particulares a partir de uma análise dos exemplares que se identificam como ainda representativos da sua composição repertorial arquitetônica. Surgido para reafirmar a nacionalidade e a tradição brasileira, em décadas que viviam o encantamento das múltiplas facetas das 'novidades' trazidas pela industrialização, não deixou de espelhar e prenunciar uma certa 'modernidade'; e, gradativamente o Neocolonial viria a perder espaço, tanto nos seus primeiros centros urbanos difusores como em Maceió, para uma linguagem arquitetônica mais racionalista (já, protomodernista). Todavia, reconhece-se hoje a importância de seus fundamentos teóricos e repertório estilístico-decorativo como narração da história evolutiva da arquitetura brasileira e, também, da história reflexo do desenvolvimento sócio econômico da cidade Maceió. Admite-se, assim, que os exemplares desse estilo em Maceió, ainda resistentes ao voraz mercado imobiliário em bairros que outrora presenciaram a edificação de muitos exemplares como os bairros do Farol, Centro, Pajuçara e Poço, hoje em célebre transformação urbana, devam ser salvaguardados de demolições, a exemplo de poucos que já se tornaram UEPs (Unidades Especiais de Preservação pelo Plano Diretor / 2005)¹⁰⁶, e por isso se asseguraram, embora ainda existam vários outros sem nenhuma esfera de proteção. Vale lembrar que há alguns anos os maceioenses assistiram a demolição da emblemática Casa Rosada (exemplar em estilo Neocolonial na Pajuçara) ser demolida e, apesar de algumas tentativas de impedimento por parte de alguns setores culturais e também moradores do bairro e maceioenses em geral, nada pode ser feito em virtude do exemplar não estar inserido em nenhuma medida efetiva de preservação. Urge, portanto, **identificar e indicar** outros exemplares significativos de arquitetura Neocolonial em Maceió para fins de proteção patrimonial, visando conter a perda de mais elos que ligaram e ligam a história da arquitetura brasileira aos primórdios do Modernismo e a todo um contexto onde surgiram as primeiras iniciativas para a proteção do patrimônio brasileiro.

Financiador: CNPQ - Programa PIBIC

Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do Ensino Superior em Maceió (2011-2012) Concluído (02 alunos pesquisadores graduandos de Arquitetura e Urbanismo). Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare - Orientador / Ariane Taila Capristano Pita / Rafaela Cristina dos Santos Carvalho. (Cf. Anexo AE_13 C)

Descrição: O projeto buscou entender como se processava o Ensino Superior em Maceió, enquanto não existia a Universidade Federal em Alagoas. Muitos registros historiográficos revelam que ocorreram várias iniciativas instituídas que chegaram a cumprir esse papel, quer em prédios construídos para tal finalidade, como em prédios apenas adaptados, e mesmo outras que tiveram curtíssima duração, mas, deixaram alguma contribuição do Conhecimento Científico disseminado entre a sociedade

¹⁰⁶ Em Maceió, nesse estilo Neocolonial, até o presente, apenas foram consideradas como UEP (Unidade Especial de Preservação no Plano Diretor de Maceió) duas casas na av. Fernandes Lima no bairro do Farol, o prédio da Legião da Boa Vontade no bairro do Poço e o prédio da antiga Faculdade de Medicina de Alagoas nos limites dos bairros do Centro. Os dois últimos, projetos do arq. *Yves Saint' Ives Simon*.

maceioense de meados do século XIX a meados do século XX. Busca-se com o presente projeto de pesquisa, obter uma compreensão mais aclarada do processo ocorrido quanto à instalação de funcionamento espacial de unidades voltadas ao ensino de cadeiras isoladas ou cursos inteiros voltados ao ensino mais especializado (ou técnico) e o superior em Maceió ao longo do recorte temporal mencionado. Essa busca ocorreu no âmbito bibliográfico e no âmbito dos setores institucionais possíveis de deterem o acervo de levantamentos métricos das unidades que existiram e das ainda edificadas no centro de Maceió e no bairro do Farol, em trecho contíguo ao Centro. Foi considerado o fato de durante muitas décadas da formalização de algumas das escolas fundadas já voltadas ao ensino técnico e/ou superior, o ensino era ministrado em acomodações adaptadas em outros espaços arquitetônicos projetados para finalidades outras, por vezes também de ensino, mas, previstos para abrigar outra proposta pedagógica o que não favorecia ao desempenho de alguns cursos que não conseguiram se estabelecer. O elenco identificado como o inicializador desse processo educacional de Ensino Superior em Maceió, que passou da ministração de aulas avulsas em prédios existentes à projeção de espaços de salas para aulas em partidos espaciais próprios correspondeu aos seguintes unidades nos respectivos anos de fundação: Seminário Diocesano, Escola Normal(1869), Liceu Alagoano,(1849) Escola Técnica de Comércio (1954), Faculdade de Direito (1930), Ciências Econômicas (1954);Medicina(1951), Filosofia (1952); Engenharia (1955), Farmácia e Odontologia Vale enfatizar que a opção do recurso metodológico e preservacionista de um Inventário Arquitetônico expressa o entendimento de que “a conservação dessa[s] arquitetura[s] é também um registro da capacidade técnica desses profissionais [que os idealizaram] e o reconhecimento de sua contribuição para a história das cidades.” (AMORIM, 2004:84). Tal postura bem se coaduna com o atual esforço da gestão municipal de Preservação do Patrimônio Histórico de Maceió, em identificar/escolher unidades arquitetônicas com grande significação cultural para garantir-lhes o direito de serem preservadas.

Financiador: CNPQ - Programa PIBIC.

Inventariando três antigas faculdades no centro de Maceió (2010-2011) Concluído (02 pesquisadores orientandos de Arquitetura e Urbanismo). Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare - Orientador / Elaine de Albuquerque Medeiros / Daniela de Vasconcelos Viana. Concluído. (Cf. Anexo AE_13 D)

Descrição: A pesquisa propôs iniciar um Inventário Arquitetônico de alguns exemplares que ainda pertencem, ou já pertenceram, à Universidade Federal de Alagoas e foram edificadas para a disseminação do ensino universitário, - as antigas Faculdades de Medicina, Direito e Engenharia, construídas sob a tônica modernizadora dos estilos Neocolonial, Protomoderno e Modernista, expressivos de per si dos distintos momentos de edificação, respectivamente, os anos de 1951, 1931, 1961. A partir desse registro inventarial a pesquisa propõe introduzir uma reflexão sobre o contributo dessas edificações na formação da imagem do centro da cidade de Maceió, nos respectivos contextos temporais da implantação desses três polos acadêmicos que conferiram uma dinâmica diferenciada em áreas polos do Comércio

da cidade. É pertinente considerar como esses três exemplares, além de integrarem a imagética do bairro do Centro, são efetivas referenciais de localização dos transeuntes e foram dinamizadores de seus entornos imediatos - as praças que lhes são fronteiras: Praça Afrânio Jorge, chamada “Praça da Faculdade”, Praça Montepio dos Artistas e a Praça Sinimbú. Neste momento em que o Centro de Maceió passa por etapas sucessivas de um Projeto de Requalificação, sente-se a ameaça gradual do desgaste físico e de algumas transformações funcionais que lhes alteram algumas características identificadoras, o que vulnerabiliza esse acervo patrimonial e simbólico do ensino universitário em Maceió, que foi mantido por vários anos com a participação ativa da Universidade Federal de Alagoas não apenas na formação acadêmica, mas, também interagindo no espaço edificado do popular Comércio de Maceió. Em função de toda essa vinculação sócio-espacializada desses prédios, erguidos originalmente para o ensino acadêmico, torna-se relevante e oportuno a formalização de um Dossiê de Tombamento, metodologicamente construído para ser encaminhado ao Conselho Estadual de Cultura de Alagoas.

Financiador: FAPEAL - Bolsa.

Do Jaraguá ao Pontal: mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió. (2009-2010) Concluído (02 alunos pesquisadores graduandos de Arquitetura e Urbanismo). (Cf. Anexo AE_13 E) Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare - Coordenador; Adriana Capretz Borges da Silva Manhas - Coordenadora / Elaine Medeiros / Mylena Karla S. Azevedo / Natália M. Gomes / Taiane Gonçalves Lima.

Descrição: O projeto objetivava proceder um levantamento iconográfico, cartográfico e análises contextualizadas em referência bibliográficas e documental sobre as mudanças e permanências do espaço natural e construído neste trecho de extrema importância para a cidade de Maceió (da enseada de Jaraguá ao Pontal da Barra), notadamente no tocante à circulação de pessoas e mercadorias para o porto de Jaraguá e o centro administrativo da cidade - desde os tempos coloniais até a atualidade. A pesquisa concentra o foco nas representações simbólicas para a formação da memória coletiva.

Financiador (es): PIBIC / UFAL / FAPEAL - Bolsa.

Marechal Deodoro - Cidade Histórica, Patrimônio Nacional: qual a imagem do morador? (2007-2008) Concluído (01 Pesquisador). Integrantes: Josemary Omena Passos Ferrare – Coordenador / Rafael Malafaia Ferreira de Araújo - pesquisador.

Descrição: A idealização da pesquisa surgiu logo após o Tombamento Federal ocorrido em agosto de 2006 e chegou a interessar a Superintendência do Iphan-AL que planejava estabelecer um processo de aproximação com os moradores para a implementação do próprio tombamento no início de 2007. Contudo, optei por esperar um pouco mais iniciá-la por achar que o transcorrer de mais algum tempo acentuaria a percepção do próprio morador. Ao se formalizar na íntegra, o projeto propôs explorar a imagem (real e idealizada) da cidade de Marechal Deodoro, considerada “histórica” por pontuar referências como a de ter sido a primeira Capital da Província de Alagoas,

a de ser terra natal do Proclamador da República - Marechal Deodoro da Fonseca - e, ainda, manter um considerável acervo arquitetônico/urbanístico legado pelo processo de colonização portuguesa que lhe impingiu a forma urbana e nítidos padrões tipológicos ao seu espaço construído. Era visível o estágio de decadência física dos vários exemplares ícones que reafirmam a sua imagem de cidade histórica e de remodelações/demolições de unidades edificadas, intensificado a partir da abertura da Rodovia AL/101 Sul em 1979 e de outras injunções político administrativas do Município. Diante deste quadro, os órgãos que instrumentalizam a Política de Preservação do Patrimônio Histórico, em âmbito estadual e nacional decretaram Atos de Tombamento (respectivamente nos anos de 1983 - estadual e 2006 - federal) como recursos de salvaguarda a todo patrimônio arquitetônico e urbanístico que espelham os tempos do Brasil Colônia. Dante da implementação das proposições de medidas protecionistas referentes ao Ato de Tombamento Federal, articuladas com diretrizes do Plano Diretor do Município, qual a valoração que isso traz à memória coletiva da população local herdeira legítima de todo o Patrimônio e História que se intenta preservar? Entende-se imprescindível captar a própria imagem que o morador deodorense tem desse meio urbanizado, peculiar em termos sócio históricos e cheio, pela vivência cotidiana, de entendimentos/reconhecimentos para eles. E esse meio, físico e culturalmente reconhecido, como está sendo visto frente as propostas da Política de Preservação Patrimonial que o “tombou”?

Financiador: UFAL - Bolsa.

A pesquisa desde o início em muito interessou ao IPHAN-AL por se propor a revelar o nível de entendimento e o (des)entendimento da população, à época, sobre o processo em curso e foi inserida para acompanhamento no planejamento de ação do IPHAN-AL durante o ano de realização. ([Anexo APE_07](#))

História, Memória e Preservação: uma relação a ser avaliada em Jaraguá - Maceió (1998-1999) Concluído (02 Pesquisadores - graduandos de Arquitetura e Urbanismo). Josemary Omena Passos Ferrare - Coordenador / Adriana Santos Mendonça / Marta Rubia Oliveira. ([Anexo APE_08](#))

Descrição: O projeto objetivava levantar entre os moradores do antigo e denominado "histórico" bairro de Jaraguá em Maceió - Alagoas lembranças cotidianas e fatos acontecidos nas últimas décadas que envolveram o período de apogeu e de declínio socioeconômico do bairro, além de investigar e analisar a noção ou nível de informação exata que a população tem sobre proposições do Tombamento Estadual ocorrido no bairro no ano de 1984 como medida de salvaguarda da história e memória do local.

Financiador: FAPEAL (Bolsas).

O conteúdo do relatório final da pesquisa interessaram de perto a UEM - Unidade Executora de Maceió, implementadora do processo de revitalização do bairro, pela concomitância da realização da pesquisa e do Projeto de Revitalização de Jaraguá, e o fato dos resultado revelarem alguns impasses com a população local.

Vale ressaltar que todos os projetos acima mencionados após as respectivas conclusões tiveram os Relatórios de Pesquisa encaminhados aos órgãos / instituições solicitantes / financiadoras dos respectivos projetos.

3.3.2 Outros Tipos de Projetos

▪ **Projetos de Salvaguarda de Bens Culturais e Projeto para publicação de livro**

Dentro da temática de atuação sempre voltada para a preservação cultural que envolve os valores materiais e imateriais, cheguei a escrever projetos com o objetivo precípuo de resgate de saber-fazer¹⁰⁷ e também fui solicitada a escrever alguns projetos sob o objetivo expresso de salvaguardar saberes e fazeres de localidades com expansão para práticas de Educação Patrimonial. Dentre alguns destacaria os que foram elaborados para as Secretarias de Cultura e de Turismo do município de Marechal Deodoro que os encaminharam a editais de captação de recursos lançados por fundações ou programas culturais.

Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza (Anexos APE_09 A / B / C / D / E / F / G / H / I / J / K / L / M / N / O / Q / R)

Elaborado em 2004, o projeto objetivou propiciar um meio imediato de resgate do saber confeccionar os tipos de pontos em Singeleza que eram produzidos e comercializados em Marechal Deodoro nas formas de Bico e Renda (ambos em formatos lineares) e que desde o ano de 1994, quando uma das autoras percebeu a queda de produção por morte e/ou limitações físicas das rendeiras idosas que o produziram no passado, restando apenas uma senhora de 85 anos, - Dona Marinita, com 85 anos de idade, filha de Dona Filó, exímia rendeira que recebia muitas encomendas e participava do peculiar sistema de vendas chamado “a bordo”, ou seja : de “porta em porta”, usual em Marechal Deodoro como em Maceió, sistema de comercialização já extinto, concomitante a queda de sua produção intensificada por fatores como o da industrialização da lingerie e de peças dos enxovais de cama e mesa, majoritariamente o campo das produções, “antigamente”. Última rendeira a confeccionar a renda e, portanto, guardiã deste saber, Dona Marinita revelara em entrevista¹⁰⁸ que “O “sabê” desse bico vai acabar, pois eu nunca tive filhos e ninguém mais liga para este “sabê”. Diante do risco de perda do saber pela falta de repasse tradicional na família e na comunidade, a elaboração do projeto tornou-se imperativa, sobretudo na proposição de uma oficina de Repasse do Saber pela própria Dona Marinita. Com brevidade o projeto foi encaminhado para a SECULT/AL e ao IPHAN - SR Sergipe, que logo o repassou ao IPHAN-Brasília - Departamento de Patrimônio Imaterial. Diante do caráter emergencial, o DPI/Ipahan logo inseriu o saber-fazer a Singeleza como alvo salvaguarda e liberou recursos para a Oficina proposta pelo projeto no mesmo ano. Após a realização desta oficina, 8 aprendizes foram capacitadas para confeccionar a Singeleza e divulgá-la entre suas famílias e

¹⁰⁷ Conforme ocorreu com o **Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza**, este, elaborado em parceria com a arq. Adriana Guimarães, em 2004.

¹⁰⁸ Entrevista realizada pela pesquisadora Josemary Ferrare ainda em 1994.

vizinhança. A iniciativa de salvaguarda do projeto foi classificada em nível regional, IPHAN – 17ª. SR / Alagoas, como pré-selecionada para concorrer ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2006 na Categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial. O Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza foi também encaminhado ao Programa BNB CULTURAL, 2007, tendo sido aprovado e recebido recursos para a execução de nova oficina, execução de banners e folders com o passo a passo do fazer a Singeleza, etc. A segunda oficina já ocorreria sem a presença de Dona Marinita, falecida em 2006 e foi ministrada por uma das aprendizes da primeira Oficina: - a senhora Benedita Jatobá. Desta feita, 20 mulheres rendeiras deodorenses aprenderiam a Singeleza nas salas do Ponto de Cultura em Marechal Deodoro. No ano seguinte Dona Benedita também ministraria outra oficina no Museu Theo Brandão em Maceió através de novos recursos obtidos pela submissão do projeto ao Prêmio Culturas Populares -. Edição 2008 - Mestre Duda 100 Anos de Frevo, após ter sido contemplado e as autoras do projeto premiadas. Várias outras ações tem sido feitas pelas Coordenadoras do Projeto como a formalização do pedido em formato de Dossiê de candidatura do saber-fazer da Singeleza ao Conselho Estadual de Cultura - AL. A ação foi contemplada com a aprovação do registro como Patrimônio Imaterial do Estado de Alagoas em 26 de março de 2014. Também outras ações encaminhadas pela coordenação do projeto que ajudaram a propagação do saber-fazer Singeleza e das artesãs pode ser acompanhado no trabalho denominado Dossiê de Ações & difusão do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza sempre atualizado, conforme já foi divulgado no site UFAL em entrevista conduzida pela ASCOM - UFAL.

Em razão dessas ações pleiteadas / concretizadas, o projeto tem recebido atenção na mídia digital, impressa na ASCOM UFAL, SECULT - AL, Banco do Nordeste (BNB CULTURAL) e também na mídia espontânea - Jornais e TV locais.¹⁰⁹

Esse projeto partiu da minha identificação dos processos de perda transmissional desse saber - fazer no elo familiar e do esquecimento coletivo no qual

¹⁰⁹ Algumas matérias em mídia digital:

(<http://webmail.ufal.br>). Pesquisas contribuem para o reconhecimento do Filé e do Bico Singeleza como Bens Culturais imateriais de Alagoas, publicada em 04/04/2014, ASCOM-UFAL.

Algumas matérias em mídia digital:

(<http://www.cultura.al.gov.br/politicaseacoes/parimonio-cultural/principal/textos/livro-de-registro/bico-e-renda-singeleza>.

Bico e Renda Singeleza: Água branca -Marechal Deodoro.

(<http://www.alagoas24horas.com.br/854394/morre-alagoana-que-colocou-singeleza-na-historia>). Morre alagoana que colocou singeleza na História. *Alagoas 24 horas*. Interior. Maceió. 02 dez. 2006. (Luís Villar).

Algumas matérias em mídia impressa - jornais e revistas:

- Para não esquecer de vez: A renda e o bico singeleza, produzidos em Marechal Deodoro, podem ser o primeiro patrimônio imaterial de Alagoas. *Primeira Edição*. Caderno Dois. C1. Maceió. 10 a 16 jan. 2005. (Matéria; Vanessa Alencar).

- Rebordando singeleza. Curso leva 30 mulheres de Marechal Deodoro a arte de Dona Marinita. *O Jornal*. Caderno Dois. B1. Maceió. 19 mar. 2007.

- (Re)bordando o Singeleza. *Salada Saúde*. Cultura. Maceió. Outubro 2007. (Matéria: Carmem Lúcia Dantas).

- A herança da senhora Singeleza. *Primeira Edição*. Caderno Dois. C1. Maceió. 04 a 10 dez. 2006. (Matéria: Vanessa Alencar)

- Elas tecem longos bordados: e irão garantir a perpetuação da feitura do bico Singeleza, arte alagoana que esteve à beira da extinção. *O Jornal*. Caderno Dois. Maceió. 16 abr. 2008. (Matéria: Alessandra Vieira).

- O singelo mundo de Dona Marinita. In: Revista Terrâneos / BNB, No. 10 – Janeiro/Fevereiro, 2008. p. 14-15. Edição Bimestral. (Matéria: Alba Cristina).

- Singeleza gera Singeleza. In: Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 3, N.33, junho 2008.

entrava de modo a estar retido até 2004, em apenas uma anciã em Marechal Deodoro. Desde então o projeto prossegue sendo coordenado por mim e pela arq. e prof.^a Adriana Guimarães, com quem tenho dividido cada conquista alcançada no processo atual de difusão e retomada de produção em Marechal Deodoro e em outros núcleos, como nos municípios de Paripueira e Viçosa.

Projeto (Re)afirmando a tradicionalidade da ‘Banda de Pífano’ em Marechal Deodoro - Alagoas. ([Anexo APE_10](#)) (Cf. Anexo APE_11)

Elaborado em 2009, o projeto objetivava salvaguardar a representatividade cultural das Bandas de Pífanos (Esquentá Muié) em Marechal Deodoro visando captar meios para que essa organização musical possa implementar seus recursos de identificação visual / instrumental e o processo de transmissão do Saber em si, para prosseguir consolidando a tradição da modalidade artístico-cultural, bastante peculiar no município e referencial também para o estado de Alagoas.

Solicitado pela Secretaria Municipal de Turismo de Marechal Deodoro para ser submetido à FUNDEPES e ao Edital da Natura Musical em período quase concomitante dos Editais.

Projeto “Mãos do Saber Rendar”. ([Anexo APE_11](#))

Elaborado em 2008 o projeto propunha, em síntese, articular de forma sustentável o artesanato de rendas em Marechal Deodoro - Alagoas, realizando ações que gerassem visibilidade ao “saber” e apoiasse as formas comerciais que este artesanato apresentava com ênfase no processo de repasse do saber-fazer a Renda Singeleza. Abrangendo não só o produto final em si, o projeto visava englobar toda a cadeia produtiva do artesanato, objetivando ser de grande alcance sociocultural e atuar na educação básica das artesãs, noções sobre empreendedorismo e comercialização do seu artesanato e de logística para os produtores dos saberes em foco. Teve com objetivo geral: promover a sustentabilidade social através de um projeto consistente e duradouro que fomentasse o artesanato de renda de agulha de Marechal Deodoro como referência cultural do município, estadual e regional, de modo a ampliar a força dos “saberes” na economia do município e na sua divulgação cultural e turística.

Solicitado pela Secretaria Municipal de Turismo de Marechal Deodoro para ser submetido ao SEBRAE - AL visando obtenção de recursos junto ao PROGRAMA CAIXA DE APOIO AO ARTESANATO BRASILEIRO - Patrocínio 2012 para uma implementação inicial conjugada a um Salão de Artesanato a ser instalado no verão (meses de dezembro, janeiro, fevereiro - 2010), na praia do Francês e prosseguimento continuado do Projeto “Mãos do Saber Rendar” entre as rendeiras do Filé, Labirinto e Singeleza, notadamente as lotadas na sede urbana do município. O Salão de Artesanato propunha agregar todas as artesãs de renda cadastradas em um espaço múltiplo para confecção, exposição e comercialização onde cada artesã teria o seu próprio box para confecção cotidiana e exposição. Situação: Devido a problemas internos na gestão administrativa o projeto não chegou a ser submetido ao Edital do

Programa Caixa de Apoio ao Artesanato Brasileiro - Patrocínio 2012 / Caixa Econômica Federal, embora tenha sido bastante discutido com a comunidade artesã que o apoiava na íntegra.

Histórias de Pescador: (Re)contando os “saberes” da pesca em Marechal Deodoro-Alagoas. (Anexos APE_12 A / B)

Elaborado em 2009, o projeto propunha meios para levantamento e divulgação, ao público em geral (moradores e turistas), da beleza e singularidade do conhecimento secular da pesca mantido entre os habitantes do município Marechal Deodoro, desde os seus primórdios de fundação, visando alargar ainda mais o processo de transmissão da tradição por meio do relato oral dos detentores desse bem cultural - os pescadores e também propunha introduzir outros recursos de comunicação trazidos pela informatização que já se aproxima dessa classe trabalhadora, através de cursos de informática, promovidos pela Colônia de Pescadores, local com programas de atendimento específico a filhos de pescadores.¹¹⁰

Solicitado pela Secretaria Municipal de Cultura de Marechal Deodoro, com submissão executada pela SECULT- AL ao PROGRAMA BNB CULTURAL, 2009, contudo resultou sem ser encaminhado.

Projeto de Publicação do Inventário do Patrimônio Arquitetônico - Conjunto Urbano de Marechal Deodoro. (Anexos APE_13 A / B)

O projeto objetivava consignar recursos para viabilizar reproduzir uma publicação sintetizada / diagramada em novo *layout* do Caderno de Inventário Arquitetônico do Conjunto de Marechal Deodoro - Alagoas publicado em 2002-2003 pela DGEMN - Direção Geral dos Edifícios e Monumentos e Nacionais - Lisboa, acompanhada ainda de alguns produtos graficamente concebidos como postais e outras propostas que divulgassem e estimulassem a percepção do acervo histórico edificado na cidade. Todo o processo de redefinição gráfica, e revisão de imagens, demandaria recursos para a contratação de design gráfico o que se somava aos custos de impressão policromada. Para tanto, por vários anos havia sido apresentado esse projeto a órgãos estatais na tentativa de parcerias, até ser encaminhado à Fundação de Ação Cultural do município Marechal Deodoro / Departamento de Preservação da Memória da Fundação Municipal de Ação Cultural de Marechal Deodoro que a procedeu a candidatura do projeto ao Edital do Programa BNB de Cultura - Edição 2006, tendo o mesmo sido aprovado e contemplado com recursos que concretizaram a publicação em 2007, com a participação da Edufal / Ufal. Neste projeto exerci a função de coordenadora geral da equipe¹¹¹. O público-alvo eram as instituições de ensino locais.

¹¹⁰ Este projeto chegou a ser selecionado pelo programa BNB de Cultura na primeira fase quando submetido pela Secretaria de Estado da Cultura na edição 2009, não logrando êxito na seleção final.

¹¹¹ Nas atribuições da coordenação geral, além do acompanhamento da equipe de designers à cidade para uma melhor definição quanto a escolha de imagens e recortes temáticos na composição gráfica do projeto (livro e produtos

Após o lançamento a Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas também se envolveu montando Kits de entrega do livro para as bibliotecas municipais de todo o estado e fazendo divulgação *on line* sobre o seu apoio¹¹². ([Anexo APE_13 C](#)) O Iphan - AL também apoiou a obra e o processo de divulgação. Quanto à divulgação midiática o próprio Programa BNB Cultural no edital já exigia que ocorresse destaque na divulgação do lançamento do livro em diferentes tipos de mídia¹¹³. O design do livro e postais foi compartilhado pelo Design Joaquim Redig do RJ com o design Rodrigo Ambrósio e a arq. Thalianne Leal quando esteve por dois grandes períodos em Marechal Deodoro fazendo levantamentos com a autora do projeto. ([Anexo APE_13 D](#))

Os projetos aqui mencionados e que receberam recursos de instituições e Programas Culturais financiadores, após as respectivas conclusões tiveram os Relatórios de Pesquisa elaborados e encaminhados nos prazos exigidos.

3.3.3 Avaliadora de Projetos e Relatórios de Pesquisa

Destacaria que nesse âmbito da **Pesquisa Científica**, além da elaboração / execução de projetos também prestei contribuição efetiva como **AVALIADORA** conforme discriminação a seguir:

- Integrante da Assessoria Científica da FAPEAL na área de Arquitetura e Urbanismo, no período de 01/03/2009 a 26/02/2011, conforme atribuições das Portarias n.º 263, de março de 2002 e Resolução n.º 122, de 06 de abril de 2011 do Conselho Superior da FAPEAL. ([Anexos APE_14 A / B / C](#))
- Representante da Unidade Acadêmica Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAU/UFAL junto ao Comitê Interno PROPEP / UFAL, (suplência) no qual estive engajada em 2007, sob Portaria n 15/07, FAU - 11/06/2007. ([Anexo APE_15](#))
- Representante da Unidade Acadêmica Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAU/UFAL junto ao Comitê Interno PROPEP / UFAL, no qual estive engajada de 2008 a 2010. ([Anexo APE_16](#))
- Consultora *ad doc* da EDUFAL - Editora da Universidade Federal de Alagoas, referente à análise de textos submetidos para publicação. ([Anexo APE_17](#))
- Integrante do Comitê Científico avaliador de trabalhos para o I Seminário Internacional URBICENTROS: morte e vida dos centros urbanos, (2010-João Pessoa), organização PPGAU / UFBA e PPGAU / UFPB. ([Anexo APE_18 A / B](#))

acompanhantes) exercia também a função do contato direto com a coordenação do Programa BNB Cultural sobre a discussão para a aprovação do programa quanto ao padrão de impressão exigido.

¹¹² - http://www.agenciaalagoas.com.br/noticias-governo/secult-apoia-publicacao-do-livro-...em_16/08/2007. p. 1-3. Restaurando a Memória. CULTURA – Relatório da Secretaria de Estado da Cultura – 2007- Alagoas, p. 5 / parte A da matéria.

¹¹³ Guardiães da História. /Livro Inventário do Patrimônio arquitetônico de Marechal Deodoro que resgata a história do período da colonização portuguesa será lançado hoje. *O Jornal*. Caderno Dois. A19. Maceió. 17 ago. 2007.

- Livro reúne acervo de Marechal Deodoro. Gazeta de Alagoas. Caderno Municípios. D16.Maceió. Domingo, 26 de agosto de 2007. (Matéria Fátima Almeida).

- Integrante do Comissão Científica avaliadora dos trabalhos enviados para o II Seminário Internacional URBICENTROS: morte e vida dos centros urbanos (2011 Maceió), organização PPGAU / UFBA e PPGAU / UFAL. ([Anexos APE_19 A / B](#))
- Consultor *ad doc* da Seleção PIBIC / UFAL / FAPEAL, 2008/2009, na qualidade de consultor interno *ad doc* no período de 16-20 de junho de 2008. ([Anexos APE_20 A / B](#))
- Avaliador *ad doc* de projetos no Processo de Seleção PIBIC 2012/2013 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. ([Anexo APE_21](#))
- Avaliador *ad doc* de projetos no Processo de Seleção PIBIC 2013/2014 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. ([Anexo APE_22](#))
- Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU - Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2007. ([Anexo APE_23](#))
- Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU - Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2009. ([Anexo APE_24](#))
- Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU - Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2011. ([Anexo APE_25](#))
- Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU - Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2012. ([Anexo APE_26](#))
- Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU - Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2016. ([Anexos APE_27 A / B](#))
- Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU - Doutorado Cidades em 2013. ([Anexo APE_28](#))
- Integrante da Comissão Julgadora dos concorrentes ao Edital PNPI / IPHAN - AL / Seleção de Projetos Técnicos - Apoio e Fomento ao Patrimônio Cultural Imaterial Edição 2009. ([Anexo APE_29](#))
- Integrante da Comissão Julgadora Regional do Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade Edição 2009. ([Anexo APE_30](#))
- Integrante da Comissão Estadual de Avaliação dos trabalhos inscritos no Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade – 30º Edição, Edital do Concurso n.º 2 / 2017 no âmbito da Superintendência do IPHAN em Alagoas. ([Anexo APE_31](#))

3.4 SEÇÃO 4: ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Em termos das **ATIVIDADES DE EXTENSÃO** participei com regularidade anual da elaboração e execução de projetos, desde o ano de 1999, subtraindo-se apenas os anos em que estive afastada para a realização do Doutorado de modo a haver totalizado (20) projetos executados, com os relatórios entregues para aprovação e entrega de certificados para os alunos que consignam horas de atividades flexíveis previstas na grade curricular. Esses projetos estarão a seguir discriminados e comprovados em listagem emitida pela PROEX-UFAL, no Anexo correspondente. ([Anexos AEx_01 A / B](#))

Conforme já mencionado anteriormente, iniciei a prática de atividades de extensão no momento em que solicitei o meu aumento de carga horária de 20 para 40 horas e regime de trabalho DE, em 1989, e tive aprovado / implementado através de avaliação / registro no NEDER / PROEX¹¹⁴, o Banco de Informações sobre Preservação Arquitetônica como um dos segmentos do projeto geral de pesquisa - o **Gabinete Técnico-Científico da Memória Arquitetônica de Alagoas**. (Cf. Anexo AI_29 D)

O atendimento pelo Gabinete Técnico-Científico da Memória Arquitetônica de Alagoas foi interrompido devido ao meu afastamento para a realização do Mestrado na UFBA e, mesmo após o retorno às atividades de aulas, por ter me inserido na dinâmica da criação das novas disciplinas no âmbito da preservação cultural e restauro, tão somente voltaria a essa prática de elaborar projetos de extensão atendendo a demandas externas, entre os anos de 1998/1999, quando me foi solicitado pela Construtora Sistema Engenharia, mediante indicação da UEM - Unidade Executora Municipal, prestar assessoria técnica a algumas definições do projeto de restauro (já elaborado) e às obras de restauração do prédio da Associação Comercial.

Entendendo aquele convite como uma grande oportunidade para aplicar os fundamentos teóricos da restauração na prática efetiva de um “canteiro de obras” alargado que traria amadurecimento de conhecimentos para mim e aprendizado para os alunos das duas disciplinas, Teoria e Técnica do Restauro / Prática do Restauro, elaborei o projeto: Assessoria para Restauração do prédio da Associação Comercial em Jaraguá¹¹⁵, submetendo-o à aprovação no CTEC e registro na PROEX.¹¹⁶ No projeto, já indicava a necessidade de participação de mais dois técnicos especializados de larga experiência para prestarem assessoria técnica comigo (os professores da UFBA - arquiteto Mário Mendonça de Oliveira e o artista plástico restaurador José Dirson Argolo). Também foi possível contar com 01 aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, Taysa Barros Cavalcanti, como estagiária fixa e durante a execução da obra, por um curto período, pode-se contar ainda com a participação de estágio de 04 alunos bolsistas do PET / Arquitetura e Urbanismo da UFAL. ([Anexo AEx_01 C](#)) ([Anexo AEx_01 D](#)) (Cf. Anexo AE_15)

¹¹⁴ NEDER – Núcleo de Estudos de Desenvolvimento Regional vinculado à PROEX – UFAL, coordenado à época pela professora e arquiteta Flávia Barros.

¹¹⁵ A restauração desse exemplar ícone do bairro foi tomada como a ação inaugural do Projeto de Revitalização do bairro de Jaraguá.

¹¹⁶ A essa época respondia pela função de recolhimento de projetos nos departamentos do CTEC, para encaminhamento de registro na PROEX, o professor / engenheiro Geoberto do Espírito Santo.

Também em 1999, a partir de convite formulado pela Pró-reitora de Extensão da UFAL, a professora Margarida Maria Silva dos Santos registraria na Área Temática Cultura - PROEX, o **Projeto de Restauração do prédio do Museu Theo Brandão**¹¹⁷, o antigo Palacete dos Machados, situado na Avenida da Paz, em acentuada degradação devido aos 12 anos de desuso, necessitando de um minucioso diagnóstico do estado de conservação do prédio e estudo criterioso para adaptações contemporâneas de acessibilidade de modo a atender as atuais exigências de funcionalidade, contornadas por reflexões quanto a procedimentos e postura restaurativa que as respaldasse e definisse posicionamentos sobre a retirada de acréscimos e manutenções de outros, como por exemplo, das varandas sob a peculiar cúpula.¹¹⁸ ([Anexo AEx_01 E](#))

Ainda neste ano de 1999 solicitou-me a Secretaria de Cultura do município de Marechal Deodoro, uma identificação em padrão inventarial de edificações que guardavam características arquitetônicas referenciais ao processo de colonização e evolução da sede urbana. Vislumbrei então, a viabilidade de agregar essa atividade ao conteúdo programático da disciplina Prática do Restauo, que se iniciava naquele ano letivo e formalizar, conjuntamente, um projeto sob o título **Levantamento do casario a ser inserido no Tombamento Federal da Cidade de Marechal Deodoro**. O projeto foi viabilizado a partir da elaboração de um convênio entre UFAL / PROEX / Prefeitura Municipal de Marechal Deodoro / IPHAN - AL e executou o levantamento métrico, fotográfico e registro de dados arquitetônicos, de acordo com as Fichas 1/ 2 - padrão IPHAN, em parte do centro histórico urbano, subdividido em 05 setores: A (61 unidades), B (92 unidades) C (71 unidades), D (92 unidades) e (23 unidades).¹¹⁹

Porém, devido a minha aprovação na seleção de Doutorado da Faculdade de Arquitetura do Porto, tive que interromper outra vez o exercício de projeto de extensão, em função de meu afastamento do país. Somente voltaria ao exercício da docência de disciplinas de Prática do Restauo no ano de 2005 quando a partir de então, retomaria essa opção metodológica em constante atendimento a Demanda Social a cada semestre / ano.

2005 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Porto de Pedras (sede urbana e povoado de Tatuamunha) decorrente do Convênio PROEX nº 014/2005 selado entre Gabinete da Reitoria - UFAL e município Porto de Pedras / AL. (Orientação acadêmica / coordenação equipe: 04 alunos - disciplina Prática do Restauo: Abel Barros Romeiro, Antônio Marques da Silva; Bianca Machado Muniz; Elismayre Batista de Souza).

O projeto contou ainda com a colaboração do arqueólogo Scott Joseph Allen professor da UFAL. Durante a realização desse projeto, efetuado em duas etapas distintas, foram aplicadas / preenchidas Fichas inventariais 1 e 2, Padrão Iphan em 71 edificações na sede urbana e 13 em Tatuamunha que evidenciavam características arquitetônicas referenciais do processo histórico da evolução urbana dos dois núcleos

¹¹⁷ Museu de Antropologia e Folclore da Universidade Federal de Alagoas.

¹¹⁸ A execução do projeto foi compartilhada com a arq. Adriana Guimaraes Duarte, ex-aluna do curso de Arquitetura e urbanismo da UFAL, pelas razões de previsibilidade de afastamento para o Doutorado já expostas no texto introdutório.

¹¹⁹ Os 05 volumes impressos com as fichas e as fotografias do exterior de cada edificação foi entregue à Secretaria Municipal de Cultura de Marechal Deodoro para o gerenciamento preliminar do Tombamento em pleito.

do município. Foi também elaborada uma pesquisa bibliográfica para ancoragem histórica e conceitual e, ainda, elaboradas algumas propostas gráficas de postais e marcadores de livros ilustrados com detalhes da arquitetura de exemplares inventariados para ulteriores impressões por parte da secretaria de cultura do município. A secretaria demonstrou muito empenho em envolver a população no acompanhamento do projeto e promoveu muitas informações em mídia jornalística de boa circulação no estado.¹²⁰ Para avanços em alguns achados que mereceram uma investigação arqueológica foi convocada pela Proex o acompanhamento do prof. e arqueólogo Joseph Scott. O Projeto posteriormente seria solicitado por restauradores sergipanos que desenvolviam uma pesquisa para embasar um pedido de Tombamento Federal do município a ser encaminhada ao IPHAN - AL, 2008, e para o atendimento a essa especificidade técnica do pedido foi emitida uma autorização pela PROEX / UFAL. ([Anexos AEx_02 A / B / C](#))

O projeto foi também selecionado para a Mostra do Projeto “Educar para Produção é Papel da Universidade” no Seminário Nacional de Cultura e Extensão Universitária, realizado em São João del Rei - MG. O Seminário fez parte do programa de Extensão de Extensão Universitária (Proext Cultura) do MINC. Dados e fotografias do desenvolvimento do projeto formalizaram o banner apresentado sob o título - “Inventário Arquitetônico do município de Porto de Pedras - Alagoas”.

2006 - Projeto de Restauro do antigo Sobrado dos Lessa / Prédio sede do Curso de Turismo de Penedo. (Orientação acadêmica / coordenação equipe: 08 alunos - disciplina Prática do Restauro - Andréa Almeida, Catarina Agudo Menezes, Fernanda Cortez Silva, Lucas do Nascimento Barros, Marina Moreira Gouveia Santos, Nadir Faustino, Thalianne de Andrade Leal).

O projeto de extensão iniciou executando o levantamento cadastral¹²¹ e das características tipológicas, arquitetônicas e estado de conservação do imóvel em acelerado processo de degradação, para fornecer o Diagnóstico e em seguida proceder o estudo de adequação do programa de necessidades fornecido, com a finalidade de sediar o Curso de Turismo. Em seguida, veio a ser deliberado outra definição de uso, o que demandou uma etapa complementar para a readequação da proposta elaborada com os alunos inscritos no projeto. Ficou determinada com os professores e a reitoria da UFAL que seria instalado no prédio o Núcleo de Pesquisa em Educação Ambiental e Patrimonial da UFAL - Penedo. Devido a vigência do final do semestre acadêmico, o reestudo para tal mudança somente veio a ser tecnicamente concluído em nível de execução, em julho de 2008, quando não mais os alunos que haviam iniciado os estudos integravam o projeto. Contudo, a professora ainda coordenava o projeto já pôde contar com a colaboração de uma ex-integrante do projeto de extensão, a arq. Vanine Borges, a essa altura já técnica da SINFRA / UFAL para o processo de revisão e detalhamento do projeto executivo que veio a ser

¹²⁰ Porto de Pedras resgata sua história. / Começa amanhã inventário do patrimônio arquitetônico. Matéria publicada em O Jornal de domingo, 25 de setembro de 2005. Caderno Municípios, A29. Jornalista Severino Carvalho.

¹²¹ Não havia uma planta baixa confiável do prédio e em razão disso foi preciso executar o levantamento cadastral dos 3 andares da edificação para iniciar o estudo propositivo de adequação do espaço.

executado e teve acompanhamento de fiscalização pelo IPHAN (arq. Sandro Gama) e pela UFAL (arq. Vanine Borges e Josemary Ferrare). Dada a importância da restauração do prédio no contexto do Polo-UFAL / Penedo, o projeto de restauro desenvolvido na disciplina / Projeto de Extensão foi noticiado em mídias eletrônicas e folders da UFAL¹²² e, ainda, em informativos da Superintendência Regional do IPHAN - AL. ([Anexos AEx_03 A / B / C / D](#))

2007 - Anteprojeto de Restauração da igreja Nossa Senhora do Ó - Ipióca. (Orientação acadêmica / coordenação equipe: 03 alunos - disciplina Prática do Restauro - Ana Paula Tomaz, Cynthia Fortes da Rocha, Leonel Lisboa).

Esse projeto de extensão possibilitou a realização de levantamento cadastral de todo o prédio¹²³ em conjunto com as análises arquitetônica, física (estado de conservação), bem como iniciou as definições, a nível de anteprojeto, de uma proposta para a reativação das atividades religiosas e de cunho social voltadas à comunidade. Em virtude de faltar quem respondesse dentro a comunidade para a montagem de um programa de necessidades que precisava conduzir as definições projetuais de ocupação da espacialidade geral do prédio, e as decorrentes especificações / detalhamento houve uma interrupção do projeto. Todavia, após a interrupção do processo em curso, o projeto ainda foi selecionado para a Mostra do Projeto “Educar para Produção é Papel da Universidade” do I Seminário Nacional de Cultura e Extensão Universitária, realizado em 20 a 23 de maio de 2009, em São João del Rei – MG. O Seminário fez parte do programa de Extensão de Extensão Universitária (**Proext Cultura**) do Ministério da Cultura que apoiou trabalhos propositivos de ações provenientes das universidades públicas, federais e estaduais, e institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Dados e fotografias do desenvolvimento do projeto formalizaram o banner apresentado no evento: “Restaurando um ícone imagético em Ipióca: a igreja de Nossa Senhora do Ó”.

Em 2013 foi feita doação do projeto à Secretaria de cultura do Estado de Alagoas com a anuência do pró-reitor de extensão da UFAL. No entanto, a etapa de definições técnicas, somente seria retomada, alguns anos depois, em 2014, quando pude contar com a participação de uma ex-aluna do projeto de extensão, Cynthia Nunes da Rocha, já então como arquiteta da SINFRA / UFAL, na atualização do estado de conservação e na definição de um efetivo programa de necessidades levantado em parceria com os representantes da Associação dos Moradores do bairro, e o pároco. O projeto foi entregue a SECULT - AL, mediante doação declarada pela PROEX / UFAL, após a finalização do projeto executivo, detalhamento e especificações técnicas. Porém, os procedimentos para a restauração dos bens integrados não foram alvo das especificações do projeto entregue ficando a cargo da equipe especializada a ser contratada na execução da obra em 2015. ([Anexos AEx_04 A / B](#))

¹²² Acessar (<http://webmail.ufal.br>) / matéria: Unidade de Penedo inaugura Centro de Extensão em prédio histórico publicada 06/12/2010, 16h36. Acessar (<https://sistemas.ufal.br>) / matéria: A cidade de Penedo Ganha Centro Cultural e de Extensão Universitário publicada em 14/12/2010, 09h46.

¹²³ Eram inexistentes plantas baixas, cortes e fachadas da edificação para o início do desenvolvimento do projeto.

2008 - Projeto de Restauração (da antiga Faculdade de Medicina) do antigo prédio sede do CCBI / UFAL. (Orientação acadêmica / coordenação equipe: 10 alunos da disciplina Prática do Restauo - Fabianna Priscila Batista, Karollina Pacheco, Lidiane de Andrade, Soraia Domingos, Andrea Oliveira, Arlete Suzana Lima, Érica Aprígio Albuquerque, Marcelo Ponte, Vanessa Montenegro, Vivian Kruger Geier).

Este projeto, por uma determinação especial que designou a professora da disciplina por meio de portaria reitoral como coordenadora do Projeto Executivo do MEMORIAL UFAL 50 ANOS, passou a contar com uma equipe ampliada, e para além dos alunos da disciplina Prática do Restauo, integralizou-se com mais: 05 arquitetos: Jorge Marcelo Cruz, Vanine Borges Amaral, Geísa Brayner Ramalho, Alaí Miller da Silva Brito, Thalianne Leal; 02 bolsistas do projeto: Rodrigo Oliveira Nobre, Thamires Adelino Cerqueira e 03 colaboradores de bolsistas: Ana Karla Ferreira Costa, Carlos Jacinto Agostinho, Edler Oliveira Santos. O produto resultante chegou ao projeto arquitetônico completamente especificado e detalhado. ([Anexo AEx_05](#)) (Cf. Anexos AI_65 A / B)

2008 - Apoio ao Projeto IPHAN - Registro do modo de Fazer do Bico Singeleza para Patrimônio Cultural Nacional. (Orientação acadêmica / coordenação equipe: 03 alunos - Leonel Lisboa (FAU / UFAL)¹²⁴, Pedro Eduardo Enders de Albuquerque (ICS / UFAL), Anderson Manoel Pereira (ICHCA / UFAL).

A coordenação deste projeto deu-se em paralelo a coordenação do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza e contou com a participação de 03 estagiários, para apoiarem 03 professores de campos interdisciplinares da Arquitetura, Antropologia e História para realizem uma ampla coleta de dados e análise interpretativa dessa ocorrência nos 102 municípios de Alagoas que viesse a subsidiar o Projeto que elaborava o Dossiê de pedido de registro nacional do saber-fazer a renda e bico Singeleza como Patrimônio Imaterial, atendendo, Assim, à solicitação expressa do parecer de aprovação parcial do pleito pela Câmara do Patrimônio Imaterial do IPHAN em reunião ocorrida em Brasília (sede IPHAN) em 17 de abril de 2008. Além da minha coordenação, a equipe nesse projeto era composta pelas professoras pesquisadoras da UFAL: Dra. Rachel Rocha Barros (ICS - Instituto de Ciências Sociais) e prof.^a Dra. Arrisete Cleide de Lemos Costa (ICHCA - Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes - UFAL) que faziam o acompanhamento das atividades realizadas pelos bolsistas. O projeto solicitava recursos financeiros de bolsas para os estagiários, pois se fundia ao Projeto Base elaborado pelo IPHAN em Edital / Convênio IPHAN - FUNDEPES, já executado pelas mesmas pesquisadoras da UFAL, e sob coordenação da prof.^a Dra. Rachel Rocha Barros. ([Anexos AEx_06 A / B](#))

¹²⁴ O aluno Leonel Lisboa resultou não podendo participar do projeto em sua totalidade.

2009 - Encontro sobre Unidades Especiais de Preservação no Plano Diretor de Maceió - AL.¹²⁵ (Coordenação do evento / equipe executora: Josemary Ferrare parcerizada com a prof.^a Adriana Capretz Manhas. / Orientação acadêmica a 08 alunos bolsistas do Grupo de Pesquisa RELU – FAU / Ufal: Elaine de Albuquerque Medeiros, Bárbara César Barros, Fabíola Falconery Moura Tavares, Myllena Karla Santos Azevedo, Taiane Gonçalves de Lima, Natalia Moura Gomes, Vivian Kruger Geier, Vanessa Montenegro de Albuquerque e demais pesquisadores integrantes do Grupo: Vanine Borges Amaral, Max Paulo Giache Manhas, Cynthia Nunes da Rocha Fortes. O projeto contou ainda com os arquitetos colaboradores: Maria Adeciany André de Souza e Adriana Guimarães Duarte.

O projeto envolvia a organização de um evento em atendimento ao convite formulado pela Diretoria de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), da Prefeitura Municipal de Maceió, ao Grupo de Pesquisa RELU para proceder uma revisão crítica conjunta, das Unidades Especiais de Preservação (UEPS) indicadas no Plano Diretor de Maceió, que definiu cinco Zonas de Preservação (ZEPs) compreendendo os bairros do Centro, Jaraguá, Bebedouro, Fernão Velho e Pontal da Barra, e 56 Unidades Especiais de Preservação (UEPS). Recorreu-se a FAPEAL para a obtenção de recursos, abrindo-se o processo de n.º 20091032258-2, prestando-se conta ao final. Efetivamente, o evento previa apresentar os pontos essenciais que contaram para as suas respectivas indicações e verificação da representatividade dessas UEPS no contexto sócio urbano maceioense (à época) de modo a gerar subsídios para uma gestão de preservação mais efetiva. Em suma, consistia na discussão sobre a manutenção das indicações anteriores ou na inclusão de novas UEPS em Maceió, em um *fórum* científico, aberto à participação da comunidade maceioense, o objetivo específico do Encontro. Além da comunidade em geral, o público participante do Encontro esteve formado por alunos e professores universitários dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, tendo ainda alcançado certa representatividade junto a estudantes dos cursos de Geografia, Turismo e Ciências Sociais, enquanto áreas afins às reflexões sobre a política de gestão efetiva do Plano Diretor de Maceió. Financiador: FAPEAL (ajuda para evento científico). ([Anexos AEx_07 A / B / C / D](#))

2010 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Passo de Camaragibe. (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 07 alunos - Anny Rose de Oliveira Sotero, Imyra Perrelli Lopes, Isabela Vasco Teixeira, Rejane Maria Silva César Teixeira, Elaine de Albuquerque Medeiros, Diógenes Batista Ângelo, Daniela de Vasconcelos Viana; e 01 estagiária docente: Vanessa Montenegro Albuquerque).

O projeto viabilizou a formalização do registro fotográfico e de dados técnicos sobre as principais características tipológicas e construtivas de exemplares arquitetônicos de significância histórico-artística remanescentes no perímetro urbano do município. Supriu a carência de técnicos especialistas na área de Restauração e

¹²⁵ Este projeto além de inscrito na PROEX-UFAL sob registro n. 78/2009 - Cultura foi também apresentado à FAPEAL para captação de recurso para realização do evento em um projeto que recebeu o número de Processo 20091032258-2.

Preservação do Patrimônio Histórico na prefeitura local, dando certo respaldo ao Tombamento Estadual da Casa Natal do escritor e dicionarista Aurélio Buarque de Holanda (reconhecidamente, o mais ilustre filho da localidade) que completaria 100 anos de nascimento em 03 de maio de 2010, data em que foi homologado esse tombamento. Como produtos resultantes além do preenchimento de dados das Fichas 1 e 2 - padrão IPHAN, chegou-se a proposições gráficas que formalizassem postais, marcadores de livros, chaveiros, porta-lápis, etc., com o uso de imagens dos exemplares ou mesmo detalhes arquitetônicos das edificações inventariadas visando dinamizar a observação desses exemplares pela população e despertar a prefeitura para a importância histórico-arquitetônica de parte do seu acervo edificado. (Anexos AEx_08 A / B / C / D)

O Projeto, ainda, derivou algumas produções acadêmicas:

- O artigo intitulado Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Passo de Camaragibe - AL e seus desdobramentos para Educação Patrimonial apresentado pela aluna Elaine de Albuquerque Medeiros no 7 Congresso Acadêmico da UFAL - 2010 recebeu o prêmio de Excelência Acadêmica.
- O artigo elaborado por alunos da disciplina sob o título - Um Projeto de Extensão ...um Inventário Arquitetônico...e vários recursos didáticos para Educação Patrimonial em Passo de Camaragibe - Alagoas. Sob minha orientação, foi também apresentado pela estagiária docente da disciplina / projeto, no II CNEU - Congresso Nacional de Extensão Universitária, em Recife, 2010, tendo o resumo sido publicado nos Anais do Congresso. (Cf. Anexo API_84 A)

2010 - Inventário Arquitetônico de platibandas em antigas lojas na “Rua do Comércio” - Maceió¹²⁶. (Semestre / 2010.2). (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 13 alunos: Clarissa Amorim, Lacyane Krysna Oliveira, Louise Fassanaro, Luana Japiassú, Mariana Barbosa, Renato Menezes, Rosa Letícia Acyoli Castro, Taciana Melo, Tuany Rodas, Marília Reis Guilherme, Mayara Lúcio Oliveira, Bruna Pinheiro, Taciana Santiago Melo.

O inventário arquitetônico foi executado em 26 edificações lotadas em ambos os lados da Rua do Comércio que tiveram suas fachadas analisadas dando destaque particularizado as platibandas que ainda se encontravam descobertas - ou seja, não se encontravam totalmente escondidas por engenhos publicitários. Foram preenchidas as fichas cadastrais das fachadas e suas platibandas; e também desenhadas, propostas gráficas dessas platibandas como proposições a serem absorvidas na Campanha de Marketing de Valorização das Fachadas das Lojas do ‘Comércio de Maceió’. O foco desta campanha era eliminar o excesso de propagandas que encobriam muito dos elementos da arquitetura dos prédios, para que o público

¹²⁶ Convém esclarecer que este projeto do Inventário das platibandas de sobrados na ‘Rua do Comércio’ - Maceió não procedeu da mesma sistemática de demanda social por solicitação das secretarias de cultura municipais através da PROEX - UFAL. Este foi solicitado diretamente à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / UFAL pelo Setor de Patrimônio da Secretaria Municipal de Planejamento de Maceió (SEMPLA) e em anuência concedida pela Coordenação do Curso foi executado.

pudesse descobri-los, admirá-los e incorporá-los a uma proposta de comunicação publicitária que expusesse a importância histórica e cultural dos prédios - antigos sobrados e edificações térreas, de um modo mais minimalista. ([Anexos AEx_09 A / B](#))

2011 - Mapeamento de Danos da Associação Comercial de Maceió¹²⁷ (2011.1). (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 20 alunos - Anna Caroline Lima Barbosa, Bárbara Laurindo P. Santos, Brunna Maria Livramento Silva, Fábio Sales Nogueira, Flora Paim Duarte, Yasmin Teles Silva, Laís Oliveira Quirino, Larissa Santos Carreiro, Luísa Estanislau Soares de Almeida, Karol Fernandes Delgado Fagundes, Marcela Gondim Paes de Albuquerque, Mariana Lopes Lôbo, Mariana Santos Delfino, Mellissa Maria Gomes de Medeiros Barros, Norma Momborg Cabral, Nielly Késsia de Araújo Gomes, Rosa da Costa Figo, Silas da Silva Maia, Thiago Emmanuel Simplício da Silva, Vivien Kallyne Galvão.

O projeto procurou atender a urgência da solicitação demandada de mapear os danos que estavam a gerar degradação física ao prédio em um relatório técnico passível de ser apresentado pela Coordenação Cultural da Associação Comercial de Maceió a Programas de captação de recursos para conservação / restauração de imóveis de interesse histórico e artístico, junto a programas culturais da PETROBRAS, MINC, BNB e/ou similares. Sua realização colocou os alunos diante da necessidade concreta de conservação física de um prédio representativo da história sócio econômica da cidade e lhes propiciou a oportunidade de participar da formalização de um processo de captação de recursos para fins de conservação de um patrimônio histórico. ([Anexo AEx_10](#))

2011- Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa - AL: diretrizes para a preservação urbana e educação patrimonial (Etapa 1); (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 21 alunos: Ana Luiza Leal de Oliveira Rêgo; Camila Barros da Silva; Carlos Antônio da Silva Correia; Ingrid Maria Gomes Soares; José Bruno de Omena Barros; Karen Janaína Cerqueira Silva; Larissa Valença de Oliveira Neves; Maria Fernanda Tenório Nogueira; Natália Lippo Lages; Rosemary Lopes Rodrigues; Winnie Carneiro Palmeira da Silva; Ananda Lages Vieira Saldanha; Camila Duarte Moura do Nascimento; Fabíola Falconery Moura Tavares; Izabel Lucena Soares; Juliana Barros dos Santos; Kássio Almeida Neris; Luanne de Amorim Bezerra; Mariana da Rocha Pascoal Gonçalves; Rafael Malafia Ferreira de Araújo; Valéria de Melo Falcão. 02 estagiárias docentes - mestrandas do DEHA / PPGAU / Fau / Ufal: arq. Méllia Nichole Dellabianca e Regina Barbosa Vasconcelos. 01 colaborador: Bacharel em Ciências Sociais, Daniel Meira Gontijo.

O projeto do inventário arquitetônico realizado na sede urbana do município de Viçosa - AL, e correspondente a Etapa 1, formalizou-se a partir da escolha inicial de 115 imóveis que depois estendeu-se para 132 edificações, mediante pesquisa realizada como atividade didática da Disciplina Prática do Restauo, após a identificação / arrolamento das que possuíam características (genuínas ou

¹²⁷ Também este Projeto - Mapeamento de Danos da Associação Comercial de Maceió foi solicitado diretamente pela presidência da ACM à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / UFAL sem a intervenção da PROEX.

decorrentes) do quadro evolutivo da arquitetura considerada colonial e imperial brasileira, temporalmente enquadrada até os primórdios do século XX, e as que também expõem o repertório formal e estilístico do Protomodernismo a partir das décadas de 1930 até o apogeu do Modernismo em edificações residenciais, comerciais e institucionais da cidade de Viçosa equivalente aos anos iniciais da década de 1960. Em seguida ao arrolamento foi procedido a aplicação das fichas 1 e 2 - padrão IPHAN para o correspondente preenchimento nos respectivos imóveis, selecionados e por fim formalizado com indicação dos imóveis, rua a rua, um volume em CD ROM que foi entregue à prefeitura do município para se constituir no banco de dados à disposição da Secretaria da Cultura local. (Anexo AEx_11 A)

O projeto derivou de uma busca da Secretaria de Cultura do Município de Viçosa, que encaminhou à Reitoria - UFAL, sob o Ofício n.º 0049/2011, um pedido de avaliação técnica para fins de mapeamento inventarial no acervo edificado. O ofício foi repassado à FAU / UFAL havendo entendimento para a indicação de participação associada à disciplina Prática do Restauro / Projeto de Extensão.¹²⁸ (Anexos AEx_11 B / C) A repercussão das visitas de campo com os alunos já nas primeiras idas da Etapa I do Projeto foi registrada na mídia da prefeitura do município¹²⁹ e foi notado um relativo engajamento da população local.

2012 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa - AL: diretrizes para a preservação urbana e Educação Patrimonial (Etapa 2) - (2012.1). (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 24 alunos: Myllena Karla Santos Azevedo, Sandra Amália Santos Januário, Mariana Chagas Melo, Amanda Maria Farias Brandão Soares, Priscylla Tavares Pereira de Mendonça: Roberta Carolina da Silva Medeiros, Paula Victória Alves Santos, Diane Christine Pierozan Cortes, Jéssica Caroline Rodrigues de Lima, Débora Barros de Castro Arlindo, Renata Melo Pacheco Lima, Laís Cavalcanti Mesquita Albuquerque, Flávia Lima Brandão, Mahyra de Lima Santos Ferreira, Virna da Hora Dantas, Taiane Gonçalves de Lima, Maria Monique Cordeiro dos Santos, Valéria de Melo Falcão, Márcio Fernandes Tabosa, Náiade Alves, Kayê Tuann Vieira Holanda, Ariane Taila C. Pita.

O projeto, enquanto Etapa 2, já iniciou trabalhando parte dos dados inventariais levantados na Etapa 1, para compor o Dossiê de Tombamento do prédio da antiga Intendência do município de Viçosa - AL propondo realizar um Levantamento Cadastral para obtenção da planta baixa e demais representações gráficas do prédio para estudo tipológico, arquitetônico e das transformações física sofridas. Paralelamente propunha a criação de uma Cartilha Educativa, textual e ilustrada para integrar um módulo sobre Educação Patrimonial sugerida para ser distribuída e usada pedagogicamente nas escolas municipais acompanhada de um Kit composto por quebra-cabeças, jogos de memórias, dominós, jogo de baralho e um tabuleiro de

¹²⁸ O ofício fora encaminhado pela Secretária de Cultura do município, Sr. Karina Padilha.

¹²⁹ Dentre algumas das matérias produzidas tem-se:

Matéria publicada em 13/09/2011 pela ASCOM / Prefeitura de Viçosa com o seguinte título: Secretaria da Cidade de Viçosa e a UFAL realizam mapeamento do patrimônio arquitetônico da cidade;

Matéria publicada no Jornal semanal O DIA ALAGOAS de 1 a 9 de 2013, 16 p., sob o título: "Tombamento tem início pela Casa de Cultura".

percurso interativo (todos ilustrados com exemplares de patrimônio material e imaterial de Viçosa). Para a confecção de todos os subprodutos confeccionados durante o semestre foi gerado pelos alunos um banco de imagens de exemplares arquitetônicos e formas de expressões culturais (imateriais) ocorrentes na cidade de Viçosa que ilustraram todas as imagens da Cartilha Patrimonial, agrupadas em: Patrimônio Cultural, Patrimônio Histórico (material e imaterial), Patrimônio Natural e Educação Patrimonial sendo todo o material disponibilizado para a Secretaria de Cultura do município. O dossiê formalizado sobre a antiga Intendência foi encaminhado ao Conselho Estadual de Cultura que posteriormente decretou o imóvel como Patrimônio Cultural de Alagoas apenas em 2013. ([Anexos AEx_12 A / B](#))

2012 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa - AL: diretrizes para a preservação urbana e educação patrimonial (Etapa 3) (2012.2). (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 13 alunos: Jéssica de Cássia Silva Gonçalves, Renata Correia Nobile, Luciran do Nascimento Soares Vieira, Bianca Oliveira Pontes, Rafaela Cristina dos Santos Carvalho, Arnon Almeida Pereira Júnior, Poliana Barros Tenório da Silva, Sofia Mendes Tomaz, Ana Rafaella da Silva Alves, Elder Duarte Santiago, Vinicius Pereira de Gouveia, Janaina Leal Maciel, Maísa Cavalcanti de A. Chagas.

O projeto centrou-se na formalização de Diagnóstico técnico¹³⁰ para subsidiar um projeto de Restauro do prédio central do núcleo antigo de edificações da Fazenda São Luís, usado para o funcionamento do Curso de Veterinária no atual Polo UFAL - Viçosa a ser desenvolvido posteriormente pela equipe técnica da SINFRA / UFAL. O Diagnóstico se compõe da ambiência do prédio, histórico do prédio, análises tipológica, arquitetônica e física (estado de conservação), levantamento métrico e fotográfico bastante detalhado. Contudo, após a conclusão dessa atividade, ainda procedeu-se a demarcação em mapa dos imóveis levantados na Etapa 1 e definiu-se, a partir de então, um Polígono de envolvimento desses imóveis, propondo-o como Polígono de Preservação do 'Patrimônio Histórico' que envolveria as "futuras" UPPs - Unidade de Proteção Patrimonial ou outra nomenclatura similar que referenciasse as unidades patrimonialmente protegidas, a nível municipal¹³¹. Esse segundo produto do projeto buscou não apenas dar o subsídio localizacional dos referidos imóveis, mas, sobretudo, dotar o município de instrumental facilitador para instrumentalização de uma gestão patrimonial urbana em construção no município. ([Anexos AEx_13 A / B](#))

2013 - Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa - AL: diretrizes para a preservação urbana e educação patrimonial (Etapa 4). (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 12 alunos: Nicolle Taíse Berto do Nascimento, Vanessa Karolinne de Mello Xavier Magalhães, Bárbara Sulamita Azevedo Melânia, Elyne Maria Leite Melo, Paula Rojo de Andrade, Alexandre Jorge Nobre Silva Filho, Robson José Ferreira da Silva, Camilla Goetten Correia de Azevedo, Jelluciana Marcolino

¹³⁰ O Diagnóstico se compõe da ambiência do prédio, histórico do prédio, análises tipológica, arquitetônica e física (estado de conservação), levantamento métrico e fotográfico bastante detalhado.

¹³¹ Durante o período da realização dessa Etapa 3 do projeto havia a intenção de ser formalizado o Conselho Municipal de Cultura e essa proposição que desenvolvemos seria fundamental a esse lado da gestão patrimonial.

Bezerra, Mário Jorge Marinho Silva Filho, Poliana Lopes de Oliveira, Taísa Theberge Lins. 02 Monitoras da disciplina - mestrandas do DEHA / PPGAU / FAU / UFAL: Jéssica de Cássia Silva Gonçalves, Rafaela Cristina dos Santos Carvalho.

O projeto buscou atender 2 demandas: uma proveniente da UFAL, para compor o Diagnóstico de 4 unidades da antiga Fazenda São Luís, atual Polo UFAL -Viçosa (antigas casas de administração do CECA, a Casa de Hóspedes, casa onde funciona o atual Ambulatório do curso de Veterinária e a casa onde funciona a Garage), e outra proveniente da Secretaria de Cultura do município de Viçosa-AL que consistia no pedido de se fazer algo que enfatizasse a existência de casarões avarandados no entorno do centro urbano do município. Foram cumpridas duas demandas e entregues os dois produtos: 1: Os diagnósticos formalizados separadamente, portanto somando 4 volumes impressos e 4 CDs, contendo ilustrações e, assim estarão disponibilizados para a consulta dos técnicos da SINFRA. 2: Um calendário policromado (em tamanho A3) tendo por foco Casas Avarandadas situadas em trechos perimetrais ao centro urbano de Viçosa na tentativa de enfatizar o potencial arquitetônico que o município dispõe. Do primeiro produto, os dados históricos e as análises tipológicas e arquitetônicas das edificações poderão também contribuir com o intento da UFAL de formalizar um Dossiê geral solicitando o Tombamento Federal deste extrato arquitetônico da antiga Fazenda São Luís, junto ao IPHAN, dada a representatividade dela no contexto estadual-nacional na época do seu surgimento como um protótipo das "Fazenda Modelo" implantadas pelo Ministério da Agricultura no governo de Getúlio Vargas que reprocessava o ideário do ensino da mecanização agrícola para ajudar a fixação do homem do campo ao solo e diminuição do êxodo rural. (Anexos AEx_14 A / B)

2014 - Projeto Fazendo e (Re)fazendo Doces de Caju em Ipioca - apoio à tradição. (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 15 alunos: Rafael Koppe Costa, Jaianny Fernandes Duarte, Débora Teixeira Correia Leite, Dirceu Daniel G. L. Justado Eloisa Lemos Pessoa, Dayane Alexandre Correia, Leilane Maria de Moraes Silva, Thaysa de Oliveira Silva, Letícia Leopoldino Braga Cavalcanti, Bruno Wanger de Andrade Lopes, Emanuela Maria Jardim Cansanção Mota, Emmanuele Albuquerque Costa Paes, Priscilla Ramalho Lepre, Millâne Sheyla da Silva Moraes, Valdo Lopes.

O projeto trabalhou a partir de dados levantados em uma etapa anterior quando apenas se intitulava **Projeto (Re)fazendo Doces de Cajú em Ipioca**¹³², desenvolvendo propostas gráficas voltadas a sugerir formas de embalagens que fossem mais acondicionadoras dos doces de caju fabricados em Ipioca e formas de placas de anúncios mais comunicáveis para colocação nas portas das casas dos produtores artesanais, como também *outdoors* que poderão informar sobre a ocorrência da tradição dos doces no bairro a quem passa em alta velocidade na

¹³² O conteúdo dessa primeira etapa desenvolvida em 2009 por outra turma de alunos de disciplina de Prática do Restauro e também havia sido selecionado para a Mostra do Projeto "Educar para Produção é Papel da Universidade" no Seminário Nacional de Cultura e Extensão Universitária, realizado em 20 a 23 de maio em São João del Rei – MG. O Seminário fez parte do Programa de Extensão de Extensão Universitária (Proext Cultura) do Ministério da Cultura. Dados e fotografias do desenvolvimento do projeto formalizaram o banner apresentado sob o título – "(Re)fazendo doces de caju em Ipioca-Maceió".

estrada que margeia uma grande extensão do bairro. O acompanhamento desses estudos foram desenvolvidos em equipes compostas pelos alunos, que foram orientados a atentarem para a importância da preservação de valores culturais materiais e imateriais ligados a esta prática cultural sedimentada no bairro mas, que já dá sinais de desconexão com os procedimentos atuais de comercialização. Foram buscadas informações técnicas sobre produções gráficas para embalagens em duas aulas extras ministradas pela prof.^a do curso de Designer da FAU - prof.^a Dra. Priscilla Lepre. Contudo, o material gráfico foi produzido apenas pelos alunos fazendo-se acompanhar de memorial justificativo elaborado por todas as equipes. O material produzido foi repassado à Diretoria do Pró-memória da SECULT - AL e também ao Setor de Patrimônio da SEMPLA para avaliação na medida em que o saber-fazer foi registrado como Patrimônio Cultural de Alagoas. Intentava-se com o projeto melhorar a forma usual de acondicionamento para vendas em Ipioca através do uso de sacos e plásticos ou bandejas de isopor cobertas por papel filme, sem nenhuma etiquetagem que afirme a procedência de Ipioca e o fato de ser uma tradição que foi reconhecida como Patrimônio cultural de Alagoas; além de não apresentar boa adaptabilidade no modo de embalar no contexto de mercado de produtos similares. ([Anexos AEx_15 A / B](#))

O projeto despertou matérias e vídeos produzidos entre a ASCOM / UFAL tal como está: [Projeto quer divulgar e valorizar o saber – fazer do doce-de-caju de Ipioca.](#)

2014 - Curso (Oficina) UFAL VERÃO – Brincando com os “Saberes” e Lembrando do Patrimônio Cultural. (Elaboração e coordenação com a prof.^a Arrizete Lemos) / (Equipe): 04 alunos bolsistas de formação acadêmica em História (1) e em Ciências Sociais (2) integrantes do Programa Painter - UFAL) onde foram trabalhados procedimentos lúdicos e metodológicos para um público alvo infanto-juvenil especulando o que cada criança colocaria dentro o que valorizava no seu bairro, em um Museu do Bairro. As crianças assistidas na Oficina Museu do Bairro estavam entre a faixa etária 7 a 12 anos e moradores do bairro do Tabuleiro do Martins. O Curso - Oficina foi registrada na PROEX / UFAL sob o n.º 77/2014. ([Anexo AEx_16](#))

2015 - Acompanhamento das obras de restauro da igreja Nossa Senhora do Ó em Ipioca - Maceió e participação em ações de Educação Patrimonial. (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 13 alunos: Karla Rachel Jarsen de Melo Calheiros, Eduardo Henrique Silva, Darlane Tavares da Silva, Érico Albuquerque de Oliveira, Laís Lanara Souza Abreu de Vasconcelos, Douglas Floering Brêda Gonçalves, Albertina Maria de Oliveira Teixeira, Zara Celi da Silva Sousa, Núbia Teixeira Silva, Bruno Wanger de Andrade Lopes, Emanuela Maria Jardim Cansanção Mota, Juliana Ribeiro Mascarenhas, Betina Teixeira.

O projeto propôs o acompanhamento das obras de restauração do prédio da igreja Nossa Senhora do Ó, situado no Alto da Ipioca, edificação erguida no século XVIII e bastante referencial para a população local. Edificação tombada como patrimônio histórico de Alagoas em 1983 e que fora alvo de elaboração de um projeto de restauro desenvolvido como atividade didática / projeto de extensão pela disciplina

Prática do Restauro no Curso de Arquitetura e Urbanismo / FAU / UFAL, em 2007, depois cedido à SECULT - AL para instrumentalização de captação de recursos e posterior execução. A confirmação do início da obra, após 8 anos da elaboração do projeto se concretizava como um momento oportuno para uma atualização do diagnóstico feito anteriormente se apresentando então como uma oportuno momento para envolvimento de alunos da disciplina de Prática do Restauro do semestre em curso (2015.1) e também para o acompanhamento direto (com elaboração de 3 relatórios / etapas distintas observadas no canteiro da obra que foi fiscalizada pelo IPHAN - AL e acompanhada pela SECULT - AL. Os alunos também se envolveram na experiência da restauração da igreja sob o foco de proposições para Educação Patrimonial solicitada pelo corpo técnico IPHAN - AL ao projeto. Em resposta a esta solicitação de propostas ludo-pedagógicas para as escolas do bairro foram desenvolvidas (por equipes), produções gráfico-visuais informando sobre a história da edificação e do seu processo de restauro a partir da composição do tapume para instalação da obra. Também foram desenhados jogos ludo pedagógicos na forma de quebra-cabeças e jogo de memória ilustrados com temática relacionada à igreja e seu entorno (praça e mirante Floriano Peixoto); além de utensílios usados na confecção dos Doces de Caju (saber-fazer Patrimônio Imaterial de Alagoas, desde 2013); utensílios usados por tiradores de coco; composição de 04 letras de músicas gravadas em CD-ROM com letras sobre o processo histórico da construção da igreja; jogo *twister* (1.20X1.20m) com imagens guias para brincadeiras ao solo; além de uma encenação teatralizada pelos próprios alunos a partir do texto do Gibi apresentada no entorno da igreja no dia de ações de Educação Patrimonial organizado pelo IPHAN - AL no bairro. ([Anexos AEx_17 A / B / C](#))

2015 - Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá - Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal (Etapa 1) - (2016.1) / (Orientação acadêmica / coordenação equipe): 22 alunos: Bruna Calheiros Wanderley, Elizandra Costa Silva, Thiago Ribeiro Marques, Mayara Silva Cavalcante, Priscila dos Santos Medeiros, André Áquila do Nascimento Fonseca, Jackson Correia da Silva, Allana Santos Novais, Ithiane Maria Leite Peixoto, Andressa Rayanne Cavalcante Tenório, Aloisio Batista de Carvalho Neto, Marta Heleno Viana, Alice Gabriela Araújo da Silva, Analice de Souza Maia Alves, Isabelle Barros de Souza Missano, Christian Mitchell Quintela da Costa Junior, Rodrigo Izidio Frazão, Debora Moraes Ferreira, Maria Carolina Souza Tenório, Carla Gadelha de Alencar, Maira Alexandra Barbosa de Pina, David Alves de Andrade; 01 estagiária docente: Rafaela Cristina dos Santos Carvalho; 01 monitora da disciplina - Graduação em Arquitetura e Urbanismo / FAU / UFAL: Karla Rachel Jarsen de Melo Calheiros.

O projeto previu atender a demanda que requeria a formalização do levantamento cadastral nos moldes do atual sistema SICG / IPHAN através da Ficha M301 - Cadastro de Bens e a Ficha M302 - Caracterização Externa do bem, adotadas para montagem de Dossiê de Tombamento Nacional de edificações, ruas, bairros, etc. para ser acoplado ao pleito de Tombamento Federal para a Rua Sá e Albuquerque ao IPHAN formulado pela Coordenadoria de Ação Cultural e Social da ACM, em 2012.

Após a realização dos levantamentos fotográficos e a coleta de dados cadastrais devidamente anotados nas fichas do SICG, o trabalho foi entregue ao IPHAN - AL para iniciar a substancializar à análise do Dossiê de candidatura da Rua Sá e Albuquerque em Jaraguá - Maceió, à Patrimônio Nacional. Durante a realização do projeto houve a oportunidade de ser feita visita a canteiro de escavação arqueológica na cidade de Marechal Deodoro para aproximar os alunos dessa experiência prática.¹³³ ([Anexo AEx_18](#)) (Cf. Anexo AEx_21)

2016 - Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá - Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal (Etapa 2) - (2016.2).

(Coordenação / equipe): 21 alunos - João Pedro Guedes Araújo, Kamyla Jannine Costa Barros, Débora Cristina de Oliveira, Alexandra Jane de Carvalho Freitas, Ana Karolina Barbosa Corado Carneiro, Yasmin Almeida Espíndola, Anne Muryell da Silva Paiva Cavalcante, Gabriele Lucas Barbosa, Karina Mendonça Tenório de Magalhães Oliveira, Paula Louise Fernandes Silva, Lara Beatriz Tavares Silva, Marília Floering Brêda de Oliveira, Gabriela Gomes Arcanjo, Anna Karine Gomes de Oliveira, Gabriela Campelo Aragão Bitencourt, Bruna Soares Alencar, Hanna Hayssa de Sena Cavalcante, Luan Rubens Dias de Moura, Kherolyn Ellen Lopes Cavalcante, Ana Luiza Cavalcanti Mendonça, Vinicius Silva Nascimento. 02 estagiários docentes: João Paulo Omena Silva - Aluno do mestrado DEHA / PPGAU / FAU / UFAL, Daniella Christina Acioli do C, Oliveira - Aluna do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultura / IPHAN / RJ / AL.

O projeto estrutura a segunda etapa (Etapa 2) do Levantamento métrico e fotográfico das unidades que integralizam o casario (ambos os lados) da rua Sá e Albuquerque em Jaraguá para fornecer subsídios ao pedido de Tombamento Federal da rua em foco elaborado pela Coordenadoria de Ação Cultural e Social da Associação Comercial de Maceió (ACM) ao IPHAN - Alagoas que para julgá-lo precisa ainda de dados não integrantes no Dossiê formulado conforme a seguinte avaliação do setor técnico de Patrimônio Material do IPHAN - SR / AL. O perímetro alvo dessa etapa de pesquisa de campo envolvia as unidades que perfazem as lateralidades da rua Sá e Albuquerque em Jaraguá e os entornos das praças Dois Leões e Nossa Senhora Mãe do Povo correspondentes ao perímetro pleiteado. Como produto do projeto foram mapeados os dados primários coletados pelas equipes da turma da disciplina / projeto anterior (Edição 2015.2) contidos nas fichas SICG n.º 301, n.º 302, que possibilitaram a montagem dos mapas temáticos: Estado de Preservação - Estado de Conservação - Propriedade - Usos e Números de Pavimentos. Foram confeccionados também (pelas equipes) Séries de Postais de detalhes da arquitetura de edificações da Rua Sá e Albuquerque para a Coordenação Cultural da ACM promover a impressão em formato comerciável de postais. ([Anexo AEx_19](#)) (Cf. Anexo AEx_21)

¹³³ As etapas 1 e 3 do Projeto Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá – Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal não constaram da listagem da PROEX, porém estão atestadas na Declaração emitida pelo IPHAN-AL anexada.

2017 - Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá - Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal (Etapa 3) - (2017.1). (Coordenação / equipe): 12 alunos - Bruno de Jesus Silva, Ingrid Pontes Villar, Camila Maria dos Santos Silva, Jéssica Fagundes da Silva, Vinícius Marcel Gomes Duarte, Jessica Abio Barandela, Ana Sophia Lorangeiras Alves, Giuliana Maciel de Paula, Brenda Rodrigues Bezerra, Celina Nayara de França Rocha, Sarah Duran de Araujo, Karina Goes de M. Costa. 02 estagiárias docentes: Jéssica de Cássia S. Gonçalves - aluna do Mestrado DEHA / FAU / UFAL); Daniella Christina Acioli do Carmo de Oliveira - Aluna do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultura / IPHAN / RJ / AL.

O projeto em sua última etapa (Etapa 3) esteve estruturado para discutir e sintetizar conteúdo das legislações urbanísticas e jurídicas incidentes no bairro de Jaraguá, já que o Dossiê de candidatura a Tombamento entregue no IPHAN - AL não se ateve a estes aspectos legais de controle de preservação urbanística, existindo portanto, a necessidade de ainda ampliar o material já existente de modo a atender à metodologia do Sistema SICG / IPHAN, no tocante a estudos de revisão das legislações que envolvem a Rua Sá e Albuquerque e adjacências e interferem no atual perfil e dinâmica do bairro. Parte das informações levantadas / analisadas passaram a integralizar a Ficha M-301 do Sistema SICG / IPHAN e a outra parte compôs 4 propostas de traçado para uma Poligonal de Entorno para área definida para atendimento a essa demanda de proposição para Tombamento Federal da rua solicitado pela Associação Comercial de Maceió e em avaliação de pertinência no IPHAN - AL. ([Anexo AEx_20](#)) ([Anexo AEx_21](#)) ([Anexo AEx_22](#))

2017 (semestre 2017.1) Referências Culturais de Coqueiro Seco - AL em repertório para Educação Patrimonial nas escolas.

(Coordenação / equipe): 12 alunos: Angélica Santos da Silva Souza, Auxiliadora Maria Jesuína Sarmento de Carvalho, Bianca Cely Santos da Silva, Fabiana de Souza Vasconcelos Pimentel, Fernanda Bruna dos Anjos Melo, Mariana dos Santos Bezerra, Marianna Alécio de Melo, Mayara Almeida de Paula, Polyanna Omena Costa Santos, Sonia da Rocha, Stella Rosane da Silva Oliveira, Willian Felix de Oliveira Junior. / 01 Monitora da disciplina Prática do Restauro; 02 Colaboradoras: Karla Rachel J. Calheiros e Nimia Braga.

O projeto visa formalizar o registro em sistema de Fichas do Manual de Aplicação do IPHAN para Educação Patrimonial: inventários participativos¹³⁴ dados sobre as categorias de patrimônio imaterial – celebrações, formas de expressão, modos de ‘saber fazer’, lugares e edificações. As fichas desse manual estão sendo aplicadas em para captarem as principais características do acervo de maior significação em Coqueiro Seco, no âmbito do patrimônio material e imaterial, a partir dos dados informados por populares (produtores de ofícios tradicionais, integrantes de grupos folclóricos, artesãos, organizadores de celebrações religiosas e cívicas, etc.)

¹³⁴ De acordo com a ficha catalográfica – inventarial a referência exata é a seguinte: IPHAN (Brasil). Educação Patrimonial: inventários participativos: Manual de Aplicação/ Instituto do Patrimônio Histórico e artístico Nacional: texto, Sônia Regina Rampim Florêncio et al. – Brasília-DF, 2016.

complementados por dados e acervo fotográfico fornecido pelas secretarias de Cultura e de Turismo do município. O conteúdo de informações obtidas através da aplicação dessas fichas e fotografias montadas in loco estão nutrindo a criação textual e ilustrativa de cartilha patrimonial e produtos ludo pedagógicos orientado por pedagogas de escolas locais e já estão criados em padrão preliminar: jogos diversos, revistas com palavras cruzadas, caça palavras, e ainda outros desenhos esquemáticos voltado a diferentes faixas etárias, compondo um material textual ilustrado para aplicação em práticas de Educação Patrimonial nas escolas do município no ano letivo de 2018. (Anexos AEx_23 A / B)

Do elenco de **Projetos de Extensão** supra mencionado, todos foram executados com a participação ativa de alunos da disciplina Prática do Restauro e atingiram os objetivos demandados, sendo relevante destacar que alguns deles tiveram os produtos resultantes aplicados e/ou executados como processos de registro e/ou tombamentos de bens culturais, enquanto outros foram projetos executivos de obras de restauro, implementados pela gestão de órgãos condutores da política preservação cultural em Maceió e em outros municípios, conforme se pode elencar:

- O produto do Inventário de Patrimônio Arquitetônico do município de Porto de Pedras - Sede urbana e Tatuamunha (volume impresso e ilustrado) foi solicitado pelo IPHAN - AL para instrumentalizar um processo de elaboração do Dossiê de Tombamento Federal para o município de Porto de Pedras, à época, em instrução nesta instituto, e para tanto, foi disponibilizado com a anuência do Pró-reitor de Extensão da UFAL. Solicitação ocorrida em 2008. (Cf. Anexo AEx_02 A)
- Também o produto único do projeto intitulado Anteprojeto de Restauração da igreja Nossa Senhora do Ó - Ipioca / proposta de agenciamento paisagístico do seu entorno e mirante, iniciado em 2007 e posteriormente concluído pela professora da disciplina e uma arquiteta colaboradora, ex-aluna / participante do Projeto em 2007, foi doado à Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas para as deliberações orçamentárias e de captação de recurso em instância político - administrativa o que se completaria, no ano de 2015, quando veio a ser finalizado o projeto executivo de restauro, já apresentado com a anuência de doação do projeto pelo Pró-reitor de Extensão - UFAL. As obras foram iniciadas pela SECULT - AL, mas, depois foram continuadas pelo IPHAN - AL. (Cf. Anexo AEx_04 B)
- O produto resultante do Evento de Extensão - Encontro sobre Unidades Especiais de Preservação no Plano Diretor de Maceió - AL acrescido do material de pesquisa inventariado para as 56 UEPS, após ser entregue a Diretoria de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento de Maceió – SEMPLA, foi encaminhado por esta Diretoria ao Iphan-AL para concorrer à Edição do Prêmio Rodrigo de Melo Franco - 2010. Tendo a partir de então sido aprovado pela Comissão Julgadora do Prêmio, posteriormente foi encaminhado à Comissão Nacional em Brasília como produto indicado pela Seleção Regional conduzida pela 17ª SR - IPHAN / AL, Cf. os termos do Ofício n.º 110/2010 - Gabinete / IPHAN - AL.

- O produto específico do projeto Mapeamento de Danos da Associação Comercial de Maceió realizado no período letivo 2011.1 atendeu a urgência da solicitação procedente da Coordenação Cultural da Associação Comercial de Maceió para recorrer a fundos de captação de recursos para conservação/restauração de imóveis de interesse histórico e artístico, junto a programas culturais da PETROBRÁS, BNDES, BNB e/ou similares, pois o prédio requeria reparos, mas em todos os editais lançados era exigido apresentar um levantamento de danos e o orçamento referente. A Coordenação da ACM já havia procurado outras instituições culturais buscando este atendimento, mas, não havia conseguido até ser recomendado procurar a FAU / UFAL. (Cf. Anexo AEx_10)
- Um dos produtos desenvolvidos durante a realização do Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa - AL: diretrizes para a preservação urbana e educação patrimonial (Etapa 2), mais exatamente o Dossiê técnico do prédio da antiga Intendência Municipal de Viçosa foi aceito, na íntegra, pela diretoria do Pró-memória / SECULT - AL como pleito de candidatura a Tombamento Estadual do imóvel em foco, tendo sido analisado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura de Alagoas que o reconheceu como bem patrimonial do estado de Alagoas. (Cf. Anexo AEx_12 B)
- O texto elaborado a partir de dados e argumentações já trabalhadas nos itens do histórico e demais análises arquitetônica, tipológica e de conservação do prédio da antiga Faculdade de Medicina de Alagoas veio a ser formalizado para Dossiê de Tombamento por mim e pela arq. Vanine Borges, técnica da SINFRA / UFAL a ser entregue à Diretoria do Pró-memória / SECULT; vindo depois a ser aprovado, pelo Conselho de Cultura que autorizou a inscrição do prédio no Livro de Tombo de Edifícios e Monumentos Isolados, de acordo com a Lei n.º 4.741, de dezembro de 1985.
- O texto composto como produto único do Projeto Fazendo e (Re)fazendo Doces de Caju em Ipioca - Maceió foi entregue para ser analisado pelo Conselho Estadual de Cultura de Alagoas e foi aceito como o material de análise que subsidiou o processo de Registro do saber-fazer os “doces de caju de Ipioca” no Livro dos Saberes do Patrimônio Imaterial de Alagoas. (Cf. Anexo AEx_15 B)
- Os produtos resultantes das Etapas 1, 2, 3 do Projeto Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá - Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal de parte do bairro foram entregues ao IPHAN - AL, a cada finalização de etapa, para atender a complementação do pedido de tombamento da referida rua iniciado / encaminhado em 2011 ao Iphan - AL, pela Associação Comercial de Maceió, em instrução pelo corpo técnico dessa Superintendência. Durante ainda a execução da etapa 2 do projeto houve sinalização do IPHAN Brasília no sentido de achar pertinência da solicitação do Tombamento enquanto aguardava a formalização completa do referido dossiê que integrará o conteúdo dessas 3 etapas de Projetos de Extensão, conforme foi publicado no Encarte

Cultural da ACM - O PALÁCIO, ano 2016, n.º 69 de outubro. p. 12. (Cf. Anexo AEx_22)

Destacaria por fim, que tanto nos respectivos âmbitos dos Projetos de Pesquisa e Projetos de Extensão que tive a oportunidade de elaborar/executar, sempre procurei divulgar o máximo possível os resultados obtidos e os produtos formais resultantes em eventos científicos, nas formas convencionalmente aceitas pelos Comitês Científicos, quer seja comunicação oral, painel (impresso em banner ou meio eletrônico de exposição continuada), mesa redonda, etc. integrando muitos deles a listagem detalhada, enunciada na **Seção 2** referente à produção intelectual¹³⁵ bem como em entrevistas a Jornais e Revistas e em canais televisivos. Conforme a listagem a seguir expõe:

¹³⁵ Nesta seção constam os discriminativos mais pormenorizados de: 6 Artigos completos publicados em periódicos; 3 Livros em autoria individual e 1 livro com participação na organização; 6 Capítulos de Livros; 13 Textos em Jornais e Revistas; 36 Trabalhos completos em Anais de Congressos; 7 Resumos Expandidos publicados; 17 Resumos publicados em Anais; 6 Outras produções bibliográficas.

3.5 SEÇÃO 5: REPRESENTAÇÃO, GESTÃO E OUTRAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Ao longo da vivência profissional como docente na FAU / UFAL também cheguei a exercer algumas **ATIVIDADES DE GESTÃO, REPRESENTAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS** conforme a seguir exponho.

3.5.1 Atividades de Representação de classe / Instituições culturais

- Representante da AURN / Associação das Universidades da Região Norte de Portugal para o Brasil (Programa Cursos de Verão nas Universidades do Porto; Aveiro; Minho e Trás os Montes) de 1998 a 2001. ([Anexo R_01](#)) ([Anexo R_02](#)). As edições dos Cursos Arquitetura e Patrimônio Construído promovidos pela FAUP / AURN / PT se mantiveram até o ano de 2004 e no ano de 2007 foi proposta uma outra edição que foi divulgada na mídia jornalística no Brasil.
- Membro da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa (AEAULP), a partir de outubro de 2014. ([Anexos R_03 A / B / C / D / E](#))
- Afiliada a ABRACOR - Associação Brasileira de Conservadores - Restauradores de Bens Culturais em 2001 sob o número de inscrição n.º 781 / Categoria Titular. ([Anexo R_04](#))
- Membro suplente do Conselho Municipal de Políticas Culturais - Maceió / segmento do Patrimônio Material, Imaterial, Museus e Arquivos de junho de 2014 a maio de 2015. ([Anexo R_05](#))

3.5.2 Atividades de gestão e outras atividades

- **Titularidade e suplências do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFAL:**
 - Membro Suplente do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo / CTEC, em 1980, “Pro-tempore”, Cf. Portaria n.º 572 de 23 de julho de 1980 - UFAL segundo Ofício n.º 099/80 - PRASAC. RH. ([Anexo R_06](#))
- **Titularidade e suplências do Colegiado do Curso de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU- FAU-UFAL:**
 - Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) - FAU / UFAL, em 2007/2008, Cf. Portaria n.º 193 de 09 de abril de 2007, como Vice-coordenadora (período de 2007 a 2009). ([Anexo R_07](#))
 - Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) - FAU / UFAL, a partir de 23 de abril de 2009, Cf. Portaria n.º 475/ UFAL, como Membro Titular. ([Anexo R_08](#))
 - Membro Titular do Colegiado da Pós-graduação, a partir de 06 de maio de 2015 Cf. Portaria n.º 822 de 29/05/2015, como Vice Coordenadora. (Período de 2015 a 2017). ([Anexo R_09](#))

- Membro Suplente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) - FAU / UFAL em 2010, Cf. Portaria n.º 555 de 07 de maio de 2010. ([Anexo R_10](#))
- **Exercício de Vice Coordenadoria (e Coordenadoria) do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFAL:**
 - Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL, em 2007/2009, Cf. Portaria n.º 232 de 24 de abril de 2007 - UFAL. ([Anexo R_11](#))
 - Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado e Doutorado CIDADES) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL, em 2015/2017, Cf. Portaria UFAL / DAP de 06 de maio de 2015, Cf. Processo n.º 23065.012137/2015-42 (mandato 2015/2017) FAU / outra Portaria n.º 483, de 29 de maio de 2015. * ([Anexo R_12](#)) ([Anexo R_13](#))
- **Exercício de Vice Chefia do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UFAL e períodos de substituições:**
 - Vice-chefe de Departamento de Arquitetura e Urbanismo - UFAL, em 1990, Cf. Portaria 424 de 25 de julho de 1990 - UFAL / GR no exercício “Pro-tempore” da função de suplente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da UFAL. ([Anexo R_14](#))
 - Vice-chefe de Departamento de Arquitetura e Urbanismo - UFAL, em 1991/1992, Cf. Portaria 032 de 22 de janeiro de 1991 - UFAL / GR no exercício da função de suplente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da UFAL. Publicado no DOU de 28/01/1991. ([Anexo R_15](#)) ([Anexo R_16](#))
 - Cf. Proc. 965/91 (Of. 25/91) - ARQ. 08/03/1991 fui designada para substituir o chefe do Departamento de Arquitetura do Centro de Tecnologia da UFAL no período de 15/07/1991 a 13/08/1991 referente ao exercício 89/90. P/DP.
 - Cf. OF. 90/91 - ARQ. 16/12/1991 fui também designada para substituir o chefe do Departamento de Arquitetura do Centro de Tecnologia da UFAL no período de 21/12/1991 a 19/01/1992. P/DP.
 - Substituição do exercício da função de Diretora da Unidade Acadêmica FAU / UFAL no período de 08 a 11 de novembro de 2016, Cf. Processo 23065.033504/2016-22; Cód. CD-03 / Portaria n.º 1.277 UFAL / DAP de 17 de julho de 2017. ([Anexo R_17 A](#))
 - Substituição do exercício da função de Diretora da Unidade Acadêmica FAU-UFAL no período de 16 a 28 de novembro de 2016, Cf. Processo 23065.017216/2017-10 E Portaria n.º 1317, DAP / UFAL, de 19 de julho de 2017; Cód. CD - 03. Portaria n.º 1.317, DAP / UFAL, de 19 de julho de 2017. ([Anexo R_17 B](#))

▪ **Participação como Membro de Comissões/Bancas Examinadoras para Avaliação de Progressões Funcionais (FAU-UFAL):**

- Participação em Banca Examinadora de Progressão Funcional da categoria de Professor Adjunto 4 para Professor Associado I a Avaliação de Progressão para Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL - para julgamento do Processo n.º 23065.004589/2008-21, Cf. Declaração emitida pelo diretor da FAU / UFAL. ([Anexo R_18](#))
- Designada para participação na Banca Examinadora da Avaliação de Progressão para Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL, Cf. Portaria n.º 908 de 16 de julho de 2010, UFAL / GR, como Presidente. ([Anexo R_19](#))
- Designada para compor a Comissão de Avaliação das Progressões Funcionais Docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL Cf. Portaria de 01 de agosto de 2013, UFAL / DAP (como Presidente). ([Anexo R_20](#))
- Designada para compor a Comissão de Avaliação de Progressão Horizontal, Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL Cf. Portaria Interna n.º 06/2014 de 05 de maio de 2014, UFAL / DAP; como Presidente. ([Anexo R_21](#))
- Comissão de Avaliação de Progressão para Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / UFAL Cf. Portaria n.º 17/2016 de 22 de julho de 2016. ([Anexo R_22](#))

▪ **Participação em Bancas de Comissão Julgadora / Concurso Público em instituição pública cultural:**

- Participação como *Giurato Tecnico* no Concurso Público “*La finestra piú bela*” executada em *Puntino ad Ago* promovido pela *Associazione Culturale “Il Tassello”* com o patrocínio da *Amministrazione Comunale di Latronico* - Itália para eleger os vendedores da *XIII Edizione del Premio Tassello* em 22 de agosto de 2013 ([Anexo R_23](#))
- Participação como componente da Comissão Julgadora dos Concorrentes ao Edital PNPI / IPHAN-AL / Seleção de Projetos Técnicos - Apoio e Fomento ao Patrimônio Cultural Imaterial, Edição 2009. ([Anexo R_24](#))
- Participação como componente da Comissão Julgadora do Prêmio Gustavo Leite - integrante da programação “Agosto da Gente Alagoana” do Museu Théo Brandão, Cf. Portaria n.º 383 - UFAL, de 19 de junho de 2007. ([Anexo R_25](#))
- Participação como componente da Comissão Julgadora Regional do Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade, Edição 2009. (Cf. Anexo APE_30)
- Convite para participação na Comissão Estadual de Avaliação dos trabalhos inscritos no Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade - 30ª Edição. Edital de Concurso n.º 2 / 2017 / IPHAN - AL, Cf. a Portaria n.º 13 de 23 de maio de 2017, publicada no DOU n.º 101, Seção 2, de 29 de maio de 2017, p. 6. (Cf. Anexo AI_73 A)

- **Participação em Bancas de Comissão Julgadora / Concurso Público em instituição pública acadêmica:**
 - Banca Examinadora para o Concurso de Professor Efetivo, Cf. Edital n.º 15 de 31 de março de 2008, no Setor de Estudo: Teoria e História da Arte, Arquitetura e da Cidade e Projeto Urbano, como titular Cf. Portaria n.º 27/2008 / FAU e Portaria n.º 331 / Reitoria UFAL, de 07 de maio de 2008 - UFAL e o Anexo da Portaria n.º 331. ([Anexo R_26](#)) ([Anexo R_27](#)) ([Anexo R_28](#))
 - Integrante da Banca Examinadora para Concurso de Professor Substituto no Setor de Estudo - Teoria e História da Arte e da Arquitetura, CF. Portaria n.º 01/07 - FAU, de 08 de março de 2007. ([Anexo R_29](#))
 - Integrante da Banca Examinadora para Seleção / Recrutamento de Professor Substituto na disciplina História da Arte Cf. Portaria n.º 09/06 - FAU, de 16 de maio de 2006. ([Anexo R_30](#))
- **Participação em Bancas de Comissão Julgadora / Seleções de Pós Graduação:**
 - Comissão Examinadora do processo seletivo do Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado [Seleção 2016.1] Edital 32/2015 Cf. Retificação a Comissão informada pela coordenação do PPGAU/DEHA. (Cf. Anexos APE_27 A / B)
 - Comissão Examinadora do processo seletivo do Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado [Seleção 2012]. (Cf. Anexo APE_26)
 - Comissão Examinadora do processo seletivo do Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado [Seleção 2011] Edital 05/2010. (Cf. Anexo APE_25)
 - Comissão Examinadora do processo seletivo do Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado [Seleção 2009]. (Cf. Anexo APE_24)
 - Comissão Examinadora do processo seletivo do Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado [Seleção 2007]. (Cf. Anexo APE_23)
 - Comissão Examinadora da Seleção de Doutorado [Seleção 2013] (Cf. Anexo APE_28)
- **Participação em Comissão de Seleção de Monitoria de Disciplinas:**
 - Banca Examinadora para Seleção de Monitoria na disciplina Teoria e Estética 1, conforme Portaria n.º 36/08 - FAU de 13 de agosto de 2008. ([Anexo R_31](#))
 - Banca Examinadora para Seleção de Monitoria na disciplina Teoria e Estética 2, conforme Portaria n.º 37/08 - FAU de 13 de agosto de 2008. ([Anexo R_32](#))
 - Banca Examinadora de Monitoria na Disciplina História 4, conforme Portaria n.º 15/08 - FAU, de 04 de março de 2008. ([Anexo R_33](#))
- **Participações em Seleções de outra natureza:**
 - Integrante do Comitê de Avaliação da seleção de novos estudantes do Programa de Educação Tutorial - PET em maio de 1996, conforme declaração – UFAL / 09 de março de 2017. ([Anexo R_34](#))

▪ **Bancas e Comissões Examinadoras de Processo de Avaliação da Classe de Professor Associado:**

- Banca Examinadora do Processo de Avaliação da Classe de Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, Cf. Portaria n.º 073 de 08 de fevereiro de 2007 - UFAL. ([Anexo R_35](#))
- Banca Examinadora do Processo de Avaliação da Classe de Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, como presidente, Cf. Portaria n.º 908 de 16 de julho de 2010 - UFAL. ([Anexo R_36](#))
- Banca de Avaliação de Progressão Horizontal, Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, como presidente, Cf. Portaria n.º 02 / 2010 - FAU, de 06 de maio de 2010. ([Anexo R_37](#))
- Comissão de Avaliação das Progressões Funcionais Docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, como presidente, Cf. Portaria de 01 de agosto de 2013 publicada no Boletim de Pessoal do Departamento de Administração de Pessoal / UFAL / Ano XX n.º 07 de 29 a 02 de agosto de 2013. Publicação em: 02/08/2013, Boletim de Pessoal, UFAL, p. 4. ([Anexo R_38](#))
- Comissão de Avaliação de Banca Examinadora do Processo de Avaliação de Progressão Horizontal de Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, como presidente, Cf. Portaria interna n.º 06/2014 - FAU de 05 de maio de 2014. ([Anexo R_39](#))
- Comissão de Avaliação de Progressão da Classe de Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, Cf. Portaria interna n.º 17/2016 - FAU / UFAL de 22 de julho de 2016. ([Anexo R_40](#))

▪ **Banca Examinadora de Processo de Avaliação de Progressão Vertical entre Classes de Professores:**

- Banca Examinadora do Processo de Progressão Vertical da professora Anna Maria Soares Lebigre, da Classe de Professor Assistente 4 para Adjunto 1, Cf. Portaria n.º 14/07 da FAU / UFAL, de 06 de junho de 2007. ([Anexo R_41](#))

3.5.3 Prestação de Serviços Técnicos

Atuação em prestação de **Serviços Técnicos** (execução/acompanhamento de projetos de restauro e consultorias na área específica da Preservação do Patrimônio Histórico, a empresas e a UFAL:

- Consultoria especializada (colaboração técnica) junto à Construtora SISTEMA ENGENHARIA executante das obras de restauração do prédio da Associação Comercial de Maceió por solicitação da equipe técnica da UEM - Unidade Executora de Maceió gestora do projeto de revitalização de Jaraguá, pela prefeitura de Maceió; Cf. Portaria n.º 0174/98 - UFAL / GR, de 04 de agosto de 1998. ([Anexo R_42](#))
- Consultoria especializada junto ao Projeto de Restauração do Antigo Solar dos Loureiros, situado no centro histórico tombado a nível nacional pelo IPHAN na cidade

de Penedo, para instalar o Museu do Homem do São Francisco, solicitada a partir da indicação de professores da Universidade Federal da Bahia; Cf. Portaria n.º 677 - UFAL / GR, de 30 de junho de 2009 / Ofício n.º 148/08 - FAU. (Cf. Anexo AI_64) ([Anexo R_43](#)) ([Anexo R_44](#))

- Acompanhamento do Projeto de Restauo do “Antigo Palacete dos Machados” - prédio do museu Theo Brandão em Maceió, para instalação do Museu de Antropologia e Folclore da Universidade Federal de Alagoas, conforme projeto e relatório registrados na Pró-reitora de Extensão da UFAL, entre os meses 01 a 09 de 1999. ([Anexo R_45](#))
- Consultoria especializada na pesquisa para montagem da Sinalização Turística da Cidade de Marechal Deodoro, em 2009, à empresa TRADE Consultoria, executante da solicitação do Programa MONUMENTA / IPHAN para montagem de Sinalização Turística no centro histórico; Cf. Portaria n.º 1247 - UFAL / GR, de 17 de novembro de 2009 / Ofício n.º 132 - FAU. ([Anexo R_46](#))

3.5.4 Progressões Funcionais / docente

Também participei dos processos de Progressões Funcionais nos períodos correspondentes às diversas categorias, alcançadas dentro da sequência prevista de 2 em 2 anos, e entre Progressões Horizontais e Progressões Verticais, concedidas segundo as seguintes Portarias.

- Colaborador - (1981) - Cf. Portaria n.º 026 de 14 de janeiro de 1981 - UFAL / GR enquadrando na função Professor Colaborador da Tabela Especial da UFAL, a partir de 01/01/81 de acordo com o Artigo 43, parágrafo 1º. do Decreto n.º 85 487 de 11 de dezembro de 1980. (Regime 20 horas semanais). (Cf. Anexos AI_14 A / B)
- Assistente 1 - (1981) Cf. Portaria n.º 615 de 27 de novembro de 1981 - UFAL / GR publicada no DOU DE 10/12/1981 enquadrando a partir de 09/07/81, por transposição, na Categoria Funcional de Professor Assistente - Código L. T. M. 401 - Referência 1 da Tabela Permanente, amparado pelo Artigo 2º do Decreto-Lei 1874 de 08 de julho de 1981 e Decreto-Lei n.º 1888 de 06 de novembro de 1981. (Cf. Anexos AI_15 B / C)
- Assistente 2 - (1983) - Ofício n.º 03/83 de 07 de julho de 1983 do Diretor Geral do Departamento de Pessoal / UFAL concedendo Progressão Horizontal de acordo com o item I do Art. 13 do Decreto n.º 85.487 de 11 de dezembro de 1980 e com a Portaria n.º 422 de 08 de julho de 1983 - UFAL / GR com efeitos a partir desta data passando da Ref. 1 para a Ref. 2 do Grupo do Magistério Superior da Classe Prof. Assistente. (Cf. Anexos AI_16 A / B / C)
- Assistente 3 - (1985) - Cf. Portaria Coletiva n.º 211 de 22 de julho de 1985 - UFAL / DRH, referente ao Ofício n.º 10/85 de 05 de julho de 1985 passando os servidores da Referência 2 para a Referência 3 da Classe de Professor Assistente. ([Anexos R_47 A / B](#))
- Assistente 4 - (1987) - Cf. Portaria n.º 283 de 24 de agosto de 1987 - UFAL / DRH passando da Referência 3 para a Referência 4 da Classe de Professor Assistente com efeito a partir de 08/07/87. ([Anexos R_48 A / B](#))

Progressão Vertical

- De Assistente 4 para Adjunto 1 - (1989) - Cf. Portaria n.º 0865 de 26 de novembro de 1991 - UFAL - passando do no Nível 04 da Classe de Professor Assistente para o Nível 01 da Classe de Professor Adjunto a partir de 08/07/89. ([Anexo R_49](#))
- Adjunto 2 - (1992) - Cf. Portaria n.º 303 de 10 de abril de 1992 – DP / UFAL passando do Nível 01 para o Nível 02 do Cargo de Professor Adjunto a partir de 08/07/91. ([Anexos R_50 A / B](#))
- Adjunto 3 - (1994) - Cf. Portaria n.º 692 de 28 de setembro 1994 – UFAL / DRH passando do Nível 02 para o Nível 03 do Cargo de Professor Adjunto a partir de 08/07/93. ([Anexo R_51](#))
- Adjunto 4 - (1997) - Cf. Portaria 0635 de 07 de agosto de 1997 – UFAL / DRH. Progressão funcional do nível 03 para o nível 04 da Classe de Professor adjunto, a partir de 08/07/1995 (Processo – 23065.005778/97 – 61). ([Anexo R_52](#))

Progressão Vertical

- De Adjunto 4 para Associado 1 - (2006) - Cf. Portaria n.º 1194 de 07 de novembro de 2006 – UFAL / GR passando do nível 04 da Classe de Professor Adjunto para o Nível 01 da Classe de Professor Associado, a partir de 31/10/2006. ([Anexo R_53](#))
- Associado 2 - (2008) - Cf. Portaria n.º 1343 de 20 de outubro de 2008 – MEC / UFAL / GR passando do nível 01 para o nível 02 da Classe de Professor Associado, a partir de 01/05/08. ([Anexo R_54](#))
- Associado 3 - (2010) - Cf. Portaria n.º 343 de 18 de março de 2011 – MEC / UFAL / DAP passando do nível 02 para o nível 03 da classe de Professor Associado, a partir de 02/11/2010. ([Anexo R_55](#))
- Associado 4 - (2012) - Cf. Portaria n.º 2.271 de 28 de novembro de 2012 – MEC / UFAL / DAP passando do nível 03 para o nível 04 da Classe de Professor Associado, a partir de 03/10/2012. ([Anexo R_56](#))

Em março 2016 formalizou-se o Processo Administrativo 23065.00814/2016 -16 como pleito de promoção docente para a Classe E (Professor Titular) da carreira do Magistério Superior o qual foi avaliado pela Comissão Interna de Avaliação designada pelo Diretor da FAU / UFAL segundo a Portaria de 31 de março de 2016. ([Anexo R_57](#))

3.5.5 Homenagens de Turmas e Prêmios recebidos

- Homenageada pela Turma de Concluintes em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL de 2001 como Madrinha da Turma “Arquitetos do Século XXI”. ([Anexo R_58](#))
- Homenagem ao Mestre pela Turma de Concluintes em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL de 2008. Turma: “Croquitizando a imaginação”. ([Anexo R_59](#))
- Homenageada pela Turma de Concluintes em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL de 2012.2. ([Anexo R_60](#))

- Homenageada pela Câmara de Vereadores - Prefeitura de Marechal Deodoro com o título de Cidadã Honorária do município em 2006 devido à elaboração do dossiê técnico que integrou o processo de Tombamento Federal da cidade. ([Anexo R_61](#))
- Homenageada na Semana Cultural Mestre Aurélio Buarque de Holanda com a outorga da Comenda Mérito Cultural Aurélio Buarque de Holanda em 03 de maio de 2010 - na solenidade comemorativa do Centenário do Mestre Aurélio. ([Anexos R_62 A / B](#))
- Recebedora de Menção Honrosa no Prêmio Antônio Almeida Braga - Prêmio Descobrimento - "Um Olhar sobre a Cidade" conferida pela Fundação Cultural Brasil-Portugal nas Comemorações do 5.º Centenário do Descobrimento do Brasil, 2000. ([Anexos R_63 A / B](#))
- Recebedora do Prêmio Culturas Populares do Ministério da Cultura, Edição 2007, Mestre Duda - 100 Anos de Frevo pela ação de resgate cultural do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza.¹³⁶ (Cf. Anexo AI_53 C)
- Recebedora do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2003, na categoria Preservação de Bens Móveis e Imóveis, pela realização do Projeto de Restauração do Museu Théo Brandão, escolhido como o projeto vencedor entre os 10 finalistas na Categoria Preservação de Bens Móveis e Imóveis que concorreram em vários estados brasileiros.¹³⁷ ([Anexos R_64 A / B / C / D / E](#))
- Recebedora do II Prêmio Zumbi dos Palmares - Categoria Arquitetura e Design pela difusão cultural do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza em Maceió - Alagoas, 2008. ¹³⁸ ([Anexos R_65 A / B / C](#))
- Recebedora do Prêmio Culturale TASSELLO - XII Edizione, conferido pela *Associazione Culturale Il Tassello / Comune di Latronico* – região da Basilicata, Itália, pelas ações de resgate e repasse do saber da Singeleza, similar ao *Puntino ad Ago*, tradicional de Latronico¹³⁹. ([Anexos R_66 A / B](#))
- Premiada enquanto autora de um dos capítulos¹⁴⁰ do livro Atlas dos Centros Históricos do Brasil - recebedor do Primeiro Prêmio da XVI Bienal Pan Americana de Arquitetura de Quito / Categoria: Teoria, História e Crítica de Arquitetura, Paisagismo e Urbanismo, Colégio de Arquitetos do Equador Provincial de Pichincha - BIENAL CONCURSO PANAMERICANO. ([Anexos R_67 A / B](#)) e (Cf. Anexo API_08_A)

Agrupo ainda aqui as referências feitas ao longo do relato, comprovadas em seções correspondentes, quanto às premiações como Orientador de Menção Honrosa em Mostra Nacional e de trabalho considerado de Excelência Acadêmica em Congresso UFAL:

¹³⁶ Em parceria com a arquiteta Adriana Guimarães Duarte.

¹³⁷ Idem.

¹³⁸ Idem.

¹³⁹ Idem.

¹⁴⁰ Capítulo "Marechal Deodoro".

- O Doce Amargo da Cana: um museu sobre a trajetória do açúcar nas Alagoas / Mostra Nacional de Trabalhos finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo realizada pela ABEA – Associação Brasileira de Arquitetura em 2007. [1] (Cf. AE_11 A).
- Inventário do patrimônio arquitetônico do Passo de Camaragibe - Alagoas e seus desdobramentos para Educação Patrimonial no VII Congresso Acadêmico da UFAL. [2] (Cf. AEx_08 D).

“Fisicamente, habitamos um espaço, mas sentimentalmente somos habitado por memória”.

José Saramago.

4 PÓS-ESCRITO

Considerarei a tarefa de compor este Memorial complexa, contudo gratificante, na medida em que me colocou frente ao ato de lembrar ocorrências vividas, e de certa forma me recolocou diante de uma pergunta que tantas vezes ouvi quando criança: “o que você **vai SER** quando crescer?” Tantas vezes me perguntaram. Não entendia muito bem o que queriam saber, mas, tinha uma noção de que era sobre o que eu escolheria trabalhar. Mas, depois que cresci, deixaram-me de perguntar e eu não mais atentei para ela. Na verdade, acho até que nunca havia me dado conta do que **fui escolhendo SER**. Tenho após esta experiência, a sensação de que pela primeira vez respondi, no entanto para mim mesma, o que **quis e consegui SER**, profissionalmente.

Foi preciso esta imersão para perceber com mais clareza o grau de influências absorvidas no processo da minha escolha profissional e também para retomar a consciência de ter sido agente participante de duas buscas tenazes ocorridas em Maceió entre as décadas de 1970 e 1980: a da formalização do Curso de Arquitetura e Urbanismo na UFAL e a da formalização do aparelho institucional da preservação do Patrimônio Histórico em Maceió-Alagoas. Relembrar ambos os processos renovou o orgulho de ter sido partícipe de cada uma delas.

No tocante às influências familiares, refleti amiúde, o quanto o fato de ser filha de pai desenhista me foi referente, desde a infância. Um dedicado funcionário da Superintendência Municipal de Obras e Viação de Maceió que levava trabalhos para concluir em casa, em longos serrões noturnos que ocorriam em uma saleta chamada de “escritório” onde haviam duas pranchetas altas de madeira, abarrotadas de caixas de lápis HB, B, H, sempre com pontas muito bem acentuadas e caixas de lápis de cores Faber Castell, ao lado de esquadros, régua T, etc. Aquela saleta me encantava! Parecia um laboratório mágico! Na prancheta de tampo inclinado, ele desenhava efetivamente, e, na outra, de tampo plano, ele colocava esboços feitos à mão livre e projetos definitivos ilustrados com perspectivas e com fachadas, desenhadas à lápis, em papel vegetal, mas, costumeiramente pintados em tons pastéis pelo avesso do papel. Eu percebia que sempre havia na frente das construções projetadas, desenho de pessoas, carros e até árvores! Gostava de vê-las. Pareciam dar vida aos desenhos

Pedia-lhe sempre para ficar na saleta e ele deixava no horário em que estava trabalhando. E, era muito gostoso pois a cada permissão, sequenciava-se o procedimento: ele me deixava sentar no banco de pernas altas, colocado diante da prancheta de tampo plano, e me mostrava, abrindo com muito cuidado, diria até, com uma certa reverência, rolos de papel fino ou alguns em um papel mais grosso, cor azul (eram as cópias heliográficas!). E me explicava o que cada rolo continha: desenhos de casas, lojas comerciais, lojas maçônicas, etc.

O que mais me despertava a atenção eram aqueles desenhos do que ainda não existia ficarem visíveis como se existisse. Aquilo me causava forte admiração. Quão difícil devia

ser fazer aquilo! E que profissão era aquela do meu pai? Percebia que a profissão dele era também admirada por muitas pessoas como as que iam até a nossa casa acertar projetos e também por pessoas da vizinhança que o respeitavam muito e inclusive me alcunhavam como “a filha do desenhista”. Era um vizinho diferenciado na rua. Trabalhava sempre nessa saleta com a janela aberta e as pessoas na rua se habituaram a vê-lo também assim, na prancheta, de cabeça baixa a rabiscar.

Lembro-me também de ver meu pai chegar algumas vezes do trabalho falando com animação sobre projetos e obras em construção na cidade, sobretudo praças, quando transcorria a gestão do prefeito Sandoval Caju (1961-1963). Nessa época ele integrava a equipe técnica de obras como chefe do setor de desenho e projetos da SUMOV. O prefeito concentrava-se na execução e/ou remodelação de praças em quase todos os bairros da cidade e estas eram desenhadas por ele e seu companheiro constante do setor, o também desenhista Lauro Menezes. Afinal, eles eram desenhistas – projetistas.

Cheguei várias vezes a ver na prancheta de meu pai, os desenhos dos “S” do pseudo *slogan* “Cidade Sorriso” que seriam incrustados em equipamentos de marmorite como: bancos, escorregadeiras, painéis decorativos, estes últimos sempre revestidos de azulejos coloridos, como o painel que ainda remanesce na praça Sinimbu. Já adolescente, ao ver os bancos com os S nas praças era como se os reconhecesse, pois sabia onde eles “nasceram”: - na prancheta do meu pai. Contava aquilo aos meus amigos da escola com muita animação e orgulho do meu pai.

Nesse painel azulejado da praça Sinimbú, OS desenhistas da SUMOV, inclusive ele próprio desenharam figuras de concepção singela mas, representativa da vida maceioense: casa de pescador, peixes, jangada e pássaros para o adorná-lo. Toda aquela produção os envaidecia e quando passeava com ele pela praça ouvi, repetidas vezes, meu pai narrando o modo como eles ampliaram os desenhos: “ampliado em quadrículas de 1 x 1 cm, etc.” para reproduzir no painel que seria “azulejado”, em última moda. Detalhes como estes sempre me foram ditos com muita alegria pelo que estava a fazer para embelezar a praça que se inovava. E assim foram tantas praças feitas, a partir de tantos desenhos simples, mas, com a emoção da criação do novo. Para mim, à proporção que ia crescendo, fixava-se cada vez mais a ideia de que desenhar, transformava. INOVAVA! Afinal, do papel à execução, os desenhos ganhavam vida. Parecia uma ação quase “mágica”. Cheguei a ir com meu pai a algumas construções que ele projetara e via erguido o que estava antes, apenas desenhado. E passava a ser real.

Quero crer que a magia dessa vivência entre os desenhos de meu pai também atingiu meu irmão mais velho (Josilton Omena Passos), pois formou-se em Engenharia Civil, também na UFAL.

A vontade de desenhar em papéis e criar “magicamente” novas realidades se solidificaria ao longo dos anos e, posso reconhecer nela, a fonte da minha escolha em querer cursar Arquitetura. Ao entrar na maioria comecei a buscar a trilha que me levaria a essa busca e foi então que encontrei o caminho da própria criação do Curso de Arquitetura em Maceió (1974) onde “arregacei as mangas” e sem medir esforços me escalava quando era preciso carregar peças, caixas, levar material para as salas de aula, trabalhar na

secretaria, e no sem número de necessidades que existiram e que me foi possível fazer para ajudar. Isso, claro, junto com os demais colegas pioneiros. Aquele alvo de crescimento do curso era o meu próprio, era o de todos nós. Por essa razão nunca me pareceu pesado ajudar a quem tanto se empenhava na concretização do sonho coletivo do início do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL.

Mas, em paralelo, também acompanharia de perto a construção de um outro sonho. Ouvi muitas vezes esse 'outro sonho' ser narrado e discutido em suas dificuldades políticas e administrativas para se afirmar. Tratava-se dos primórdios da criação de um órgão que abraçasse a preservação do acervo patrimonial histórico da cidade e do estado. Como estagiária de Arquitetura tive a oportunidade de assistir memoráveis reuniões conduzidas, também pela prof.^a Zélia Maia Nobre à frente do Setor de Patrimônio Histórico do SERVEAL, com profissionais que formulavam o Conselho Estadual de Cultura e a própria Secretaria de Cultura de Alagoas. Reuniões memoráveis que também traçaram o percurso do imaginário da necessidade para o realismo da complexidade da gestão do Patrimônio Histórico em nível institucional. O lembrar para escrever este Memorial me trouxe de volta também lembranças do quanto admirava algumas daquelas falas pronunciadas com tanta paixão pela salvaguarda de exemplares históricos na cidade que superava os desânimos levantadas por outras durante estas vibrantes reuniões.

Como não reconhecer o quanto foi proveitoso ter vivenciado com tanta proximidade duas experiências pioneiras que nutriram com o exemplo da tenacidade, o viés da carreira que assumi palmilhar: - a de ser arquiteta, urbanista e especialista/pesquisadora do Patrimônio Histórico?

Ao escrever estas palavras finais, cheguei à conclusão de que tudo isto me dirigiu para também depois escolher ser professora na mesma "Escola" onde me formei e nela, sempre busquei propalar a premência da preservação do patrimônio cultural e da educação patrimonial para se ter a sensibilidade de reconhece-lo. Oxalá tenha transmitido aos meus alunos, além dos ensinamentos técnicos, conceituais, também essa visão comprometida que aprendi ter com pessoas baluartes nessa causa no estado.

Finalizando essa escrita, que deveria ser sobre os 37 anos de trabalho, mas, que me levou a muito antes, confesso que não os senti enfadonhos. Os senti como um longo percurso por onde tenho caminhado buscando transmitir conhecimentos e experiências, em cada **disciplina, projeto de pesquisa, de extensão, orientação e demais atividades** em que me apliquei, com o ânimo de estar onde sempre me fez bem estar. Ou seja: em uma escola de Arquitetura e Urbanismo onde se pode sonhar com a magia da criação do desenho, como eu sonhava enquanto criança na prancheta de meu pai; mas, também, onde se aprende a reconhecer a capacidade de transformação que o conceitual do traçar um desenho e/ou restaurar o construído, pode causar aos indivíduos sociais, à cada lugar e época no percurso da História e de seu legado coletivo.

Diria ainda, que foi olhando para a sociedade e para o que ela pode conduzir na manutenção de seus valores e significâncias culturais, quando deles tem consciência, que procurei canalizar minha atuação de docente e pesquisadora visando alcançá-la através de ações mais executivas, movida pelo entendimento de que a universidade pública tem com essa sociedade um compromisso, e deve se voltar para potencializar o atendimento de suas necessidades e alargar a produção acadêmica, gerada em cada ramo do Conhecimento. Entendo que o fazer ciência transmitida aos indivíduos e derivada da observação de suas práticas sociais, deve ser o “foco empírico” da ciência que produzimos. Assim penso e nessa ótica encontro sintonia com o entendimento e o da pesquisadora Silvana Nascimento declarado em entrevista ao boletim da universidade onde atua:

Esse é o futuro da divulgação científica: cada vez mais a sociedade cobrar formas de acesso ao conhecimento legitimado pela comunidade científica. Não necessariamente é cobrar do cientista que ele interrompa o processo de produção para exercer a função de divulgador, mas ele precisa ter consciência de que esse é um papel importante e que há pessoas que precisam cumpri-lo, porque a sociedade assim exige.¹⁴¹

¹⁴¹ Disponível em: <<http://www.ufmg.br/online/arquivos/018740.shtml>>. Acesso em 20 agosto. 2017.



Da esquerda para direita: Lauro Menezes e José Passos.¹

Ao meu pai, o meu tributo pelo que me fez SER.

¹ Crédito da imagem: Acervo de José da Costa Passos Filho na sala de desenho da antiga SUMOV (Década de 1960).

5 ANEXOS

5.1 Introdução

AI_01: Boletim de promoção do Curso Primário, 1961, na Escola Lar Bom Samaritano.

AI_02: Certificado de assiduidade em curso promovido pelo CEPCEL do Colégio Elio Lemos.

AI_03_A: Súmula de créditos cumpridos no curso em Geografia, Licenciatura - UFAL / NPD / DAA..

AI_03_B: Comprovante de Estágio no Escritório Grupo de Planejamento Físico Territorial.

AI_04: Comprovante de admissão como estagiária na SERVEAL / CT pg. 10.

AI_05_A: Certificado do Curso de Especialização em Analista de Imaginária Portuguesa. Frente.

AI_05_B: Idem. Verso.

AI_06: Declaração de participação na pesquisa: Caminhos para uma Nova Política Habitacional na COHAB - AL.

AI_07: Declaração de participação na pesquisa: Plano de Recuperação da Habitação do bairro da Poeira em Marechal Deodoro - AL.

AI_08: Declaração da orientadora do Trabalho Final no curso Arquitetura e Urbanismo – CTEC - UFAL.

AI_09_A: Convite da colação de grau - Turma Arquitetos 1978. Capa.

AI_09_B: Convite da colação de grau - Turma Arquitetos 1978. Interior.

AI_09_C: Fotografia da turma concluinte - 1978 (missa da programação de formatura na capela de São Gonçalo) Fonte da foto: Acervo de Silvia Piatti.

AI_09_D: Correspondência do professor da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie - SP, Renato Luiz Maués ao Reitor da UFAL.(1979).

AI_10_A: Comprovante de admissão como Arquiteta Estagiária na SERVEAL na Carteira de Trabalho (CT), pg. 11.

AI_10_B: Diploma de graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFAL. Frente.

AI_10_C: Idem. Verso. (Carimbos).

AI_11: Carteira do CREA-AL (2ª Via), com N° de Carteira e Registro de Arquiteto e Urbanista.

AI_12_A: Declaração de prestação de serviço no Setor de Patrimônio Histórico do SERVEAL. (pg. 1).

AI_12_B: Atestado de realização de trabalhos no SPH do SERVEAL. (pg. 2).

AI_12_C: Idem . Continuação. (pg. 3).

AI_13_A: Ofício nº 60/80 / PRASAC-UFAL. Encaminhamento do processo de contratação de Professor Colaborador em regime de 20 horas.

AI_13_B: Abertura da 1ª Carteira de Trabalho e Previdência Social.(N. 053.128).

AI_13_C: Comprovante de admissão como Professor Colaborador da UFAL. 20 horas / Carteira de Trabalho. N. 053.128, (12 p.).

AI_13_D: Comprovante de admissão como Professor Colaborador da UFAL. Carteira de Trabalho N. 053.128, (pg. 52), anotações PASEP.

AI_14_A: Portaria nº 026, de 14/01/1981. UFAL / Enquadramento Provisório.

AI_14_B: Portaria nº 026, de 14/ 01/1981. UFAL / Formulário 3.

AI_14_C: Carteira de Trabalho (pg. 53), anotações - Enquadramento Provisório

AI_15_A: Carteira de trabalho (pg. 55), anotações - Enquadramento na Tabela Permanente UFAL – Professor Assistente Ref. 1.

AI_15_B: Portaria nº 615, de 27/11/1981. UFAL. Inclusão na Tabela Permanente Ufal: Professor de Ensino Superior, Classe Prof. Assistente, Ref. 1

AI_15_C: Continuação da Portaria nº 615, de 27 de novembro de 1981.UFAL.

AI_16_A: Portaria nº 422, de 08/06/1983.UFAL-Progressão Horizontal.

AI_16_B: Continuação da Portaria nº 422, de 08 de junho de 1983. UFAL.

AI_16_C: Continuação da Portaria nº 422, de 08 de junho de 1983. UFAL.

AI_16_D: Registro da Progressão Horizontal: de Ref. 1 para a Ref. 2, do Grupo Magistério Superior da Classe de Professor Assistente. CT (pg. 56/57).

AI_17: Portaria nº 024/85 - DP. SERVEAL. / Designação para Comissão.

AI_18_A: Portaria nº 1812, Gabinete do Governador- AL.de 17 de julho de 1987 colocando funcionários da SERVEAL à disposição da SECULT-AL.

AI_18_B: Relação dos servidores do quadro de pessoal da SERVEAL (Setor do Patrimônio Histórico) disponibilizados para a SECULT-AL.

AI_18_B: Cont. da Portaria 1812, com a relação dos funcionários à disposição

AI_18_C: Portaria nº 1812, de 17 de julho de 1987. Gabinete do Governador-AL publicada no Diário Oficial do Estado.

AI_19_A: Declaração SECULT-AL. Comprovação do exercício do cargo de Arquiteta lotada no quadro de pessoal do Serveal à disposição da Secult.(pg. 1)

AI_19_B: Cont. da Declaração de principais atividades na SECULT-AL. (pg. 2).

AI_20: Carteira de Trabalho (pg. 58). Enquadramento do cargo Arquiteto.

AI_21: Carta da Embaixada da Itália no Brasil. Concessão de bolsa de estudo pelo governo italiano para Curso de Especialização.

AI_22_A: Certificado de conclusão do IX Curso de Especialização em Restauro de Monumentos e Centros Histórico - FLorença. Frente.

AI_22_B: Idem. Verso. (Carimbo)

AI_22_C: Tradução juramentada do Certificado de conclusão do IX Curso de Especialização em Restauro de Monumentos e Centros Históricos.

AI_22_D: Certificado de conclusão do Curso de língua italiana. Frente.

AI_22_E: Idem. Verso. (Carimbo).

AI_23_A: Demonstrativo de Calendário do IX Curso de Especialização em Restauro de Monumentos e Centros Históricos (planilha de aulas teóricas, práticas na semana de 03/03 a 09/03 /1986).

AI_23_B: Planilha de aulas teóricas, práticas: semana de 17 a 23/03/1986).

AI_24_A: Atestado de aproveitamento e pontuação obtida no IX Curso de Especialização em Restauro de Monumentos e Centros Históricos.

AI_24_B: Tradução juramentada do aproveitamento e pontuação obtida no IX Curso de Especialização em Restauro de Monumentos e Centros Históricos.

AI_25_A: Declaração de 14 de janeiro de 1992 da SECULT - AL designando para responder pelo expediente da Diretoria da PRÓ-MEMÓRIA (períodos).

AI_25_B: Portaria nº 1227, de 29 de julho de 1986 publicada no DOE. Autoriza responder pela Diretoria do PRO-MEMÓRIA em determinados períodos.

AI_26_A: Portaria nº 01/87, de 05 de janeiro de 1987. Gabinete do Secretário de Cultura do Estado de Alagoas designando para recebimento de obra.

AI_26_B: Portaria nº 19/87 - GS, de 16/02/1987. Gabinete do Secretário de Cultura de Alagoas designando para recebimento de obra de restauro.

AI_27: Declaração de 13 de janeiro de 1992 do Conselho Estadual de Cultura certificando a elaboração do Dossiê de Tombamento do Bairro do Pontal.

AI_28_A: Registro na Carteira de Trabalho (pg. 42) em 06/04/1990 com anotações sobre o Regime de DE a partir de 10 de novembro de 1989.

AI_28_B: Portaria nº 492, de 14 de novembro de 1989.Ufal. Autorização do pedido para inclusão no Regime de DE a partir de 10 de novembro de 1989.

AI_29_A: Capa do Caderno de Urbanismo e Arquitetura. Relatório Departamental. Gestão 88/90. Depto. de Arquitetura e Urbanismo.CTEC - Ufal.

AI_29_B: Contracapa do Caderno de Urbanismo e Arquitetura. Relatório Departamental. Gestão 88/90. Depto. de Arquitetura e Urbanismo / Ctec - Ufal.

AI_29_C: Pg. 5 do Caderno de Urbanismo e Arquitetura. Relatório Departamental. Gestão 88/90. Depto. de Arquitetura e Urbanismo / Ctec - Ufal.

AI_29_D: Pg. 6 do Caderno de Urbanismo e Arquitetura. Relatório Departamental. Gestão 88/90. Depto. de Arquitetura e Urbanismo / Ctec - Ufal.

AI_29_E: Pg. 17 do Caderno de Urbanismo e Arquitetura. Relatório Departamental. Gestão 88/90. Depto. de Arquitetura e Urbanismo / Ctec - Ufal.

AI_30_A: Declaração da FAUFBA informando a aprovação na seleção do curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, na área de Conservação e Restauro.

AI_30_B: Divulgação da aprovação no Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA (classificação / afastamento). UFAL - Agenda Universitária, fl.1.

AI_30_C: Idem, fl. 2.

AI_31: Portaria nº 309 - DP / UFAL, de 14 de abril de 1992 aprovando o afastamento para a realização do Mestrado na UFBA, em Salvador.

AI_32_A: Declaração da conclusão do curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (Conservação e Restauro) na FAUFBA. (Em 11 de junho de 1996)

AI_32_B: Folha de abertura da dissertação de Mestrado. FAUFBA, 1996.

AI_32_C: Resumo da dissertação de Mestrado em português.

AI_32_D: Resumo da dissertação de Mestrado em inglês.

AI_33_A: Diploma - Mestre em Arquitetura e Urbanismo - UFBA. (Frente).

AI_33_B: Idem. (Verso).

AI_34: Declaração sobre a Coordenação do projeto Levantamento do Casario a ser inserido na proposta do Tombamento Federal da cidade Marechal Deodoro.

AI_35: Declaração sobre o convite a prestar Consultoria Especializada no projeto de restauro e obras do prédio da Associação Comercial de Maceió.

AI_36: Declaração sobre o acompanhamento do projeto de restauro e das obras da ACM em parceria dos professores especialistas.

AI_37: Declaração sobre orientação de estágio a bolsistas do PET / Arquitetura.

AI_38_A: Boletim nº 1 do IAB. Capa.

AI_38_B: Boletim nº 1 do IAB. (p. 4). Artigo publicado sobre o restauro da ACM.

AI_38_C: Boletim nº 1 do IAB. (p. 5). Artigo publicado sobre o restauro da ACM.

AI_39_A: Declaração da Universidade do Porto de 22/06/1999 com o Aceite de orientação do Doutorado.

AI_39_B: Declaração da Universidade do Porto de 25/08/1999 sobre inscrição provisória no Doutorado.

AI_40_A: Ofício DCT / Demanda 05/00 - Processo 200233/00-9 (NV) confirmando a concessão de bolsa do CNPQ / Doutorado no exterior.

AI_40_B: Processo BEX 163/998. Concessão de bolsa CAPES / Doutorado no exterior.

AI_41_A: Portaria nº 302, de 29 de novembro de 1999 - UFAL autorizando afastamento para cursar o Doutorado na UP - Porto, Portugal.

AI_41_B: Declaração de 19 de junho de 200 sobre inscrição definitiva no doutoramento na Universidade do Porto.

AI_42_A: Carteira de acesso ao acervo do Arquivo Histórico Ultramarino. Frente.

AI_42_B: Carteira de acesso ao acervo do Arquivo Histórico Ultramarino. Verso.

AI_42_C: Carteira de acesso ao acervo da Biblioteca da Ajuda.

AI_42_D: Carteira de acesso ao acervo da Biblioteca Nacional. Frente.

AI_42_E: Carteira de acesso ao acervo da Biblioteca Nacional. Verso.

AI_43_A: Certificado do Curso História, Cultura e Patrimônio. Porto, 1997.

AI_43_B: Portaria de afastamento para o Curso História, Cultura e Patrimônio.- na Universidade Católica do Porto.

AI_43_C: Certificado do Curso Arquitetura e Patrimônio Construído. AURN,1998.

AI_43_D: Portaria UFAL autorizando afastamento para o Curso Arquitetura e Patrimônio Construído – FAUP/Universidade do Porto.

AI_44_A: Comunicação, n. Ref.:.SPGA.26.272.13 de 10-10-2005 da. FAUP. Nomeação do Júri para as provas de Doutorado.

AI_44_B: Convocatória das Provas Públicas de Doutorado na FAUP – Porto afixada na FAUP. Rua do Gólgota, 215 - Porto.

AI_45: Portaria nº 356 UFAL, de 10 / abril / 2006, autorizando o afastamento para realização das provas finais de Doutorado na FAUP- Porto.

AI_46_A: Diploma do título de Doutor em Arquitetura e Urbanismo.FAUP, 2006.

AI_46_B: Certificação da conclusão e aprovação da dissertação do Doutorado, pela Secretaria Geral da Universidade do Porto em 03/05/2006.

AI_46_C: Declaração sobre a disponibilização dos Resumos da Tese de Doutorado na Base de Dados do Arquivo Central da Reitoria da UP. .

AI_46_D: Folha de rosto da Dissertação de Doutorado – FAUP.

AI_46_E: Resumo da Dissertação de Doutorado - FAUP (em português).

AI_46_F: Resumo da Dissertação de Doutorado - FAUP (em inglês).

AI_46_G: Resumo da Dissertação de Doutorado - FAUP (em francês).

AI_47: Ofício n. 170/02 / Prefeitura Municipal de Marechal Deodoro atestando a realização do Dossiê de Referências Culturais de Marechal Deodoro em 2002.

AI_48: Declaração da DGMEN - Lisboa sobre a elaboração do inventário IPA- Conjunto Urbano de Marechal Deodoro – Brasil.

AI_49_A: Folder da Oficina “Dona Marinita”, “A Singeleza do Bico Singeleza”.

AI_49_B: Idem. Conteúdo interno.

AI_49_C: Resumo do Projeto (Re)bordando o “Bico Singeleza”. 2004.1ª página.

AI_49_D: Última página do Projeto (Re)bordando o “Bico Singeleza”.

AI_50: Correspondência do CNPQ, em 13/02/2007 declarando o encerramento do Processo N. 200233 / 2000-9-GDE. CNPQ

AI_51_A: E-mail do CNPQ acusando o recebimento da comprovação do retorno e da permanência no Brasil pela retomada de atuação na FAU / UFAL.

AI_51_B: Ofício nº 0051/2010/ SEBIE / CNPQ de 05 de março de 2010 informando o arquivamento do processo.

AI_52_A: Folder do PPGAU / DEHA em 2006. Capa.

AI_52_B: Idem. Conteúdo interno.

AI_53_A: Correspondência do BNB anexando via do contrato de patrocínio ao Projeto (Re)Bordando o Bico Singeleza.

AI_53_B: Correspondência do BN / BNB Cultural comunicando a aprovação da prestação de contas do Projeto (Re)Bordando o Bico Singeleza.

AI_53_C: Ofício nº 08, de 07/12/2007 do MINC sobre seleção de Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza no Prêmio Culturas Populares (parte A).

AI_53_D: Ofício nº 08, de 07/12/2007 do MINC sobre seleção de projeto no Prêmio Culturas Populares 2007 (parte B).

AI_53_E: Secretaria da Identidade e Diversidade Cultural - Edital SID/MINC n. 9, de 20/12/2007. Iniciativas selecionadas no Prêmio Culturas Populares 2007.

AI_53_F: Idem / Anexo - Relação nominal dos premiados, (fl.2).

AI_54: Página de Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPQ. RELU.

AI_55: Comprovação CNPQ - liderança do RELU / FAU / UFAL.

AI_56: Prestação de contas à FAPEAL - 2009. Evento: Encontro Sobre as UEPs.

AI_57: Declaração sobre atuação no Portal Arquitetura Alagoana - RELU.

AI_58: Declaração de Coordenadorla da Edição - Debates RELUcine na FAU.

AI_59: Declaração sobre Coordenação do Projeto de Pesquisa Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas (INRC - AL: Sítio 3; Maceió).

AI_60_A: Participação na Linha de Pesquisa: Preservação Patrimonial Urbana.

AI_60_B: Participação na Linha Pesquisa (LP): Arquitetura Escolar.

AI_60_C: Participação na LP: Banco de Dados Virtual sobre Arquitetura, Arte e Cidade de Maceió.

AI_61_A: Participação na LP: Preservação do Patrimônio Arqueológico.

AI_61_B: Participação na LP: Arqueologia de Engenhos.

AI_61_C: Participação na LP: Memória Social, Representação e Informação.

AI_61_D: Participação na LP: Cidades, Territórios Luso-Brasileiros no Séc.XVIII.

AI_62_A: Declaração sobre relatório técnico de vistoria do Museu Théo Brandão, em 12/09/2012 junto a técnicos da SINFRA-Ufal..

AI_62_B: Declaração sobre pesquisa histórica e iconográfica como pedido de Tombamento Estadual dos Hotéis Lopes e Palmares.

AI_62_C: Decreto de 07/06/2005 publicado no DOE de 08/06/2005 convocando participação em Comissão de Tombamento de Água Branca - AL.

AI_62_D: Portaria nº 0174/98 – GR, de 04/08/1998. Ufal. Consultoria Técnica.

AI_62_E: Carta nº 20/2014. Gab. Iphan, 08/05/2014. Convite - mesa redonda.

AI_62_F: Declaração de 03/08/2010. Convite para palestra na SEMPLA.

AI_62_G: Carta de agradecimento da SECULT - AL.

AI_63_A: Consultoria prestada à proposta de Requalificação da Avenida Floriano Peixoto em Penedo - Fundação Casa do Penedo. Capa folder.

AI_63_B: .Idem. (Interior).

AI_63_C: Consultoria ao IPHAN – MONUMENTA / Sebrae – AL / Prefeitura de Penedo Oficina. Manual do Usuário do Centro Histórico de Penedo. Capa.

AI_63_D: Idem: (Ficha técnica).

AI_63_E: Atestado de prestação de Consultoria à Empresa Trade Center: pesquisa para proposta de Sinalização Turística da Cidade Marechal Deodoro.

AI_63_F: Consultoria a Trade Center. Quadro de hierarquização dos atrativos turísticos e culturais de Marechal Deodoro.

AI_63_G: Continuação do Quadro de hierarquização dos atrativos turísticos e culturais de Marechal Deodoro.

AI_64: Portaria nº 677, de 30 de junho de 2009. Ufal./ Autoriza Consultoria ao projeto de restauro do Solar dos Loureiros - Penedo.

AI_65_A: Portaria nº 1443 de 18 de novembro de 2008. Ufal. / Designa os integrantes das equipes em prol do Memorial Ufal 50 Anos. Apenso Anexo.

AI_65_B: Anexo da Portaria nº 1443 de 18 de novembro de 2008. Ufal.

AI_66: Declaração sobre Reunião Temática / Oficina 3 / Propostas do Macrozoneamento do Plano Diretor de Marechal Deodoro em 2006.

AI_67: Declaração 01 de março de 2017 sobre prestação de Consultoria especializada em Arquitetura Histórica. NEPA / UFAL.

AI_68_A: Declaração de 12 de janeiro de 2017 sobre prestação de Consultoria técnica eventual ao IPHAN – AL em assuntos de preservação cultural.

AI_68_B: Declaração de 01/01/2016 sobre prestação de Consultoria à demandas da SEMPLA ligadas à preservação cultural e restauro arquitetônico.

AI_69: Declaração de 16/08/2009, SEMPLA. Convite para representar a FAU / UFAL no grupo de discussão sobre referências culturais - Praça Sinimbú.

AI_70: Convocação da SEMPLA para discutir a compatibilização dos projetos de restauro do 'Memorial Ufal 50 Anos' e revitalização da 'Praça da Faculdade'.

AI_71: Declaração de 14 de fevereiro de 2017, sobre participação em Reunião Técnica acerca de medidas emergenciais no prédio do Museu Théo Brandão.

AI_72: Convite para Consultoria ao projeto de extensão do CESMAC. Projeto Prêmio Santander - Universidade Solidária em 2015. 988229547

AI_73_A: Ofício nº 244/2017 – GAB / Iphan - AL de 22 /05/2017. Convite para participar de Comissão Julgadora do Prêmio Rodrigo de Melo Franco, 2017.

AI_73_B: Portaria nº 13, de 23 de maio de 2017/ Iphan - AL constituindo Comissão Avaliadora para o 30º Prêmio Rodrigo de Melo Franco - Ed. 2017.

AI_73_C: Publicação no DOU da Portaria nº 13, de 23 de maio de 2017. Iphan.

AI_73_D: Certificado de participação na Comissão Estadual de Avaliação do 30º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade – Iphan, âmbito nacional. .

AI_73_E: Declaração de 24 de abril de 2017, Iphan-AL sobre participação na Comissão Julgadora do Edital PNPI / IPHAN – AL, Edição 2009.

AI_74_A: Pedido de afastamento para cursar um estágio Pós-Doutorado na FAUP – Porto. Processo n. 23065.009931/2014 de 28 de 31/03/2014, UFAL.

AI_74_B: MEMO nº 44/2014 de 31 de março de 2014 da ASI / UFAL. Pedido de afastamento para estágio pós-doutoral.

AI_74_C: Verso (Resposta a ASI) do MEMO nº 44/2014 de 31/03/2014.

AI_74_D: Despacho Nº CE.07/03/2014 de 14/03/2014 da FAUP/UP concordando com a realização do estágio pós-doutoral no CEAU / FAUP.

AI_74_E: Declaração de 10/03/2014, FAUP sobre assuntos relativos ao Aceite de orientação e o local de apoio das investigações.

AI_74_F: Anuência Institucional da Universidade do Porto em 18/03/2014.Faup.

AI_74_G: Portaria nº 957, de 31/07/2014, UFAL autorizando afastamento para Pós-doutoramento na FAUP - Porto.

AI_74_H: Portaria de 31 / 07 / 2014 no Boletim de Pessoal da UFAL.

AI_74_I: Atestado de acompanhamento final de pesquisa pós-doutoral pelo prof. Alexandre Alves Costa – FAUP / UP, outubro 2014.

5.2 **Ensino**¹⁴³

AE_01_A: Declaração comprovando ministração de disciplina: 1981.

AE_01_AA: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1982.

AE_01_B: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1983.

AE_01_C: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1984.

AE_01_D: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1985.

AE_01_E: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1986.

AE_01_F: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1987.

AE_01_G: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1988.

AE_01_H: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1989.

AE_01_I: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1990.

¹⁴³ Ao Anexos AE_01_a_YY, apresentam comprovações que atestam a ministração de disciplinas no Depto. de Arquitetura e Urbanismo – CTEC ou já na FAU/ Ufal. Convém ressaltar que as cadernetas de registro das disciplinas referentes aos anos 1980 e 1982 não foram localizadas no Arquivo Geral da Ufal, tendo sido considerado que já foram recolhidas como material de descarte (pela datação) o que inviabilizou a emissão de certificações de ministração das disciplinas.

AE_01_J: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1991.

AE_01_K: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1996.

AE_01_L: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1997.

AE_01_M: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1998.

AE_01_N: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 1999.

AE_01_O: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2005.

AE_01_P: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2006.

AE_01_Q: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2007.

Ministração de disciplinas: 2008 e 2009.¹⁴⁴

AE_01_R: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2010.

AE_01_S: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2011/1.¹⁴⁵ *

AE_01_SS: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2011/2. *

AE_01_T: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2012/1. *

AE_01_TT: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2012/2.

AE_01_U: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2013/1. *

AE_01_UU: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2013/2. *

AE_01_V: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2014/1. *

AE_01_VV: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2014/2.

AE_01_X: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2015/2.

AE_01_XX: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2015/2.

AE_01_Y: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2016/1.

AE_01_YY: Declaração comprovando ministração de disciplinas: 2016/2.

Ministração de disciplinas: 2017.1. (Em curso).

¹⁴⁴ Também as cadernetas das disciplinas ministradas nos anos 2008 e 2009 não foram localizadas nos arquivos institucionais de modo a permitir a expedição de declarações comprobatórias, muito embora as respectivas ministrações tenham sido informadas no relato textual.

¹⁴⁵ Os Anexos que se apresentarem marcados com asteriscos apresentam declarações que já atestam, conjuntamente, as disciplinas ministradas no PPGAU – FAU – UFAL.

AE_02_A: Declaração da Coordenação de Cultura e Patrimônio da ACM comprovando a ocorrência de visitas didáticas ao prédio da ACM.

AE_02_B: Declaração do MTB, PROEX-UFAL comprovando a ocorrência de visitas didáticas ao prédio do Museu Theo Brandão.

AE_02_C: Declaração da Prefeitura de Maceió atestando a difusão de produção decorrente de atividade das disciplinas Teoria e Técnica do Restauo na FAU-Ufal formando o banco de dados “Medindo o Passado” para a Diretoria de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em 2010.

AE_03: Comprovação da proposta da disciplina Temporalidade e Intervenções em Centros Históricos na proposta do Doutorado “Cidades” apresentado à CAPES, sob o cód. 7912, pelo PPGAU-UFAL em 2011.

AE_04: Ementa e bibliografia indicadas no escopo da disciplina Temporalidade e Intervenções em Centros Históricos proposta em 2011.

AE_05: Declaração da FEJAL/CESMAC/CCET sobre ministração de disciplina Questões Teórico – Metodológicas do Restauo Arquitetônico.

AE_06: Declaração da FAU/UFAL sobre ministração de disciplina no Curso de Especialização em Desenho Urbano em 2007.

AE_07_A / B / C / D / E / F / G / H / I / J: Declarações da ministração de disciplinas no PPGAU / FAU / UFAL.(por semestres letivos)

AE_07_K: Declaração da ministração de disciplina no PPGAU / FAU / UFAL (Semestre Letivo 2017.1).

AE_08: Declaração da ministração de disciplinas no PPGAU/UFAL - semestre 2014.1: primeira oferta de Temporalidade e Intervenções em Centros Históricos.

AE_09_A: Convite para ministrar disciplina em Curso de Especialização em “Patrimônio Cultural.” (2018). Ofício nº 31/2017.1/ CESMAC de 31 / 05 / 2017.

AE_09_B: Flyer de divulgação do Curso de Especialização em “Patrimônio Cultural” / CESMAC, em 2017/2018.

AE_10_A / B / C / D: Declaração comprovando orientações concluídas de Trabalho Final de Graduação (TFG). (Listagem, 4p.)

AE_11_A: Certificado de recebimento de Menção Honrosa da Mostra Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo promovido pela ABEA, 2007. Trabalho da orientanda Gabriela Vasconcelos.

AE_11_B: Atestado de participação do 26º Concurso Ópera Prima de trabalhos finais de graduação em Arquitetura e Urbanismo para formados de 2014. Trabalho da orientanda Rafaela Cristina Carvalho.

AE_11_C: Declaração da Diretoria do Pro-memória / SECULT - AL atestando que utilizou o TFG da orientanda Vanessa Montenegro - A "Igreja da Guia": o elucidar de seu Patrimônio Material e Imaterial no Trapiche da Barra como Dossiê de Tombamento Estadual da edificação.

AE_11_D: Certificado sobre classificação em 3º lugar na Apresentação oral do TFG da orientanda Karla Calheiros no XI CONNEPI entre 06 e 09 /12/2016.

AE_12: Declaração da FAU - UFAL comprovando orientação de TFG em curso. Orientanda: Elizandra Costa Silva.

AE_13_A / B / C / D / E / F: Comprovantes de submissão de Projetos PIBIC / PROPEP / UFAL.

AE_14_A: Comprovante de Orientação concluída de Monitoria de Disciplina Prática do Restauro. (Karla Calheiros).

AE_14_B: Comprovante de Orientação (em curso) de Monitoria de Disciplina Prática do Restauro. (Paula Louise Fernandes)

AE_15: Comprovante de Orientação de Estágios de bolsistas PET em obra de restauro. (Listagem, 01p.)

AE_16_A: Atestado de orientação de Monografia / Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca (*lato sensu*) na UFOP-MG, expedido em 1999.

AE_16_B: Certificado de conclusão de aluna no Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca (*lato sensu*) realizado na UFOP-MG, em 1995. Frente.

AE_16_C: Certificado de conclusão da aluna no Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca (*lato sensu*). Verso.

AE_16_D: Comunicado do IAC / UFOP-MG. Acusando recebimento da Carta de Aceite enviado para orientação de aluna no Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca, 1995.

AE_16_E: Ofício do IAC/UFOP-MG, n. 006/92 confirmando aceitação para orientação da aluna no Curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca (*lato sensu*) a realizar-se em 1992.

AE_16_F: Declaração de orientação de Monografia a duas alunas no Curso de Especialização em Planejamento e Tecnologia das Construções / CESMAC.

AE_16_G: Declaração de orientação de Monografia a duas alunas no Curso de Especialização em Planejamento e Tecnologia das Construções / CESMAC.

AE_17_A: Declaração do PPGAU / UFAL comprovando orientações de dissertações de Mestrado Concluídas. (Listagem, 01p.).

AE_17_B: Declaração do PPGAU / UFAL comprovando orientações de dissertações de Mestrado em andamento.

AE_18_A / B: Declaração comprovando orientação de Estágios Docentes – alunos do PPGAU / FAU / UFAL. (Listagem, 02p.).

AE_19: Declaração comprovando orientação (em andamento) no Doutorado Cidades / PPGAU / FAU / UFAL. (Listagem, 01 p.).

AE_20_A: Comprovante da *Università degli Studi della Basilicata* (UNIBAS) / Campus Matera, acerca de acompanhamento de estudo de caso /supervisão de pesquisa de campo – concluída pela doutoranda Vita Santoro.

AE_20_B: Confirmação da UFAL / ASI quanto a supervisão da doutoranda Vita Santoro pelo Acordo de Cooperação Técnica entre as duas Universidades.

AE_20_C: Comprovante da UNIBAS acerca de acompanhamento /supervisão de pesquisa de campo concluída pela doutoranda Antonella Iacovino em AL/BR

AE_20_D: Confirmação UFAL - ASI da supervisão da doutoranda Antonella Iacovino pela docente do PPGAU / UFAL no Acordo de Cooperação Técnica.

AE_20_E: Continuação do atestado da tutoria da doutoranda da UNIBAS.

AE_20_F: Atestado de frequência enviada, à UNIBAS - *Campus Potenza*, pelo Tutor Científico no Brasil, relativa às atividades de pesquisa de doutoranda.

AE_21_A / B / C: Declaração comprovando participação em Bancas de Trabalhos Finais de Graduação (TFGs), FAU / UFAL. (Listagem, 03p.)

AE_22_A / B: Declaração comprovando participação em Bancas de Trabalhos Finais de Graduação (TFGs), CESMAC. (Listagem, 02p.)

AE_23_A / B: Declaração comprovando participação em Bancas de Qualificação de Mestrado – DEHA / PPGAU / UFAL. (Listagem, 02 p.)

AE_24_A: Declaração comprovando participação em Banca de Qualificação de Doutorado no PPGAU / UFAL, novembro 2017.

AE_24_B: Declaração comprovando participação em Banca de Qualificação de Doutorado no PPGAU / UFAL, maio 2016.

AE_24_C: Declaração comprovando participação em Banca de Qualificação de Doutorado no PPGAU-UFRN, abril 2015.

AE_24_D: Convite para participação de Banca de Qualificação de Doutorado no PPGAU / UFRN, junho / 2013.

AE_25_A / B / C: Declarações do PPGAU / FAU / UFAL - participações em bancas de defesas de Dissertação de Mestrado. (Individualizadas).

AE_26_A: Declaração comprovando participação em Banca de defesa de Tese de Doutorado (Examinador interno ao programa) no PPGAU / UFAL, 2017.

AE_26_B: Declaração comprovando participação em Banca de defesa de Tese de Doutorado (Examinador externo ao programa) no PPGAU / UFRN, 08/2015.

AE_26_C: Declaração comprovando participação em Banca defesa de Tese de Doutorado (Examinador externo ao programa) no PPGAU / UFBA, maio 2014.

AE_27_A / B: Declaração do PPGAU / UFAL comprovando participação em Banca de Mestrado como Presidente de Banca. (Listagem, 02p.).

5.3 Produção Intelectual

API_01_A: Capa / contra capa / orelhas do livro - Museu Theo Brandão, prédio & projeto: partes de uma história restaurada. 2017.

API_01_B: Ficha catalográfica do livro.

API_02_A: Capa e orelha do livro A cidade Marechal Deodoro: do projeto colonizador português à imagem do 'lugar colonial'. (Publicação da tese). 2013.

API_02_B: Ficha catalográfica do livro.

API_02_C: Contra capa e orelha do livro.

API_03_A: Capa do livro O Convento Franciscano de Marechal Deodoro. 2014.

API_03_B: Folha de rosto do livro.

API_04_A: Capa do livro Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Marechal Deodoro. 2007.

API_04_B: Ficha catalográfica do livro.

API_04_C: Contracapa do livro.

API_05_A: Capa e contracapa do livro Marechal Deodoro: um itinerário de referências culturais. 2002.

API_05_B: Ficha catalográfica do livro.

API_05_C: Encarte com fotografias ilustrativas do texto do livro.

API_06: Capa do livro - Subsídios para uma História da Construção Luso-Brasileira. Capítulo: A “Bica das Freiras” em Penedo- AL: um estudo histórico, arquitetônico e arqueológico. p. 100-122.

API_07_A: Capa do livro Vilas, cidades e territórios: o Brasil no século XVIII.

API_07_B: Ficha catalográfica do livro.

API_07_C: Sumário do livro.

API_07_D: Página 71 do livro.

API_07_E: Página 87 do livro.

API_07_F: Sumário do livro O Convento Franciscano de Marechal Deodoro.

API_07_G: Página 79 do livro.

API_07_H: Página 105 do livro.

API_07_I: Capa do livro Theatro Deodoro - 100 Anos de Arte.

API_07_J: Folha de rosto do livro.

API_07_K: Página de créditos do livro.

API_07_L: Página 68 do livro.

API_07_M: Página 69 do livro.

API_07_N: Página 80 do livro.

API_07_O: Página 82 do livro.

API_07_P: Página 83 do livro.

API_07_Q: Página 88 do livro.

API_08_A: Capa do livro Atlas de Centros Históricos do Brasil.

API_08_B: Ficha catalográfica.

API_08_C: Sumário do livro.

API_08_D: Página 126 do livro.

API_08_E: Página 131 do livro.

API_09_A / B / C: Gibi (Re)lembrando os valores da nossa terra Ipióca.

API_09_D / E / F: Gibi Viva! Nossa cidade é Patrimônio Nacional.

API_09_G: (a) Fotos do lançamento/distribuição do Gibi Viva! Nossa cidade é Patrimônio Nacional em Marechal Deodoro entre as crianças; (b) o Gibi com o Ministro da Cultura - dia da oficialização do Tombamento Federal (17/08/2006).

API_10: Certificado de classificação em nível regional para o Prêmio Rodrigo de Melo Franco – Edição 2007 Categoria Educação Patrimonial pela apresentação do gibi - Viva! Nossa cidade é Patrimônio Nacional.

API_11: Coleção de Cartões Postais “*O Barroco de Marechal*” com fotos e detalhes da arquitetura de Marechal Deodoro. Programa BNB Cultural, 2012.

API_12_A / B / C / D: Artigo publicado - site <http://www.marechalemovimento.com.br>

API_13_A: Capa do Inventário do Patrimônio Arquitectónico - Sede Urbana de Marechal Deodoro – Brasil / DGEMN, Lisboa, 2003.

API_13_B: Índice, créditos: Inventário do Patrimônio Arquitectónico [...] DGEMN, Lisboa, 2003.

API_14: Capa / Dossiê de Referências Culturais – Marechal Deodoro-AL, 2012.

API_15: Certificado de Registro de Averbação do Dossiê de Referências Culturais – Marechal Deodoro – Alagoas, na Biblioteca Nacional – RJ.

API_16_A: Página da abertura da Monografia Um Olhar Sobre a Cidade Marechal Deodoro, enviada para o “Prêmio Descobrimento”, 2000.

API_16_B: Resumo da Monografia “Um Olhar Sobre a Cidade Marechal Deodoro”.

API_16_C: Certificado de Registro de Averbação da monografia “Um olhar [...]” na Biblioteca Nacional – RJ.

API_17_A / B: Capa da dissertação A preservação do Patrimônio Histórico: um (Re)pensar a partir da experiência da Cidade Marechal Deodoro. FAUFBA, 1996 / Ficha Catalográfica da dissertação.

API_18: Sumário da dissertação.

API_19_A / B / C / D / E: Artigo: As ações de modernização urbana e a preservação do patrimônio de Maceió: reflexões sobre o Jardim Público do Jaraguá. In: V Encontro de Gestores de Jardins Históricos, 2016. (Capa dos Anais; ficha catalográfica; sumário; 1ª / última págs.).

API_20_A / B: Artigo: A patrimonialização da Casa do Forno em Riacho Doce, Maceió - AL. In: VIII Mestres e Conselheiros, 2016. (1ª e última págs.).

API_21_A / B: Artigo: A Praça além do Monumento: a representatividade simbólica da praça da Faculdade enquanto “patrimônio cultural” do bairro Prado. In: VIII Mestres e Conselheiros, 2016. (1ª e última págs.).

API_22_A / B: Artigo: Ideários da modernização, salubridade e embelezamento e a transformação da paisagem de Maceió através dos jardins públicos (1868-1871). In: 4º Colóquio Ibero – Americano, 2016. (1ª e última págs.).

API_23_A / B: Artigo: Instrumentos Legais de Preservação e Expansão Imobiliária: a contribuição do patrimônio cultural no contexto urbano do Litoral Norte de Maceió, AL. In: 4º. Colóquio Ibero-Americano, 2016. (1ª e última págs.).

API_24_A / B: Artigo: O olhar preservacionista das UEPs no Plano Diretor de Maceió. In: VII Mestres e Conselheiros, 2015. (1ª e última págs.).

API_25_A / B / C: Capa / contracapa dos Anais - artigo publicado: Entre o Porto dos Franceses e o Porto de Jaraguá: navegar, comercializar e fortificar em terras alagoanas (1712 -1821). In: 3º Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa, 2014. (1ª e últimas págs.).

API_26_A / B: Artigo: Jardim Público do Jaraguá, porta de entrada de Maceió no século XIX. In: 3º Colóquio Ibero Americano, 2014. (1ª e última págs.).

API_27_A / B / C: Artigo: Análise de valores arquitetônicos e patrimoniais em exemplares modernistas protegidos pelo Plano Diretor de Maceió. In: 5º Seminário Docomomo N-NE, 2014. (Carta de aceite / 1ª / última págs.).

API_28_A / B / C / D: Artigo: Complexo Industrial têxtil de Rio Largo: relações sociais e espaciais a partir da História Oral. In: IV Seminário Internacional Patrimônio AgroIndustrial. 2014. (Capa Anais / Ficha catalográfica / Índice).

API_29_A / B: Artigo: Buscando salvaguardar 'memórias e arquiteturas' no centro da cidade de Maceió: a universidade e as ações de preservação do patrimônio histórico cultural. In: Encontro Internacional Arquimemória 4 - Preservação do Patrimônio Edificado, 2013. (1ª e última págs.).

API_30_A / B: Artigo: A memória do Patrimônio Intangível em Ipioca, através de seus narradores. In: Encontro Internacional Ciudad Imagen Memoria: el patrimonio y sus retos en el siglo XXI, 2013. (1ª e última págs.).

API_31: Comunicação do PPGAU-UFRN aos autores do artigo Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa - AL: breve análise a partir de um inventário. In: Seminário

DOCOMOMO N - NE, 2012. (E-mail informando que o artigo estar no livro em organização em 2014). Livro no prelo, até o presente.

API_32_A / B: Artigo: Representações de modernidade na 'Praia da Avenida' - Maceió: pontuando o passado, o presente (e o futuro?). In: 4º Docomomo N-NE, 2012. (1ª e última pág.).

API_33_A / B: Artigo: 'Casas para viajantes' em fins do século XIX, início do XX em Maceió: os hotéis ecléticos no centro da cidade. In: XXIV Congresso Pan - Americano de Arquitetos, 2012. (Aceite p/ publicação / resumo publicado).

API_34_A / B: Artigo: Dois antigos palacetes em duas propostas de Museus: (re) valorização e (re) novação da arquitetura e cultura em Maceió e Penedo/Al. In: II Seminário Internacional Urbicentros, 2011. (1ª e última pág.).

API_35_A / B: Artigo: A vida e (quase) morte do Salão Vitória. In: II Sem. Internacional Urbicentros, 2011. (1ª e última pág.)

API_36_A / B: Artigo: Augusta: Rua - Feira do Centro de Maceió - Alagoas. In: 1º Colóquio Ibero - Americano, 2010. (1ª e última pág.)

API_37: Artigo: A contribuição de 'saberes e fazeres' gerindo a rematerialidade na produção de Tombamentos Patrimoniais. In: 1º Colóquio Ibero – Americano, 2010. (1ª pág.).

API_38: Continuação do artigo publicado. (Última pág.).

API_39: Artigo: A arquitetura moderna em Maceió, Alagoas: perspectivas de preservação. In: DOCOMOMO Brasil N- NE, 2008. (1ª pág.).

API_40: Continuação da publicação do artigo. (Resumo).

API_41: Artigo: O resgate de um passado abandonado: Cine-Plaza, Maceió - AL. In: I SEMINÁRIO ARTE E CIDADE, 2006. (Resumo)

API_42: Artigo: A 'Bica das Freiras' em Penedo - AL: um estudo histórico, arquitetônico e arqueológico. In: I Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira, 2013. (Certificado de publicação)

API_43: Artigo: Restaurando a Igreja de Nossa Senhora do Ó: resgatando o passado colonial do Alto de Ipioca, Maceió. In: I Cong. Internacional da História da Construção Luso-brasileira, 2013. (Declaração de publicação)

API_44_A / B: Artigo: A preservação da paisagem natural e construída no Pontal da Barra em Maceió. In: II SEMPRE - Seminário de Preservação do Patrimônio Cultural, 2009, Juiz de Fora. (1ª e última pág.).

API_45_A / B / C / D: Artigo: Re-Study of restoration plan of the houses built in stucco in 'Poeira' suburb in the historical town of Marechal Deodoro, Alagoas - Brasil. In: *International Conference 'Conservation of Historic Wooden Structures*, 2005, Florença. (Capa Anais / pág. de abertura / pág. créditos / 1ª pág. artigo)

API_46_A / B: Artigo: O ideário catequético do Projeto Colonizador Português como foco da Cidade e “Lugar Colonial” Marechal Deodoro, Alagoas - Brasil. In: PNUM 2012 - Morfologia Urbana nos Países Lusófonos - Conferência, 2012, Lisboa. (1ª e última pág.).

API_47_A / B: Artigo: Inventários do Patrimônio Arquitetônico formam Banco de Dados sobre Edificações em Tijolo e Taipa em Alagoas. In: TERRA BRASIL - IV Congresso de Arquitetura e Construção de Terra no Brasil, 2012, Fortaleza. (1ª e última pág.).

API_48_A / B: Artigo: Um manuscrito com “risco, molde e desenho”: uma outra leitura sobre o projeto e a re-edificação da Igreja Matriz da Alagoas do Sul - Marechal Deodoro - Alagoas. In: Seminário Latino Americano - Arquitetura e Documentação / Fórum Patrimônio, 2012. (1ª e última pág.).

API_49_A / B: Artigo: Antigos engenhos de açúcar em itinerário de ativação cultural revelando a história da colonização da ex-Alagoa do Sul (Marechal Deodoro): uma proposição. In: 2º Seminário de Patrimônio Agroindustrial – Lugares de Memória, 2010. (1ª e última pág.).

API_50_A / B / C: Artigo: Permanências Modernistas na Praça Sinimbu - Maceió: em análise e proposta de preservação. In: 2º Docomomo N - NE, 2008. (1ª e última pág.).

API_51: Artigo: Inventário do Patrimônio Arquitetônico & percepções da 'cidade histórica' Marechal Deodoro: livro e leitura de valorAÇÃO para os moradores. In: Encontro Nacional de Arquitetos - ARQUIMEMÓRIA 3, 2008. (1ª pág.)

API_52_A / B: Artigo: O 'partido triádico' como padrão urbanístico de 'colonização religiosa' na cidade Marechal Deodoro - Alagoas. In: X Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2008, Recife. (1ª e última pág.)

API_53: Artigo: Análise e proposições para a recuperação do acervo patrimonial em “taipa de pau a pique” na cidade histórica Marechal Deodoro, AL. In: VII Seminário Ibero - Americano de Construção com Terra; II Cong. de Arquitetura e Construção com Terra no Brasil, 2008. (1ª pág.)

API_54: Artigo: Análise e proposições para a recuperação do acervo patrimonial em “taipa de pau a pique” na cidade histórica Marechal Deodoro, AL. (última pág.)

API_55: Artigo: *The Convent of Santa Maria Magdalena - Alagoas, in project of preventive conservation*. In: 3º Seminário Internacional *Historical Construction: possibilities of numerical and experimental techniques*, 2001, Guimarães/Portugal. (Capa dos Anais do Evento).

API_56_A / B: Artigo: *The Convent of Santa Maria Magdalena - Alagoas, in project of preventive conservation*. (1ª / última pág.)

API_57_A / B / C / D: Artigo: Fé e Festas em percursos urbanos na antiga 'Alagoas' barroca: Marechal Deodoro - Brasil. In: II Congresso Internacional do Barroco. Porto: 2001. (Capa das Actas / Índice / 1ª e última pág.)

API_58: Artigo publicado em periódico: As praças como símbolos da modernidade e os projetos de Rosalvo Ribeiro durante a Era Maltina (1900-1912) em Maceió - AL. (Revista eletrônica InSITU) p.1.

API_59_A / B / C / D / E: Artigo publicado em periódico *Arquivo di etnografia*: Sentidos da Pesca. (Capa –periódico/ pág. créditos / índice / 1ª e última pág.)

API_60_A / B / C / D: Artigo publicado em periódico Revista CLIO: A Bica das Freiras. (Capa do periódico / pág. créditos / índice / 1ª e última págs.)

API_61_A / B: Artigo publicado em periódico (meio digital: www.monumentos.pt) Sede Urbana do Município Marechal Deodoro - Antiga Vila Sta. Maria Magdalena da Alagoa do Sul. (1ª e última pág.)

API_62: Convite formulado para publicar no periódico POLIGRAFIA, o artigo: Folclore e Religiosidade (interAGENTES) na Festa do Bonfim em Marechal Deodoro em 2000. (Arouca –PT).

API_63_A / B / C: Artigo: Folclore e Religiosidade (interAGENTES) na Festa do Bonfim em Marechal Deodoro. (Págs. abertura, créditos / índice / 1ª e ult. pág.).

API_64_A / B / C: Resumo expandido: Ensaio sobre a aplicação do SIG no Inventário das Unidades Especiais de Preservação do Plano Diretor de Maceió/AL. (Capa / Ficha catalográfica/ 1ª e última pág. do resumo).

API_65_A / B / C: Resumo expandido: Do Jaraguá ao Pontal: mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió - no espaço edificado - da Praça Marcílio Dias até o Museu Théo Brandão. (Pág. Inicial dos Anais / Resumo)

API_66_A / B: Resumo expandido: Do Jaraguá ao Pontal: mudanças e permanências na fachada litorânea de Maceió - Do Jaraguá ao Pontal: Mudanças e Permanências na fachada litorânea de Maceió, no espaço natural e agenciado em Jaraguá - do Porto à Praça Marcílio Dias. (Resumo)

API_67_A / B: Resumo expandido: Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Passo de Camaragibe - AL e seus desdobramentos para Educação Patrimonial.

API_68_A / B: Resumo expandido: RELUCINE - Programa Contínuo de Exibição de Filmes sobre Artes, Arquitetura e Cidades. (Pág. Inicial Anais / Resumo)

API_69: Resumo expandido: Encontro sobre as UEPs no Plano Diretor de Maceió.

API_70: Resumo expandido: Projeto de Restauro da antiga Faculdade de Medicina (Antigo CCBI / Atual ICBS – UFAL). (Resumo).

API_71: Resumo expandido: A paisagem litorânea e seus 'significados': uma leitura a partir do bairro do Farol, publicado no 9º ENEPEA, 2008. (1ª pág.)

API_72: Resumo expandido: A paisagem litorânea e seus 'significados': uma leitura a partir do bairro do Farol, publicado no 9º ENEPEA, 2008 (última pág.)

API_73: Resumo expandido: Identidade e (des)Territorialidade no cotidiano do LUGAR Marechal Deodoro. (Acesso no InfoHAB).

API_74_A / B: Resumo expandido: (Re)estudo do Plano de Recuperação da Habitação da 'Poeira' em Marechal Deodoro. (1ª / última pág.)

API_75_A / B: Resumo: O Ideário moderno nas praças ajardinadas projetadas por Rosalvo Ribeiro em Maceió durante a gestão Malta (1900-1912) (Catalogação da publicação - Caderno de Resumos)

API_76_A / B: Resumo: Certidão de Nascimento de Maceió. VI Encontro Internacional de História Colonial da Bahia. (Caderno de Resumo, p. 279, 280)

API_77_A / B: Resumo: Valores do patrimônio industrial têxtil no nordeste brasileiro: o caso da antiga Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, AL. (Apresentação das autoras / Resumo - *Abstract*. p. 146, 147).

API_78: Resumo: Patrimônio Industrial em risco: estudo sobre o abandono da antiga Fábrica de Tecido das Alagoas, AL / Brasil. (Resumo / *Abstract*, p. 148).

API_79: Resumo: Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do Ensino Superior em Maceió: análise histórica e tipológica com mapeamento localizacional das edificações em Maceió (séc. XIX e meados do XX. (Resumo, *Abstract*. p. 155 / ARQUIMEMÓRIA 4, 2013).

API_80_A / B: Resumo: Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa - Alagoas: breve análise a partir de um inventário. (Ficha catalográfica do Caderno de Resumos do 4º DOCOMOMO, 2012 / p.32-33)

API_80_B / C: Resumo: Representações da modernidade na 'Praia da Avenida' - Maceió: pontuando o passado, o presente (e o futuro)? (p.33-34).

API_81_A / B: Resumo: Identificando marcos modernista na faixa litorânea de Maceió. Do Jaraguá ao Pontal da Barra. (Capa, Caderno de Resumos / 3 Docomomo N-NE, 2010 / p. 80)

API_82: Resumo: As praias da Avenida da Paz e Jaraguá em registros de imagens urbanas de valorização e (des)valorização socioambiental. (Capa - Anais do evento / p.76)

API_83: Resumo: Do Jaraguá ao Pontal: Mudanças e Permanências na fachada litorânea de Maceió - CICAU. (Dados do artigo)

API_84_A / B: Resumo: Um Projeto de Extensão... Um Inventário Arquitetônico... e vários recursos didáticos para educação patrimonial em Passo de Camaragibe – AL. (1ª / última pág.)

API_85_A / B: Resumo: Repertório vernacular e erudito registrado em Inventário do Patrimônio Arquitetônico: Porto de Pedras – AL. (Capa, livro resumos / p.36).

API_86_A / B: Resumo: O “partido triádico” enquanto indutor da colonização religiosa: análise espacial e de festejos tradicionais em Marechal Deodoro – AL. (Capa do Caderno de Resumos)

API_87: Resumo: Cadernos do XXIV Simpósio Nacional de História - História e Multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos, 2007, São Leopoldo. p.116.

API_88: Resumo: Identidade/territorialidade: uma relação a ser preservada em Marechal Deodoro. (Anais ANTAC – Salvador, 2000)

API_89_A: Certificação de trabalho apresentado - Cultura da pesca, narrativas e identidade. Maceió - AL. 2016.

API_89_B: Certificação de trabalho apresentado – A patrimonialização da Casa do Forno em Riacho Doce, Maceió – AL. Belo Horizonte - MG. 2016.

API_89_C: Certificação de trabalho apresentado - A Praça além do monumento: a representatividade simbólica da Praça da Faculdade enquanto “patrimônio cultural” do bairro do Prado. BH-MG. 2016.

API_90: Certificação de trabalho apresentado: Ideários da Modernização, salubridade, embelezamento e a transformação da paisagem de Maceió através dos jardins públicos (1868-1871). BH-MG. 2016.

API_91: Certificação de trabalho apresentado: As ações de modernização urbana e a preservação do patrimônio de Maceió: reflexões sobre o Jardim Público do Jaraguá. Rio de Janeiro-RJ. 2016.

API_92: Certificação de trabalho apresentado: Patrimônio Industrial em Risco: estudo sobre o abandono da antiga Fábrica de Tecido Norte das Alagoas, em Alagoas / Brasil. Gijón / Espanha. 2015.

API_93: Certificação de trabalho apresentado: Valores do patrimônio industrial têxtil no nordeste brasileiro: o caso da antiga Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, no estado de Alagoas. Gijón /Espanha. 2015.

API_94: Certificação de trabalho: O Olhar preservacionista das UEPs no plano Diretor de Maceió: uma análise de valores patrimoniais. BH-MG.2015.

API_95: Certificação de trabalho: O olhar preservacionista das UEPs sobre a arquitetura modernista: uma revisão e análise de valores arquitetônicos e patrimoniais de unidades de uso residencial e uso público. São Carlos, 2015.

API_96: Certificação de trabalho apresentado: Casarão da Clínica Dr. 'Zé Lopes': uma proposta de restauro e re-utilização. São Carlos: SP, 2015.

API_97_A: Certificação de trabalho apresentado: Entre o Porto dos Franceses e o Porto de Jaraguá: navegar, comercializar e fortificar em águas alagoanas (1712- 1821). Lisboa - PT. 2014.

API_97_B: Certificação de apresentação/publicação: Jardim público do Jaraguá, porta de entrada de Maceió no século XIX. In: 3º Colóquio Ibero Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte – MG.

API_98: Certificação de trabalho / Palestra: Extensão Universitária, produção de conhecimento e oportunidades apresentando a palestra: A experiência da disciplina Prática do Restauro na FAU-UFAL (2005 - 2012). Maceió, .2013.

API_99: Certificação de trabalho apresentado: Análise Inventarial de Edificações do Ensino Superior em Maceió - bairro do Farol (séc. XIX em meados do XX). 65ª SBPC Recife-PE. 2013.

API_100: Certificação de trabalho apresentado: intitulado Inventário arquitetônico da gênese do ensino superior em Maceió bairro do Farol (sec. XIX e meados do XX). CONNEPI – Salvador - BA. 2013.

API_101: Certificação de trabalho apresentado: Inventário arquitetônico de edificações neocoloniais em Maceió nos bairros do Centro e Pajuçara (início do séc. XX) para compor justificativa de inclusão nas unidades especiais de preservação. CONNEPI – Salvador - BA. 2013.

API_102: Certificação de trabalho: Inventariando ícones arquitetônicos da gênese do ensino superior em Maceió: análise histórica e tipológica com mapeamento localizacional das edificações de ensino superior em Maceió (séc. XIX e meados do XX) para registro. 4º ARQUIMEMORIA – Salvador - BA, 2013.

API_103: Certificação de trabalho apresentado: Buscando salvaguardar 'memórias e arquiteturas' no Centro da cidade de Maceió - AL: A universidade e as ações de preservação do patrimônio histórico cultura. Salvador - BA. 2013.

API_104: Certificação de trabalho apresentado: Representações da modernidade na 'Praia da Avenida' - Maceió: pontuando o passado, o presente (e o futuro)? DOCOMOMO. Natal-RGN. 2012.

API_105: Certificação de trabalho: Identificando marcos modernista na faixa litorânea de Maceió: do Jaraguá ao Pontal. 2 Docomomo. João Pessoa, 2010.

API_106: Certificação de trabalho apresentado: As praias da Avenida da Paz e Jaraguá em registros de imagens urbanas de valorização e (des)valorização socioambiental. João Pessoa-PB. 2010.*

API_107: Certificação de trabalho apresentado: Encontro sobre as UEPS no Plano Diretor de Maceió. Maceió - AL. 2009.

API_108: Certificação de trabalho apresentado: *Il Puntino ad Ago di Latronico* – Itália e Singeleza de Alagoas-Brasil. Latronico-Itália. 2012.

API_109: Certificação de participação e trabalho apresentado: Um olhar sobre a arquitetura modernista da escola CEJA - Paulo Freire, Maceió - AL, em uma proposta de preservação. Brasília-DF. 2012.

API_110: Certificação de trabalho apresentado: 'Casas para viajantes' em finais do séc. XIX, início do séc. XX em Maceió: os hotéis ecléticos no centro da cidade. Maceió-AL.2012.

API_111_A / B: Trabalho: Dois antigos palacetes em duas propostas de Museus: (re)valorização e (re)novação da arquitetura e cultura em Maceió e Penedo – AL: Museu de Antropologia e Folclore e Theo Brandão e Museu do rio são Francisco. URBICENTROS II. Maceió, 2011. Resumo / Banner.

API_112: Certificação de trabalho apresentado: Inventariando três discursos modernizadores expressos em "antigas" Faculdades no Centro de Maceió. João Pessoa. 2010.

API_113: Certificação de trabalho apresentado: Praticando os sentidos: uma exploração sensorial no Centro vislumbrando o acesso ao bairro do Trapiche em Maceió - AL. João Pessoa. 2010.

API_114: Certificação de trabalho apresentado: Do antigo 'Palacete dos Machados' à nova sede do Museu Théo Brandão: diálogo entre a 'modernidade' eclética do prédio e a modernização restaurativa para o novo uso. Olinda - PE. 2010. (Banner eletrônico)

API_115: Certificação de trabalho apresentado (pôster): Passo de Camaragibe: ruas e casas narrando sua história e cultura. Recife-PE. 2010.

API_116: Portaria nº 1002, de 18/08/2010: Autorização de afastamento para apresentação de trabalho em evento científico em Lima – Peru.

API_117: Certificação do trabalho apresentado na programação do evento: *Adequación a museo de dos casonas ecléticas - Maceió, Penedo*. Lima. 2010.

API_118: Certificação de trabalho apresentado: Augusta - A Rua-Feira do centro histórico de Maceió/AL. Belo Horizonte/MG. 2010.

API_119: Certificado de trabalho apresentado: MEMORIAL UFAL 50 ANOS: proposta de restauro e projeto executivo. Maceió-AL.2009.

API_120: Certificação de trabalhos apresentados: Restaurando um exemplar imagético do 'Alto de Ipioca'. 2009; (Re)fazendo os doces de caju em Ipióca. 2009; Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Porto de Pedras-AL (Sede urbana e Tatuamunha). São João del Rei - MG. 2009.

API_121: Certificação de trabalho apresentado: O restauro da antiga Faculdade de Medicina em Maceió para o: Memorial 50 Anos UFAL. Maceió - AL. 2008.

API_122: Certificação de trabalho apresentado: Anteprojeto de Restauração da Igreja Nossa Senhora do Ó. Maceió - AL. 2008.

API_123_A: Certificação de trabalho apresentado: Permanências modernistas na Praça Sinimbu-Maceió: em análise e proposta de preservação. Salvador, 2008. .

API_123_B: Certificação de trabalho apresentado: A arquitetura moderna em Maceió, Alagoas: perspectivas de preservação. 2008.

API_123_C: Certificação de trabalho apresentado: Inventário do Patrimônio Arquitetônico & percepções da 'cidade histórica' Marechal Deodoro: livro e leitura de valorAÇÃO para os moradores. Salvador -BA. 2008.

API_123_D: Certificação de trabalho apresentado: O 'partido triádico' como padrão urbanístico de 'colonização religiosa' na cidade Marechal Deodoro – Alagoas. Recife-PE. 2008.

API_123_E: Certificação de trabalho apresentado: A Re-utilização do “antigo” Sobrado dos Lessa para “atual” sede do Curso de Turismo da Ufal em Penedo. Salvador -BA.2008.

API_123_F: Certificação de trabalho apresentado: O resgate de um passado abandonado: Cine-Plaza, Maceió – AL. Salvador-BA. 2006.

API_123_G: Certificação de trabalho apresentado: *Re-Study of restoration plan of the houses built in stucco in 'Poeira' suburb in the historical town of Marechal Deodoro - Alagoas – Brazil*. Firenze, 2005.

API_123_H: Fé e Festas em percursos urbanos na antiga 'Alagoas' barroca: Marechal Deodoro - Brasil. Porto-PT. 2001.

API_124_A / B: Artigo individual aprovado para apresentação/publicação: Dos espaços às memórias do “Lugar Colonial” Marechal Deodoro – Alagoas - Brasil. 2009. (Folder- evento, promoção: FLUP / DHEPI / CITCEM, Porto. Programação).

API_125: Artigo individual – aceite para apresentação/publicação: *Patrimonio em Inventario cartográfico y postal; um modelo de interaccion entre política Patrimonial y población local*. 2008. (Correspondência do CENCREM – Cuba).

API_126_A / B: Artigo publicado no Encarte Cultural O PALÁCIO da ACM. Ano 2011.n. 04, maio. p.5. “A restauração da imagem do “Palácio do Comércio”.

API_127_A / B: Artigo publicado no Encarte Cultural O PALÁCIO da ACM. Ano 2012. N. 20, Set. p.6, 2012. Modernidade da 'Arquitetura do Algodão' em Viçosa-Alagoas: breve análise a partir de um inventário. (Parte 1).

API_128_A / B / C: Idem. Ano 2012. N. 21, Out. p. 6, 2012. (Parte 2).

API_129_A / B: Idem. Ano 2012. N. 22, Nov. p.5-6, 2012. (Parte 3).

API_130_A / B: Idem. Ano 2012. N. 23, Dez. p.5-6 (Parte 4).

API_131_A / B: Idem. Ano 2013. N.. 24, Jan. p.5-6, 2013. (Parte final).

API_132_A / B: Artigo publicado: Revista *Flash* Maceió. Gênese. 3, Ano 1, n. 001.Maceió: nov./dez./2010. p.14-15. Lembrando os “saberes” do Mestre Zé Bispo: pipeiro e escultor de bonecos em Marechal Deodoro. (Editorial – índice)

API_133_A / B: Artigo publicado: Revista *Flash* Maceió. Gênese. 3, Ano 1, n. Ano 1, n. 003, Maceió, set./out./2010. p.08-09. Inventário arquitetônico de Platibandas em antigas lojas na Rua do Comércio – Maceió. (Editorial / índice)

API_134_A / B: Artigo publicado: Revista *Acontece*. Gênese.3, Ed. Ano 1, N. 001. Maceió: jan./fev./mar./2010. p.06. Riacho Doce: história, cultura. (Índice).

API_135_A / B: Artigo publicado: Revista *G3 Flash*. Gênese.3 – Editora, Ano 1, n. 001. Maceió, abril/maio/junho/2010. p. 08-09. Passo de Camaragibe: ruas e casas narrando sua história. (Contra capa editorial – índice).

API_136: Certificação de ministração da palestra: “Traçados modernista e popular em equipamentos urbanos de Maceió - a experiência da gestão Sandoval Caju”. MTB (Munguzá Cultural), 2013.

API_137: Declaração atestando a palestra: “Arquitetura (conservação e restauro), passado, presente, futuro...em Maceió”. (Mesa redonda). FAU, 2013.

API_138_A / B / C: Certificações da palestra proferida: “Processo histórico de construção da cidade Marechal Deodoro”. 2014.

API_139: Certificação da Palestra: “Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial de Alagoas (Sítio 3 - Maceió - urbana e metropolitana)”. UNIT, 2016.

API_140: Certificação da Palestra/Conferência: “*Adequación a museo de dos casonas ecléticas*’ - Maceió, Penedo, Brasil. Lima- Peru”, 2010.

API_141: Certificação da palestra: “O Designer de Interiores e possíveis atuações na preservação do Patrimônio Histórico Material e Imaterial”. 2010.

API_142: Certificação da palestra: “Re-bordando o Bico Singeleza”. 2008.

API_143_A / B / C: Comprovações da Palestra: “O Designer de Interiores e a restauração do Patrimônio Arquitetônico: um campo de pesquisa e atuação”. Brasília, 2008. (Convite; Matérias: Jornal Comunidade Vip; Tribuna do Brasil).

API_144_A / B: Certificação da Palestra: “A importância do livro na preservação do patrimônio”. Marechal Deodoro. (Folder – programação / evento).

API_145: Certificação da Palestra: “Patrimônio material e educação patrimonial em Marechal Deodoro / AL. Penedo,2007.

API_146: Certificação da Palestra: “Educação Patrimonial em Marechal Deodoro: o Gibi - Viva! Nossa cidade é Patrimônio Nacional!”, 2006

API_147: Certificação da palestra: “Patrimônio Cultural de Marechal Deodoro”.

API_148: Certificação da Palestra: “Apresentando a cidade Marechal Deodoro: aspectos históricos – urbanísticos – arquitetônicos e culturais”. Maceió, 2016.

API_149: Certificação da palestra ministrada em aula de campo: “A formação urbana e os aspectos arquitetônicos de Marechal Deodoro”. Maceió, 2009.

API_150: Condução de visita guiada: Marechal Deodoro / Programação - 350 anos dos Conventos franciscanos em Alagoas. Marechal Deodoro, 2009.

API_151_A / B / C: Condução de visita a turma da disciplina Técnicas Retrospectivas do Curso Arquitetura e Urbanismo / CESMAC. Ano 2005, Semestres: 2006.1, 2007.2. (Certificados correspondentes).

API_152: Condução de visita a turma da disciplina Técnicas Retrospectivas do Curso Arquitetura e Urbanismo / CESMAC. Semestre: 2009.1. (Declaração).

API_153: Ministração de Seminário Especial sob o tema: Políticas de Preservação de Patrimônio Histórico aos alunos do PET Arquitetura-Ufal, 1996.

API_154: Coordenação do I Ciclo de Palestras sobre Questões da Restauração Arquitetônica e Artística: pressupostos teóricos x propostas de intervenção. Maceió, SECULT-AL, 1999. (Declaração).

API_155: Coordenação da Jornada Internacional sobre Arquitetura e Cidades Portuguesas: 02 palestras. Tema 1: Arquitetura Portuguesa e difusão de influências; Tema 2: Intervenções restaurativas em Idanha - a - velha e Santa Clara - a - Velha, em Coimbra. Maceió, FAU-Ufal, 2012. (Declaração).

API_156: Coordenação da Edição Debates RELUCINE sobre filmes de valor cultural e urbanístico. Maceió, FAU – RELU / PPGAU, Ufal, 2012. (Declaração).

API_157: Coordenação da palestra intitulada Patrimônio Azulejar em Alagoas. Maceió, RELU / PPGAU-FAU 2008. (Panfleto de convocação pública na FAU).

API_158: Organização da Jornada de Palestras sobre a Cidade Velha de Cabo Verde, a Ribeira Grande de S. Tiago, realizadas na sede do IPHAN em Maceió e em visita à Marechal Deodoro, 2013. (Certificado)

API_159_A: Organização da palestra "Anti-fragilidade" - sistemas sociais e cidades realizada no PPGAU-FAU-UFAL, 2016. (Declaração)

API_159_B: Organização da palestra Neoclassicismo Colonial: São Luís- Maranhão e Nova Goa (Pangim)-Índia, duas capitais portuguesas dos sécs. XVIII e XIX realizada no PPGAU-FAU-Ufal, 2017. (Declaração)

API_160_A / B: Certificações atestando ter sido mediadora na mesa redonda: Patrimonialização e Ações Políticas, realizada no MTB/PROEX/UFAL, 2016.

API_161: Participação como Mediadora na Mesa Redonda 1 do II Seminário Internacional URBICENTROS – Maceió, 2011. (pág.da programação / evento)

API_162: Certificação de participação como Mediadora de mesa: Fórum de Discussão sobre Patrimônio Histórico no XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos: Viver o território, imaginar a América. Maceió, 2012.

API_163_A / B: Declaração atestando a participação na Mesa Redonda Arquitetura e Urbanismo em Alagoas: passado, presente, futuro como debatedora. Programação comemorativa dos “40 Anos de Arquitetura e Urbanismo – UFAL” realizada na FAU/UFAL, 2013. (Folder-evento)

API_164: Participação na mesa redonda: A pesquisa, a pós-graduação e o aprimoramento do espaço habitado. IV Congresso Acadêmico, UFAL, 2007.

API_165: Certificação da participação no Debate na Mesa Redonda: As demandas sociais e a extensão universitária – um programa de extensão para a FAU-UFAL no IV Congresso Acadêmico da UFAL, 2007.

API_166 A / B: Participação no Painele: Patrimônio Cultural em Marechal Deodoro durante a III Festa Literária de Marechal Deodoro (28 /11 a 01 / 12 / 2012, Marechal Deodoro- AL. (Folder –evento / Programação)

API_167: Participação na Mesa Redonda - Patrimonialização e Ações Políticas; Mediadora e palestrante: na XIV Semana de Museus / III Encontro de Pesquisadores do MTB-UFAL, maio 2016.

API_168: Coordenação da Sessão Temática de Apresentação Oral no XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos, Maceió, 27 a 30 / 11/ 2012.

API_169: Participação no IX Congresso da ABRACOR. Salvador, 1998.

API_170: Certificação de participação na Conferência Internacional Brasil/Grã-Bretanha – Patrimônio Histórico e Desenvolvimento. Recife, 1999.

API_171: Certificação de inscrição / participação no 3º ENCORE – Encontro sobre Conservação e Reabilitação de Edifícios. Lisboa, 2003. .

API_172: Certificação de participação no I Encontro de Desenho Urbano em Alagoas. Maceió, 2006.

API_173: Certificação de participação na XIII Semana de Museus / II Encontro de Pesquisadores do Museu Theo Brandão. Maceió, 2015.

API_174_A / B: Participação em Mesa Redonda sobre Histórico da povoação de Taperaguá, IPHAN-AL, Maceió, 2014 (Declaração / Convite

API_175: Membro de Comissão Organizadora do II Seminário Internacional Urbicentros. Maceió, 2011 (créditos / equipes de trabalho – evento)

API_176: Correspondência certificando a ação de Colaboradora da Comissão Organizadora da XIV FENEART na “Exposição Mulheres Rendeiras”, 2013.

API_177: Certificação de Membro do Comitê Científico do I Seminário Internacional Urbicentros. João Pessoa, 2010.

API_178: Certificação de Membro da Comissão Científica do XXIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos. Maceió, 2012.

5.4 Atividade de Pesquisa

APE_01_A: Anuência institucional da UP / atestado de acompanhamento da pesquisa em estágio pós –doutoral na FAUP: cidade do Porto, 2014.

APE_01_B: Atestado de acompanhamento da pesquisa pós-doutoral na FAUP

APE_02: Declaração (RELU-FAU) atestando elaboração do projeto de pesquisa: Praças e Equipamentos Urbanos de traçado modernista no bairro de Rio Novo, na Maceió nos Anos 60. – Maceió, 2017 (ainda em curso).

APE_03_A: Declaração da FUNDEPES sobre a Coordenação / equipe Sítio 3 do Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial de Alagoas (Mapeamento Cultural), N. 1098 / Fundepes.

APE_03_B / C: Folha de rosto do Relatório Final (Produto 6) do Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas com os integrantes da equipe.

APE_04_A: Declaração ASI-UFAL atestando o vínculo do projeto Valores Culturais e Registro dos Saberes das Rendas Singeleza & *Puntino ad Ago* em confronto analítico e atualização de registros patrimoniais no IPHAN & UNESCO ao Acordo de Cooperação Técnica entre UFAL e UNIBAS.

APE_04_B / C / D / E / F / G: Matérias em www.ufal.br / Nota no Jornal Gazeta, 08/07/2015, (p. A6) sobre a estada das pesquisadoras italianas sob tutoria na FAU-UFAL; estudo de caso da Renda Singeleza / Acordo de Cooperação Técnica / Capa e sumário de tese de doutorado na UNIBAS.

APE_05: Parte 1 da matéria Redescobrimo um legado, publicada no Jornal Gazeta de Alagoas / Caderno B / 02,03 de julho de 2016.

APE_06: Parte 2 da matéria Redescobrimo um legado, publicada no Jornal Gazeta de Alagoas / Caderno B / 02,03 de julho de 2016.

APE_07: Declaração do IPHAN-AL sobre inclusão da Pesquisa (PIBIC) em planos de ação do IPHAN-AL, 2007.

APE_08: Declaração da FAPEAL atestando a orientação da pesquisa: História, Memória e Preservação: uma relação a ser avaliada em Jaraguá, 1998.

APE_09_A: Página inicial do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza em 2004.

APE_09_B / C: Ofício N. 0218 / 07 do Gab. / DPI / IPHAN, Brasília, em 20 / 12 / 2007 informando a abertura do Proc. 01450.015059/2007- 41 pedido de registro do Modo de Fazer o Bico e Renda Singeleza encaminhado pelas Coordenadoras do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza e Associação das Mulheres Rendeiras de Marechal Deodoro.

APE_09_D: Ofício n. 0084/08 do Gab. / DPI / IPHAN, Brasília, em 23 / 05 / 2008 após análise da Câmara de Patrimônio Imaterial, informando a pertinência de proceder com a instrução do Processo de Registro do Bico e Renda Singeleza como Patrimônio Cultural / Cf. processo aberto na DPI (IPHAN).

APE_09_E: Uma das autoras do projeto (Re)bordando o Bico Singeleza com a D. Marinita na porta de sua casa em Marechal Deodoro, 2005. Crédito da foto: Ricardo Ledo. / Autoras do projeto (Re)bordando o Bico Singeleza ao lado do banner divulgador do projeto, 2006. Crédito da foto: Nide Lins.

APE_09_F / H: Capa da Revista Conterrâneos do BNB, n. 10, jan. e fev. 2008. / Matéria: O singelo mundo de Dona Marinita. pp. 14 – 15.).

APE_09_I / J / K: Ofício 117 / Gab. / Cogeprom / IPHAN. Brasília, 28/09/2006 cumprimentando as coordenadoras do Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza pelo Projeto ter sido pré-selecionado no âmbito estadual/regional pela 17ª SR-AL para o Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade, 2006.

APE_09_L: Declaração da Secretaria Municipal de Marechal Deodoro atestando a elaboração do projeto e submissão ao BNB CULTURAL 2007 / realização de oficinas com material didático / Certificado para participantes.

APE_09_M / N / O / P / Q: Material de publicidade produzido para a Oficina de Repasse patrocinada pelo Programa BNB CULTURAL 2007

APE_09_R: Certificado de classificação a nível regional para o Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade, Edição 2006.

APE_10: Capa do Projeto (Re)afirmando a tradicionalidade da 'Banda de Pífano' em Marechal Deodoro – Alagoas.

APE_11: Certificação da autoria dos Projetos (Re)afirmando a tradicionalidade da 'Banda de Pífano' em Marechal Deodoro e "Mãos do Saber Rendar".

APE_12_A: Capa do Projeto Histórias de Pescador: (Re)contando os "saberes" da pesca em Marechal Deodoro-Alagoas.

APE_12_B: Declaração atestando a elaboração do Projeto Histórias de Pescador: (Re)contando os "saberes" da pesca em Marechal Deodoro, 2007.

APE_13_A / B / C: Comprovações acerca do Projeto de Publicação do Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Marechal Deodoro. Encaminhamento ao BNB Cultural 2007 pela Secretaria de Cultura. (1ª e última pág.)

APE_13_D: Parte do material gráfico produzido anexo ao livro / Fotos com designers Joaquim Redig e Rodrigo Ambrósio.

APE_14_A / B / C: Declaração atestando a condição de integrante da Assessoria Científica da FAPEAL na área de Arquitetura e Urbanismo. (3p)

APE_15: Comprovações de Representante da Unidade Acadêmica FAU/UFAL junto ao Comitê Interno - suplente em 2007. Portaria 15/07 FAU, 11/06/2007.

APE_16: Comunicado de encerramento de atividades de Representação da Unidade Acadêmica junto ao Comitê Interno PROPEP, em 09/08/2010, feito à Direção da FAU após o cumprimento do interstício iniciado em 09 / 2008. (1p).

APE_17: Certificação de Consultora *ad doc* da EDUFAL.

APE_18_A / B: Integrante do Comitê Científico como avaliadora de trabalhos para o I Seminário Internacional URBICENTROS. João Pessoa, 2010. (Capa e págs. internas dos Anais)

APE_19_A / B: Integrante do Comitê Científico como avaliadora dos trabalhos enviados para o II Seminário Internacional URBICENTROS. Maceió, 2011. (Capa e págs. internas dos Anais)

APE_20_A / B: Certificado de participação como Consultor *ad doc* da Seleção PIBIC / UFAL / FAPEAL, 2008/2009; Consultor Interno. / Certificado atestando a participação desde setembro 2008 no Comitê Assessor de Pesquisa e Pós graduação e como avaliadora *ad doc* do Programa PIBIC / UFAL / FAPEAL.

APE_21: Certificado de avaliador *ad doc* de projetos Seleção PIBIC 2012/2013.

APE_22: Certificado de avaliador *ad doc* de Relatórios Finais dos Projetos de pesquisa no Processo de Seleção PIBIC/CNPq/UFALFAPEAL, 2013/2014

APE_23: Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU- FAU-UFAL: Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2007.

APE_24: Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU – FAU-UFAL: Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2009.

APE_25: Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU-FAU-UFAL: Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2011.

APE_26: Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU-FAU-UFAL: Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2012.

APE_27_A: Integrante da Comissão de Seleção do PPGA-UFAL-UFAL: Mestrado em Dinâmicas do Espaço Habitado em 2016. /

APE_27_B: Membro suplente (retificação da Comissão Org. Edital n.32, 2015).

APE_28: Integrante da Comissão de Seleção do PPGAU-FAU-UFAL: Doutorado Cidades em 2013.

APE_29: Integrante da Comissão Julgadora dos concorrentes ao Edital PNPI / IPHAN – AL, Edição 2009.

APE_30: Integrante da Comissão Julgadora Regional do Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade, Edição 2009.

APE_31: Integrante da Comissão Estadual de Avaliação dos trabalhos inscritos no Prêmio Rodrigo de Melo Franco de Andrade - 30º Edição 2017, no âmbito da Superintendência do IPHAN – AL (Portaria IPHAN-AL, N. 13 de 23/05/2017).

5.5 Atividade de Extensão

AEx_01_A / B: Declaração da PROEX comprovando a coordenação de projetos realizados entre 1999 a 2016. (Listagem, 2p).¹⁴⁶

AEx_01_C: Convite da Sistema Engenharia Ltda para Consultoria no restauro no prédio da Associação Comercial de Maceió e oferta de estágios para alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo – UFAL.

AEx_01_D: Algumas fotos da edificação antes e depois do restauro: **(a, b)** Pintura de friso nas paredes e de teto; **(c, d)** Escadaria da fachada posterior; **(e)**. Fachada principal; **(f, g)** Restauro do capitel. Crédito das fotos: Acervo de Relatório da Consultoria, 1999.

AEx_01_E: Algumas fotos do prédio do Museu Theo Brandão antes e depois do restauro: **(a)** Pintura escaiolada no hall. **(b)** Estado de degradação do prédio (1999). **(c, d)** salas de exposição **(e)** Prédio restaurado. Crédito das imagens: Acervo de Relatório da Consultoria / acompanhamento da obra, 1999.

AEx_02_A: Autorização da PROEX para que o produto final do Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Porto de Pedras fosse disponibilizado para subsídio ao dossiê de Tombamento Federal em pleito pelo IPHAN.

AEx_02_B: Fotos:**(a)** Exemplar de antiga Villa inventariados; **(b)** professora e alunos em Tatuamunha. Crédito das imagens: Acervo do Projeto, 2005.

AEx_02_C: Fotos **(a, b, c)** Exemplo de alguns padrões tipológicos inventariados na sede urbana de Porto de Pedras. **(d)** Professora e alunos do projeto ao lado do arqueólogo Joseph Scott da UFAL e estagiária do NEPA. Crédito das imagens: Acervo do Projeto e Relatório final, 2005.

AEx_03_A: **(a)** Foto do Sobrado dos Lessa; **(b)** Plantas baixas dos 3 pavimentos do prédio alvo do Projeto de Restauro do antigo Sobrado dos Lessa. **(c, d, e, f)** Estado de conservação interna do prédio. Crédito das imagens: Acervo do Projeto e Relatório final, 2006.

¹⁴⁶ Ressaltamos que por equívoco não foi arrolado nesta listagem a Etapa 3 do Projeto Mapeamento Cadastral do Casario da rua Sá e Albuquerque - subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal, embora haja uma declaração do IPHAN que comprove sua execução no Anexo AEx_21.

AEx_03_B: Folder da UFAL divulgando as novas instalações do Núcleo de Extensão e Estudos Avançados em Turismo – NEATUR. Polo UFAL Penedo.

AEx_03_C / D: Informativo Trapiche – Iphan- AL divulgando a execução da obra de restauro do Sobrado dos Lessa.

AEx_04_A: **(a)** Carimbo das plantas do projeto de restauro executado. **(b)** Foto da fachada principal da igreja. **(c)** capa do volume impresso do Anteprojeto de Restauração da igreja Nossa Senhora do Ó – Ipioca. Créditos das fotos / desenhos: Acervo do Projeto e Relatório final, 2008.

AEx_04_B: Ofício / Termo de Doação da PROEX / UFAL à Secretaria de Cultura declarando a Coordenação do projeto e informando sobre a doação do projeto de restauro da Igreja (ano doação: 2013).

AEx_05: **(a)** Carimbo das plantas do projeto de restauro executado. **(b)** Detalhe da portada da fachada principal. **(c)** planta de setorização / pavimento térreo do Projeto de Restauração da antiga Faculdade de Medicina / CCBI / UFAL. Fotos: Créditos das imagens: Acervo do Projeto e relatório final, 2008.

AEx_06_A: Declaração SECULT- AL atestando a contribuição da pesquisa sobre o saber da Singeleza para registro como Patrimônio Cultural de Alagoas.

AEx_06_B: Fotos: **(a)** Parcial da equipe executora do projeto Apoio ao Projeto IPHAN – Registro do Modo de Fazer do Bico Singeleza para Patrimônio Nacional. **(b)** Pedaco de renda Singeleza confeccionada por Benedita Jatobá. **(c)** Momento na Oficina do Projeto (Re)bordando no Ponto de Cultura em Marechal Deodoro. Créditos das imagens: acervo do Projeto e relatório, 2008.

AEx_07_A: Comprovação da PROEX da Coordenação parcerizada do Projeto.

AEx_07_B: Comprovação do custeio solicitado à FAPEAL para o Encontro sobre as UEPs no Plano Diretor de Maceió

AEx_07_C: Fotos do Encontro das UEPs: **(a)** Uma das palestrantes e as Coordenadoras do Encontro. **(b)** Equipe executora.

AEx_07_D: **(c)** Parte do público assistente do evento. **(d)** Grupos de estudo referendando ou não a permanência das UEPs. Créditos das imagens: Acervo do Projeto e Relatório FAPEAL, 2009.

AEx_08_A: Declaração sobre a coordenação do Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Passo de Camaragibe – AL.

AEx_08_B: Foto da coordenadora e alunos / equipe do projeto acompanhados da Secretária Municipal de Passo de Camaragibe (Josefa Rodrigues), reitora da UFAL (Ana

Dayse Dória) e o filho do Mestre Aurélio Buarque de Holanda. Créditos da foto: Acervo do Projeto e relatório, 2010.

AEx_08_C: Fotos: **(a)** Professora e alunos integrantes do projeto. **(b, h)** Produtos propostos em forma de marcadores de livros com motivos arquitetônicos. **(i, j, k)** Produtos propostos em forma de chaveiros. Créditos das imagens: Acervo do Projeto, 2010.

AEx_08_D: Certificado de Excelência Acadêmica do Trabalho: Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Passo de Camaragibe, AL e seus desdobramentos para Educação Patrimonial. Congresso Acadêmico UFAL, 2010.

AEx_09_A: Declaração da SEMPLA sobre a orientação do Projeto Inventário de platibandas na Rua do Comércio, 2010. (Semestre 2010.2).

AEx_09_B: **(a)** Capa do projeto. **(b)** Apresentação em *power point* do Projeto para representante da Associação dos Retalhistas. **(c)** Detalhe de platibanda proposto como marcador de livro / calendário. **(d)** Entrega do produto impresso ao presidente da Associação dos Diretores Lojistas do Centro. Créditos das imagens: acervo do Projeto, 2010.

AEx_10: Declaração da Coordenação de Cultura e Patrimônio da ACM, sobre a realização do projeto em 2011.

AEx_11_A: **(a)** Capa do volume impresso - Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa-AL: diretrizes para a preservação urbana e educação patrimonial (Etapa 1). **(b)** Produto em proposição de quebra cabeça. **(c)** Professora durante explicação em edificação visitada. **(d)** Proposta de sacola retornável ilustrada com desenho de platibanda. **(e)** Integrantes do projeto em exemplar de casa avarandada. Créditos das imagens: acervo do Projeto, 2011.

AEx_11_B: Ofício da Secretaria de Cultura de Viçosa à FAU / UFAL, 2011.

AEx_11_C: Ofício da UFAL à Secretaria de Cultura de Viçosa declarando apoio à visita solicitada. Abril de 2011.

AEx_12_A: Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa-AL:[...]. (Etapa 2) 2011: **(a)** Capa do Dossiê de Tombamento Estadual da Intendência de Viçosa. **(b)** Assessoramento na FAU. **(c)** Produtos propostos (cartilha patrimonial- impressa/digital; baralho; dominó, quebra cabeça. **(d)** Entrega dos produtos estando presentes: Secretária da Cultura de Viçosa, Pro-reitores de Extensão UFAL, Diretora da FAU e Coordenadora do Curso de Arquitetura. Créditos das imagens: Acervo do Projeto.

AEx_12_B: Declaração da Coordenação de Extensão da FAU / UFAL atestando a realização desta etapa 2 do Projeto.

AEx_13_A: Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa-AL:[...]. (Etapa 3):2012. **(a)** Capa do volume impresso do projeto; **(b)** Alunos e professora na biblioteca de Viçosa. **(c)** Alunos em sala de aula na FAU. **(d)** Entrega dos produtos na FAU estando presentes: Secretária da Cultura de Viçosa e Pro-reitores de Extensão. Créditos das imagens: Acervo do Projeto.

AEx_13_B: Declaração da Coordenação de Extensão da FAU / UFAL atestando a realização da Etapa 3 do Projeto em Viçosa-AL.

AEx_14_A: Projeto Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Viçosa-AL: [...]. (Etapa 4) 2013: **(a)** Capa do projeto. **(b)** Formulário de Relatório - PROEX **(c)** Equipe defronte casa avarandada. Créditos das imagens: Acervo do Projeto.

AEx_14_B: Declaração da Coordenação de Extensão da FAU / UFAL, 2013.

AEx_15_A: Projeto Fazendo e (Re)fazendo Doces de Cajú em Ipioca – apoio à tradição: **(a)** Síntese de proposta para um *outdoor*. **(b)** imagens de produtos identificadores dos doces produzidos em fabriquetas domésticas: tegs, rótulo para embalagens em vidro, sacolas retornáveis. **(c)** Professora e alunos em entrevista de campo. Créditos das imagens: Acervo do Projeto, 2013

AEx_15_B: Declaração da Secretaria de Estado da Cultura atestando o envio das contribuições do projeto para o registro do saber-fazer os Doces de Caju.

AEx_16: **(a, b, c)** Fotos de ações ocorridas no Curso (Oficina) UFAL VERÃO – Brincando com os “Saberes” e Lembrando do Patrimônio Cultural. Créditos das imagens: acervo da Oficina e do Relatório entregue à Proex, 2014

AEx_17_A: Projeto - Acompanhamento das obras de restauro da igreja Nossa Senhora do Ó em Ipioca. [...] **(a)** Capa do encarte de proposições para ações de Educação Patrimonial no bairro de Ipioca. **(b)** . Professora e alunos em frente ao canteiro de obras; **(c)** vistoria no interior da igreja. **(d, e)** Detalhes do processo de restauro na obra. Créditos das imagens: Acervo do Projeto, 2015

AEx_17_B: Declaração do IPHAN atestando a execução/coordenação do Projeto com participação em atividades de Educação Patrimonial no bairro.

AEx_17_C: Panfleto de convocação pública para Ações de Educação Patrimonial em Ipioca – atividades conjuntas (IPHAN-AL e alunos do Projeto).

AEx_18: Projeto Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá (Etapa 1): **(a, c)** Visita a escavação arqueológica no adro da igreja carmelita em Marechal Deodoro. **(b, d)** Assessoramento em sala de aula. **(e)** Palestra no auditório IPHAN. Créditos das imagens: Acervo do Projeto, 2015.2.

AEx_19: Etapa 2 do projeto: **(a, b)**. Equipes acompanhadas pela professora em vistoria na rua Sá e Albuquerque - Jaraguá. **(c)** Palestra do prof. Benedito Ramos, autor do pleito de Tombamento Federal da rua em mapeamento cadastral. Créditos das imagens: acervo do Projeto, semestre 2016.1.

AEx_20: Etapa 3 do projeto: **(a, b)**. Assessoramento em sala com discussão com técnicos da SEMPLA. **(c, e)** Professora e alunos percorrendo o entorno da área-alvo de Tombamento em Jaraguá. **(d)** Palestra sobre as legislações em vigor no bairro. Créditos das imagens: Acervo do Projeto, semestre 2016.2.

AEx_21: Declaração IPHAN– AL atestando a realização das 3 etapas do Projeto Mapeamento Cadastral do Casario da Rua Sá e Albuquerque, Jaraguá – Maceió para subsídio ao Dossiê de Tombamento Federal.

AEx_22: Informe no Encarte Cultural – O Palácio da ACM ressaltando o “posicionamento prévio” sobre o pedido de Tombamento Federal da Rua Sá e Albuquerque.

AEx_23_A: Projeto Referências Culturais de Coqueiro Seco - AL em repertório para Educação Patrimonial nas escolas. **(a)** Alunos e professora com representantes da comunidade na Ig. N. Sra. dos Remédios. **(b)** Reunião com equipe pedagógica local na apresentação prévia dos produtos criados pelos alunos. **(c)** Explicação de um dos produtos ludo pedagógicos criados. **(d)** Professora, alunos e representantes da comunidade na escadaria da Ig N. Sra. Mãe dos Homens. Crédito das imagens: Acervo do Projeto, semestre 2017.1.

AEx_23_B: Declaração da Coordenação do Programa de Extensão da FAU / UFAL atestando a execução / coordenação do Projeto de Extensão (em curso).

5.6 Representação e Outras Atividades Administrativas

R_01 /R_02: Comprovações de Representação da AURN para Alagoas / Brasil (Cursos de Verão em Universidades do Norte de Portugal. (1998 a 2004).

R_03_A / B / C / D / E: Comprovação de admissão como membro da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa (AEAULP), outubro/2014.

R_04: Comprovação de filiação à ABRACOR – Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais em 2001.

R_05: Comprovação de Membro suplente do Conselho Municipal de Políticas Culturais-Maceió / segmento do Patrimônio Material, Imaterial, Museus e Arquivos. (Período: 06/2014 a 05/2015).

R_06: Comprovação de Membro Suplente do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo / CTEC, em 1980.

R_07: Comprovação de Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) / FAU / UFAL, em 2007/2008.

R_08: Comprovação de Membro Titular do Colegiado do PPGAU / FAU / UFAL, a partir de 23/04/2009.

R_09: Comprovação de Membro Titular do Colegiado do PPGAU / FAU / UFAL (Vice coordenadora), a partir de 06/05/2015.

R_10: Comprovação de Suplente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), FAU / UFAL, em 2010.

R_11: Comprovação de Vice Coordenadoria do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-DEHA), FAU-UFAL, entre 2007/2009.

R_12 / R_13: Comprovações de Vice Coordenadoria do PPGAU (Mestrado DEHA e Doutorado Cidades) da FAU-UFAL, entre 2015/2017.

R_14: Comprovação de atividades como Vice-chefia do Depto.de Arquitetura e Urbanismo, UFAL, (*Pro-tempore*) em 1990, Cf. Portaria n.º424 de 25/07/90.

R_15: Comprovação de atividades como Vice-chefia do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, UFAL, em 1991/1992, Cf. Portaria n.º 032 de 22/01/91.

R_16: Comprovação de Vice-chefia do Depto.de Arquitetura e Urbanismo, UFAL, em 1991/1992. Publicado no DOU de 28/01/1991.

R_17_A: Comprovação de substituição da função de diretora da FAU-UFAL no período de 08 a 11/11/2016 / Portaria n.º 1.277 UFAL/DAP de 17/07/2017.

R_17_B: Comprovação de substituição do exercício da função de diretora da FAU-UFAL no período de 16 a 28/11/2016, Cf. Processo 23065.017216/2017-10, Cód. CD – 03. Portaria n.º 1317, DAP/UFAL, de 19/07/2017

R_18: Participação em Banca Examinadora de Progressão Funcional da categoria de Professor Adjunto 4 para Professor Associado I a Avaliação de Progressão para Professor Associado da FAU / UFAL, em 13/03/2008.

R_19: Integrante da Banca Examinadora da Avaliação de Progressão para Professor Associado da FAU / UFAL. Portaria n.º 908 UFAL-GR de 16/06/2010.

R_20: Integrante da Comissão de Avaliação das Progressões Funcionais Docente da FAU / UFAL sob Portaria UFAL / DAP de 01 /08 / 2013.

R_21: Integrante da Comissão de Avaliação de Progressão Horizontal, Professor Associado da FAU / UFAL. Portaria Interna n.º 06/2014 UFAL- DAP de 05 /05 / 2014.

R_22: Integrante da Comissão de Avaliação de Progressão para Prof. Associado da FAU - UFAL Portaria N. 17/2016 de 22/06/2016.

R_23: Integrante do “*Giuria di Qualità*” no Concurso Público “*La finestra piú bela*” – Latronico / Itália, em 22/08/2013.

R_24: Integrante da Comissão Julgadora dos Concorrentes ao Edital PNPI / IPHAN-AL, Edição 2009.

R_25: Integrante da Comissão Julgadora do Prêmio Gustavo Leite. Portaria n.º 383 – UFAL, de 19/06/2007.

R_26: Participação da Banca Examinadora para o Concurso de Professor Efetivo, cf. Edital n.º 15 de 31/03/2008.

R_27: Participação da Banca Examinadora para o Concurso de Professor Efetivo, cf. Edital n.º 15 de 31/03/2008.

R_28: Participação da Banca Examinadora para o Concurso de Professor Efetivo, cf. Edital n.º 15, de 31 de março de 2008.

R_29: Participação da Banca Examinadora para Concurso de Professor Substituto no Setor de Estudo Teoria e História da Arte e da Arquitetura. Portaria n.º 01/07, FAU, de 08 de março de 2007.

R_30: Participação da Banca Examinadora para Recrutamento de professor substituto na disciplina História da Arte. Portaria. n.º 09/06, FAU, de 16 de maio de 2006.

R_31: Participação da Banca Examinadora para Seleção de Monitoria na disciplina Teoria e Estética 1. Portaria n.º 36/08, FAU de 13 de agosto de 2008.

R_32: Participação da Banca Examinadora / Seleção de Monitoria na disciplina Teoria e Estética 2. Portaria n.º 37/08, FAU de 13 de agosto de 2008.

R_33: Participação da Banca Examinadora de Monitoria na Disciplina História 4; Portaria n.º 15/08, FAU, de 04 abril de 2008.

R_34: Integrante do Comitê de Avaliação da seleção de novos estudantes do Programa de Educação Tutorial – PET em maio de 1996.

R_35: Participação na Banca Examinadora do Processo de Avaliação da Classe de Professor Associado da FAU. Portaria N.073, de 08 de fevereiro de 2007, UFAL.

R_36: Participação na Banca Examinadora do Processo de Avaliação da Classe de Professor Associado da FAU. Portaria n.º 908 UFAL, de 16 de julho de 2010.

R_37: Participação na Banca Examinadora de Avaliação de Progressão Horizontal, Professor Associado da FAU. Portaria n.º 02 / 2010 de 06 de maio de 2010.

R_38: Participação na Banca Examinadora do Processo de Avaliação de Progressão Funcionais Docentes da FAU. Portaria de 01 de julho de 2013.

R_39: Participação da Banca Examinadora do Processo de Avaliação de Progressão Horizontal de Professor Associado da FAU. Portaria n.º 06/2014, FAU / UFAL de 05 de maio de 2014.

R_40: Participação da Banca Examinadora do Processo de Avaliação de Progressão da Classe de Professor Associado da FAU. Portaria interna n.º 17/2016, FAU / UFAL de 22 de julho de 2016.

R_41: Participação da Banca Examinadora do Processo de Progressão Vertical da professora Anna Maria Soares Lebigre, da Classe de Professor Assistente 4 para Adjunto 1. Portaria interna n.º 14/07/FAU de 06 de junho de 2007.

R_42: Autorização de prestação de Consultoria especializada junto à Construtora Sistema Engenharia. Portaria n.º 0174/98-GR, de 04 agosto de 1998.

R_43: Autorização de prestação de serviços de Consultoria especializada junto ao Projeto de Restauração do Antigo Solar dos Loureiros. Ofício FAU-UFAL, n.º 148/2008, de 04 de dezembro de 2008.

R_44: Correspondência digital tratando de reunião inicial com os técnicos Consultores do Projeto de Restauo do Solar dos Loureiros, 29 de agosto de 2008.

R_45: Comprovação de prestação de Serviços Técnicos no projeto de restauro do Museu Theo Brandão em 1999. Declaração pela PROEX em 04 de novembro de 2008.

R_46: Comprovação de prestação de Consultoria especializada a Empresa Trade Center. Portaria nº 1247, de 17 de novembro de 2009.

R_47_A / B: Comprovante do processo de Progressão Funcional como Assistente 3 (1985). Cf. Portaria n.º 211, UFAL – DRH, de 22 julho de 1985. (2 fl.)

R_48_A / B: Comprovante do processo de Progressão Horizontal como Assistente 4 (1987). Cf. Portaria n.º 283, UFAL / DRH, de 24 de agosto de 1987. (2fl.)

R_49: Comprovante do processo de Progressão Funcional como Assistente 4 para Adjunto 1 (1989). Cf. Portaria n.º 0865, UFAL, de 26 de novembro de 1991.

R_50_A / B: Comprovante do processo de Progressão Funcional de Adjunto 1 para Adjunto 2 – (1992). Cf. Portaria n.º 303/92, DP / UFAL de 10 de abril de 1992. (2 fl.)

R_51: Comprovante do processo de Progressão Funcional, de Adjunto 2 para Adjunto 3 – (1994). Cf. Portaria n.º 692, DRH / UFAL de 28 de novembro de 1994.

R_52: Comprovante do processo de Progressão Funcional de Adjunto 3 para Adjunto 4 – (1997). Cf. Portaria n.º 0635, DRH / UFAL de 07 de agosto de 1997.

R_53: Comprovante do processo de Progressão Funcional de Adjunto 4 para Classe de Associado 1 (2006). Cf. Portaria n.º 1194, UFAL / GR de 07 de novembro de 2006.

R_54: Comprovante do processo de Progressão Funcional de Associado 1 para Associado 2 (2008). Cf. Portaria n.º 1343 MEC / UFAL / GR de 20 de novembro de 2008.

R_55: Comprovante do processo de Progressão Funcional de Associado 2 para Associado 3 (2010). Cf. Portaria n.º 343, MEC / UFAL / DAP.de 18 de março de 2011.

R_56: Comprovante do processo de Progressão Funcional de Associado 3 para Associado 4 (2012). Cf. Portaria n.º 2.271, MEC / UFAL / DAP, 28 de novembro de 2012.

R_57: Comprovante de participação do processo de Progressão Funcional para Classe E (Professor Titular) da carreira do Magistério Superior avaliado pela Comissão Interna de Avaliação designada pelo Diretor da FAU / UFAL. Cf. Portaria de 31 de março de 2016.

R_58: Comprovante de Homenagem recebida pela turma de concluintes em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL de 2001.

R_59: Comprovante de Homenagem recebida pela Turma de concluintes em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL de 2008.

R_60: Comprovante de Homenagem recebida pela Turma de concluintes em Arquitetura e Urbanismo da FAU / UFAL de 2012.2.

R_61: Comprovante de Homenagem da Câmara de Vereadores, Prefeitura de Marechal Deodoro, conferindo o título de Cidadã Honorária do município, 2006.

R_62_A: Comprovante de Homenagem recebida com outorga de Medalha de Mérito Cultural em 03 de maio de 2010 (Câmara Municipal, Passo de Camaragibe).

R_62_B: Fotografia do momento de agradecimento da outorga da Medalha de Mérito Cultural, 2010. Crédito da imagem: Prefeitura de Passo de Camaragibe.

R_63_A / B: Comprovante de Menção Honrosa no Prêmio Descobrimento: “Um Olhar sobre a Cidade”, emitido pela Fundação Cultural Brasil - Portugal. (2 fl.)

R_64_A: Comunicação de recebimento do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2003. Ofício 045/ Gab. / Asprom / Brasília, 05/11/2003.

R_64_B / C: Capa e página 10 - Revista Prêmio Rodrigo de Melo Franco, 2003.

R_64_D: Certificado de recebimento do prêmio na categoria na categoria Preservação de Bens Móveis e Imóveis emitido pelo IPHAN.

R_64_E: Cerimônia no Teatro Nacional: (a) Fala de agradecimento pelo prêmio. (b) Vencedoras da categoria Preservação de Bens Móveis e Imóveis. (c) Fala da presidente do Iphan, Maria Elisa Costa, na entrega do troféu. Crédito das imagens: Organização do Evento, 2003.

R_65_A: Troféu do II Prêmio Zumbi dos Palmares, 2008 e Convite.

R_65_B: Relação dos finalistas do II Prêmio Zumbi dos Palmares, 2008

R_65_C: Foto dos vencedores do II Prêmio Zumbi dos Palmares, 2008 com os troféus. Crédito das imagens: Organização do Prêmio, Edição 2008.

R_66_A: Certificação de recebimento do Prêmio *Culturale TASSELLO - XII Edizione*; *Associazione Culturale Il Tassello / Comune di Latronico* – IT, 2012.

R_66_B: Cerimônia de recebimento do prêmio *Il Tassello - XII Edizione, 2012*.

R_67_A / B: Primer Prêmio Bienal Internacional categoria *Teoria, Historia y Critica de la Arquitectura, Paisagismo e Urbanismo* conferido ao livro Atlas dos Centros Históricos na XVI Bienal Pan Americana de Arquitetura de Quito, enquanto autora do capítulo “Marechal Deodoro”.